

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,5 milibares. Temperatura média 28,7º máxima insolação 45,6º mínima 16,9º (Média mínima no Planalto 11,2º) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas passageiras à noite. Amanhã Lua Nova às 13 horas 50 minutos. Eclipse do Sol invisível no Brasil. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 25 de fevereiro de 1979 - Ano 64 - N.º 19.329 - Edição de hoje, 28 páginas - Cr\$ 5,00

Neste Carnaval, não se afobe. Em caso de emergências, a TELESC coloca ao seu dispor três simples números que poderão ajudá-lo muito: 190 — para chamar a Polícia; 193 — para chamar o Corpo de Bombeiros; ou 191 — para falar com o INPS. Nas emergências, use o telefone.

LIZA MINELLI LONGE DO PALCO NUM REFÚGIO EM CACUPÉ

A cantora e atriz norte-americana Liza Minelli, que se encontra descansando num chalé localizado numa encosta da praia de Cacupé, a 14 quilômetros do centro da cidade, aproveitou ontem os raros momentos de bom tempo para experimentar o mar. Sentindo-se à vontade com o ambiente reservado, Liza foi à praia trajando um maiô preto. Na foto, ela aparece acompanhada de seu namorado Mark Gero (sentado), e do cantor Luiz Henrique e sua irmã. A atriz manifestou a seus anfitriões o desejo de conhecer o mercado público, as rendeiras da Lagoa e o carnaval de rua. (Página 13)



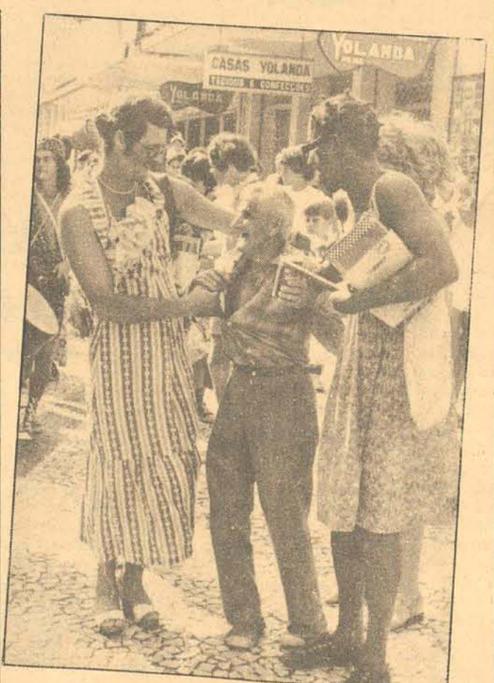
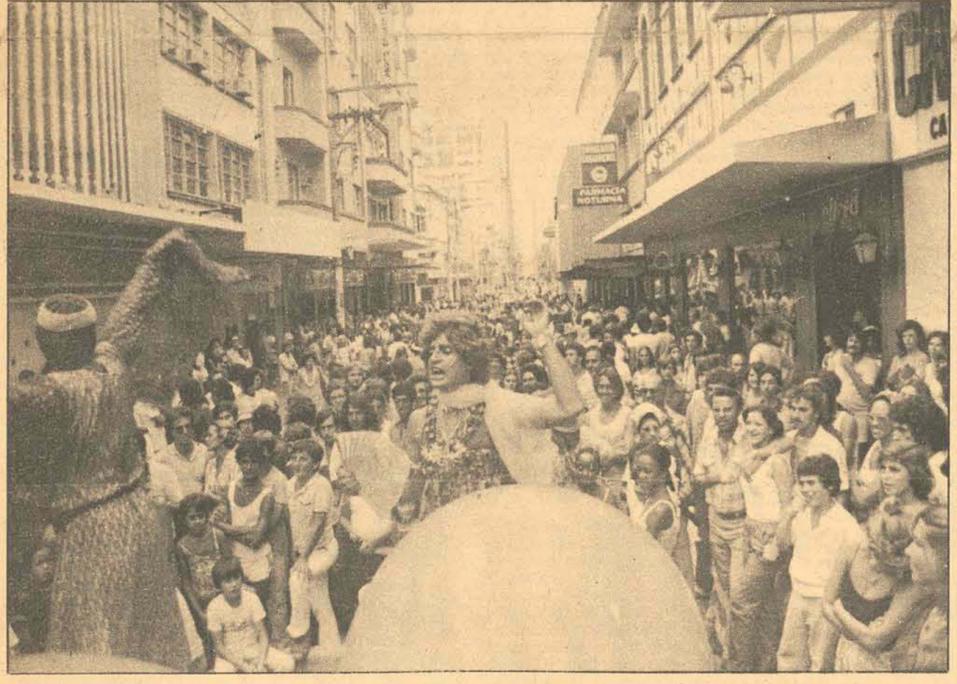
Vietnã contra-ataca lançando suas forças sobre três províncias

Página 5

Advogado diz que expulsão da romena continua um mistério

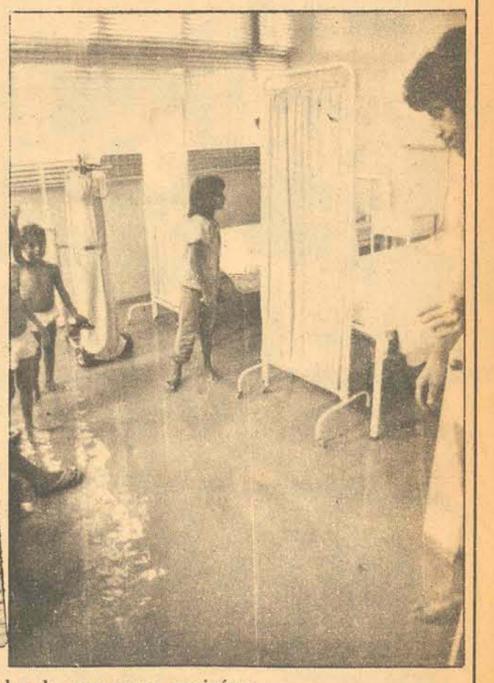
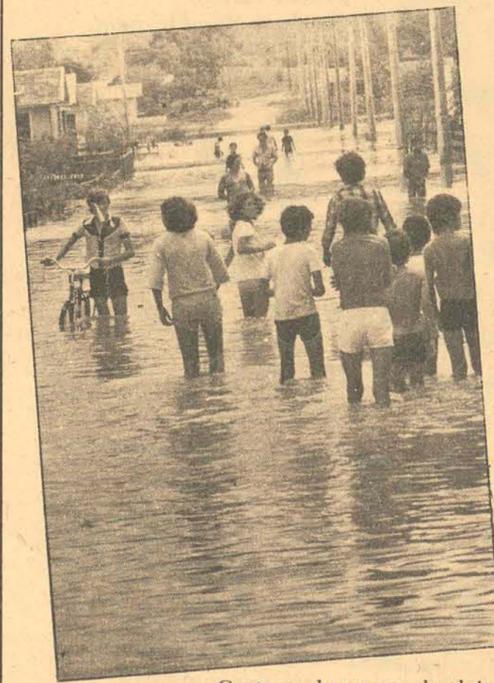
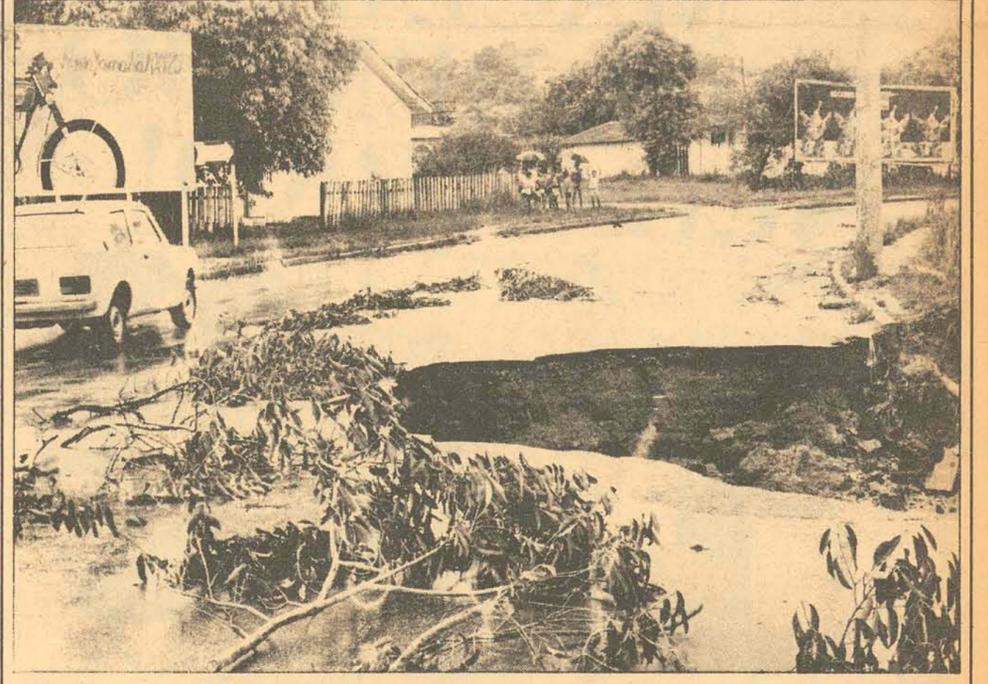
Página 2

CARNAVAL Foliões desafiam o mau tempo e invadem as ruas na maior animação



O entusiasmo e a alegria que as chuvas haviam adiado, ganhou renovada força na tarde de ontem quando os "blocos de sujos" num ruidoso desfile, tomaram conta do calçadão da Felipe Schmidt e Praça XV. A Diretur informou que a programação oficial do carnaval será mantida, a menos que volte a chover. (Página 16).

INUNDAÇÃO Sistema de escoamento precário deixa a cidade mais uma vez sob as águas



Centenas de pessoas desalojadas de suas casas, prejuízos materiais elevados, foram os resultados da enchente causada pela chuva torrencial que castigou a Capital e municípios vizinhos sexta-feira à noite e madrugada de ontem. A precariedade do sistema de escoamento pluvial não deu vazão ao grande volume d'água que invadiu residências, sub-solos de edifícios e um ambulatório do INPS. (P.15)

Criciúma, a Segel está acompanhando o seu progresso.

A SEGEL achou que os usuários dos equipamentos KS GTE e Som Philips em todo o sul do Estado, estavam precisando de um atendimento mais direto e eficiente. Por isso como representante exclusiva desses equipamentos, instalou um escritório, na avenida Getúlio Vargas, 435 - Edifício



Avelino Damiani, conjunto 103 - fone 33-1011, que está à disposição de seus clientes e de todos aqueles que queiram informações sobre KS GTE, o melhor equipamento para comunicações internas e externas por telefonia e Som Philips, a mais alta qualidade sonora.

Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Florianópolis - Blumenau - Criciúma

Geisel congela Cr\$ 43 bilhões da receita para o Tesouro

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel autorizou o congelamento de Cr\$ 43 bilhões da receita do total da receita estimada para o Tesouro, em 1979, mediante decreto-lei que cria uma "reserva de contenção" calculada em 20 por cento do montante de receita (Cr\$ 470 bilhões 830 milhões), afora exceções como os recursos do PIN, Proterra e despesa com pessoal.

Objetivo da medida, inspirada pelo atual Ministro da Fazenda e futuro titular do Planejamento, Sr. Mario Henrique Simonsen, é reduzir os gastos públicos para combater a inflação. Este é o segundo corte no orçamento em um prazo de 60 dias e registra um aumento de 100 por cento em relação à primeira estimativa (Cr\$ 21 bilhões 600 milhões, do decreto-lei 1652).

ao contrário do esperado, a decisão do Presidente Geisel não afetou o programa de investimentos das empresas estatais; aprovado em 19 de dezembro de 1978, cujo teto para 1979 foi fixado em Cr\$ 327 bilhões e 211 milhões. Um "orçamento austero e moderado" segundo o entendimento do Ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, que na ocasião informava não ter havido crescimento real nos investimentos estatais para 1979, mas apenas uma correção monetária de 35 por cento.

Mas o programa de investimentos, segundo a informação do Ministério do Planejamento, tem grandes chances de ser completamente reformulado pelo Sr. Mario Henrique Simonsen logo após a posse do General João Baptista Figueiredo, de forma a torná-lo ainda mais rígido.

Em sua mensagem ao Congresso Nacional, o Presidente Ernesto Geisel justificou a adoção da medida e assinala que cabe ao Governo dar o exemplo adotando medidas de combate à inflação, através do corte de despesas, embora tenha assinalado que os sacrifícios da luta contra a inflação se distribuíam entre todos os segmentos da sociedade.

Esclarece ainda o presidente que julgou "imperativa e inadiável a adoção de medida nova de contenção nas despesas governamentais", ainda no atual exercício, por ser urgente a decisão de conter o crescimento da inflação.

No decreto-lei, o Presidente Geisel determina que no exercício financeiro de 1979, seja efetuada uma contenção de despesa (segundo o previsto no orçamento da União para este ano, aprovado em primeiro de dezembro de 1978), com base na receita estimada do Tesouro (Cr\$ 470 bilhões). No entanto, os 20 por cento não serão aplicados diretamente sobre aquele montante já que as exceções previstas no mesmo decreto-lei levam a um total de Cr\$ 274 bilhões e 761 milhões.

Dessa maneira, o corte será em cima de Cr\$ 196 bilhões e 69 milhões, o que daria um total de Cr\$ 39 bilhões e 213 milhões. Acontece que no mesmo decreto o Presidente da República estipula também a esterilização de 50 por cento dos recursos incluídos na "rubrica" a programar do orçamento da União, estimado em Cr\$ 9 bilhões e 314 milhões. Portanto, a reserva de contenção a ser esterilizada pelo Banco do Brasil chegará aos Cr\$ 43 bilhões e 870 milhões.

Foram excluídas da retenção no BB os recursos a serem transferidos para os Estados, Municípios, Territórios e o Distrito Federal (no caso os fundos de participação dos Estados (FPE) e de participação dos municípios (FPM), Cr\$ 96 bilhões 397 milhões e 500 mil, as parcelas correspondentes às contribuições para o PIN e o Proterra (Cr\$ 16 bilhões e 768 milhões); a parte correspondente às receitas geradas em atividades econômicas das autarquias oficiais (Cr\$ 98 bilhões e 969 milhões e, por fim, as despesas com pessoal e os encargos sociais, que, juntos chegam a Cr\$ 62 bilhões e 630 milhões).

sobre Energia Elétrica, Imposto Único sobre Operações Financeiras (IOF) e o de serviços de Transportes Rodoviários Intermunicipal e Interestadual de Pessoas e Cargas.

No total, estes impostos deverão fornecer uma receita à União de Cr\$ 86 bilhões e 300 milhões. Pelo decreto-lei de dezembro último seriam esterilizados 25 por cento deste montante (Cr\$ 21 bilhões e 600 milhões). A julgar pelos termos do novo decreto-lei baixado pelo Presidente Ernesto Geisel, o Governo decidiu aumentar em 100 por cento os cortes de despesas orçamentárias previstas para o decorrer deste ano.

A versão difundida na área econômica é que o Ministro da Fazenda, Sr. Mario Henrique Simonsen, o idealizador responsável direto pela medida, resolveu antecipar em 22 dias o anúncio das novas restrições. Em princípio o novo "pacote" somente seria divulgado após a posse do General João Baptista Figueiredo, mas, aproveitando os dias de carnaval, as autoridades econômicas acharam que o impacto negativo da medida seria menor junto à opinião pública.

Outro fato significativo foi a pouca ou nenhuma participação direta do atual Ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, na elaboração do "pacote", embora tenha tido conhecimento prévio da medida e até conversado sobre o assunto com o Presidente Ernesto Geisel. Todos, no próprio Ministério do Planejamento, salientam que o Sr. Velloso não seria tão simpático a restrições tão fortes como as adotadas pelo seu colega do Ministério da Fazenda.

Relatório sugere que tecnologia nacional deve ser incentivada

Brasília — "A única forma de modificar a situação existente quanto a dependência tecnológica externa, sem prejuízo da dinâmica de desenvolvimento industrial, é a criação de uma oferta interna de tecnologia, sob a forma de pacotes tecnológicos inteiros que atendam as necessidades da produção. Esta é a opção política que precisa ser tomada". A observação consta de relatório sobre o desempenho da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, no período 1974-78, distribuído ontem.

O trabalho frisa, entretanto, que a criação da oferta interna de tecnologia é viável "graças ao mercado de demanda tecnológica do País, avaliado em mais de dois bilhões de dólares anuais, o qual justifica os investimentos necessários a capacitação tecnológica nacional pretendida".

A dependência tecnológica, como se sabe, introduz na estrutura econômica um conjunto de distorções, entre as quais a indução a desnacionalização na estrutura industrial. "Também essa dependência decorrente das receitas tecnológicas importadas apresenta inúmeras inadequações às economias e a evolução social e política das nações", diz o relatório da STI.

Mais adiante, observa que o aperfeiçoamento da estrutura tecnológica de um País em desenvolvimento encontra obstáculos diante de três tipos de dificuldades específicas. Em primeiro lugar, cita a impossibilidade de o País financiar internamente a reconstituição do acervo dos conhecimentos técnicos já existentes. Em segundo lugar, a presença de uma estrutura de propriedade desses acervos já sedimentada nos países industrializados.

O terceiro fator diz respeito "a presença de gigantes empresas multinacionais, originárias de economias desenvolvidas. cuja concorrência às empresas nacionais substitutivas de importações, tem que enfrentar em condições desvantajosas".

No caso brasileiro, diante da opção possível, passou-se a produção de manufaturas importando-se todas as técnicas necessárias. Com isto, disse a STI, conseguiu-se a instalação de um parque industrial diversificado, "cuja importância como polo dinâmico de todas as demais atividades econômicas, não elimina a desvantagem de ter sido baseada integralmente em tecnologia estrangeira, inclusive sem o controle dos processos tecnológicos propriamente ditos. Verdadeira espinha dorsal da produção industrial".

"O aporte externo de tecnologia só se torna plenamente eficaz como fator de desenvolvimento, quando é sustentado por uma ampla e crescente capacitação local, que viabilize a absorção e adaptação necessárias", afirma o trabalho, acrescentando que no caso brasileiro isto não ocorreu e "limitou drasticamente os benefícios que a tecnologia externa poderia oferecer".

A Secretaria de Tecnologia Industrial frisa que a aceleração do processo tecnológico no sistema produtivo depende, em grande parte, da orientação do desenvolvimento industrial em direções bem precisas, que considere a capacitação tecnológica da indústria como ingrediente básico de suas atividades. Desta forma, complementa, a política tecnológica está intimamente vinculada a própria política industrial, exigindo ação coordenada com adaptação recíproca de medidas e objetivos entre as duas áreas.

"A adoção de uma política tecnológica que completamente e, ao mesmo tempo, seja um instrumento de política de desenvolvimento econômico e social, constitui-se em condição essencial para o êxito do esforço de auto-afirmação nacional, através da consolidação da incipiente estrutura industrial do País".

Para atingir a criação de um parque industrial diversificado e poderoso, o Brasil considera a contribuição externa no setor tecnológico desejável. "Desde que esse aporte não venha em prejuízo do esforço interno de capacitação técnica da empresa nacional". Por isso diz a STI. "É necessário e urgente ir-se criando no País a indústria da tecnologia. Que além de ser a mais rentosa no mercado internacional, constitui-se em peça fundamental na consolidação do parque industrial nacional".

Como vantagem do uso da tecnologia nacional, o trabalho aponta uma maior produtividade, com redução de custos e autonomia na escolha dos fatores de produção, como prioridade para o uso de matérias-primas nacionais, além disso. "A capacitação tecnológica interna traz em si o aumento da competitividade da economia. O atingimento a faixas mais nobres do mercado de trabalho para profissionais no País e, o que é mais importante, a ampliação do poder de decisão nacional".

Na reunião dos técnicos da Secretaria de Tecnologia Industrial o Brasil refine "condições excepcionais para lançar-se a tarefa de criação de capacitação tecnológica interna, mereço do seu enorme potencial de mercado, voltado quase integralmente, até o momento, para as soluções tecnológicas elaboradas no exterior". A STI classifica como opção política a ser tomada a conquista do "nosso próprio mercado e, em alguns casos, sua reconquista, como um primeiro patamar a atingir".

Um tratamento ambíguo a política tecnológica ou mesmo o retardamento das decisões que precisam ser tomadas nesta área podem implicar em perder-se a oportunidade de transformar o País em sociedade industrializada dotada de um setor produtivo com autonomia de decisões, com suporte em ampla e profunda capacidade tecnológica".

Para atingir esta meta, que acredita ser prioritária para o desenvolvimento nacional, a STI faz as seguintes recomendações:

- 1 — concentração dos recursos financeiros e humanos em um número limitado de centros de produção tecnológica especializados entre as áreas tecnológicas de mais alta prioridade nacional;
- 2 — estabelecimento de programas de médio e longo prazos, com recursos financeiros estáveis e na dimensão compatível com os objetivos a serem alcançados, dentro de uma severa e criteriosa aplicação de recursos;
- 3 — estabelecimento de uma nítida diferenciação entre a política relativa a metas culturais, científicas, educacionais e de pesquisa, não comprometida, e aquela que visa objetivos de produção;
- 4 — estabelecimento, na área governamental, de estruturas institucionais compatíveis com a natureza empresarial do universo com que interagem, tanto no setor de produção tecnológica, como no setor de serviços tecnológicos industriais, indispensáveis ao setor produtivo do País;
- 5 — criação de condições para que a estrutura produtiva tecnológica esteja diretamente ligada ao mesmo associada a estrutura de produção de bens e serviços industriais;
- 6 — o atingimento de uma política tecnológica industrial somente é factível se as políticas industrial, fiscal e financeira e econômica do País estiverem coerentes com os mesmos objetivos.

Para atingir esta meta, que acredita ser prioritária para o desenvolvimento nacional, a STI faz as seguintes recomendações:

- 1 — concentração dos recursos financeiros e humanos em um número limitado de centros de produção tecnológica especializados entre as áreas tecnológicas de mais alta prioridade nacional;
- 2 — estabelecimento de programas de médio e longo prazos, com recursos financeiros estáveis e na dimensão compatível com os objetivos a serem alcançados, dentro de uma severa e criteriosa aplicação de recursos;
- 3 — estabelecimento de uma nítida diferenciação entre a política relativa a metas culturais, científicas, educacionais e de pesquisa, não comprometida, e aquela que visa objetivos de produção;
- 4 — estabelecimento, na área governamental, de estruturas institucionais compatíveis com a natureza empresarial do universo com que interagem, tanto no setor de produção tecnológica, como no setor de serviços tecnológicos industriais, indispensáveis ao setor produtivo do País;
- 5 — criação de condições para que a estrutura produtiva tecnológica esteja diretamente ligada ao mesmo associada a estrutura de produção de bens e serviços industriais;
- 6 — o atingimento de uma política tecnológica industrial somente é factível se as políticas industrial, fiscal e financeira e econômica do País estiverem coerentes com os mesmos objetivos.

Pastoral dos Migrantes quer saber onde está romena expulsa

São Paulo — A Pastoral dos Migrantes da Arquidiocese de São Paulo e os advogados de Santa Maria Bratosin — a romena expulsa do Brasil mesmo depois da concessão de liminar do Tribunal Federal de Recursos — tentaram entrar em contato com o embaixador brasileiro em Bucareste, Sr. Carlos Santos Veras, para saber se ela já foi localizada na capital romena.

A secretária do embaixador não soube informar onde ele se encontrava e nem disse se já haviam recebido a ordem do Itamarati para que Sanda fosse localizada e se voltaria ao Brasil — informou o advogado Ildival Piveta. Ele também garantiu que Sanda Bratosin não foi trazida de volta ao Brasil "iremos processar o Ministério da Justiça

por crime de responsabilidade". Mesmo reconhecendo e aceitando o pedido de desculpas oficial do Itamarati e do Ministro Armando Falcão, o advogado lembrou que "de qualquer forma ficou aberto um precedente. Essa foi uma afronta do Executivo ao Judiciário, porque o Ministro Armando Falcão teve o sábado, o domingo e a segunda para fazer cumprir a liminar, informando o DOPS, em São Paulo, onde Sanda estava presa, e não o fêz".

Segundo ele, Sanda Bratosin tinha parentes em Bucareste, cidade onde deve estar. Ela morava em São Paulo desde 1969 e trabalhava como auxiliar da Secretaria da Pastoral dos Migrantes. Foi presa no dia 28 de dezembro de 1978

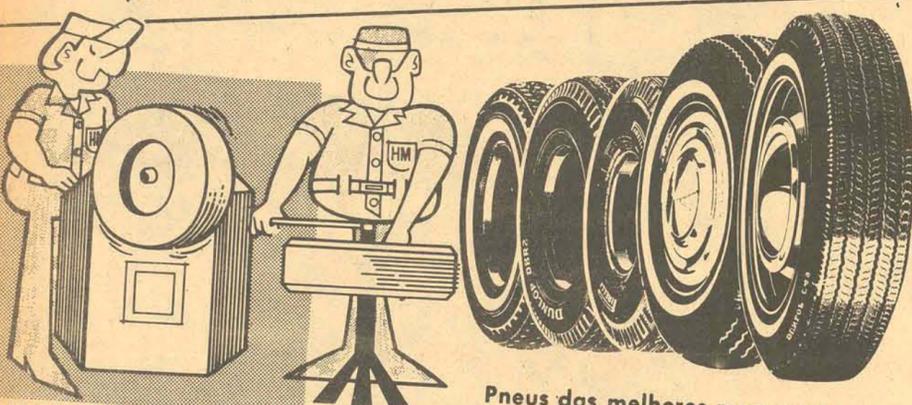
e o processo de expulsão correu sigilosamente. Nesses quase dois meses ele ficou incommunicável e não pode falar com o advogado chamado pela Pastoral, Sr. Laércio Euler Bangato.

Nós não sabemos porque ela foi presa e expulsa. Esses processos são altamente secretos e só existiram na Alemanha de 33 — afirmou o Sr. Ildival Piveta. Quando foi divulgada a data de sua expulsão os advogados, imediatamente entraram com um habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos, no dia 15 de fevereiro. O pedido foi julgado no dia 16, quando o Ministro Wilson Gonçalves conheceu a liminar, pois Sanda tem uma filha brasileira. Ela embarcou para Bucareste, via Roma, em avião da

Varig, na segunda-feira, dia 19, às 20h40min, após o avião ter esperado, a pedido dos advogados, 40 minutos pela chegada do comunicado da concessão da liminar à Polícia Federal.

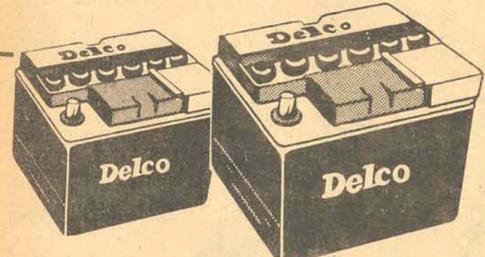
Em Brasília, o Ministro Wilson Gonçalves, do Tribunal Federal de Recursos, informou que já na próxima semana dará prosseguimento ao pedido de habeas corpus e nos autos concedeu liminar para sustar a deportação da Romênia, até o julgamento final do pedido. Mas o Ministério da Justiça, por equívoco, segundo esclarecimento prestado pelo Sr. Armando Falcão, acabou desobedecendo a decisão judicial e na segunda-feira à noite embarcou Sanda Maria Bratosin num avião da Varig, devolvendo-a a Bucareste.

HERMES MACEDO CUIDA BEM DO SEU CARRO!



Montagem de pneus e balanceamento de rodas.

Pneus das melhores marcas para todos os tipos de carros, com garantia de quilometragem.



Baterias Delco com dupla garantia GM-HM

Venha tomar um cafezinho e conheça o maior estoque de acessórios da cidade.

GRÁTIS: Cupons para o sorteio de 4 DODGE POLARA e 4 Motos Honda.

E mais: barcos, motores, bicicletas, e artigos para camping.



Rua Fulvio Aducci, 721 - Estreito - A organização amiga dos motoristas

Konder Reis entregou novas obras no Vale do Itajaí

O governador Konder Reis visitou neste final de semana os municípios de Blumenau, Pomerode, Benedito Novo e Indaial, inaugurando obras de sua administração. Em suas três primeiras visitas, o governador presidiu as solenidades de inauguração de rodovias, construídas pela Secretaria dos Transportes e Obras, através do DER/SC, e em Indaial entregou o ginásio de esportes, construído pela Secretaria da Educação e Cultura.

Para a implantação dos 45 quilômetros de estradas asfaltadas, a Secretaria dos Transportes e Obras aplicou recursos da ordem global de Cr\$ 151.372.498,39, enquanto a SEC investiu 4 milhões e 500 mil cruzeiros na construção do ginásio esportivo.

BLUMENAU
Iniciando seu roteiro de visitas ao Médio Vale do Itajaí, Konder Reis inaugurou, na Vila Itoupava, em Blumenau, a Rodovia Guilherme Jensen, no trecho da SC-474, até o entroncamento com a SC-413. Alcançando uma extensão de 17 quilômetros e meio, a estrada foi executada nos padrões de primeira classe e exigiu investimento de Cr\$ 71.119.199,33.

Agradecendo, em nome da comunidade das três localidades (Itoupava Norte, Central e Vila Itoupava), falaram o industrial Helmuth Danker, o deputado estadual Aldo Pereira de Andrade e o vereador Rodolfo Sestren, tendo este efetuado a entrega a Konder Reis da moção que apresentou na Câmara Municipal e foi aprovada, sobre a obra que estava sendo inaugurada. Os oradores destacaram ainda a importância que a estrada representa para a economia daquela região de Blumenau.

Por último, o governador lembrou suas primeiras visitas a Vila Itoupava e seus primeiros contratos com Guilherme Jensen. "Ele nunca, jamais, me pediu coisa alguma, em seu benefício, ou de sua família. Mas tinha uma grande preocupação, qual seja, ver construída esta estrada, para auxiliar o povo, seu conterrâneo. E hoje estamos reverenciando a memória daquele grande líder, atendendo seu justo pedido. A Guilherme Jensen nós devemos muito e por isso colocamos seu nome nesta rodovia".

POMERODE
Rumando para a sede municipal de Pomerode, Konder Reis inaugurou, a Rodovia João Karsten, na SC-418, trecho Pomerode-BR-170. A estrada tem 17 quilômetros e meio de extensão e exigiu recursos da Secretaria dos Transportes e Obras, da ordem de Cr\$ 57.777.602,10. A solenidade inaugural foi realizada nos salões do Clube Caça e Tiro Testo Central, em virtude das fortes chuvas.

Após a prestação de contas realizada pelo Secretário dos Transportes e Obras, em relação aos investimentos para a construção da estrada, o governador Konder Reis lembrou, inicialmente, os motivos que o levaram a sugerir a denominação de João Karsten para a rodovia. "Ele acreditou nesta região. Ele acreditou nos catarinenses e transformou uma pequena oficina artesanal, em uma grande fábrica do Brasil. Nós homenageamos, a alguém que como João Karsten foi um exemplo de trabalho, de honradez, de compreensão do regime de economia de mercado, porque o que ele ganhou, aplicou aqui. Seus filhos continuam sua obra. Ele evitou as convulsões do regime de economia de mercado, que levam a injustiça social".

No final, Konder Reis disse que "quero agradecer a todos, e, acima de tudo, ao povo de Pomerode, que está sempre no meu coração. Povo que eu conheço desde os tempos da minha já remota mocidade e em quem sempre confiei. Povo de Pomerode que recebe esta estrada, não como um favor, nem como um obséquio. Recebe esta rodovia como uma recompensa, por tudo que fez, por tudo que faz e por tudo que ainda, mercê de Deus, há de fazer pela grandeza de Santa Catarina e do Brasil".

BENEDITO NOVO

Como penúltima etapa de suas visitas, o governador esteve em Benedito Novo, onde inaugurou a rodovia SC-477, trecho Benedito Novo-Timbó, em uma extensão de 10 quilômetros e meio, atingindo custo total de Cr\$ 22.475.695,96. A solenidade foi realizada na Escola Básica Teófilo Nazonco de Almeida, tendo em vista o mau tempo reinante na região. Em nome da comunidade, falou o presidente do diretório municipal da Arena, Aldo Murara, enquanto que o secretário Nicolau Fernando Malburg apresentou dados característicos da obra.

O governador Konder Reis fez uma prestação de contas das obras realizadas por sua administração naquele município, e ao final disse que "quando eu voltar a planejar, quando não tiver mais a responsabilidade de governar Santa Catarina, não vou me esquecer de Benedito Novo. Terei sempre este município, em meu coração. Quero concluir este meu discurso, lembrando esta circunstância. Saberei ser grato e reconhecido ao povo de Benedito Novo: ao apoio que ele emprestou ao meu governo".

INDAIAL

Encerrando seu roteiro de inaugurações, o governador esteve em Indaial, inaugurando o Ginásio de Esportes Sérgio Petters, tipo B, construído pela Secretaria da Educação e Cultura e que exigiu investimentos da ordem de 4 milhões e 500 mil cruzeiros.

Em seu discurso, o governador Konder Reis disse que "entregamos hoje, a toda a gente indaiense, mais especialmente a sua juventude, a sua mocidade, este palácio dos esportes. Promessa nossa em praça pública. Ponto de honra do nosso Governo que há de marcar a administração da Aliança Renovadora Nacional no quadriênio 75-79, em terras de Indaial. Sinto-me extremamente feliz, em poder, presidindo esta solenidade, agradecer ao povo indaiense, o apoio, a solidariedade, o auxílio recebido, durante a jornada que estou terminando de cumprir".

Referindo-me a escolha do nome de Sérgio Petters para denominar o ginásio, Konder Reis disse que "surpreendi ao prefeito e excelentíssima esposa, quando determinei ao Secretário Mário César Moraes que comunicasse ao Prefeito de Indaial que o nome do ginásio seria Sérgio Luiz Petters, seu filho. Foi eu que escolhi. Não foi seu illustre pai. Não tive indicação de quem quer que seja. Mas posso dizer a Indaial que a minha escolha foi aplaudida, foi saudada, foi aprovada por todos os homens de bem desta terra e de Santa Catarina. Homenageando Sérgio Luiz Petters, nós homenageamos todos os jovens indaienses

Idaulo mostra os problemas ambientais no Sul do Estado

Na conclusão do trabalho que apresentou aos 300 participantes do II Seminário Brasileiro Sobre Técnicas Exploratórias, reunido recentemente em Gravataí, num "Diagnóstico e Dimensionamento da Problemática da Mineração e Uso do Carvão no Sul do Estado de Santa Catarina", o Presidente da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente, economista Idaulo José Cunha, considerou crítica e insustentável a situação ora reinante na região carbonífera do sul catarinense, dizendo que as diversas formas de desequilíbrio tendem a agravar a situação, caso não sejam tomadas medidas urgentes na recuperação, orientação e controle ecológico.

O trabalho de Idaulo Cunha inicia caracterizando o problema do Sul de Santa Catarina, notadamente na região produtora de carvão, originário tanto da mineração a céu aberto quanto da de subsolo, ambas descontroladas e que constituem, por isso, causas de forte impacto ambiental, tais como a subsistência do solo, motivada pelos desmoronamentos das galerias; depósitos de rejeitos, que podem ter profundos efeitos negativos em áreas urbanas e rurais; destruição do solo fértil e inutilização dos terrenos explorados; crateras e montanhas de rejeitos, produzidas pela passagem da frente de mineração a céu aberto, propiciando, ainda, drenagens de águas acidificadas e resíduos poluentes dos recursos hídricos ao seu redor, além de outros efeitos.

"ÁREA PROBLEMA"

Parte da rede hidrográfica da região já está comprometida em sua qualidade — continua o presidente da Fatma —, pois apresenta, em certos locais, valores de acidez que alcançam a 5.565 miligramas por litro, sulfato em até 7.000 miligramas por litro e ferro até 2.000 miligramas por litro. Realçando a gravidade do quadro, "todas as empresas mineradoras pretendem aumentar suas captações, o que resultará em maiores volumes para os afluentes e agravará os problemas ambientais já identificados na região", acrescenta.

Cunha aponta como principais fontes poluentes, hoje, ligadas ao beneficiamento e ao uso do carvão, os pré-lavadores, depósitos de rejeitos e esteiros, depósitos de rejeitos piritosos e reservas de pirita carbonosa, unidades de coqueificação de moinha de carvão, transporte de materiais e unidades termelétricas. E diz que futuramente serão adicionadas, ainda, as fábricas de ácido sulfúrico, de ácido fosfórico, de fertilizantes e de cimento, além da usina siderúrgica e da unidade de gaseificação do

carvão. Recomenda, por isso, ao final do trabalho, a conveniência de se declarar a região carbonífera do Sul de Santa Catarina e dos municípios envolvidos nos processos de beneficiamento e uso do carvão e seus subprodutos, como "área problema ambiental"; de se utilizar "área problema" como "piloto" para o estudo e a implementação de sistemas de recuperação, otimização e controle do meio ambiente, tendo em vista a similaridade de seus problemas com os de outras áreas do País, e o estágio atual dos projetos em desenvolvimento e de se centralizar, coordenar e controlar o andamento dos estudos e trabalhos decorrentes e seus resultados na sede da Fatma, em Florianópolis.

CONTROLE

Propõe, ainda, Idaulo Cunha, nessas conclusões, a destinação de parcela significativa da receita arrecada do Imposto Único sobre Minerais, para financiar parte do projeto de controle da "poluição das atividades mineradoras e processadoras do carvão, a formalização de um Conselho de Controle da Poluição das atividades mineradoras e processadoras do carvão, a nível estadual e nacional; e a definição, em caráter urgente, da responsabilidade e participação de cada uma das entidades envolvidas, direta ou indiretamente, com a problemática ambiental da região carbonífera catarinense.

Acrescenta o presidente da Fatma, em outro ponto do trabalho, que a região é bastante vulnerável quanto a limites permissíveis de poluição, de acordo com os padrões estabelecidos pela Secretaria Especial do Meio Ambiente, tanto pela acidez natural dos solos, como pela frequência de inversões térmicas na atmosfera. Tal fato cria a necessidade de se manter um sistema de monitoramento o mais eficaz, amplo e econômico possível. Este monitoramento poderá estar integrado por uma rede de pequenas "mini-reservas ecológicas", estações pluviométricas e termo-pluviométricas, e estação móvel de monitoramento da água e do ar.

Lembra que na bacia de Imbituba, as flutuações das populações e espécies marinhas, motivadas por causas naturais, podem provocar situações que acarretam mortandade de peixes, crustáceos e outros espécimes. Isto e, última instância, poderia ser atribuída à poluição do mar. Sugere-se, portanto, que as empresas da área mantenham um sistema de auto-controle e registro baseado na coleta diária de amostras de água do mar, próxima a os pontos de descargas poluentes e seu processamento, caso for necessário.

Golbery fica com Figueiredo até o fim do futuro Governo

Brasília — O atual e futuro Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva, deverá permanecer no cargo — salvo imprevistos — durante todo o Governo Figueiredo, sendo infundadas as informações de que teria acertado com futuro presidente a sua saída dentro de dois anos.

Para o general, não o conhece quem afirma que ele precisa de seu secretário, Sr. Judandyr Mamede, para ler por ele os documentos do gabinete civil. Bem humorado, reage propondo uma competição de leitura diária com quem o julga incapaz de ler. A versão atribui à incapacidade para a leitura o motivo básico da limitação de sua permanência no próximo Governo. No Planalto e no gabinete do futuro presidente, nega-se que a indicação do general Golbery esteja condicionada a um limite de tempo.

Madrugador, o general Golbery tem por hábito ler livros ou examinar despachos antes mesmo de o sol nascer, na sua biblioteca da Granja do Ipê. No Planalto, trabalha das 8 horas da manhã até às 20 horas. Almoça em seu próprio gabinete, em companhia do secretário particular da presidência, Sr. Heitor Ferreira, e depois faz sesta num sofá próximo a sua mesa de trabalho.

Quando completou 67 anos, em 21 de agosto último, lembrou, com humor, que a cada ano que passa oferece um pedaço de seu corpo ao serviço público. Referia-se ao tratamento cirúrgico de descolamento de retina, de uma úlcera e de um problema prostático. Embora recuperado desses males, precisou adotar cuidados físicos e alimentares. Já não monta, por causa da retina. Em lugar disso, utiliza-se do Sítio da Amizade, em Luziânia, que ele vem comprando, por partes há 15 anos.

Pelo mesmo motivo, não vê televisão. Em compensação, lê também à noite, antes do jantar. Dorme cedo, mas não dispensa a música clássica, de que tem uma apreciável e bem organizada discoteca. Quando lhe chegam a sinopse da Agência Nacional e a resenha do SNL, pela manhã, ele já está há muito acordado. A determinação de conceder audiências as segundas, quartas e sextas não é observada com rigor, porque o Ministro Golbery julga que quem insiste em ser recebido é porque tem algo importante a dizer.

MDB analisa situação da Prefeitura de SP após 15 de março

São Paulo — Além de poder declarar vago o cargo de prefeito da capital, a 15 de março, entendendo que o Sr. Olavo Setubal deva deixar o posto juntamente com o governador Paulo Egidio Martins, o MDB estuda outras medidas jurídicas, podendo inclusive — através da Câmara de Vereadores, onde tem maioria — ignorar as mensagens do executivo municipal, a partir daquela data.

O MDB ainda não sabe que caminho tomar juridicamente, mas poderá impetrar mandado de segurança diante da decisão do Sr. Setubal de não entregar o cargo para o presidente da Câmara, vereador Euripedes Sales (MDB). Em meio à série de hipóteses, há quem defenda no partido da Oposição o direito de ser criado um gabinete paralelo, e como consequência São Paulo ficaria com dois prefeitos.

Membros do MDB contestam a Arena, afirmando que o Sr. Olavo Setubal tem mandado, qualificando-o de "mandato imperativo", e que por isso deve sair juntamente com o Sr. Paulo Egidio. Em parecer jurídico que ontem encaminhou ao Sr. Euripedes Sales, o advogado e deputado do MDB, Sr. Almir Pazzianoto, afirma: "pela maneira como foi investido, e nas condições em que o exerce, podemos afirmar que o prefeito da capital recebeu um mandato imperativo, que, na lição de Paulo Benvide, "sujeita todos os atos do mandatário a vontade do mandante, que transforma o eleito em simples depositário da confiança do eleitor e que juridicamente equivale a um acordo de vontade ou a um contrato entre o eleito e o eleitor e politicamente ao reconhecimento da supremacia permanente do corpo eleitoral; e mais técnica das formas absolutas de poder, quer monárquico, quer democrático, do que em verdade instrumento autêntico do regime representativo".

Solução para o campo está nas cooperativas

Brasília — O futuro presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Sr. José Ribamar Mello, afirmou ontem que o Governo do general João Baptista Figueiredo tem uma oportunidade única para resolver grande parte dos problemas sociais e econômicos do campo através da formação de cooperativas de pequenos e médios agricultores,

especialmente destinadas à produção de alimentos de consumo interno, como o feijão e o arroz.

Mesmo enfatizando que ainda não tem um programa para sua administração no BNCC, o Sr. José Ribamar Mello afirmou que "o desejo do Ministro Delfim Netto é fortalecer o banco para que ele possa atender as exigências financeiras do cooperativismo brasileiro". Negou, por outro lado, que seja ideia do futuro Ministro da Agricultura transformar o BNCC num "banco de fomento agrícola", ampliando suas faixas de atuação e absorvendo atribuições de outros programas especiais da agropecuária.

O fortalecimento do banco é para o Sr. José Ribamar Mello "a coisa mais importante a se perseguir". Mesmo afirmando que "há várias maneiras de se conseguir esse fortalecimento", ele não quis adiantar o esquema que o futuro Governo vai adotar, mas também não negou que uma das saídas seria o BNCC passar a captar com maior empenho depósitos a vista e a prazo no mercado.

Atualmente os recursos do BNCC provêm do seu próprio capital, de repasses do Banco Central e de empréstimos externos. Embora seja uma sociedade anônima, 54 por cento do capital do banco pertencem ao Governo Federal e os restantes 46 por cento é de propriedade das cooperativas.

Calmon de Sá vem dia 5 a SC reiterar protocolo

Fonte do Palácio Cruz e Souza confirmou ontem a visita do Ministro Angelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, a Florianópolis, no dia 5 de março vindouro.

Procedente do Rio de Janeiro, o ministro desembarca às 16h20m da próxima segunda-feira no Aeroporto Hercílio Luz, acompanhado de assessores da pasta e dos presidentes da Petrobrás, general Araken de Oliveira, e da Siderbrás, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti.

A vinda do Ministro da Indústria e Comércio, que havia sido anunciada no meio da semana pelo futuro governador Jorge Konder Bornhausen, prende-se ao fato de, nesta Capital, presidir os atos de ratificação do protocolo assinado entre o Governo do Estado e a Siderbrás, visando a implantação da primeira etapa da Sidersul — Siderúrgica Sul Catarinense —, no município de Imbituba. A solenidade contará com a presença do governador Konder Reis e de seu sucessor Jorge Konder Bornhausen e está programada para o salão de despachos do Palácio Cruz e Souza.

Cechinel não disputa a prefeitura de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Desmentindo os boatos de que oficialmente se candidataria ao cargo do executivo municipal de Itajaí, nas próximas eleições, o deputado federal Luiz Antonio Cechinel afirmou que não se candidatará devido aos seus compromissos com diversos municípios catarinenses, e mesmo porque "tenho uma séria responsabilidade na Câmara Federal que atenda aos requisitos da mais intransigente defesa dos objetivos básicos da Nação".

Cechinel disse que acha extremamente necessária sua presença na Câmara Federal porque "seri uma voz definida terminantemente na luta pela restauração da democracia no Brasil, com anistia ampla e irrestrita, assembleia nacional constituinte, a volta ao pleno estado de direito, a fim de que reconquistemos a paz, a tranquilidade e a segurança que nos foram subtraídas nestes anos todos de um regime de exceção prepotente e insensível as causas maiores da Nação Brasileira".

Por outro lado, o deputado federal falando do prestígio do Brasil no exterior disse que o nosso País é tido e havido no exterior como paraíso das multinacionais. "Condição esta, que nos coloca na triste situação de vermos as nossas riquezas sendo delapidadas por esses grupos alienígenas; e o que é pior ainda, sob a proteção impune de alguns cidadãos que nos vem dirigindo através de atos e medidas que procuram dissimular uma realidade que fere os interesses de nosso povo".

CARNAVAL



O rebolado da cidade.

Leve sua torcida prá rua. A cidade vai explodir de alegria. Cada escola indicou um destaque entre as suas sambistas e, através dos homens de imprensa, que fazem a cobertura do nosso carnaval, a A.S. Propague escolherá, entre esses destaques, a Cidadã Samba 79. Há 16 anos estamos participando do carnaval de nossa gente, com esta promoção e com todo o entusiasmo de quem tem a felicidade de viver nesta terra. Junte-se aos corpos coloridos de sorrisos, luz e fantasias, que enchem a cidade de alegria, na maior festa do nosso povo.

A.S. Propague
Serviços de Marketing Ltda.

NO IBEU, VOCÊ APRENDE INGLÊS SEM SER ENROLADO E SEM ENROLAR A LÍNGUA.

Aliás, no IBEU você vai falar inglês na pontinha da língua. De maneira correta, naturalmente. Há 37 anos ensinando e abrindo novos caminhos para milhares de pessoas, o IBEU é, hoje, o curso mais conceituado de todo o Brasil, além de ser o único centro da capital que administra os exames ALIGU E MICHIGAN, visando estudos no exterior. Estude onde muitos professores aprenderam o inglês!



INGLÊS: UMA LINGUA QUE VALE POR TODAS. IBEU: UMA ESCOLA QUE ENSINA TUDINHO EM INGLÊS.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA DOIS CURSOS: NEW HORIZONS PARA ADULTOS E ADOLESCENTES E "YES" PARA CRIANÇAS

ibe instituto brasil estados unidos

Rua Felipe Schmidt, 25
3º andar - Tel.: 22-5669 - Edifício Zahia

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

UDESC

O Conselho Universitário da Udesc se reuniu sexta-feira mas não chegou a elaborar a lista sêxtupla de candidatos ao cargo de reitor. Preferiu, por unanimidade dos seus membros, aguardar o desenlace da disputa prévia entre quase uma dezena de aspirantes ao cargo.

COMEMORAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina se reúne dia primeiro em sessão especial, para comemorar a passagem do sesquicentenário de nascimento do teatrólogo catarinense Álvaro Augusto de Carvalho.

SEMEADURA

O Prefeito Francisco Cordeiro assumiu num período bastante propício para incrementar a sua popularidade.

Do temperamento discreto que sempre teve, vê-se agora às voltas com a presença diária em vários bailes de carnaval, no centro da cidade e no interior do município num intenso trabalho de sementeira.

No qual, diga-se não está se dando mal.

OPINIÃO

Mário Alberto de Almeida, editor político da revista "Veja", esteve recentemente em Florianópolis. Sua missão: manter rápido contato com o Sr. Jorge Bornhausen. O diálogo acabou se estendendo por mais de três horas, findo o qual o jornalista manifestou-se vivamente impressionado com a capacidade política do Governador eleito de Santa Catarina.

Na sua opinião, do quadro de novos governadores, seis deles frequentarão com assiduidade o noticiário político do País. São eles os Srs. Antônio Carlos Magalhães (Bahia), Francisco Pereira (Minas), Harry Amorim da Costa (Mato Grosso do Sul), Marco Maciel (Pernambuco), Ney Braga (Paraná) e, last but not least, Jorge Konder Bornhausen.

BESC

Gerente por vários anos da Agência Central do BESC, o Sr. Aloísio Costa vê reconhecido o seu trabalho em favor da instituição de crédito a que pertence.

A convite do Sr. Jorge Bornhausen, será o futuro Diretor Administrativo do Banco do Estado.

INAMPS

O Posto do Inamps no Estreito só voltará a funcionar no dia 4, em função dos prejuízos que sofreu com a chuva. As águas invadiram grande parte de suas instalações térreas.

ALCOOL

A Comissão Nacional do Alcool e o Conselho Nacional do Petróleo estão fazendo, paralelamente, o cadastramento de todas as destilarias de álcool existentes no país.

O objetivo é conhecer o número certo de destilarias — agregadas ou autônomas —, a fim de pôr em funcionamento, a curto prazo, o projeto de produção do álcool em quantidade suficiente para permitir a sua mistura à gasolina.

FESTEJOS

Os festejos comemorativos ao sesquicentenário de colonização alemã de São Pedro de Alcântara e São José começam no próximo dia 3.

O lançamento de um livro contendo toda a história da fundação do município e a realização de um baile típico, abrilhantado por uma banda de Treze Filhas, constituem as principais atrações previstas no programa.

MUSEU

A partir do próximo dia dois, o prédio da antiga Alfândega de Florianópolis será aberto ao público como sede do Museu Histórico e Museu de Arte de Santa Catarina. A inauguração será às 16 horas desse dia.

FLORIANÓPOLIS

O ex-deputado Evelásio Caon deverá se tratar no MDB na próxima quinta-feira, depois de se manter afastado da vida pública por dez anos, por força do A.F.

Enquanto o reitor João Nicolau de Carvalho mantinha até ontem a homologação por ele assinada, do seu contrato de professor da Faculdade de Educação Artística, com que pretende se reeleger, o futuro diretor da Fundação Educacional de Santa Catarina, Lauro Zimmerman, não escondia a amigos o seu propósito de acumular também a função de titular da Udesc.

Roga-se que o Conselho Universitário tenha o poder de eleger, livremente, seis nomes capazes de dirigir a Udesc, sem sofrer influência maléfica desta contenda.

DECRETO

O decreto 477 deverá ser mantido nos primeiros meses do Governo do General Figueiredo. Mas será extinto ainda este ano, segundo o Sr. Petrônio Portela, que responderá pela Pasta da Justiça.

LEITE

O preço do leite vai aumentar em março, segundo garantiu o ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, em Brasília.

O reajuste, segundo o ministro, é para compensar as perdas com a inflação e alta do custo de vida.

CÁS

A Petrobrás anunciou indícios de gás num poço da região do Juruá, no alto Amazonas. Uma avaliação preliminar indicou uma vazão de 82 mil metros cúbicos por dia.

AGÊNCIA

O Besc deverá inaugurar mais seis agências nos primeiros dias de março. No dia 1.º, abrem as Paulo Lopes e Garopaba; dia 8, as de Atalanta e Ponte Alta e no dia 9 as de Irineópolis e Araquari.

SAÚDE

O Brasil gasta 5% de seu Produto Nacional Bruto com saúde, contra 8 por cento dos Estados Unidos e da República Federal da Alemanha, 8,5% da Suécia e 4,3% da Inglaterra.

O Brasil terá de atingir a 8,5% para suprir suas deficiências nesta área, segundo o próprio Ministério da Previdência e Assistência Social.

ÍNDICE

A enterite e outras doenças diarréicas são responsáveis por 80,9% da mortalidade infantil na região Nordeste do país.

Entre as principais causas a deficiente oferta de serviço de assistência médica.

AUMENTO

A Comissão de Financiamento da Produção aumentou em 30% os preços mínimos para aveia, cevada e centeio para a safra deste ano. Assim, o sacco de 60 quilos de aveia passa a custar Cr\$ 198,80.

A produção interna de aveia é estimada para este ano em 45,6 mil toneladas e do centeio espera-se uma produção de 8 mil toneladas.

IMPREVISTO

O prefeito Francisco Cordeiro permaneceu apenas meia hora no baile municipal. Arregaçou as calças e caiu na água para ajudar a socorrer os flagelados. Amanheceu na Trindade fazendo um levantamento preliminar dos estragos causados pelas chuvas torrenciais.

Tributo em Dobro

O Governo Federal, na pessoa do seu ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda e futuro titular da Secretaria de Planejamento da Presidência, tem-se mostrado hábil em encontrar soluções rápidas para os frequentes problemas que não isentam o país de um arrocho financeiro.

A última fórmula foi a que transfere para o assalariado a responsabilidade de arcar com os prejuízos causados pelas enchentes no Norte e Nordeste e a seca na região Sul, simplesmente porque a reserva de contingência, destinada a atender a casos de calamidade pública, está quase a zero.

Certamente que ao instituir um aumento de 5% sobre os descontos do Imposto de Renda e mais 10% sobre as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados, o Governo não calculou o efeito, que poderá dar margem a uma outra calamidade pública.

A fórmula se resume em dar ao povo a função de pagar os prejuízos e arcar com as demais consequências. A seca já destruiu mais de 60% de todas as safras da região Sul enquanto que as águas se encarregaram de privar o país da outra parcela da produção. Isto quer dizer que os preços nos supermercados e feiras livres deverão sofrer uma majoração sem limite e incontrolável, já que a escassez no Brasil sempre foi causa para tornar os produtos ainda mais inacessíveis.

Então, se além de pagar os prejuízos tiver de enfrentar uma carestia ainda mais violenta, o povo terá motivos para duvidar dos bons propósitos do Governo. E não saberá o Governo justificar, com medidas punitivas, qualquer ação que venha impedir greves ou outro tipo de reivindicação de reajuste salarial.

O Sr. Simonsen, mais uma vez, conseguiu uma explicação para a medida, apesar de o seio popular não ter tido a receptividade que

esperava. Na sua opinião, trata-se de mais uma providência transitória, como foi o depósito compulsório, e os aumentos periódicos dos preços dos combustíveis.

Na verdade, o Governo não tem muitas opções para recuperar as reservas de contingência, que precisam se equivaler a 10 milhões de cruzeiros. Se os critérios de aplicações de recursos fossem religiosamente cumpridos, certamente que os recursos de contingência estariam à disposição para atender a essa emergência. Há, todavia, o descuido e o mau planejamento, que têm levado o Governo a remanejar verbas de forma a atender a planos mirabolantes, como é o caso do Sistema Nacional de Emprego, que precisou utilizar os recursos que deveriam ser aplicados na criação de um fundo ao desempregado, como prevê a Constituição.

Os principais remanejamentos de recursos, todavia, têm obedecido a princípios que levam o Governo a assegurar grandes somas de recursos do seu orçamento para os chamados projetos de impacto, que representam ou representaram apenas passos gigantes que levaram o país a ignorar problemas mais sérios.

Talvez se a falta de infraestrutura urbana e os problemas sociais decorrentes tivessem se constituído em motivo para projetos de impacto, as consequências da seca e inundações não seriam tão desastrosas e o povo não teria de suportar esta bitributação: 5% a mais na alíquota do seu Imposto de Renda e o aumento dos preços dos produtos de primeira necessidade, como efeito das calamidades.

Se esta providência transitória apresentar o resultado que o depósito compulsório proporcionou, a reserva de contingência passará a ter eternamente mais uma fonte de recursos: Imposto de Renda.

Cartas

Educação

Sr. Diretor: Fala-se muito da situação do professor em nosso Estado, porém eu jamais poderia imaginar que este elemento humano fosse tão sofrido como falam por aí, afinal a opinião pública sempre exagera um pouco.

Mas para tristeza minha pude constatar que a opinião o que diz desta classe miserável, não é exagero, muito pelo contrário.

Pois bem, hoje fui levar minha irmã para escolher uma vaga para lecionar na rede estadual (eu deste negócio não entendo nada, pois sou um modesto comerciante, que vive muito bem por não levar na cara uma patada como levam os professores que miseravelmente, têm que trabalhar para ensinar os filhos dos outros a serem alguma coisa no futuro).

Num corredor apertado, sufocado, estavam os miseráveis, uns sentados em cadeiras, outros por ali mesmo no chão, esperando sua chamada, chorando, outros rezando, com medo de não conseguirem a tão esperada vaga.

Entravam para dentro de uma sala lá permaneciam alguns minutos, quando saíam via-se estampado no rosto a tristeza, o desânimo, de talvez não terem conseguido o que pretendiam.

E eu aí, no meu canto quieto, observando o doloroso quadro e esperando a vez de chamada da minha irmã.

De vez em quando ouvia-se alguém dizer:

— Estou aqui desde cedo, nem tomei café, mas isso não é nada, se eu ainda encontrar alguma coisa.

— Um outro dizia: sei que eu não vou conseguir nada, porque o coordenador não vai muito com a minha cara, nem mesmo a Secretária dele.

A secretária uma senhora ainda jovem bem robusta, que de quando em quando por ali circulava, soltando beijinhos gratuitos para alguns.

E eu ali, até que já estava achando o negócio engraçado, porque o senhor sabe, onde tem gente, sempre sai uma coisa ou outra que dá pra rir.

Voltou a secretária, realmente um tanto robusta para meu gosto, chamou um rapaz que estava perto de mim, levou-o para outra sala e lá ficou, quando isto aconteceu, o professorado levantou a orelha e um falou:

— Aquele tá feito, ela é que manda no coordenador, estão sempre juntos mesmo, pois eu até sei que um dia ele esbarrou o carro da coordenadora e ela estava com ele.

Mas ficou tudo enrufado, logo depois deu outra esbarrada, mas aí, ele tinha ido a Lages com um pessoal da secretaria, e então tudo bem.

E eu escutando, calado e pensando, Nossa quanto rolo.

Então foi a vez da minha irmã, ela entrou na sala com mais outros professores.

Então é que apareceu o dito Coordenador.

A minha decepção foi tão grande que me deu vontade de abrir aquela porta e tirar minha irmã de lá, e levá-la pra casa.

Deu um rolo meu irmão, um professor foi reclamar da carga horária (outra coisa que eu também não entendo), pois o dito cujo deu um berro com o coitado do professor, que eu tive vontade de lhe dar um murro na cara, falou tanto que as senhoras que estavam ali tremiam que nem vara verde.

O homem é tão grosso, tão mal educado, que eu mal pude acreditar.

Se eu não estivesse ouvindo, não acreditaria.

Não estudei muito, moço, mas meu português é melhor que o dele, porque ele nem sabe se expressar, gritava para o professor, vai falar com o Secretário.

Lá apareceu a robusta outra vez, acalmando o seu bondoso coordenador. Ele saiu, ela voltou e disse aos professores: pois é vocês o deixaram nervoso. Um professor falou: Ele é grosso, ela respondeu: ele é bom e só saber levar.

Uma outra professora disse: o que precisava é fazer uma queixa no 5º Distrito, a robusta falou:

— Não adianta, minha senhora, é tempo perdidão, ele é peixinho do Dão, e no Estado quem manda é o Dão, riu e saiu, pra perto do seu coordenador, certamente!

— Eu não entendo do negócio, mas se temos um doído na Coordenadoria, qual será o futuro dos nossos filhos?

— Minha irmã não pegou aula. João Fortunato da Silva — Capital.

Homenagem

Sr. Diretor: A Associação Brasileira de Cabeleiros, em so-

lenidades realizadas em dezembro de 1978, em sua sede na Capital Paulista, reservou com júbilo, o lugar de Destaque Brasileiro 78, ao já consagrado cabeleireiro Paulo Freitas, dada a sua requintada e notória técnica internacional.

Assim sendo, vimos com a presente, convidar aos senhores repórteres a participarem, dando cobertura, das festividades que se farão realizar nos dias 10 e 11 de março do corrente ano, oportunidade esta em que, com a presença da Associação Brasileira de Cabeleiros, seus Diretores, Prefeito Municipal de Joinville, Convidados Especiais e os Campeões Mundiais, consagrados em Paris, no ano de 1978, Paulo Freitas estará recebendo das mãos do presidente da associação, Sr. Reinaldo Rodrigues, o Diploma de Destaque 1978, a que fez jus.

Outrossim, salientamos que no dia 10, a partir das 11,00 horas e após a entrega do Diploma, o famoso cabeleireiro fará a apresentação para o Brasil, de seu último lançamento elegantemente denominado "TANNENHOF", ficando para o dia 11, às 15,00 horas, o SHOW de Cortes e Penteados, com desfiles de modelos, devendo os mesmos serem apresentados pelos campeões mundiais juntamente com Paulo's, às 19,00 horas, homenagens e entregas de medalhas serão feitas pela Prefeitura Municipal de Joinville, Paulo's Cabeleiros e Hotel Tannenhof, aos Campeões Mundiais de 78, e aos diretores e presidente da associação brasileira.

Tais realizações terão lugar no salão de Convenções do referido hotel.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos, Associação Brasileira de Cabeleiros, Joinville.

Coluna do Castello

O problema é de Figueiredo

A segunda declaração do Coronel Ludwig sobre o comportamento do governo federal diante do problema criado pelo MDB, que se recusar a examinar a indicação que foi feita do futuro prefeito de São Paulo, não corrigiu a gafe cometida com a primeira declaração, na qual se aludia à hipótese de intervenção federal. Na verdade esse é um assunto com o qual nada tem a ver o Coronel Ludwig. Trata-se de algo a acontecer, se acontecer, depois que o Presidente Geisel não for mais presidente nem o coronel o portavoiz da Presidência. Esse é um tema que transpõe no tempo a jurisdição do atual governo e com ele não deveria preocupar-se, para dizer qualquer coisa, o governo expirante.

Há quem presuma que o Presidente Geisel pretenderá projetar sua presença sobre o Governo Figueiredo, assumindo o controle de áreas específicas como a da produção petrolífera. Não parece provável que isso aconteça, pois as atitudes prévias do atual presidente indicam que ele já adotou as opções do seu sucessor procura facilitar-lhe o caminho, antecipando medidas que seriam por ele tomadas, como aconteceu agora no caso do corte de 40 bilhões de investimentos públicos. A tradição brasileira é a de se apagarem os presidentes da República depois que deixam os postos, quando nada para evitar constrangimentos ao seu sucessor. No período anormal dos governos militares, isso é mais importante ainda pela ligação umbelical entre o presente e o passado.

Sob esse aspecto, tem sido modelar o comportamento do ex-presidente Emílio Médici, o qual voluntariamente se apagou ao longo do Governo Geisel, que foi escolhido por ele também sem prévia consulta ao alto comando embora com a audiência das pessoas a que o serviam mais proximamente. Comunicada a escolha à Nação, o General Médici recolheu-se deixando o campo totalmente aberto à iniciativa do seu sucessor, homem de personalidade forte e autoritária. O General Figueiredo, que assumirá o governo no próximo dia 15, é amigo tanto do General Geisel, que lhe endossou a candidatura, encaminhando-a às vias rituais da consagração, como do General Médici, a quem serviu como chefe do gabinete militar.

Não se deve presumir que esses vínculos pessoais se traduzam em influência dos dois ex-presidentes sobre o Governo Figueiredo. No caso do General Médici, ele já tem experiência de cinco anos de prudente afastamento das áreas do poder e, no caso do General Geisel, os sintomas indicam que sua postura não será diferente. Alega-se em certas fontes que o ex-presidente Médici teria indicado ministros ao futuro presidente, que o visitou antes de anunciar seu ministério, no qual se integram dois antigos ministros do Governo Médici, os Srs. Delfim Neto e Málio Andreazza. É possível que a ligação desses políticos com o ex-presidente tenha sido um dos fatores que induziram o futuro presidente a escolhê-los, mas certamente não terá sido demonstrado pelo cauteloso General Médici qualquer preferência por nomes. Amigo do General Figueiredo, ele não se envolveu no andamento da sua candidatura e provavelmente não o terá feito na formação do seu ministério.

O Presidente Geisel, pelo convívio diário, pode ter tido influência indireta menos na escolha do que não escolha de alguns ministérios. Mas provavelmente não terá criado qualquer constrangimento ao seu sucessor. A ponte entre o Presidente e seu sucessor é obviamente o Ministro Golbery do Couto e Silva, cuja presença no mesmo posto deverá ser o ponto de continuidade na execução de uma política a ser feita segundo métodos diferentes, dada a diferença de temperamento dos dois chefes de governo. O Ministro Golbery os une naquilo em que as personalidades de um e do outro os separam. Deve-se a propósito lembrar que a indisposição pessoal do General Médici com o General Golbery não impediu que o General Geisel fizesse desse último a figura central do seu ministério, assim também alguns ministros do General Figueiredo jamais seriam escolhidos por Geisel.

O Senador José Sarney deve estar bem entrosado com o Senador Petrônio Portella, futuro Ministro da Justiça, posto no qual pretende exercer com mais propriedade do que no posto anterior, de presidente do senado, a coordenação política e a formulação das propostas de reforma do governo. Desse entrosamento é que terá resultado a desinibição com a qual o presidente da Arena está tratando da reforma da lei-organica dos partidos para adaptá-la à emenda Constitucional n.º 11 e promover a coincidência de mandatos municipais com os mandatos federais, condenada pelo Pacote de Abril.

Deve-se entender que ficou com o Presidente da Arena a atribuição de examinar a legislação que diz respeito aos partidos. Pena que ele exerça essa atribuição precisamente para atender o que há de menos legítimo nas aspirações do seu partido, a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores, sob o pretexto de promover a coincidência e de aliviar o bolso dos políticos da despesa com as eleições de 1980. No Brasil, a tradição é postular prorrogação de mandatos, mas até aqui, felizmente, salvo no caso do Presidente Castello Branco, nenhuma prorrogação pegou.

Carlos Castello Branco

Em surdina

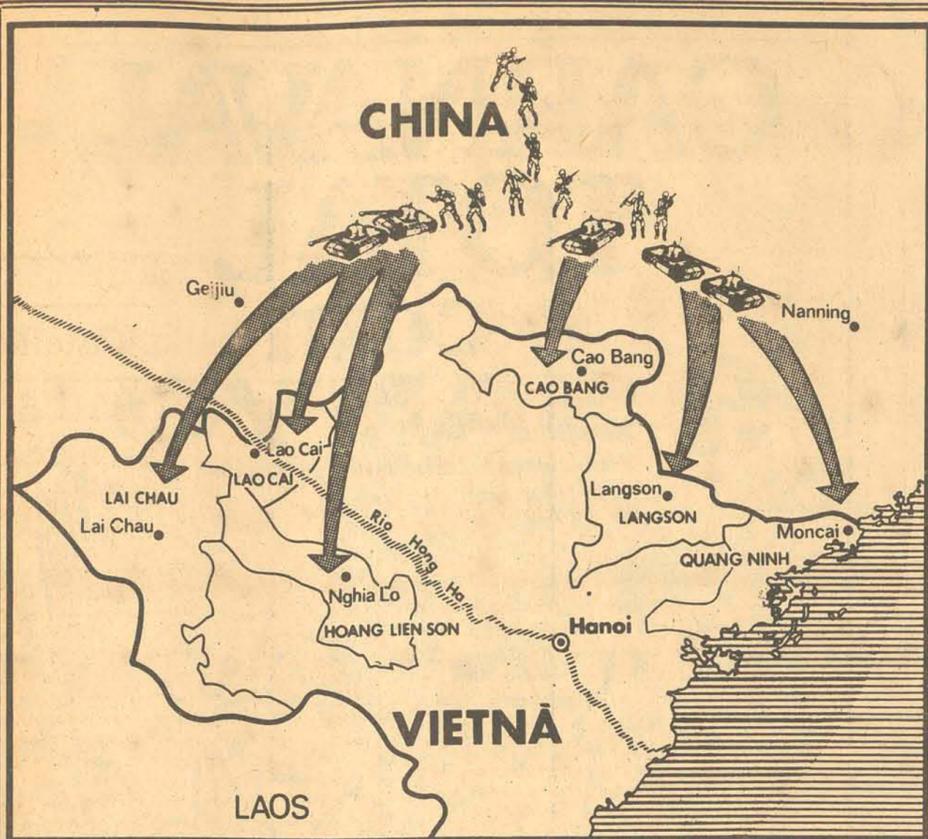
O Sr. Aroldo Carvalho deverá, mesmo, ser um dos diretores da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, mas desempenhará esta função em Brasília. Será o representante da CODESA junto ao Governo Federal.



O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88 000 - Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1879 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Tele 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux - 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro 862 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe 330 - 1º andar - Joinville - Rua 7 de Setembro Ramos 73 - 5º andar - Lages - 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Ibarbenta - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Laranjeira - Porto Alegre - Propal Propaganda e Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Agência de Souza e Cia - Notícias Nacional AJB - Internacional: AP - Radiofotos - AP - Telefotos - AJB



Vietnamitas contra-atacam chineses em três províncias

Bangkok — A emissora "Voz do Vietnã" disse ontem que as forças desse país estavam contra-atacando as tropas chinesas em três províncias fronteiriças, ao mesmo tempo em que um funcionário do Governo chinês afirmava que a ação punitiva da China contra o Vietnã ainda não está perto de terminar.

O serviço japonês de notícias Kyodo atribuiu também ao funcionário chinês haver declarado que as forças de seu país se retirariam no momento preciso, para a linha considerada pela China como a fronteira, diferente da estabelecida pelo Vietnã.

A "Voz do Vietnã" disse também em uma transmissão captada em Bangkok que as forças vietnamitas bloqueiam a Estrada Quatro na província de Cao Bang, entre Dong Khe e Cao Bang. Na província de Honan Lie, no noroeste do país, as tropas vietnamitas mataram centenas de soldados inimigos e destruíram 73 veículos e quatro tanques, adiantou a emis-

sora. Assinalou ainda que na província de Lang Son "centenas de inimigos foram aniquilados e um batalhão teve grandes baixas em uma batalha a seis quilômetros da fronteira chinesa."

Fortes do serviço norte-americano de informação disseram ontem que as tropas chinesas pareciam haver diminuído o ritmo de seus ataques nas últimas 24 horas, possivelmente para cometer a "maior ação" de sua invasão.

O funcionário do Governo chinês citado por Kyodo admitiu que a ação punitiva de seu país contra o Vietnã não estava ainda a ponto de terminar.

O noticiário atribuiu também ao mesmo funcionário haver declarado que "a retirada total não ocorreria hoje nem amanhã". Adiantou, de acordo com Kyodo, que a China necessita "dar um pouco mais de lição ao Vietnã". O funcionário não identificado, disse que as tropas chinesas se retirariam para o que a "China recla-

ma como linha fronteiriça (sino-vietnamita) e não para a fronteira na qual o Vietnã insiste", assinalou Kyodo.

Entretanto, o diário oficial do Partido Comunista do Vietnã, "Nham Dan", rejeitou a fórmula chamada de "retirada recíproca", que prevê que o Vietnã retire suas forças do Camboja e que a China faça a mesma coisa com as suas no Vietnã.

O editorial, divulgado ontem pela emissora "A Voz do Vietnã", expressou que "os aliados da China falam da agressão chinesa contra o Vietnã somente para condenar o Vietnã por "agressão" contra Kampuchea (Camboja)".

A China está concentrando mais de 20 divisões de seu Exército regular, apoiadas por centenas de tanques e peças de artilharia, ao longo da fronteira sino-vietnamita, e a metade de sua força viola território vietnamita, disse o editorial.

Conselho de Segurança abre debate pedindo trégua

Nações Unidas — O embaixador norte-americano Andrew Young abriu o debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o Sudeste Asiático com um chamado à uma trégua nas guerras do Vietnã e Camboja. Propôs que o Conselho pedisse a retirada de tropas estrangeiras de ambos os países e tentasse o compromisso das duas partes de que tentaria resolver suas divergências de modo pacífico.

Young disse que os Estados Unidos não tomariam parte no conflito. "Simplesmente queremos encontrar meios de restringir o desastre e o derramamento de sangue, que está acontecendo na Ásia sul-oriental".

Depois de duas horas e meia de reunião, o Conselho suspendeu a sessão e marcou outra para às 17,30 horas (hora de Brasília) de ontem.

LOUCAS COLORIDAS PARA COZINHA EM FIBERGLASS
LINDO ACABAMENTO
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE NOVOS PRODUTOS EM FIBERGLASS



Tanques
Bancas com pias



Cubas p/cozinha
EMPLILHAVEIS COM PESO REDUZIDO



SANO S.A.
BLUMENAU - R 15 DE NOVOEMBRO 1336 - 7º AND - S 72
(0473) 22-3592

Governo provisório anuncia que voltará a exportar petróleo

Teerã — O Governo provisório anunciou ontem que voltará a exportar petróleo, dentro dos próximos 15 dias, em uma medida destinada a reativar a economia do Irã, devastada pelo levante revolucionário que derrubou a monarquia.

O vice-primeiro ministro Amir Entezam disse que a Companhia Nacional de Petróleo prepara um documento que permitirá precisar a data em que se reiniciará a exportação e a quantidade. O Governo provisório, nomeado pelo AYA-TOLLAH Khomeiny esclareceu de antemão que não pretende voltar a exportar tanto petróleo como permitiu o Xá Mohammad Reza Pahlevi, cujo regime tornou

o Irã o segundo dos maiores exportadores de petróleo do mundo, depois da Arábia Saudita. Antes que os trabalhadores do setor entrassem em greve, apoiando a revolução islâmica que pôs fim à monarquia, os poços iranianos produziam seis milhões de barris diários, dos quais eram exportados cerca de 5,4 milhões.

Fontes da indústria petrolífera previram que o Irã provavelmente extrairá três milhões de barris diários e exportará 2,4 milhões de barris. Atualmente o país produz 700 mil barris diários, que são suficientes para o consumo.

O petróleo é a fonte principal de divisas estrangeiras para o Irã, país que importa

grande parte de seus alimentos, assim como artigos para o desenvolvimento interno. O petróleo dava ao Irã 22 bilhões de dólares diários, antes da revolução.

A maioria dos 65 mil empregados da indústria petrolífera voltaram a trabalhar — informou o Governo —, embora se tenha dito oficialmente que alguns esquerdistas militantes continuam ociosos e exigem a imposição do poder operário nas reservas petrolíferas e a remoção de todos os trabalhadores estrangeiros.

Entezam disse que antes de 21 de março, início do Ano Novo Persa, haverá um plebiscito para decidir a forma do futuro Governo, mas não acrescentou se os

eleitores poderiam escolher entre diferentes sistemas de Governo. Segundo a imprensa local, haverá uma só pergunta na chapa eleitoral: "Você é favorável a uma república islâmica?"

O Governo provisório do primeiro ministro Mehdi Bazargan prometeu eleições para uma Assembléia Constituinte e um novo Parlamento após o plebiscito. Entretanto, os guerrilheiros de Khomeini entraram ontem na sede da firma norte-americana Internacional Business Machines - IBM -, no centro de Teerã e interrogaram os 330 funcionários na tentativa de encontrar alguma vinculação com a CIA ou a polícia secreta do Xá.

Irã se propõe a manter laços de amizade com o Brasil

Brasília — "Apesar da distância geográfica, o Irã tem o propósito de manter com o Brasil as melhores relações de amizade e cooperação", segundo as palavras que o primeiro ministro do Governo provisório iraniano, Mehdi Bazargan, transmitiu ao embaixador brasileiro em Teerã, numa audiência especial, concedida há dez dias atrás.

Só ontem, numa informação à imprensa, o Itamarati deu notícia desse encontro entre o embaixador Aloisio Régis Bittencourt e o novo chefe do Governo do Irã, mas o atraso foi explicado pelo fato de que "devido à interrupção dos serviços de comunicação do Irã, agravada com a paralisação total do sistema telefônico para o exterior, apenas no dia 22,

um mensageiro diplomático conseguiu informar sobre o acontecimento (ocorrido no dia 14) à embaixada do Brasil em Paris, que o restranitiu à Secretaria de Estado".

De acordo com as informações recebidas de Paris, o primeiro ministro Mehdi Bazargan ouviu do embaixador brasileiro a antecipação da mensagem a ele diri-

gida pelo presidente Ernesto Geisel e agradeceu o gesto de apoio do Brasil para com o seu Governo. Falou dos propósitos que o animam a manter com o Brasil as melhores relações de amizade e cooperação e pediu, por fim, que o embaixador brasileiro fizesse chegar ao presidente Geisel os seus cumprimentos pessoais e a expressão do seu alto apreço pelo Brasil.

Novas revelações sobre achados macabros numa mina chilena

Santiago do Chile — Um dos corpos encontrados enterrados recentemente em uma mina abandonada seria de uma pessoa que entrou no necrotério local em 1973, segundo informou ontem a imprensa.

Outros informes indicam que o juiz encarregado do caso interrogaria proximamente um oficial da polícia que em 1973 prendeu inúmeras pessoas acusadas de crimes políticos.

Depois de uma denúncia de um bispo católico em dezembro último, o Juiz Adolfo Banados ordenou a exumação das ossadas de 14 a 25 pessoas, sepultadas em uma mina de cal abandonada a cerca de 40 quilômetros a Sudoeste desta capital.

O comitê de parentes de pessoas desaparecidas por questões políticas disse que pelo menos cinco dos exumados figuram em suas listas. O juiz Banados expres-

sou recentemente que as possibilidades de identificação das ossadas são mínimas. A imprensa insiste em que Olga Madureira Munoz reconheceu entre as ossadas, objetos pertencentes a seu pai Sérgio Adrian Madureira Lillo e quatro de seus irmãos.

O diário "La Tercera de La Hora" disse ontem que em um informe entregue em 1975 pelo Governo à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas

figura o nome de Madureira Lillo como morto e com entrada no necrotério local em 1973.

"O informe chileno havia sido entregue pelo embaixador Sérgio Diaz ante a comissão da ONU e no qual eram citados muitos outros casos", segundo o jornal. Sabe-se que o juiz Banados pediu informação sobre tudo o que a chancelaria chilena possuía em relação com sua investigação.

Paciência do Kremlin poderá chegar logo a um limite

Moscú — É possível que a paciência do Kremlin chegue em breve a um limite, no que alguns observadores daqui consideram uma prova "sombria" entre Moscou e Pequim com relação à invasão chinesa do Vietnã.

O Kremlin tem agido cuidadosamente até agora em suas declarações e ocultado seus planos numa violenta campanha de propaganda que reitera uma série de frases determinadas e evita qualquer referência a possíveis ações militares.

Transcorreram 5 dias desde que os soviéticos advertiram a China que cessasse sua ação "antes que seja demasiado tarde". A questão agora é saber quando Moscou decidirá que sua paciência se esgotou e quais as medidas que adotará como represália.

Algumas fontes sugerem que, se nada ocorrer nos próximos cinco dias, que dê garantia ao Kremlin de que os chineses estão retirando suas forças do Vietnã, "é possível que os soviéticos se vejam na contingência de fazer alguma coisa".

Uma ação de represália poderia ser antecipada, caso os chineses intensifiquem suas operações, ameacem Hanói, lancem um ataque em grande escala contra as forças principais do Vietnã ou indiquem que pretendem conservar parte do território vietnamita.

Mas a questão mais difícil que se apresenta são as medidas que os soviéticos adotariam em represália. "Nenhuma de nós tem uma ideia satisfatória a respeito do que os soviéticos pretendem fazer", disse um analista ocidental.

A maioria dos observadores descarta a possibilidade de uma ação militar soviética em grande escala e acha que as opções do Kremlin variam desde ajuda militar ou

envio de grande número de assessores a medidas de represália ao longo da fronteira sino-soviética de 7.200 quilômetros de extensão.

A situação atual proporciona a Moscou muitos dividendos no campo da propaganda, porque lhe permite apresentar a China como um vizinho instável e mostrar aos Estados Unidos e outros países ocidentais, os perigos que poderiam advir de uma colaboração com os chineses.

Embora os Estados Unidos tenham permanecido à margem da situação até agora, a propaganda soviética os considera um dos vilões. O Kremlin disse que o ataque contra o Vietnã foi aprovado tacitamente pelos Estados Unidos durante a recente visita de Teng Hsiao-Ping a Washington.

A atual visita a Pequim do secretário do Tesouro Norte-Americano, Michael Blumenthal, é apresentada pela imprensa soviética como um novo indicio de apoio norte-americano à invasão chinesa.

Dois membros do Politburo do Partido Comunista Soviético se expressaram cuidadosamente a respeito, dentro dos limites de declaração estabelecidos pelo Kremlin, sobre a ação chinesa.

Yuri V. Andropov disse na terça-feira: "Apelamos àqueles que formulam a política de Pequim para que se detenham antes que seja demasiado tarde, para que ponham fim à sua agressão e se retirem do Vietnã".

De sua parte, Dimitri F. Ustinov, chefe das Forças Armadas soviéticas, disse quinta-feira que "o povo soviético condena vigorosamente as ações aventureiras dos líderes de Pequim e exige resolutamente que ponham fim às impudicas ações dos agressores chineses".

Yêmen do Norte e do Sul travam choques fronteiriços

Aden, Yêmen do Sul — Yêmen do Norte e Yêmen do Sul, os dois países rivais no Sudeste da Arábia, travaram ontem novos choques fronteiriços.

Um comunicado emitido em Aden, capital do Estado pró-soviético do Yêmen do Sul, diz que as forças locais haviam repellido um ataque das forças do Norte pró-ocidental e que cruzaram a fronteira para assediar o povoado norte-yemenita de Al Beida, sede de um acampamento militar, após haver tomado várias localidades adjacentes.

No Cairo, um porta-voz da embaixada do Yêmen do Norte acusou os sul-yemenitas de agressão flagrante e pediu uma reunião de

emergência da Liga Árabe de 22 nações para tratar da crise. "Em Beida e Alwazia, continua a luta encarniçada", diz o comunicado do Yêmen do Sul. Adianta que os norte-yemenitas lançaram ontem à noite seu ataque contra território do país sulista em três pontos fronteiriços distantes entre si — em Qatava, 80 quilômetros ao norte de Aden, em Mukhairas, 110 quilômetros a Leste, e na região de Beihan, a 80 quilômetros de Mukhairas.

O Yêmen do Sul alegou que seus soldados haviam apreendido "enormes quantidades de armas pesadas e leves" e que numerosos nativos norte-yemenitas se haviam unido a suas forças, "aliando-se às fileiras revolucionárias".

Presidente da Arena gaúcha diz que sequestro de Lilian é fato muito grave.

Porto Alegre — Depois de observar que "sempre acreditou na colaboração entre policiais brasileiros e uruguaios na linha da fronteira, sendo conhecidos inúmeros casos de prisões e empurramentos de pessoas de um país para o outro" o presidente da Arena gaúcha, senador Tarso Dutra disse ontem que "os seqüestros feitos com maior profundidade no território de cada país são novidades mais recentes".

Ao comentar o seqüestro dos uruguaios Lilian Celiberti e Universindo Diaz e dos dois filhos dela, o parlamentar gaúcho manifestou que "se for comprovada a veracidade do seqüestro, constituirá um fato muito grave, que não só deveria ser punido como não será conveniente repetir".

O líder do MDB na Assembleia, deputado Lélcio Souza, informou ontem que, na primeira reunião da bancada após a reabertura dos trabalhos legislativos, serão esco-

lhidos os integrantes do MDB na CPI que a oposição gaúcha constituirá para investigar o seqüestro dos uruguaios. "Ajém de investigar o inexplicado e o inexplicável do seqüestro, a CPI analisará, ainda, as deformações e irregularidades existentes na Polícia gaúcha, principalmente o DOPS", concluiu o deputado emedebista.

Apesar de ontem terem transcorrido 100 dias desde que a uruguaia Lilian Casariego foi vista presa por homens armados no seu apartamento, pela última vez, por jornalistas da revista "Veja", estes poderão ver o fichário de todos os funcionários do DOPS somente na próxima quinta-feira, dia primeiro de março, quando deveria ter sido uma das primeiras medidas a serem providenciadas pela Secretaria de Segurança, como já se havia feito em dois seqüestros anteriores.

Esta tentativa de reconhecimento só será feita agora por solicitação do relator Re-

nato Maciel de Sá Júnior, do Conselho Superior de Polícia, embora, ainda em novembro, o garoto Camilo (filho de Lilian e também seqüestrado) tinha identificado o prédio da Secretaria de Segurança como o local onde esteve, antes de ser levado para o Uruguai e em dezembro, os jornalistas Luís Cláudio Cunha e João Baptista Scalco tenham reconhecido como um dos homens armados no apartamento de Lilian, o inspetor do DOPS Orandir Lucas, o "Didi Pedalada".

Além disso, no dia dois de janeiro deste ano, o garoto Camilo identificou o delegado Pedro Seelig como uma das pessoas que estiveram no apartamento no dia em que ele foi preso (dia 12 de dezembro, cinco dias antes da visita dos jornalistas). Apesar disso, a Secretaria de Segurança, cuja sindicância vinha sendo presidida pelo próprio superior dos dois suspeitos, o diretor do DOPS Marco Aurélio dos Reis, nunca permitiu

que o fichário dos seus funcionários fosse mostrado aos dois repórteres-testemunhas. Nem mesmo quando os chamou para depor na sindicância da Secretaria de Segurança.

A polícia também não se preocupou em tentar fazer um retrato-falado do homem armado que comandava as operações no apartamento de Lilian; apesar de Luís Cláudio Cunha reiterar ter condições de identificá-lo, caso o visse. Tanto a negativa, até agora, ao acesso das testemunhas ao fichário dos funcionários do DOPS, como a não realização do retrato-falado (feita, particularmente, depois, pelo Coojornal) são atitudes da polícia que contrariam suas próprias técnicas de investigação nos outros dois casos de seqüestros que abalaram a opinião pública gaúcha: a do garoto Alexandre Moeller, ocorrida em 30 de agosto de 1975, e a de um time de futebol de salão de seis garotos, em três de novembro de 1977.

Bispo responde a acusações denunciando violência

Salvador — Em resposta às acusações de "capitanear subversão comunista no Sudoeste" feitas pelo diretor da Agropecuária Pau Brasil ao bispo de Vitória da Conquista, Dom Clímério Andrade, a Comissão Diocesana de Justiça e Paz da cidade divulgou nota afirmando que "é impossível como, uma comunidade — espezi-nhada, oprimida e humilhada — reagirá à violência que o Sr. Germano de Souza Neves está desencadeando".

A nota, feita com duas mil cópias mimeografadas, para distribuição não só às autoridades mas também nas igrejas de Vitória da Conquista, relata "atos de arbitrariedade e de violência praticados pelo diretor da em-

presa "contra 118 famílias ameaçadas de expulsão de suas terras.

Segundo a nota, na última quinta-feira, dia 22 de fevereiro, Germano de Souza Neves, "acompanhado de 20 homens armados, uns de revólveres, outros com porretes e outros de facão, chegou à localidade de Matas do Pau Brasil e todos, com apoio de armas, passaram a destruir roças de propriedade de posseiros, utilizando um trator e ameaçando surrar as mulheres dos lavradores que estavam ausentes".

"Depois de destruírem as roças, entre as quais, uma do posseiro José Pereira Gomes, o bando armado rumou para Cavada, ainda em Matas do Pau Brasil, e intimidando diversos

posseiros, carregou madeiras destes e atiraram em direção ao casebre do posseiro Valdemar Francisco de Souza, tendo este sofrido ameaça de dano físico".

"Causa estranheza que ainda hoje, à vista de todos, se arme bando para intimidar lavradores, revivendo nesta terra hábitos de coronelismo, com total omissão das autoridades", diz a nota, considerando "imperativo do momento em que vivemos que a comunidade conquistense continue dando integral apoio aos posseiros de Pau Brasil, pois suas reivindicações inserem-se no conjunto de aspirações de todo o povo brasileiro: a defesa dos direitos fundamentais do homem".

Água sobe no baixo São Francisco e pode inundar várias cidades

Aracaju — O Rio São Francisco, em Sergipe, já causou a inundação de uma estrada que liga os municípios de Neópolis a Propriá e pelo menos 50 famílias já tiveram suas casas alagadas. Em todo o baixo São Francisco, o nível das águas vem subindo de 15 a 20 centímetros por dia, ameaçando inundar cidades e povoados ribeirinhos.

A região está de sobreaviso há duas semanas, mas nas últimas horas a situação vem se agravando, esperando-se piorar do dia 28 (quarta-feira de cinzas) em diante. A comissão de defesa civil está trabalhando 24 horas por dia. Com um esquema montado para atendimento de emergência à cerca de 20 mil pessoas que residem às margens do rio, na região do baixo São Francisco.

Ontem eram esperados em Aracaju, procedente de Recife, 12 toneladas de alimentos e um carregamento de vacinas fornecidos pela SUDENE, para posterior distribuição aos flagelados, segundo informou o prefeito de Propriá, Antônio Brito. Muitas famílias resistem a sair de suas casas, arriscando-se a ficar ilhadas. Como parte do plano de emergência, montado pelo Governo estadual, a Secretaria da Saúde vem realizando, há duas semanas, vacinação em massa contra a febre tifóide, nos 12 municípios sergipanos ameaçados pelas enchentes.

Carlinhos, o menino sequestrado no Rio, pode estar morto.

São Paulo — Só na quarta-feira de cinzas, o juiz corregedor, Renato Laércio Talli, deverá entrar em contato com a polícia carioca, com a finalidade de desvendar — mais uma vez — o caso de Carlos Ramirez da Costa, o Carlinhos, sequestrado em agosto de 1973, e até hoje sem solução.

O detento paulista de matrícula 27.034, Robson Cavalcanti de Albuquerque, confessou em Araraquara, interior paulista, ser o autor do assassinato do menino Carlinhos. No momento, o pretenso matador de Carlinhos está no DEIC, na capital paulista, à espera de que policiais cariocas reconheçam sua história como verdadeira, depois de tantos rebaltes falsos.

O presidiário Robson Cavalcanti de Albuquerque, que segundo alguns policiais tarimbados "quer mesmo é aparcerer", afirmou ao juiz corregedor, Renato Laércio Talli, que matou Carlinhos, depois de tê-lo sequestrado, com mais dois comparsas — Paraguaio e Pepe. Condenado até o ano de 2.077, Robson Albuquerque afirmou que sequestrou o menino Carlinhos quando este tinha dez anos, em 1973, no dia 2 de agosto, de sua casa na rua Alice, nas Laranjeiras, com o intuito de aproveitá-lo no cinema pornográfico, vendendo depois o filme para países estrangeiros.

Segundo Robson, Carlinhos era um garoto bonito e loiro e "seria útil". O estúdio cinematográfico dos marginais ficava na avenida Suburbana, n.º 7, no bairro da Abolição. Carlinhos foi levado para este endereço, para ser filmado junto com duas jovens — Rose e Telma. Antes, porém, houve um desentendimento entre os cúmplices, terminando em tiroteio, quando Paraguaio e Carlinhos foram baleados e mortos. O corpo do menino, segundo Robson Albuquerque, foi colocado em um saco plástico e jogado entre pedras no aterro da Glória, enquanto o corpo de Paraguaio era destinado aos trilhões da Central em Duque de Caxias. Diz Robson que, dias depois ainda passou pelo Aterro da Glória, sentindo o mau cheiro que vinha do saco de plástico, onde estaria o corpo de Carlinhos.

Robson Cavalcanti Albuquerque será examinado por uma junta médica para saber se sua saúde mental. Conforme o resultado desses testes, a polícia carioca deverá ser mobilizada para avaliar melhor a veracidade das declarações de Robson Albuquerque, o pretenso matador de Carlinhos.

Em Itajaí, mais uma vítima do conto do contrabando.

Itajaí (Sucursal) — Celestino Odouse, residente no KM 116 da BR-101, foi mais uma vítima do famoso conto do contrabando, que por sinal já enganou muitas pessoas.

Celestino estava na Praça Vidal Ramos, ontem, quando foi abordado por um desconhecido, que após algumas conversações ofereceu-lhe mercadorias contrabandeadas por preços bastante acessíveis.

As mercadorias escolhidas por Celestino foram principalmente televisores coloridos, tendo confiado antecipadamente ao contrabandista 13 mil cruzeiros para a retirada da mercadoria de bordo. Após esperar várias horas, viu que havia sido ludibriado, "dirigiu-se até a delegacia e registrou a ocorrência.

ROUBO

Ladrões roubaram uma solsa preta contendo 12 mil cruzeiros em dinheiro e os documentos do automóvel galaxie, AA-4553, de Curitiba, pertencente a Moacir Antônio Prestes, que se encontra varaneando na cidade.

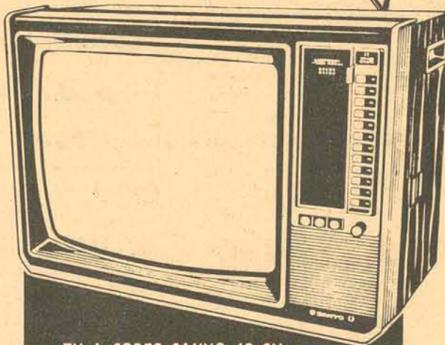
O roubo deu-se ontem pela manhã na praia de Cabeçadas, enquanto a vítima tomava banho. Ao regressar, constatou o arrombamento e roubo no carro. Posteriormente conseguiu encontrar seus documentos, que foram atirados às margens da estrada, próximo ao local.

CARNAVAL TOTAL é com SANYO

Produzidos na Zona Franca de Manaus.

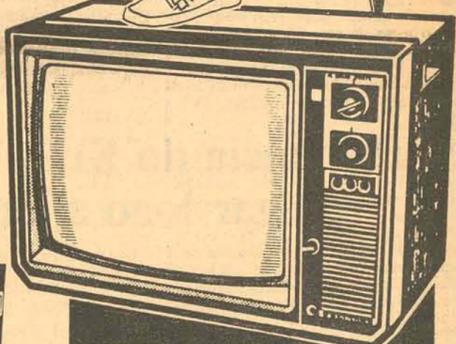


Os Tvs. a cores Sanyo das Lojas HM vão mostrar a maior festa popular do mundo. Você vai ver as cores reais da Beija-Flor, da Mangueira, da Portela, do Salgueiro, o frevo do Recife, o reboledo da baiana... todas as maravilhas do carnaval brasileiro, com seus concursos de deslumbrantes fantasias.

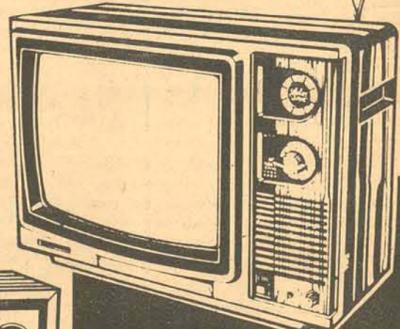


TV A CORES SANYO-48 CM. DIGITAL

Este novo modelo de televisor a cores vem equipado com um sofisticado seletor de canais VHF digital eletrônico. Basta encostar o dedo para você sintonizar instantaneamente qualquer canal desejado. E tem a garantia da tecnologia Sanyo.



TV A CORES SANYO-48 CM. Agora com TIMER - Um sistema exclusivo que desliga automaticamente o seu televisor. Imagem perfeita, cores lindas, nítidas e acabamento impecável. Apenas 15.590, ou 15 x 1.660, mensais.



TV A CORES SANYO-34 CM. O Mundo agora ficou portátil com esta nova tecnologia Sanyo. Tem 25% menos de componentes, o que significa menos consumo de energia e maior vida útil do aparelho. E mais leve: apenas 15 quilos. Som e imagem instantâneos.



TV A CORES SANYO-66 CM.

Por fora um televisor grande, por dentro um grande televisor. Você já imaginou ver o seu programa com cor e imagem igualzinho ao do cinema? Você tem a sensação que vai ver uma super-produção em technicolor. E ainda com a tecnologia Sanyo, que tem qualidade por dentro e por fora.

TODOS OS MODELOS PELOS MENORES PREÇOS E AS MAIS FACILITADAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO!

GRÁTIS! muitos cupons para concorrer a 4 DODGE Polara e 4 Motos Honda-125

SANYO é com LOJAS HM Hermes Macedo 100 Lojas do Rio Grande ao Grande Rio Uma empresa genuinamente brasileira

Campeonato Catarinense de Kart começa no domingo, em Caçador

AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

Terá início no próximo domingo, em Caçador, o IV Campeonato Catarinense de Kart, promovido pelo Caçador Kart Clube, sob a supervisão do Departamento de Kart da FAUESC e que contará com a participação dos mais destacados pilotos do Estado.

Os preparativos das várias equipes estão sendo intensificados, com vistas a esta corrida, que terá as tomadas de tempo oficiais no sábado, a partir das 14 horas. A noite, será procedida, em ato solene, a entrega dos troféus aos campeões e aos melhores classificados no campeonato de 1978, vencido na 1.^a Categoria, por Cláudio Simão e na 3.^a Categoria, por Nélio de Abreu Filho, ambos de Blumenau.

Denominada "A Imprensa Catarinense", em homenagem a este jornal caçadoreense, que no domingo comemora seu 12.^o aniversário de fundação e que tem feito muito pelo kartismo catarinense, será disputada em duas categorias — 1.^a/₂ e 3.^a —, cada uma disputada em duas baterias e contará com a presença de pilotos de: Criciúma, Florianópolis, Blumenau, Balneário Camboriú, Lages, Chapecó, Itajaí, Xanxerê, Joinville, Guaratimir, Ituporanga e Caçador.

Considerada uma das melhores pistas do Brasil, embora ainda não inaugurada, o Kartódromo Municipal de Caçador já oferece excelentes condições, tanto para



A equipe Breeha — campeã de 76 e 77 — deverá continuar com seus pilotos Clóvis Concatto e Henrique Gaidzinski Perez, mas Flávio Galluf, seu chefe de equipe, deverá estar fora dos boxes neste ano, por razões particulares.

os pilotos, mecânicos e público.

A pista asfaltada tem 750,88 metros de extensão, com largura de seis metros.

O circuito tem 19 curvas, com ângulos diversos, que vão de 45 a 180 graus, que lhe dão um traçado altamente seletivo, no qual o "braço" do piloto deverá ser o maior fator para um bom resultado.

A pista é totalmente cercada por alambrado, o que dá maior segurança aos pilotos e público. Complementam o Kartódromo Municipal de Caçador, a torre de cronometragem e 20 box.

Implantado pela Prefeitura de Caçador, por iniciativa dos kartistas locais, o kartódromo inclui, também, o primeiro velódromo de Santa Catarina.

Corcel-II e Belina continuam batendo recordes de vendas

De concepções modernas, estilo agradável e atualizado, mecânica precisa, os Corcel II e Belina vêm registrando, constantemente, novos recordes de vendas, com as duas versões da Ford se impondo, gradativamente no mercado interno.

O CORCEL II
Com a venda de 115.490 unidades em 1978, volume superior em 32,7 por cento aos índices do ano anterior e um novo recorde desde o seu lançamento no mercado brasileiro, o Corcel-II manteve a liderança de sua faixa de mercado. Aparecendo como modelo mais vendido da linha, o sedan de duas portas, com 81.752 unidades comercializadas, embora o maior índice de crescimento tenha sido registrado pelo Belina, com 60,3 por cento, em relação ao ano anterior.

O BELINA
O crescente desenvolvimento das vendas do Corcel II - Belina, com 30.810 unidades vendidas em 1978, contra 19.227 em 77, continuou com o mesmo impulso no último mês de janeiro, quando foram comercializadas 3.273 unidades, que passa a ser o novo recorde mensal de vendas na história do modelo, desde o seu lançamento no mercado, e que elevou as vendas da linha Corcel-II para 10.781 unidades, mantendo a liderança de seu segmento de mercado.

Diversas razões são apontadas pela rede de revenda da Ford, para a maior penetração do Corcel-II - Belina no mercado brasileiro, bem



O Belina, com 60,3 por cento de crescimento, registrou um aumento de vendas até mesmo superior ao Corcel II.

como para a preferência do consumidor pelos veículos utilitários de uso misto, tipo "perua", destacando: "a maior praticidade de utilização, tanto para o transporte de pequenas cargas, como para uso social como carro de passageiros e, ainda, seu elevado índice de economia, aliado à sua autonomia de rodagem, que permite viagens seguras num raio de até 800 quilômetros, sem necessidade de reabastecimento".

A FORD

Os altos volumes de vendas do Corcel-II e do Belina, permitiu à Ford Brasil S.A. encerrar 1978, com o total de 157.521 veículos,

entre automóveis, caminhões e utilitários, com um aumento de 21,6 por cento sobre as 129.535 unidades comercializadas no ano anterior.

Além da maior penetração da linha Galaxie, na faixa de carros de luxo, com 42,6 por cento — vendeu 4.754 veículos em 78, contra 3.333 em 77 — a Ford, igualmente, registrou bons resultados com seus modelos de linhas comerciais.

Assim, na faixa de utilitários e caminhões, por exemplo, o maior índice de crescimento ficou com o Jeep, que alcançou 46,4 por cento, com 2.174 unidades, e o F-600-D, com 45 por cento, proporcionando entre 5.544 veículos vendidos em 1978.

Élcio Pellegrini começa a temporada vencendo no Ceará

O bi-campeão brasileiro de F-VW-1300, o paulista Élcio Pellegrini, iniciou a temporada de 79, vencendo sua corrida de abertura, disputada no último domingo, no Autódromo Virgílio Távora, em Fortaleza e válida pelo "II Torneio Norte-Nordeste de F-VW-1300".

A prova assinalou a estreia do novo carro Minelli-J2, construído por José Minelli, o mesmo construtor dos carros com os quais Élcio conseguiu os dois títulos brasileiros da categoria. Esta é, igualmente, a primeira vitória da Equipe Transbrasil de Automobilismo, cuja estreia já havia acontecido no mesmo autódromo, em novembro do ano passado.

Élcio Pellegrini, nesta temporada, terá uma atuação mais intensa, já que participará dos dois certames de F-VW-1300 patrocinados pela Volkswagen do Brasil: o Torneio Norte-Nordeste, constituído de oito provas, todas a serem disputadas no circuito de Fortaleza e, ainda, o Campeonato Brasileiro, com um calendário que inicia no próximo dia 11, em Interlagos, e que prevê a realização de nove corridas, programadas para sete pistas diferentes.

No Torneio Norte-Nordeste, o campeão brasileiro da F-VW-1300 integrará a Equipe Transbrasil e receberá o copatrocínio do Hotel Imperial Palace, da capital cearense. Por outro lado, no Campeonato Brasileiro, Élcio continuará integrando a equipe McChad, pela qual chegou ao bi-campeonato no ano passado,



Com seu novo carro — o Minelli-J2 —, Élcio venceu a primeira etapa do Torneio Norte-Nordeste.

recebendo, ainda o co-patrocínio da própria Transbrasil Transportes Aéreos. Élcio contará, também, em ambos os certames, com o apoio da Ipel, que o patrocina desde o seu início no automobilismo, e da Guarucar, revenda autorizada da VWB de Guarulhos, que é responsável pela preparação e assistência técnica e mecânica ao piloto, desde a temporada passada.

A CORRIDA

Na prova de Fortaleza, o piloto da Transbrasil-Hotel Imperial marcou a "pole-posicion" e venceu as duas baterias da prova, além de marcar a volta mais rápida

da corrida.

Comentando a prova, disse Élcio: "Embora fazendo a 'pole' e vencendo as duas baterias, as coisas não foram tão fáceis para mim, como podem parecer. E que na primeira bateria, me aproveitei da má largada dos demais e conseguí livrar uma boa vantagem. Na bateria final, conseguí ganhar novamente, mais só depois de muita disputa com o pernambucano Antonio Teixeira".

A próxima prova do "II Torneio Norte-Nordeste de F-VW-1300", será disputada no dia 25 de março, também no Autódromo Virgílio Távora.

Passat: 300 mil carros já produzidos pela VWB

O Passat de número 300 mil, saiu da linha de montagem da VWB no último dia 15, acontecimento que foi comemorado pelos funcionários e operários da fábrica.

Lançado no mercado nacional em junho de 1974, o Passat assinalou, no país, a introdução da mais moderna concepção de automóvel, tanto em projeto, quanto a construção e estilo, o que lhe valeu uma invejável posição no mercado brasileiro, liderando, inclusive, as vendas na sua faixa.

Esta posição solidificou-se no ano passado, quando as vendas do Passat evoluíram 23,7% em relação a 1977, com 91.511 unidades comercializadas no País e no exterior, já que desse total, 18.125 Passats foram colocados no mercado externo. Neste ano, a posição do Passat vai sendo confirmada, com 8.527 unidades comercializadas no mercado interno, no último mês de janeiro, número 1.019 unidades superiores às vendas do segundo colocado neste segmento do mercado.

A RAZÃO

A razão da excelente aceitação do Passat no mercado brasileiro, segundo a VWB, "é o reconhecimento do consumidor à sua condição de mais evoluído automóvel em fabricação no País".

Para levá-lo a esta condição, o Passat está equipado com um motor de 1.500 cc, que desenvolve 78 cv a 6.100 rpm, que é arrefecido a água, com seu radiador e ventilador elétrico acionado por termostato.



As linhas atualizadas do modelo 79, aumentaram ainda mais o sucesso do Passat no mercado automobilístico nacional.

Um dos pontos altos do modelo é a sua suspensão dianteira, independente, do tipo McPherson, dotada de raio negativo de rolagem, fator de grande importância para a segurança do veículo.

O freio de serviço, servo assistido, tem duplo circuito de ação, em diagonal, o que dá um comportamento normal às freiadas, mesmo as mais bruscas e com um dos circuitos em pane. O sistema é de disco nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

De tração dianteira, a transmissão ao eixo é feita por semi-eixos bivarivelados, através de juntas homocinéticas. Além disso, destaca-se no

Passat o seu sistema de direção de segurança, carroçaria monobloco, com zonas de deformação na frente e atrás, além de painel acolchoado absorvedor de choques, que completam a relação de itens que lhe conferem elevado nível de segurança ativa e passiva.

O conjunto é complementado pelo estilo avançado do Passat, que segue a mais moderna tendência da indústria automobilística mundial, caracterizando-se, notadamente, por sua grande área envidraçada, além do total aproveitamento de espaço, tanto para o motor como para os passageiros e bagagens.

Mercedes-Benz lança uma nova furgoneta, com motor elétrico

A indústria automobilística alemã, também preocupada com o problema mundial do petróleo, tem procurado soluções que eliminem este impasse. Por não ter condições de encontrar soluções práticas para o uso de combustíveis derivados de vegetais — como por exemplo o Brasil, através do álcool —, em razão de sua extensão territorial, os alemães voltaram-se para os carros elétricos.

Desta forma, a Daimler-Benz apresentou, recentemente, uma nova furgoneta de propulsão elétrica, já em fase experimental adiada.

No projeto do Mercedes-Benz 307-E, foi dispensada uma atenção especial, às diferenças mínimas em relação à série de furgonetas de Bremen e a uma técnica de comando e regulagens mais simples, do sistema de propulsão elétrica.

O objetivo principal, foi reduzir os custos de fabricação e as despesas de serviço. Renunciou-se ao comando completamente elétrico e ao sistema de baterias adotadas no modelo precedente, o LE-306. No 307-E, com transformador hidráulico, substituiu-se o sistema eletrônico, por um sistema de comando de arranque simplificado, limitando a uma regulagem relativamente do circuito colateral do motor de propulsão.

Pela combinação de bateria, mediante o pedal, do transformador hidrodinâmico do binário e do aproveitamento



O Mercedes-Benz 307-E, mais um passo em busca do carro elétrico ideal.

do enfraquecimento do campo elétrico, obtém-se um resultado comparável ao do sistema de comando por impulsos ou pela engrenagem automática, até agora empregados.

Desde a apresentação da primeira furgoneta de propulsão elétrica LE-306, em 1972, construíram-se 58 veículos, submetidos a experiências em cooperação com Gesellschaft für Elektrischen Strassenverkehr, uma sociedade que se dedica à promoção e ao desenvolvimento de veículos de propulsão elétrica, para utilização no trânsito normal.

Na maioria dos casos, ficou constata-

do, que se pode renunciar ao sistema de mudança de baterias, até agora utilizado e excessivamente caro. O novo acumulador está disposto, no 307-E, em duas unidades, cada qual de 90 volts, abaixo da placa inferior do veículo. No dispositivo de suporte da bateria, integrou-se um sistema de elevamento, que permite retirar a bateria para baixo, sem grandes dificuldades.

O espaço para a carga útil da nova furgoneta de propulsão elétrica da Daimler-Benz, corresponde, exatamente, à capacidade da furgoneta convencional correspondente, construída em série.

Dner testou e aprovou o Fiat com motor a álcool

Mais um passo foi dado em direção a implantação do uso do álcool como combustível automotivo, com o recente teste realizado pelo DNER, empregando Fiats inteiramente movidos a álcool, com aquele órgão do Ministério dos Transportes concluindo que, poderia obter uma economia de 17 por cento, nos gastos com combustíveis, desde que passe a adotar os modelos testados, em seus setores operacionais. Esta conclusão faz parte de um laudo técnico elaborado pelo engenheiro Pedro Junqueira Ferraz, Assistente de Auditoria do Sistema, daquele Departamento.

Em seu laudo, Junqueira Ferraz afirma: "Os veículos testados não necessitam de reparos e regulagens, apenas foram abastecidos. Neste teste, foram utilizados dois carros Fiat a álcool, um 147-L com motor 1.300 e outro 147 com motor 1.050, num percurso de 4.660 quilômetros. O consumo total do Fiat com motor 1.300 chegou a 452 litros, com um consumo

médio de 10,31 km/litro, enquanto o Fiat 1.050 teve um consumo total de 503 litros, com um consumo médio de 9,26 km/litro".

TESTE

O teste foi realizado no percurso Rio, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Jataí, Rondonópolis, Cuiabá, retornando ao Rio pelo mesmo trajeto, a uma velocidade média de 79,36 km/h, sendo que em alguns trechos, o comportamento do carro foi testado a 100 km/h, como a 110 e 120 km/h.

"Quanto ao consumo volumétrico de combustível — diz o engenheiro do DNER em seu laudo —, em relação a igual veículos com motor a gasolina, ficou constatado que no motor a álcool 1.300, o consumo é de 20 por cento maior, enquanto no motor 1.050, é de 32 por cento maior".

E prossegue Junqueira Ferraz: "No percurso Rondonópolis-Cuiabá—Rondonópolis, procuramos utilizar o abastecimento até seu final,

e constatamos que o veículo com motor 1.050 rodou 351 km com o abastecimento de um tanque, e o equipado com motor 1.300 rodou 405 km".

O laudo sugere à Fiat Automóveis, estudar a possibilidade de equipar seus veículos com motor a álcool, com um tanque de maior capacidade, dado as dificuldades de abastecimento de álcool, no momento.

Junqueira Ferraz sugere, ainda, à Fiat Automóveis, a realização de uma pesquisa sobre comportamento de óleo lubrificante do motor, uma vez que os existentes atualmente, tem aditivos especiais para combater os produtos da combustão da gasolina, que são diferentes dos produtos da combustão do álcool.

"Quer nos parecer, que se utilizassem aditivos especiais para o emprego de álcool, os óleos de motores teriam preço menor e muito maior durabilidade, aumentando-se os períodos de troca", concluiu o engenheiro Pedro Junqueira Ferraz.



DIPRONAL

O maior Salão de Automóveis - Novos e usados

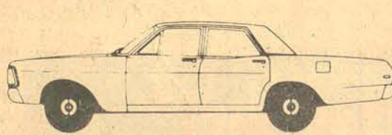
Financiamento imediato sem avalista ou fiador Prazo: 6-12-18-24 até 36 meses



F.100 (4 cil.) luxu



Jeep 4 cil.



Galaxie LTD - Galaxie 500 - Landau



Corcel II GT.



F-75 (4 cil.)
4x2 e 4x4



F-7000
MOTOR PERKINS M.W.M.



Maverick 4 cil.
Coup. super luxu

Rua Felipe Schmidt, 60 (Centro) - Vereador Batista Pereira, 428 (Estreito)

Lateral

Valério Matos é o nome em pauta para assumir mandato tampão na Federação Catarinense de Futebol de Salão. Com o falecimento de Hamilton Barreto, seu substituto natural seria Menegotto, o vice-presidente que, por motivos profissionais, não poderá assumir o cargo. Newton César Viegas e outros consultados recusaram e Valério aparece como candidato mais forte.

Não me preocupo, ao contrário do que muitos pensam, com os ataques ao meu trabalho. Tenho a consciência tranquila e só posso dar boas risadas, principalmente sabendo de quem partem as críticas sobre o que escrevo e a orientação que dou à Editoria de Esportes deste jornal.

Além do mais, o palavreado baixo e mentiroso de pretensos dirigentes, não vai abalar a confiança de quem me emprega como responsável pelo setor esportivo de O ESTADO, repórter da sucursal de uma empresa jornalística gaúcha e correspondente em Santa Catarina da revista esportiva de maior circulação nacional. Para quem não sabe e tenta enxovalhar meu nome como profissional são estas três, minhas únicas fontes de renda. Vivo da profissão que escolhi ao cursar quatro anos de universidade, não preciso bajular incompetentes e inescrupulosos.

Na primeira sexta-feira após o Carnaval, dia 2, portanto, a nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina estará reunida. Gilberto Nahas, eleito ontem presidente da Aceso, terá a primeira grande oportunidade para constatar o erro cometido (contra a vontade de muitos associados) ao insistir com o um por cento sobre arrecadações de jogos do campeonato estadual. Na Assembleia de Joaçaba o Giba teve o troco merecido e agora só lhe resta começar mesmo do zero, com o apoio de grande parte da crônica esportiva catarinense. Os mesmos cronistas que, por certo, esquecerão tudo o que de ruim já foi feito em nome da nossa entidade, Gilberto, a Aceso precisa melhorar sua imagem, a chance e a responsabilidade são tuas. Não nos desespere.

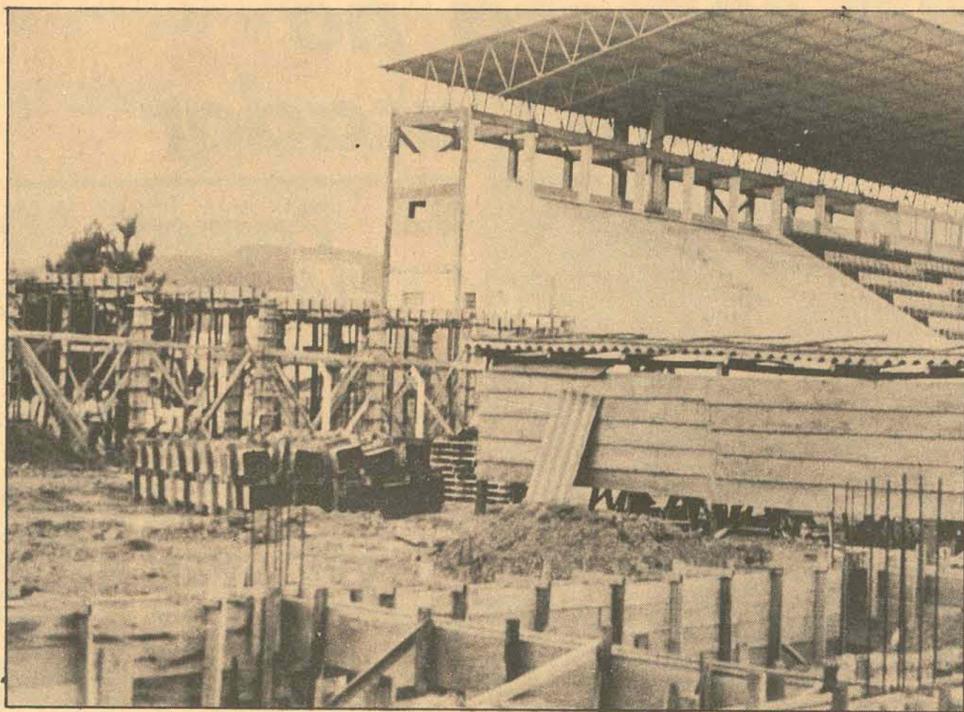
Falou-se na Assembleia sobre as contas da Federação, surgiu a sugestão de Vinícius Barbosa, do Carlos Renaux, uma outra do Internacional, e tudo ficou como dantes. Ninguém vai mesmo fazer um exame mais detalhado nos números apresentados a presidentes de clubes e ligas.

Queixar-se da crônica esportiva é fácil. O difícil é explicar as contradições, como as do presidente da Federação Catarinense de Futebol. Primeiro porque disse, em Itajaí, no Conselho Arbitral (eu estava lá e ouvi, ninguém me contou) que a homologação do Joinville como campeão tinha sido por decisão sua quando todo mundo sabe que isso não é verdade. O tesoureiro da entidade, José Meneghello e o secretário Heriberto Junkes tiveram participação ativa no episódio. Depois porque discursou em Joaçaba para anunciar que a situação do Avai tinha que ser resolvida por ele, não pela Assembleia. Ao contrário da

deliberação 01/79, assinada pelo próprio Giuliani, onde está escrito que o assunto pode ir à apreciação do Conselho Arbitral e Assembleia Geral. O que houve, na verdade, em Joaçaba (e comentei com meu companheiro de jornal antes do fato acontecer) foi um jogo de cartas marcadas. Tudo foi encenado bonitinho para que José Elias Giuliani ficasse bem com todos. O presidente da Federação esquece que hoje todos os movimentos seus, como dirigente, e de sua entidade, estão sob constante controle daqueles que se interessam por um futebol organizado e administrado corretamente.

Mário Medaglia

Criciúma conseguiu verba para ampliação do estádio



Com os 21 milhões liberados pela Câmara Municipal, o Criciúma garante sua vaga no Brasileiro

Criciúma (Sucursal) — Agora parece estar mais garantida a participação do Criciúma no próximo campeonato nacional. Depois de um susto, com a possibilidade do projeto enviado pelo prefeito Altair Ghidi à Câmara Municipal, pedindo autorização para aplicar recursos financeiros na ampliação do estádio Heriberto Hulse, ser rejeitado, o presidente do clube, Antenor Angeloni, se reuniu no final da tarde de ontem com os vereadores locais, e conseguiu a promessa de todos na aprovação da matéria.

Angeloni conseguiu convencer os vereadores de que "este ano é a única chance para o Criciúma entrar no Nacional", depois de uma visita às obras que estão sendo realizadas no estádio. A visita teve a duração de 30 minutos, sendo seguida de um jantar no restaurante Azulão — pertencente ao clube — onde os vereadores prometeram apoio. O vereador Lirio Rosso-MDB — pronunciou-se sobre o assunto dizendo que "não podemos perder esta possibilidade de ver um representante de nossa cidade no maior campeonato de clubes do mundo". Eno Steiner — Arena — entende que "tudo que já foi feito até o momento no estádio não pode ser paralisado, e as obras devem prosseguir para garantir o nosso time no Brasileiro". Na opinião de Acácio Vilaim-MDB — também presidente da Câmara, "se não entrarmos agora no Nacional, nunca mais vamos conseguir isso, já que a partir do próximo ano a

CBD aplicará o critério de acesso e descesso".

PROJETO

A contrariedade dos vereadores para com o projeto de lei apresentado pelo prefeito Altair Ghidi, era de que não haviam sido discriminadas as quantias para as obras. Havia sido feito o pedido de autorização para contração de empréstimo de Cr\$ 21 milhões, que seriam utilizados na ampliação do estádio, construção do novo aeroporto e também do canal auxiliar do rio Criciúma. Concordando com o protesto, o gabinete do prefeito enviou um novo projeto pedindo o mesmo empréstimo, mas discriminando a quantia a ser aplicada em cada obra. Para a primeira etapa das obras do estádio serão aplicados Cr\$ 7,5 milhões, constando Cr\$ 5 milhões no novo projeto da Prefeitura. O total das obras está orçado em Cr\$ 15 milhões, e para cobrir tudo isso deverão ser enviados novos projetos para apreciação da Câmara nos próximos meses.

A ampliação do estádio, atualmente com capacidade para receber somente 6 mil pessoas, é a condição primordial da CBD para a entrada do Criciúma no campeonato nacional. Com estas obras que começaram a ser realizadas já em janeiro, o estádio Heriberto Hulse poderá receber 28 mil pessoas confortavelmente. Antenor Angeloni fez questão de lembrar ontem que "no campeonato estadual do ano passado tivemos

partidas com muitos torcedores sem condições de entrar no nosso estádio que superlotava. Esta ampliação é inadiável".

Até o momento 70% do estaqueamento já foi feito, e 21 operários da Codepla — firma empreiteira — pertencente à Prefeitura Municipal — estão em atividade. O novo estádio estará concluído até o mês de julho.

ELENCO

Por outro lado, o departamento de futebol do Criciúma ainda continua procurando reforços para completar o elenco que disputará o próximo campeonato estadual. Como disse Angeloni, "vamos entrar neste ano para vencer o estadual, pois no ano passado nos preocupamos mais com a estruturação do clube e com a garantia de disputar o Brasileiro". O diretor de futebol, Klavius Varela confirmou nesta semana que serão contratados imediatamente um zagueiro de área e um ponteiro esquerdo. Os nomes de Mauro, do Corinthians, e Osniir, do Guarani de Campinas, estão nos planos. Também deverão ser contratados um centromédio e um lateral esquerdo, para a reserva de Serrano e Valdeci, respectivamente.

Angeloni fez questão de lembrar a contratação do ponteiro Naldo, por Cr\$ 400 mil, feita pelo Grupo Maximiliano Gaidzinski. Disse ele que "isto representa o apoio que os nossos industriais estão dando ao nosso clube. Todos devem seguir este exemplo", frisou.

Marcílio Dias perdeu Dirmael e Aldo para Iguaçu e Pelotas

Itajaí (Sucursal) — O centro avante Dirmael viajou para União da

Vitória-Paraná — a fim de se incorporar ao elenco do Iguaçu, que vai contar com seu concurso para o campeonato deste ano. O jogador viajou em

companhia do técnico Juares Vilela que iniciou as negociações com os dirigentes do Marcílio Dias. Dirmael, cujo contrato só terminaria no dia 31 de maio, teve sua rescisão antecipada através de um acordo mantido com a diretoria do clube de Itajaí.

Por um contrato de um ano Dirmael vai receber 30 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de 12 mil cruzeiros. O jogador fará sua estréia domingo em Paranaguá, por ocasião de um amistoso que o Iguaçu jogará com o Rio Branco local.

O lateral Aldo, que rescindiu seu contrato com o Marcílio Dias, viajou nesta semana para Pelotas, onde vai jogar no Pelotas. O atleta viajará acompanhado do radialista Alfredo Costa, que está efetuando negociações com o clube gaúcho.

Em agosto começa no Japão o mundial de futebol juvenil

Tóquio — Dezesseis países competirão no Torneio Mundial de Futebol Juvenil a ser disputado no Japão entre 25 de agosto e 7 de setembro, segundo anunciou aqui ontem a comissão organizadora da Federação Internacional de Futebol — FIFA.

As equipes participantes se classificaram para o torneio mundial a realizar-se em quatro importantes cidades japonesas ao se imporem nas jornadas eliminatórias regionais mundiais, a que concorrerem mais de 100 países.

As equipes participantes foram divididas em 3 grupos mediante sorteio oficial. Jogaram todos contra todos em cada grupo e os melhores classificados de cada grupo ficaram para a rodada final. O sorteio se realizou num hotel de Tóquio na presença de Harry Cavan, vice-presidente da FIFA, da Irlanda do Norte, pelos representantes regionais da Fifa. Jornalistas e fotógrafos japoneses e estrangeiros. O campeão, União Soviética, saiu no Grupo D, com Hungria, Uruguai e Guiné. México, vice-campeão de 1977 no primeiro torneio mundial juvenil, realizado em Tuniz, está no grupo A, com Espanha, Argélia e Japão. No grupo D estão Argentina, Polônia, Iugoslávia e Coreia do Norte. No grupo C estão Canadá, Paraguai, Portugal e Coreia do Sul.

Os grupos A e B jogarão suas partidas em Tóquio e nas prefeituras províncias de Saitama e Kanagawa. O grupo C, o fará na cidade de Kobe, Japão Ocidental e o grupo D, em Hiroshima, também

Japão Ocidental. O primeiro torneio juvenil que se realizou foi ganho pela União Soviética em 1977. Participaram, apenas, jogadores com idade entre 16 e 19 anos. Os soviéticos derrotaram os mexicanos por 9 a 8, mediante pênaltis já que ambos terminaram empatados por 2 a 2 na partida final em Tuniz.

O torneio começará dia 25 de agosto, quando o Japão medirá forças com a Espanha e o México com a Argélia, pelo grupo A, enquanto Canadá jogará com Portugal e Paraguai com Coreia do Sul no grupo C. Os outros oito países iniciarão suas partidas a 26 de agosto: Polônia contra Iugoslávia; e Argentina contra Coreia do Norte no grupo B, e no grupo D, União Soviética contra Hungria e Uruguai contra a Guiné.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 431 SANTA CATARINA

CÓD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0150338	0150401
	0150785	0150944
20-00003	0262432	0262434
	0262465	0263822
20-00004	0121778	0122033
20-00010	0079438	
20-00015	0303564	0303863
20-00017	0089418	
20-00021	0039290	0039468
	0040313	
20-00022	0015095	0015105
	0015428	
20-00023	0011419	
20-10004	0123900	
20-10006	3350829	0350845
	0350861	
	0350863	A 0350864
	0350878	0351669
	0351927	0352263
	0112073	0112961
20-10008	0102638	
20-10012	0193343	
20-10013	0197961	0198565
20-10014	0230367	A 0231306
	0231838	0232369
	0232589	0233328
20-10018	0236861	0236867
	0237762	0238129
	0238516	0239060
	0239178	0239340
	0239343	0239381
	0239394	0239847
20-10019	0220013	0220254
	0220272	0220295
	0220340	0220577
	0221606	0221608
	0222005	0222104
20-10020	0094876	
20-10023	0191300	
20-10031	0166529	0167172
	0167316	
20-10032	0173930	
20-10036	0246260	
20-10037	0203281	0204712
	0204836	0205064
	0216737	0168384
20-10042	0168695	
20-10044	0107134	0107411
20-10046	0157742	
20-10048	0158828	A 0158829
20-10049	0102053	
20-10049	0102101	A 0102102
	0102597	
20-10063	0260238	0260320
	0260558	0261118
20-10065	0261400	0261828
	0263132	
20-10065	0113576	
20-10067	0526246	A 0526247
	0526650	0526659
	0526689	
20-10070	0163909	0164284
	0164349	0164665
	0165391	
20-10076	0227863	0227784
	0227936	0228006
	0228806	0230014
	0230343	0230588
20-10077	0120065	0120121
20-10078	0040005	
20-10083	0251002	0251277
20-10089	0060468	
20-10092	0205268	0205878
20-10093	0116724	0116939
20-10095	0178617	A 0178643
	0180955	0182060
	0182360	0182453
	0116528	0117185
20-10098	0066047	A 0066048
20-10102	0066050	0066113
	0066275	0066670
	0066745	0066765
	0065013	0065674
	0065777	
20-10107	0149108	
20-10111	0150001	A 0150286
20-10115	0081040	
20-10117	0051451	0051915
20-10123	0014411	0014534
	0014741	
	0014908	A 0014911
20-10124	0008007	0008698
20-10124	0008724	
20-10125	0016978	
20-10125	0018970	A 0018971
	0019354	A 0019355
	0019790	

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Super Tubarão

A MAIOR PREMIAÇÃO DE SANTA CATARINA, OS AUTÔMATICOS E MAIS 122 PRêmIOS ESPORAUALES

A maior premiação de Santa Catarina Extração de 24/02/79

Loteria Federal	Super Tubarão
1.º - 16778	1.º - 89499
2.º - 27169	2.º - 76353
3.º - 26834	4.º - 71871
4.º - 28 759	5.º - 67685
5.º - 05139	

Hercílio Luz F.C.
Fundado em 22/12/18
Tubarão - S. Catarina

O GOSTOSO É COMPETIR COM malhas **Hering**

ANTES DE COMPRAR VERIFIQUE AS OFERTAS DA OPERAÇÃO FÉRIAS

TEMPORADA DE PREÇOS
MAIS BAIXOS!



SACO DE DORMIR
Manchester.
Super luxo.

Apenas **628**,
a vista.

PISCINA SEXTAVADA
A. Moreno.
Para 1500 lts.

1.963, a vista
ou **12 x 229**,

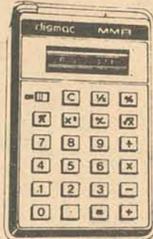


TV PHILIPS PORTÁTIL
31cm. (T600).

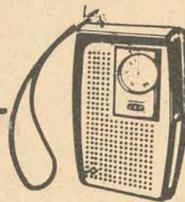
Apenas **3.590**, a vista
ou **15 x 385**,

CALCULADORA DISMAC
MM-8. 4 operações.

Apenas **319**, a vista.



**DIVERSOS PLANOS
DE PAGAMENTO
ATÉ 24 MESES**

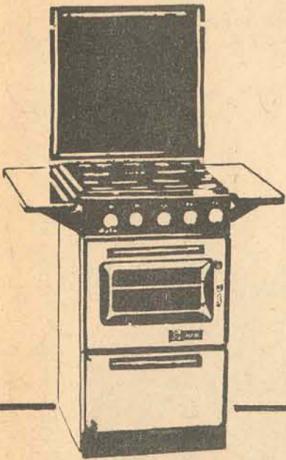
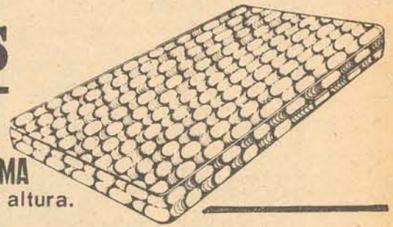


RÁDIO CCE GENESONIC
Nº 1000-A

Apenas **239**, a vista.

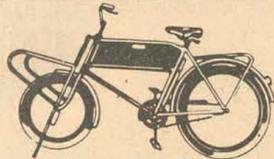
COLCHÃO PIRASPUMA
P/ solteiro c/ 0,10 altura.

Apenas **495**, a vista.



FOGÃO GERAL CADETE

Apenas **1.450**, a vista
ou **15 x 155**,



BICICLETA CARGA GALLO

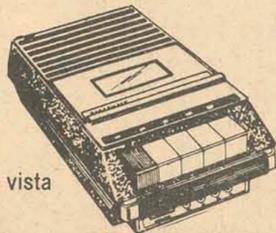
por **3.270**,
ou apenas **18 x 310**,

LAVADORA BRASTEMP
Especial.

7.990, a vista
ou **12 x 980**,

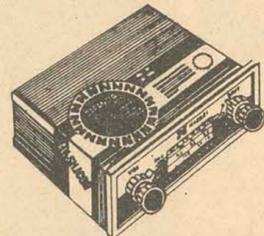
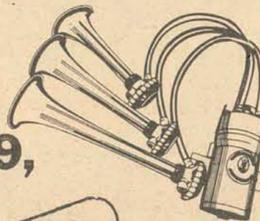
GRAVADOR CCE
TRANSISCORDER

Apenas **1.490**, a vista
ou **12 x 183**,



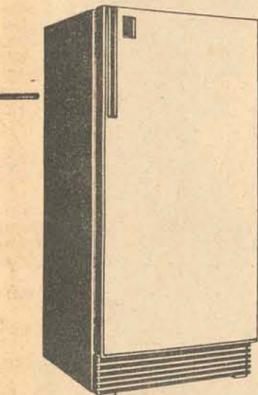
BUZINA MASERATI
3 cornetas, 12 V.

1.450,
ou **12 x 169**,



AUTO RÁDIO NISSEI
Mod. AR-49, FM, Mono,
AM-49 e 25 mts.

1.772, a vista
ou **12 x 207**,



REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
230 litros.

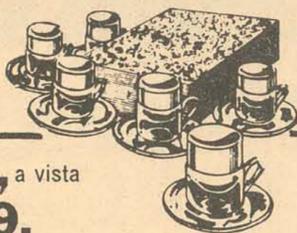
Apenas **3.950**, a vista
ou **15 x 425**,

BICICLETA CALOI BARRAFORTE

Apenas **2.830**, a vista
ou **18 x 269**,

**JOGO C/ 6 XÍCARAS
E PIRES P/ CAFÉ**
C/ base aço inox
gravados. Cristofoli.

Apenas **159**, a vista.



FORRAÇÕES

As mais lindas cores no padrão
que você desejar.

**O MENOR PREÇO A VISTA E AS
MAIS FACILITADAS CONDIÇÕES
DE PAGAMENTO.**



CONJUNTO ESTOFADO
VOLTA AO MUNDO

Mod. Apolo Mixto tecido
e courvin.

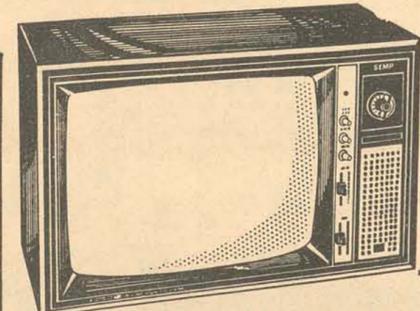
Apenas **4.990**, a vista
ou **12 x 610**,

DORMITÓRIO MOVAL
Em caviuna. Mod. Especial.

Apenas **4.990**, a vista
ou **12 x 610**,

CONJ. EM FÓRMICA ILHABELA—**MOBYLETTE CALOI 50**
Barzenski. C/ mesa oval
elástica.

Apenas **8.390**, a vista
ou **15 x 895**,



TV SEMP TOSHIBA A CORES
51 cm.

Apenas **12.190**, a vista
ou **12 x 1.490**,

CONDICIONADORES DE AR
Todas as opções em
marcas e modelos para
a sua escolha.

**O MENOR PREÇO A VISTA OU
AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.**

VENDA ESPECIAL DE VENTILADORES
Excepcionais descontos de
15 a 30% em todos os modelos.

NOSSAS SUGESTÕES:
VENTILADOR ARNO SUPER
2 velocidades. 25 cm.

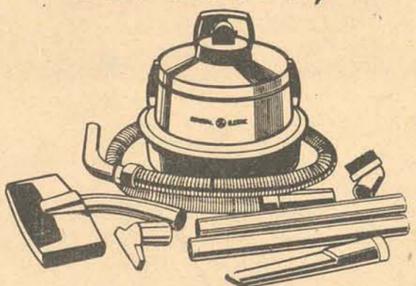
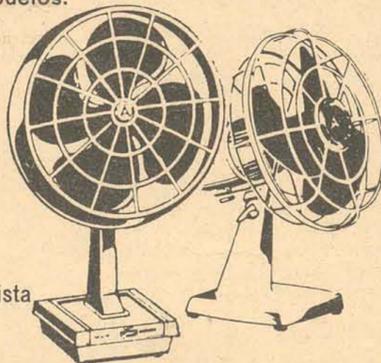
Apenas **895**, a vista

ou **12 x 109**,

VENTILADOR ARNO AZUL
3 velocidades. 30 cm.

Apenas **1.160**, a vista

ou **12 x 142**,



ASPIRADORES DE PÓ
Várias marcas e modelos
a sua escolha.

NOSSA SUGESTÃO:
ASPIRADOR DE PÓ GE
Super

Apenas **1.890**, a vista
ou **15 x 199**,

PANELA DE PRESSÃO
4,5 litros. Super polida
Empress.

Apenas **219**, a vista.

CONJUNTO ALUMÍNIO
6 peças. Florama (Carmo).

Apenas **369**, a vista
ou **3 x 135**,

LIMPADOR DE TAPETES
Feiticeira.

Apenas **310**, a vista
ou **3 x 113**,

FERRO AUTOMÁTICO G.E.

Apenas **329**, a vista
ou **3 x 119**,

LIQUIDIFICADOR ARNO
Econômico.

Apenas **589**, a vista
ou **6 x 119**,

ENCERADEIRA WALITA
1 escova. Esmaltada.

Apenas **1.390**, a vista
ou **15 x 148**,

**NOVOS PREMÍOS
PARA CLIENTES HM!**



4 DODGE POLARA
E 4 HONDA 125

LOJAS
HM **Hermes Macedo**

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CANCRO CÍTRICO:

uma ameaça para a citricultura catarinense

O Brasil é o segundo produtor e o maior exportador mundial de suco concentrado de citrus. Em 1978 foram exportados cerca de 200 milhões de dólares de suco de laranja. Uma doença, conhecida como cancro cítrico, existente em determinadas regiões de São Paulo, Mato Grosso e Paraná poderá comprometer o sucesso alcançado pela citricultura

brasileira. Ainda inexistente no território catarinense, ela poderá destruir nossos pomares de limão, laranja e tangerina, caso não sejam adotadas sérias medidas preventivas. Esse é o tema analisado pelos engenheiros agrônomos Osvino Leonardo Koller e Luiz Alberto Lichtemberg, pesquisadores da EMPASC.

A bactéria *Xanthomonas citri* é atualmente a responsável pela mais grave doença dos citros no Brasil, sendo popularmente denominada "cancro cítrico". Existem hoje três tipos de cancro cítrico já bastante conhecidos:

1. **Cancro cítrico A:** Foi observado no Brasil pela primeira vez em 1957, em São Paulo. Agricultores japoneses introduziram esta forma da doença possivelmente em 1953 ou 1954 do Japão, onde o cancro cítrico está muito disseminado. A denominação "A", vem de "asiático". Esta forma de cancro ataca todas as espécies de citros (laranjas, tangerinas, limões, limas, pomelos, etc.).

2. **Cancro cítrico B:** Ocorre na Argentina desde 1928 e ataca principalmente limoeiros (Galego, Siciliano, Eureka, etc.), e raramente laranjeiras. Pomeleiros (grapefruit) não são atacados por este tipo de cancro cítrico. A denominação "B" foi dada por diferenciá-lo do cancro tipo "A".

3. **Cancro cítrico do limão Galego:** Desde 1963 esta terceira forma de cancro, ocorre no Brasil, em São Paulo. Embora apresente os mesmos sintomas do cancro cítrico "A" e "B" ataca e causa sérios prejuízos apenas ao limão Galego.

SINTOMAS E DANOS

A bactéria *Xanthomonas citri* parasita as folhas, ramos, frutos e raízes. As plantas entram em decadência, diminuindo a produção, pois a maioria dos frutos atacados cai antes da colheita. Os frutos produzidos são menores e de aspecto indesejável, devido as lesões na casca. A comercialização de tais frutos também não é permitida, por ser um veículo de disseminação da doença. Nos ramos surgem fendas, com levantamento de placas da casca, ocorrendo posteriormente a queda das folhas e o secamento dos ramos atacados. Mas são os sintomas nas folhas os mais típicos, que permitem identificar facilmente a doença, muitas vezes confundida com verrugose. A Figura 1 mostra a diferença entre as lesões corticósas causadas por verrugose e por cancro cítrico. As lesões da verrugose formaram-se salientes em apenas uma das superfícies da folha, com leve depressão na face oposta, enquanto que no caso do cancro cítrico a mesma lesão é saliente em ambas as faces da folha.

CAMPANHA NACIONAL

Pelo decreto de nº 75.071 de 09 de dezembro de 1974, publicado no D. Oficial de 10.12.74, o Presidente da República instituiu no Ministério da Agricultura a Campanha Nacional de Erradicação do Cancro Cítrico (CANEC). Em seu artigo segundo, o referido decreto diz que a CANEC terá por finalidade traçar normas da política de pesquisa e de combate ao cancro cítrico em todos os Estados da Federação, contornando, em caráter de urgência, o território nacional.

O Estado Brasileiro continuando, no Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. Nos dois primeiros estados a erradicação do cancro está sendo impedida a saída de qualquer parte de planta cítrica das regiões contaminadas, no sentido de evitar a contaminação do Paraná a erradicação do cancro cítrico. O Estado do Paraná, que abje-

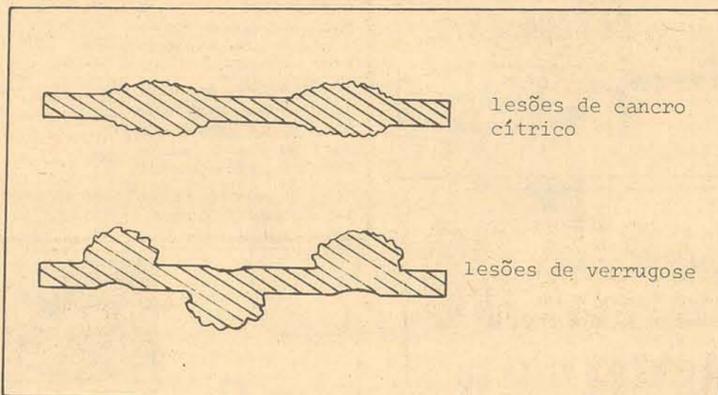


Fig. 1. Representação esquemática de corte em folhas de citros, bastante aumentada, mostrando a diferença entre as lesões corticósas causadas por cancro cítrico e por verrugose.

tivamente,

RISCO PARA A CITRICULTURA

O Brasil é o segundo produtor mundial de citros, com sete milhões de toneladas. O Estado de São Paulo, por sua vez, é o maior exportador mundial de suco concentrado de citros, devendo atingir em 1978 uma exportação total no valor de 200 milhões de dólares FOB.

Elizmente a área atacada pelo cancro cítrico, em São Paulo, localiza-se fora da região grande produtora de citros, onde se encontram as grandes indústrias de suco concentrado. Os citricultores paulistas, no entanto, vivem sob constante ameaça do aparecimento do cancro cítrico dentro da região grande produtora.

Principalmente por esse motivo é que com a colaboração da Associação Paulista de Citricultores, foi criado o FUNDECITRUS, que abje-

tiva captar recursos e impulsionar a erradicação do cancro cítrico através da CANEC. Tanto o citricultor quanto a indústria de suco paulista destinam um valor fixo ao FUNDECITRUS, para cada caixa de frutas comercializada ou industrializada.

O surgimento do cancro cítrico em qualquer pomar significativo simplesmente o fim deste pomar. A entrada da doença na região produtora em São Paulo significa o fim da citricultura paulista, que representa 70% da citricultura nacional. Significam também o fim das indústrias de suco e o fim das exportações.

Omuito a Santa Catarina, não se está tomando os devidos cuidados para evitar a entrada da doença. Pretende-se desenvolver a agroindústria de limões, toco, torta, etc., e permite-se que mudas de qualquer origem sejam aqui comercializadas. Vive-

ristas e comerciantes de mudas cítricas vão e vem livremente, sem que sofram qualquer fiscalização ou a devida orientação das autoridades.

Temos o Paraná ao norte e a Argentina no extremo-oeste com cancro cítrico. Tanto a Argentina como o Paraná não estão erradicando os pomares atacados. Para a introdução desta moléstia limitante seria suficiente que algum viveirista trouxesse material de enertia ou mudas atacadas, ou então que alguma pessoa pouco esclarecida trouxesse frutos de plantas cítricas atacadas e jogasse as cascas destes frutos em um pomar de citros catarinense para que a bactéria passasse a se disseminar. Caso o foco não viesse a ser descoberto e erradicado imediatamente, toda a citricultura catarinense poderia vir a ser atacada e se tornar antieconômica.

Para se descobrir o surgimento de um foco ou focos de cancro cítrico e para que a erradicação se torne viável e efetiva, algumas condições mínimas deveriam estar contempladas, entre as quais destacamos:

1. Necessidade de que os citricultores e extensionistas conheçam os sintomas da doença e suas graves consequências, de modos que por iniciativa própria colaborem com as autoridades fitossanitárias, comunicando a ocorrência;

2. Conscientização dos fruticultores, extensionistas e autoridades, da necessidade de interdição e erradicação imediatas das plantas cítricas de área atacada, sob pena de consequências piores, como a destruição da incipiente citricultura catarinense;

3. Muiíssimo importante e não realizado até o momento é a criação, por parte do governo, de um fundo de indenização ao fruticultor pelas plantas erradicadas. Outra solução seria a doação de no mínimo, igual número de mudas de plantas frutíferas, que não citros. Somente em assim se procedendo é que os fruticultores colaborariam com a campanha, e os interesses da coletividade poderiam ser preservados.

O PAPEL DO GOVERNO

1. Influindo junto ao governo do Paraná e junto ao Ministério da Agricultura (CANEC) para que se remicie no Paraná a erradicação de pomares atacados pelo cancro cítrico.

2. Lutando pela criação de

um fundo, que teria por fim possibilitar a indenização de toda planta cítrica erradicada. A indenização da planta erradicada é fundamental para o êxito da campanha. Os interesses da coletividade não devem e não podem ser preservados com base no esquecimento e desconsideração dos interesses individuais de cada fruticultor. Como exemplo a ser seguido citamos a suinocultura, onde em caso de ocorrência da peste suína africana o suinocultor recebe uma indenização para cada animal abatido.

3. Empenhando-se pela criação de convênio entre a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e o Ministério da Agricultura, para que a primeira passe a executar a inspeção e a fiscalização da produção e comercialização de mudas de plantas frutíferas. A inspeção e fiscalização da produção e do comércio de sementes e mudas, foi regulamentada pelo decreto nº 81.771 de 07 de junho de 1978, publicado no D.O.U. de 08.06.78. Em seu artigo segundo o decreto diz que "a inspeção e a fiscalização... serão exercidas pelo Ministério da Agricultura". Já o artigo terceiro diz que "O Ministério da Agricultura poderá celebrar convênios com... Estados... para execução dos serviços de inspeção e fiscalização previstos neste regulamento". Nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, este trabalho é realizado pelas respectivas Secretarias de Agricultura. Em Santa Catarina a inspeção e

fiscalização da produção e do comércio de sementes e mudas de plantas frutíferas ainda não é realizada. Em consequência ocorrem enormes aberrações na produção e no comércio de mudas de plantas frutíferas. Para preservar os interesses de Santa Catarina, que pretende se tornar um estado produtor de frutas, a realização de tal convênio é indispensável.

4. O passo a ser dado imediatamente a seguir será por em prática a recente portaria do Ministério da Agricultura que proíbe a comercialização de mudas frutíferas por vendedores abundantes. Não se trata aqui de tirar o serviço de pequenos comerciantes não esclarecidos e impossíveis de inspecionar. É necessário garantir os interesses dos fruticultores e da nação, comercializando-se mudas de boa qualidade fitossanitária e genética, que resultarão em boas produção de frutos. É necessário garantir a atividade dos viveiristas e comerciantes estabelecidos, pagadores de impostos, esclarecidos, devidamente orientados por técnicos responsáveis, registrados (o comerciante, o viveirista e o técnico responsável) no Ministério da Agricultura.

São estes quatro pontos fundamentais para se garantir uma citricultura com maiores perspectivas econômicas, livre dos muitos problemas de qualidade fitossanitária e genética, entre os quais o cancro cítrico merece destaque.

É nestes quatro pontos que o apoio das autoridades se torna indispensável.

Francisco da Cunha Silva

REPRESENTANTES

Tradicional Indústria de Bebidas e afins, deseja nomear Representantes Comerciais, para as principais cidades ou Micro-Regiões do litoral de Santa Catarina. Os interessados, dirijam-se por carta, com amplos detalhes, à Caixa Postal, 48 — CEP 95.720 — GARIBALDI/RS.

APOSENTE-SE APÓS 6 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

NÃO HÁ LIMITE DE IDADE

SEGURO SAÚDE com cobertura médica nas 24 horas do dia, extensivo aos familiares.

GRUPO CATIBRA

Rua dos Ilhéus, n.º 89, 9.º andar - S/92
Garantia de Seguro da PANAMERICANA SEGUROS GERAIS S.A. GRUPO SILVIO SANTOS

Solicite maiores informações sobre planos, pensões e saúde. Sem maiores compromissos.

Nome
End.
Cidade Estado

Trate bem sua piscina

Piscina bem tratada tem algo mais para lhe oferecer além de alegria e descontração: saúde. Isso é tão importante que, a cada dia, mais pessoas passam a tratar suas piscinas com o supercloro da GENCO.

E com as vantagens de ser totalmente solúvel, facilitado de aplicar e muito mais econômico. Se você quer mais informações sobre os produtos que estão tratando as piscinas mais sofisticadas e saudáveis do mundo, consulte o seu revendedor.

Superconcentrado, resistente à radiação solar, ele assegura proteção total 24 horas por dia.

Ou emite-nos o cupomabaixo.



- GENCLOR TABLETES: Supercloro estabilizado - 90% de cloro disponível, solubilidade instantânea para uma semana inteira de cloração contínua automática no clivador FLOTACLOR.
- GENCLOR GRANULADO: Supercloro estabilizado - 65% de cloro disponível, solubilidade instantânea para aplicação diária.
- GENPOOL CONCENTRADO: Algicida e algicida, elimina e evita desenvolvimento de algas - NÃO ESPUMA.
- STABILCLOR Estabilizador de cloro, evita a perda do residual de cloro pela ação da luz solar e prolonga sua ação residual.
- GENKIT Estejo para teste de teor do cloro e do pH.
- FLOTACLOR Clivador flutuante, prático e decorativo, para uso com GENCLOR-Tabletes.

ANDRÉ MAYKOT & CIA LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 1.157 Fone: 44-1788 - 88.000
Florianópolis - Estreito - Santa Catarina

URU' CAFÉ

HONDA É COM HERMES MACEDO VENDE - TROCA - FINANCIA

A MAIOR REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO BRASIL
Venha buscar a sua Honda. Com os nossos planos de pagamento ATÉ 24 MESES você começa a fazer economia na hora da compra.



HONDA LOJAS HM Hermes Macedo
Produzidas na Zona Franca de Manaus
Organização genuinamente brasileira

Menos duas

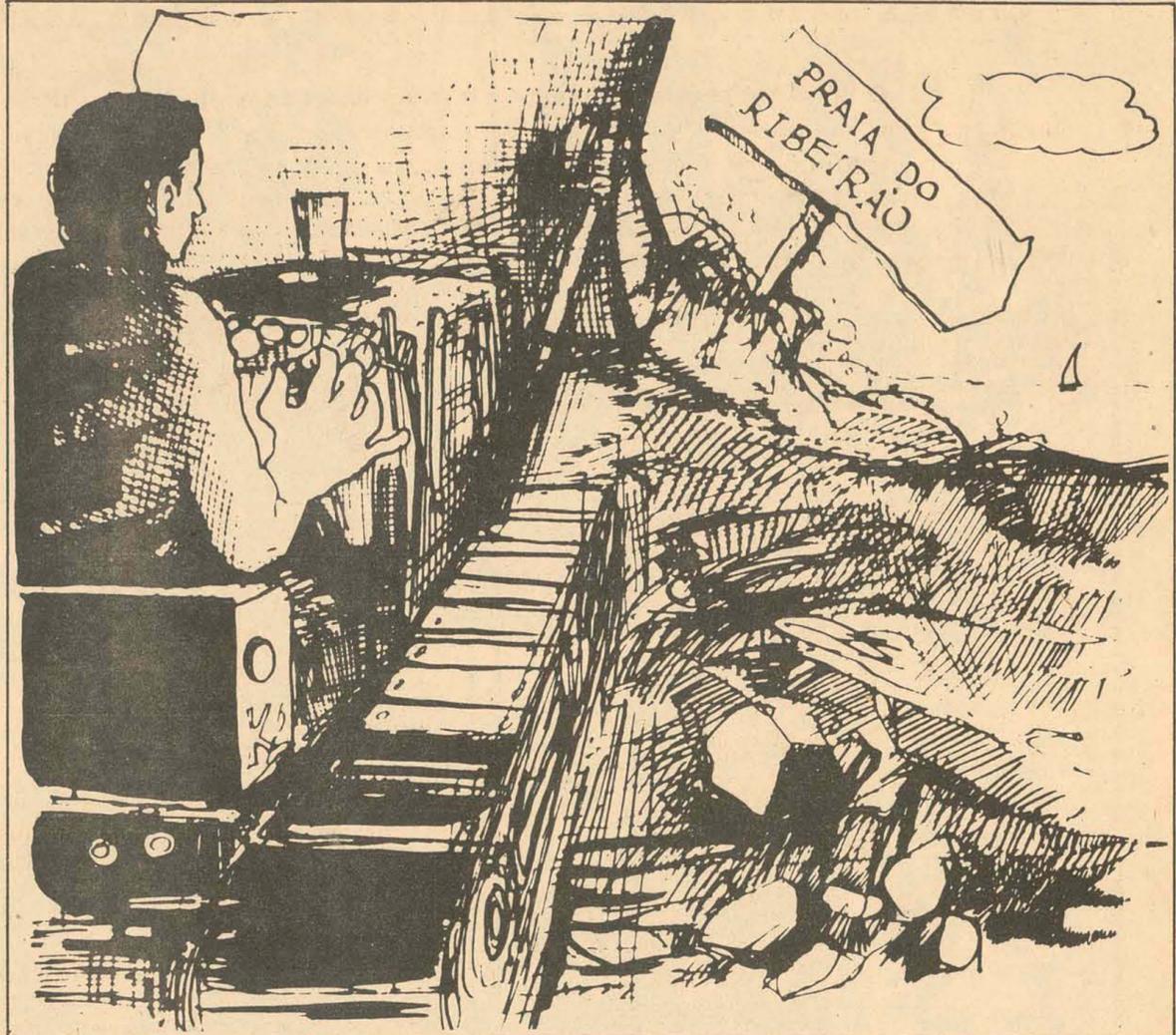
Amilcar Neves

Está no jornal: "Prefeitura destrói duas praias e morro no Ribeirão da Ilha". Lógico que dito assim, solto no ar, isso não quer dizer nada de mais, não esclarece (nem escurece) coisa alguma. Quem sabe as praias, como alguns animais, estivessem irremediavelmente perdidas, doentes, e só restasse mesmo matá-las, ou seja, destruí-las. Quem sabe as a destruição se tivesse imposto a fim de permitir salvar alguma vida humana seriamente ameaçada. Quem sabe a Prefeitura estivesse apenas cumprindo ordens superiores e essas, sabe-se, convêm tão somente obedecer, sem discutir. Quem sabe até, por que não?, o governo municipal disponha de melhores idéias para ocupar o local, é possível que haja algum projeto de implantação de algo muito mais próprio e natural do que duas praias e um morro. Afinal de contas, Ribeirão da Ilha, pelo que tem de história pelas costas, merece muito mais do que essas pobres paisagens, tão comuns pela Ilha afora. Merece algo grandioso não imaginado sequer pelo Criador.

Mas tudo isso são hipóteses vãs, o importante é concordar em que uma razão deve ter havido. Enfim, ainda não se atingiu a perfeição de destruir uma coisa qualquer sem um motivo — sai muito caro, a cidade é pobre, talvez daqui a alguns anos já se possa comemorar condignamente a perfeição obtida. Mas não agora.

Um motivo deve ter havido, poderia ter sido até por causa da construção de alguma estrada. Por feliz coincidência, é quase esse o pretexto, segundo continua informando o jornal: a destruição de duas praias e de um morro deve ser debitada ao alargamento da estrada que liga Ribeirão da Ilha à Costeira do Ribeirão.

Quem diria, não? Todo mundo pensando que a Costeira do Ribeirão estivesse precisando de transporte coletivo, de manutenção da es-



trada que havia, de mais horários de ônibus, quando, qual o quê!, sua necessidade básica, na área de comunicações, era, exatamente poder contar com estradas mais largas e mais rápidas, dadas as urgências que tem o povo de lá na resolução de seus negócios, característica aliás muito própria da cultura açoriana que nos colonizou — essa pressa toda, essa aguda consciência de

que tempo e dinheiro, essa angústia pela produtividade, deus maior do ilhéu. E não seria o Ribeirão — logo o Ribeirão, que traz estampado na testa o acrimônio tricenário do açoriano — que iria se furta a esse comportamento. Agora mesmo que o Ribeirão e a Costeira vão progredir pra valer, hão de crescer de uma forma tal que, quem os vir agora, não os reconhecerá dentro de

três anos. O que faltava, o que reprimia o desenvolvimento, o crescimento latente da região, era uma estrada, larga, reta, veloz. O sonho doirado acalentado por todo ribeirãoense, desde a mais tenra idade.

A estrada, além de, quando pronta, permitir o escoamento da enorme frota automotora da Costeira do Ribeirão, vem provar uma coisa muito mais importante: o grave erro em que incorrem esses que por aí andam apregoando coisas como redistribuição de renda, melhores condições de vida, maiores recursos para os municípios. Balelas, puras balelas, invenções de épocas de eleição. Município sem recursos não sai por aí afora construindo estradas; mesmo que venha a fazer, só o fará se houver perspectivas de um rápido retorno do capital empregado, o que nos leva ao fato incontestável (palavra da época, usemo-la antes que saia de moda) de que a Costeira do Ribeirão é povoado rico e de valor estratégico para a economia municipal.

Não fica difícil, dito isto, concluir a respeito da qualidade de vida de seus habitantes, enquanto o tamanho e a diversidade da frota de veículos da região vem provar o quão distribuída se acha a renda local. Um exemplo a ser mostrado a todo o País, especialmente aos eternos e profissionais descontentes.

Assim, se mais algumas praias e outros tantos morros vierem a ser devidamente destruídos com o passar do tempo, não se espantem: sempre há uma razão muito justa, sempre há toda uma população ávida pelas melhorias decorrentes do fato. Mesmo que seja necessário (é o jornal que afirma danificar abastecimento d'água ou deixar as casas bem abaixo do nível da estrada. Isso passa, com o tempo, quando alguém comprar estes terrenos e aproveitá-los de um modo mais racional e moderno; construindo casas suspensas sobre colunas de concreto, providenciando cortes e aterros, corrigindo enfim a natureza, eliminando seus

pecadilhos. Uma coisa apenas me preocupa: eram quarenta e duas, subtraindo-se estas duas que já se foram, não devem sobrar mais do que quarenta praias. Acho que a Prefeitura deveria criar de imediato um órgão de controle do número de praias hoje existentes, que providenciasse levantamento de campo, cadastramento e contagem de praias, administrando, ademais, as baixas que vierem a ocorrer.

Além disso, com a experiência advinda dessa fase, que procedesse a um trabalho idêntico com relação aos morros, pois que esses também já entraram em contagem regressiva, muito embora não se saiba quantos eram (de qualquer forma, há um a menos). O órgão de controle do número de praias e morros da cidade daria todo o apoio e suporte, evitando que se mentisse quando, dentro de poucos anos, estivermos convidando, alvissareiros, o turismo internacional: "Venha conhecer a Ilha de Santa Catarina, que lhe oferece 15 praias e 38 morros".

TONEBLOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
a partir de agora você pode empregar seu telefone sem ter surpresas na conta telefônica. Instale um bloqueador para DDD e DDI Disque (0482) 22-0423 e solicite a visita de nosso representante. Devidamente autorizado pela Telesc.

ZONA RURAL — COLÔNIA — DISTRITO REPRESENTANTES
Indústria, aproveitando a crise do petróleo, lança PRODUTO apoiado pelo Governo Federal, de uso obrigatório em outros países (EUA — JAPÃO — outros), considerado o ADITIVO PERMANENTE. LUCRO certo de 200 MIL em 90 dias (GARANTIDO). Instalação rápida (1 minuto). Necessário capital de giro de 6 a 30 MIL. Cartas para Rua da República, 656 em Porto Alegre/RS — 90.000

AOS REPRESENTANTES 79
Empresa vinculada ao Programa Nacional de Racionalização e Economia de Combustível, aproveitando a grande crise da gasolina de 1979, está nomeando Representante estabelecido ou não para revenda do referido equipamento, testado e aprovado por diversas entidades. Possibilidade de instalação rápida em todos os veículos da cidade do Representante Exclusivo. Lucro imediato de 100%. Necessário capital de giro inicial de 6 a 30 MIL (retorno na 1.ª semana). Cartas para Rua da República, 656 — Porto Alegre/RS — 90.000

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA



CINE CECOMTUR
Papillon
Steve MacQueen e Dustin Hoffman
14, 17 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ
Samba da Criação do Mundo
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE CORAL
Costinha e o King Mong
Costinha, Wilza Carla e Ferrugem
14, 16, 20 e 22 horas
Censura: livre

CINE RITZ
As Melhores Maravilhas da Natureza
10 horas
Censura: livre
Robin Hood, o Trapalhão da Floresta
Renato Aragão e Dedá Santana
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE JALISCO
As Melhores Maravilhas da Natureza
14 horas
Censura: livre
O Bom Marido
Paulo César Pereiro e Maria Lucia Dhal
16, 19:30 e 21:30 horas
Censura: 18 anos

CINE ROXY
Hoje Eu... Amanhã Você...
Montgomery Ford e Willian Berger
O Mundo dos Vampiros
Maurício Garcês e Erna Martha Baumann
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
O Trapalhão na Ilha do Tesouro
Renato Aragão e Dedá Santana
14 horas
Censura: livre
Os Discípulos de Bruce Lee
Alan Tang e Fernando Rey
Não Sou Trinity... Nem Carambola...

George Hilton e Cristina Lindner
16 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE RAJA
A Mulata que Queria Pecar
Julciléia Telles, Celso Faria e Martha Anderson
17 e 20 horas
Censura: 18 anos

BLUMENAU
CINE MOGK
Um Marido Contagioso
Milton Moraes e Maria Cláudia
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos

CINE BLUMENAU
Fruto Proibido
Nathalia Timberg
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos

CINE BUSCH
Samba da Criação do Mundo
16, 19 e 21 horas
Censura: livre



NA TV

CULTURA - 6
DOMINGO
09:00 - Rex Humbard
10:00 - Caravana
10:50 - O Mundo Indomável
11:15 - Jec Ouro
11:30 - Silvío Santos
20:00 - Transmissão ao Vivo do Carnaval de Rua de Florianópolis
SEGUNDA-FEIRA
11:30 - TVE
12:00 - Vingadores do Espaço
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Destaques da Semana
13:45 - Sessão do Pastelão
14:05 - Cinema 6 "Invasão"
15:30 - Rim Tim Tim
15:55 - A Família Dó Ré Mi
16:20 - O Judoca
16:45 - Os Monjes
17:10 - Sobrevivência
17:35 - Linguagem dos Animais
17:50 - Tarzan
18:40 - O Zorro
19:05 - Filme Especial "Cada Porto Uma Briga"
21:00 - Transmissão ao Vivo do Carnaval de Rua de Florianópolis
TERÇA-FEIRA
11:45 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Os Três Patetas
13:45 - Pepe Legal
14:00 - Cinema 6 "Jim, Um Cowboy na África"
15:30 - Perdidos no Espaço
16:20 - Daniel Boone
17:10 - Simbad Jr.
17:20 - Pinóquio
17:45 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:30 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - O Grande Jornal
21:00 - Transmissão ao Vivo do Carnaval de Rua de Florianópolis

17:20 - Pinóquio
17:45 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:30 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Antiana
20:40 - O Grande Jornal
21:05 - Show Especial
22:00 - O Vigilante
23:00 - Família
00:00 - Campeões de Audiência "Corações Feridos"
COLIGADAS - 3
DOMINGO
09:00 - Abertura
09:15 - Santa Missa em Seu Lar
10:00 - Concertos para a Juventude
11:00 - Esporte Espetacular
12:00 - Jec ouro
12:15 - Clube Hanna Barbera - As Panterinhas e Locomotivos
13:00 - Super Amigos
A Invasão dos Andróides
14:00 - Domingo Especial - "Os Miseráveis"
16:00 - Domingo Especial - "Cabeça de Pau"
18:00 - Elvis Especial - Último Show de Elvis
19:00 - Praça da Alegria
20:00 - Os Trapalhões
21:00 - Carnaval - Desfile das Escolas de Samba de Florianópolis
SEGUNDA-FEIRA
11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Tom e Jerry
12:40 - Boletim - Futebol de Aréa
12:45 - Jornal Hoje - Local
13:00 - Jornal Hoje - Nacional
13:20 - Locomotivas
14:00 - Compacto dos Melhores Momentos do Desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro - 1º Grupo
16:00 - Bionício - O Rasteador
16:30 - Telecurso 2º Grau - Repre -
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sucessora
18:40 - H.B. 78
18:50 - A Sucessora
18:40 - H.B. 78
18:50 - Pecado Rasgado
19:45 - Jornal Nacional
20:05 - Espelho Mágico
20:55 - Quarta Nobre - "As Panteras"
22:00 - Gabriela
23:00 - Jornal Amanhã
23:10 - Isto é Hollywood
00:00 - Coruja Colorida - "Frank, o Destemido"

01:00 - Galeria do Terror
TERÇA-FEIRA
11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Jornal Hoje - Local
13:00 - Jornal Hoje - Nacional
13:20 - Locomotivas
14:00 - Compacto dos Melhores Momentos do Desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro - 2º Grupo
16:00 - Sessão Aventura - De Volta ao Planeta dos Macacos
17:00 - Telecurso 2º Grau
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sucessora
18:40 - H.B. 78
18:50 - Polícia Desmontada
18:50 - Pecado Rasgado
19:45 - Jornal Nacional
20:05 - Globo Repórter
22:00 - Gabriela
23:30 - Desfile de Fantasias dos Clubes Sírio Libanês e Monte Libano, diretamente do Rio de Janeiro
00:00 - Coruja Colorida - "Um Anjo Mau"
QUARTA-FEIRA
11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Esquilo sem Grilo
12:40 - Boletim - Futebol de Aréa
12:45 - Jornal Hoje - Local
13:00 - Jornal Hoje - Nacional
13:20 - Locomotivas
14:00 - Sessão da Tarde - 1ª Parte - 14:00 - Nova Dimensão - 2ª Parte - 14:30 - "Conjuncto de Espiões"
16:30 - Faixa Nobre - Os Flinstones
17:00 - Telecurso 2º Grau
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sucessora
18:40 - H.B. 78
18:50 - Pecado Rasgado
19:45 - Jornal Nacional
20:05 - Espelho Mágico
20:55 - Quarta Nobre - "As Panteras"
22:00 - Gabriela
23:00 - Jornal Amanhã
23:10 - Isto é Hollywood
00:00 - Coruja Colorida - "Frank, o Destemido"



A Revista *Nova* de fevereiro traz inúmeras opções de leitura. Além das já tradicionais seções de música, horoscopo, livros, uma reportagem com Diane Keton, um artigo intitulado "O perfil de um Mulherengo", opções para quem quer aproveitar uma liquidação, um pequeno resumo do que está acontecendo no mundo, sugestões para passeios, as focas dos artistas, orientações sobre moda, sobre como cuidar do seu cabelo e uma reportagem especial com Jaqueline Onassis.

Traz também sugestões para roupa íntima e para a decoração da sua cozinha, bem como algumas receitas. Para encerrar, um conto de Herman Hesse.

Nova já está nas bancas por Cr\$ 30,00.

O economista Alcir Calliari, consultor técnico da presidência do Banco do Brasil, visitou a Universidade Federal de Santa Catarina, com a finalidade de manter contatos com o reitor Caspar Erich Stemmer e os responsáveis pelos órgãos de pesquisa da UFSC, no sentido de dinamizar o relacionamento da FIPEC - Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica - com a instituição e, através dela, com a indústria catarinense.

Calliari explicou que o FIPEC (um órgão do Banco do Brasil) definiu sete áreas prioritárias para financiamento de pesquisas em 1979: Equipamentos Anti-Poluentes; Alcool-Química; Utilização de Resíduos; Insumos Básicos; Instrumentação; Implementos Agrícolas e Energia Rural. No momento, o FIPEC financia cerca de 50 projetos de pesquisa que, quando concretizados, representarão uma economia de 600 milhões de dólares para o país.

Atualmente, a UFSC desenvolve três projetos de pesquisa, através da FAPUC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - com financiamento do FIPEC. São eles: "Bases Sociais para a Implantação de uma Destilaria de Alcool no Sul de Santa Catarina"; "Poluição: Reações de Pesticidas e o Efeito de Detergentes"; e "Química de Aplicações de Compostos e Derivados de Sulfeto de Carbono".

Com relação às áreas definidas pelo FIPEC, Calliari informou que o interesse do órgão é que "determinados problemas da sociedade brasileira venham a ser resolvidos. Queremos vincular a universidade ao nosso esforço, forçando a indústria a

A Universidade Federal de Santa Catarina, através da sub-Reitoria de Planejamento, promoverá no período de 12 a 14 de março próximo, nesta Capital, um "Seminário Nacional de Sistemas Micrográficos", com a participação de técnicos e especialistas dos principais centros de microfilmagem do país.

A informação consta em correspondência da UFSC, que acaba de ser recebida pelo Presidente da FIESC, Dr. Bernardo Wolfgang Werner, acrescentando que todas as informações relativas ao evento, inclusive reserva em hotel, podem ser prestadas diretamente através do telefone DDD-0482-33-1000, ramal 277, serviço de microfilmagem.

A programação básica do seminário versa sobre os seguintes temas: organização de centros de microfilmagem; aplicações do microfilme, sistemas micrográficos; experiências empresariais e governamentais em sistemas micrográficos.

Até o próximo dia 15 de março, encontram-se abertas as inscrições para o concurso de fotografias e slides "Vale de Itajaí: natureza preservada e natureza destruída", promovido pela direção do Museu de Ecologia Fritz Muller, da Prefeitura de Blumenau, pela Assessoria Especial do Meio Ambiente e Acaiprena - Associação Catarinense de Preservação do Ambiente.

O coordenador do concurso, Lauro Bacca, forneceu ontem uma relação dos prêmios até agora doados, que somam 10 mil cruzeiros em dinheiro, liberados pelas Prefeituras de Blumenau, Itajaí e Brusque, e objetos de utilidade, como conjuntos de câmaras fotográficas, filmes, albuins para fotografias e jogo de jantar.

Bacca acrescentou ainda que os interessados em participar do concurso poderão procurar seu regulamento no departamento de cultura, na Aema ou ainda no Museu Fritz Muller, localizado na rua Itajaí.

A prefeitura municipal de Itajaí, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, realizará, de 1º a 15 de julho deste ano, o VII Festival de Inverno de Itajaí.

Englobando espetáculos de música erudita e popular, teatro, cinema, artes plásticas, manifestações folclóricas, gincanas e conferências, o festival se fixa como movimento de promoção de arte, cultura e lazer, atravessando fronteiras e se constituindo num dos mais organizados do país, com sua programação diversificada atingindo a todas as camadas.

O evento conta com a colaboração do Ministério de Educação e Cultura/ Funarte, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo do Estado de Santa Catarina e Comissão Municipal de Cultura.

procurá-la, pois, no momento, notamos que há uma certa desconfiança da indústria com relação às universidades. Gostariamos que esta atitude fosse modificada, porque entendemos que o trabalho conjunto Universidade/Indústria deverá ser muito salutar ao desenvolvimento da nação."

Sobre as pesquisas na área da Alcool-Química, Calliari declarou que "são da maior relevância, pois quem domina o setor terá posição predominante na economia mundial, no futuro".

Na área de instrumentação, o FIPEC financiará principalmente projetos que se voltam para a fabricação de material eletrônico, válvulas e outros que atualmente são importados. O Banco do Brasil, segundo revelou o economista, "não vai se limitar apenas ao financiamento dos projetos de pesquisa,

Joinville (Sucurso) — Estarão abertas até o próximo dia 5 de março as inscrições para o Curso de Violação Popular na Casa da Cultura de Joinville, que será ministrado pelo músico Hélio Godoy, ex-integrante do conjunto musical "Sai da Frente Senão te Bebo". Este curso, de rápida duração, objetiva dar conhecimentos gerais e elementares do violão, para que os integrantes possam se desenvolver por conta própria.

Ao mesmo tempo, a Casa da Cultura de Joinville, informou que no próximo dia às 9 horas, será realizada uma reunião entre os professores da escola de música "Villa-Lobos" e os alunos que se matricularam para os vários cursos de música a serem desenvolvidos este ano, com o objetivo de determinar novas classes, bem como a formação de novas turmas de teoria e de iniciação musical.

A comunicadora Maria Margareth de Castro Penna, diretora do Departamento de Bibliotecas Infanto-Juvenis de São Paulo, proferirá conferência sobre a Biblioteca Infantil de Monteiro Lobato, na Universidade Federal de Santa Catarina, às 20 horas do próximo dia 12 de março.

Com a conferência, a senhora Maria Margareth pretende criar e desenvolver o gosto pela cultura infanto-juvenil, demonstrando, além disso, a importância comunitária da Biblioteca Infantil. Serão abordados, entre outros assuntos, a organização na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, de Braille e suas atividades. As inscrições já estão abertas na Caixa Econômica Estadual, agências Central e da Trindade.

Filatismo

Teixeira da Rosa

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA — Visando o interesse do filatelista temático, vamos transcrever trechos de interessante artigo de autoria do Dr. Paulo de O. Sá Machado, publicado no número 21 da COFI - novº de 78.

Como nasce um filatelista — "Desde os meus dez anos coleciono selos. Como me apareceu o interesse, não posso precisar com rigor; talvez por ver neles algo de semelhante às coleções de cromos de jogadores de futebol, animais e outras que, por volta dos anos de 1950, eram a maior distração de uma juventude inquietada, mas que teve sempre um pendão muito especial para tudo que fosse cultura.

Recordo com saudade meu padrinho, o grande bibliógrafo Dr. João Matias Serra, advogado, diretor da Escola Comercial de Oliveira Martins, que no dia em que completava onze anos me ofereceu o primeiro álbum de Portugal. Acompanhado de uma pinça, um catálogo de selos e um outro material de que não me lembro, aquele presente marcou decisivamente a minha entrada para a Filatelia. Por outro lado sempre fui encorajado por meus pais, que me ofereciam álbuns, material filatélico e dinheiro para comprar meus selos. Assim, desde muito jovem comecei a fazer minhas compras filatélicas no Antigo Mercado Filatélico do Porto, ainda existente, cujo dono, Artur O. de Vasconcelos, me ajudou imensamente, auxiliando-me até o dia de meu falecimento.

Como comecei minha coleção temática

— Depois de ter começado a colecionar selos, nunca mais parei, de tal modo que comecei igualmente a participar na organização de exposições. A primeira exposição a cuja Comissão Executiva pertenci foi a 1.ª Exposição Filatélica Escolar do Porto, realizada em abril de 1957, no Colégio João de Deus, de onde era aluno. Outras se seguiram quando, em 1964, fui estudar na velha Coimbra, cidade de estudantes, e posteriormente em sua Universidade. Já como Presidente da Comissão Técnica, organizei a 1.ª EFFEU em 1967 (Exposição Filatélica Filomenística de Estudantes Universitários). E durante essa Exposição que nasce em mim o desejo de colecionar tematicamente, quanto à escolha do tema foi fácil, já que tinha uma predileção muito especial pelos automóveis, tendo mesmo participado em algumas provas de pericia, rallies, etc.

Assim, escolhi o tema "Veículos Motorizados", que ainda cultivo, e que me tem dado as maiores alegrias.

Pesquisa — Claro está que, depois de escolhido o tema, outras fases, e estas muito mais difíceis, se seguiram. Talvez a mais importante tenha sido a pesquisa que fui obrigado a fazer, pois entrava completamente às escuras no tema. Assim, havia de percorrer um catálogo de selos para tomar conhecimento dos selos que poderiam vir a integrar minha coleção. Escolhi o Yvert por ser o mais utilizado na Europa e talvez o de mais fácil consulta. Assim, fiz um balanço do que poderia me interessar, ao mesmo tempo em que alinhava as mi-

mas primeiras ideias quanto à futura estrutura da coleção.

Os problemas começaram a surgir quando pretendia saber determinadas características de carros, como cilindradas, modelos, suas particularidades, etc. Assim, socorria-me, como ainda hoje faço, de revistas especializadas, livros, enciclopédias e recortes de jornais antigos. No caso especial de pilotos de automóveis de corrida, tenho escrito a muitos deles para conhecer seu "currículo" de vitórias e obter informações sobre os carros que pilotaram. Posso mesmo afirmar que de alguns deles tornei verdadeiro amigo.

Apetrechos filatélicos — Um filatelista principiante começa por colecionar selos relacionados com o seu tema, e só este, em princípio, lhe interessam. A inclusão das chamadas peças filatélicas vem numa fase secundária. São consideradas peças filatélicas os inteiros postais, os FDC, as flâmulas, as franquias mecânicas, a que os franceses chamam "rouges", provas de cor e de luxo, bem como as de artista, estas muito mais raras. Tais peças devem ser devidamente trabalhadas de modo a serem apresentadas no melhor estado de conservação possível, já que são de muito maior valor quando circuladas.

Tudo documento "fabricado", em princípio, não se deve incluir numa temática, quando esta já é de grande nível. Na coleção do principiante ou mesmo do colecionador, isto já será permitido.

A aquisição de peças filatélicas depende muito dos conhecimentos técnicos que o colecionador vai adquirindo com o tempo, passando a saber o grau de raridade do material que possui na sua coleção, já que este material se encontra catalogado, bem como o seu estado de conservação. Um temático, quando pretende ter a sua coleção o mais completa possível, tem de ser um investigador permanente, bem como dar a conhecer a outros colecionadores do mesmo tema as suas novas aquisições ou descobertas, de modo a poder, trocar, impressões e estudar determinadas peças que terá, e que, por vezes, são de difícil identificação.

Para se criar um "stock", nada melhor que, das peças que forem surgindo, o colecionador adquirir a quantidade mais adequada às suas necessidades e possibilidades, já que as peças conseguidas ao preço facial podem servir, mais tarde, já valorizadas, como moeda de troca.

Montagem — Aspecto importante, a montagem deve ser programada até o mais secundário pormenor. A temática é mobilidade e atualização. Depois de, numa fase já avançada, ter definido o tipo de folha, que deve ter medidas mais usuais no mundo, para facilidade de enquadramento nos quadros de exposições internacionais, passei à segunda fase. (Continua).

CORRESPONDÊNCIA: Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.

INFORMAÇÃO

Florianópolis conta agora com excelentes profissionais no que tange ao embelezamento de seus cães.

Com residência fixada à Rua Menino Deus n.º 83 (logo no início da Rua Mauro Ramos — Pça da Bandeira), o casal Mário e Marta fazem o "diabo" em matéria de embelezamento e adiestramento de seus animais, se você tiver um cão e quiser dar-lhe um "trato", procure o casal acima citado, pois a Coluna recomenda.

E por falar em recomendar, aos pastores a notícia de que os treinamentos dos sábados à tarde na Escola de Aprendizes de Marinho já começaram e a Sociedade Cães Pastores Alemães de Fpolis espera ver os pastores voltados ao intuito, de cada vez mais lutar em prol da raça.

DOMINGO QUE VEM, EXPOSIÇÃO EM ITAJAÍ

Domingo que vem, o Kennel Clube de Itajaí realizará a sua 7.ª Exposição Nacional, que terá lugar no Pavilhão de Exposições da CITUR RODÓFERA, as margens da BR 101 em Balneário de Camboriú.

A hora prevista para o seu início é às 8:30 horas.

Teremos como árbitro desta Mostra Sr. J. B. Valdez, da Federação Cinológica Argentina.

Os hotéis em que os Expositores podem ficar acompanhados de seus animais são: Hotel Marambaia, Hotel San Remo e o Hotel Fisher.

As inscrições para o evento estão abertas, pelo telefone (0473)442938 — Itajaí.

Aos que irão participar, desde já nossos votos de uma feliz vitória, esperando também que o KCI não procure imitar seu companheiro ilhéu de começo de ano no que tange à organização da Mostra.

CINOFILIA

Luiz Fernando M. Brito

POLÍTICA + POLÍTICA = MORTE DA CINOFILIA!!!

É chegada a hora de alguém abrir os olhos para um fato que gradativamente vêm ocorrendo e abalando as estruturas de tudo o que se liga à cinofilia em geral.

Nesse reencontro com os leitores quero expressamente externar uma opinião que já a muito venho formando, a politicagem "underground", ou seja, a política mesquinha de interesses próprios gradativamente vem corroendo para acreditado eu, em futuro muito próximo exterminar de vez com a cinofilia de modo geral, basta afirmar-lhes que na primeira Exposição realizada este ano em nosso Estado tivemos uma péssima organização, tendo inclusive os cães julgados no final à luz de automóveis, isso ocorrendo debaixo de vento frio de alguns quilômetros por hora, repleta portanto de "perfeitos carreados dorsais"... As reticências nos obrigam a pensar, mas por favor rápido pensem... É certo que a Diretoria do KCF poderá nos alegar uma série de razões para o ocorrido, como por exemplo a data muito próxima da última Exposição, ou então a já famosa desculpa de ter sido no período de férias, mas no entanto muitas pessoas relataram a esta coluna que nem sabiam que iria haver Exposição, e na época a Coluna estava também em descanso de férias, no entanto quando não havia colunas cinofílicas haviam Exposições, e a entidade promotora dos Eventos é que tem que vir à Coluna e não, como aliás muitos acham, de a Coluna ir a Eles... Bem, continuemos a comentar o ocorrido na última Mostra, e me desculpem os crucificados... no entanto acho que devemos nos espelhar nos exemplos para nos esmerarmos. O número de cães em pista por pouco não pode

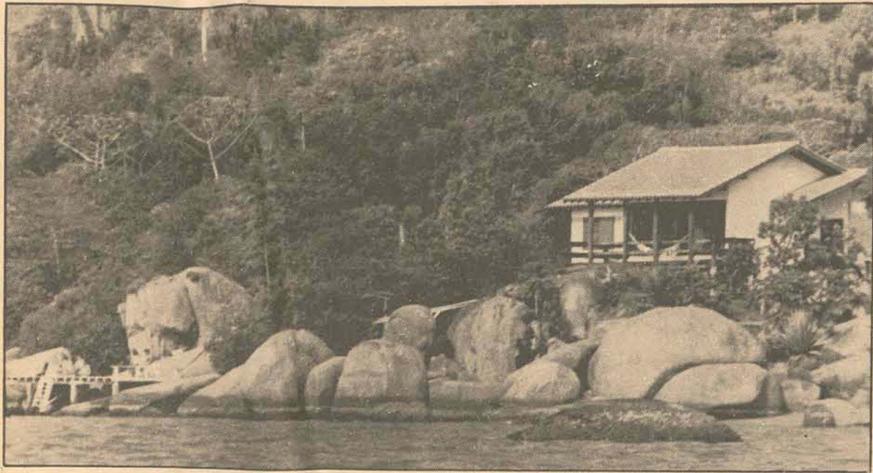
ser contado nos dedos, e isso não é exagero. A atuação do árbitro pelas condições a ele dadas foi excelente.

Entre gregos e troianos, porém como em toda Exposição tivemos quatro vencedores; que foram: "Best in Show" — Allan Landel de Moura, apresentado por Tito, cão da delegação do RGS. "Reserva da Exposição" — Puppi de Mairora, Beagle de propriedade da Sra. Marisa Frischneck, de Blumenau. 3º lugar — Sheick da Danka de Avis, de Blumenau.

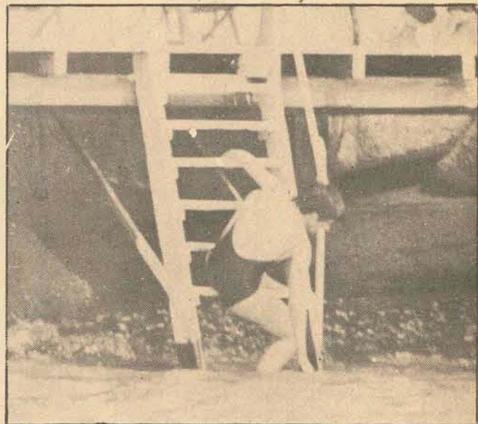
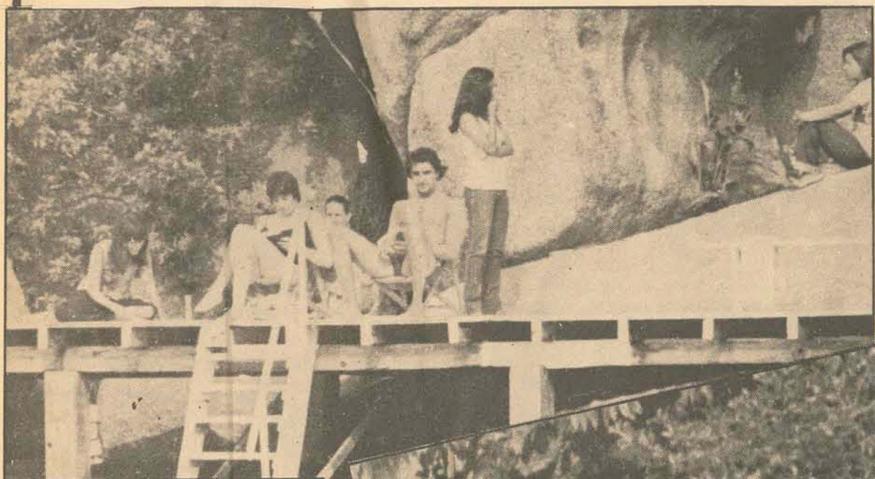
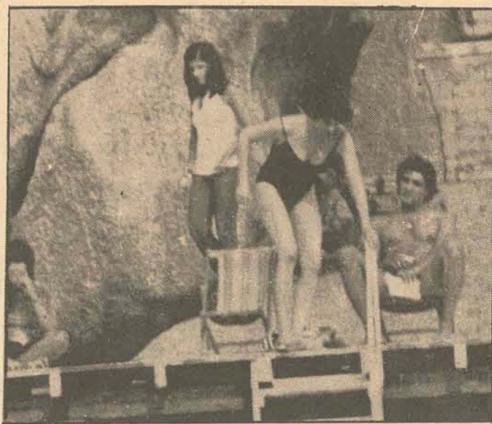
O grande ganhador, portanto foi um cão do Rio Grande do Sul, e por falar no RGS, notícia cnequid que também lá a política cinofílica está acabando com os cães, basta relatar-lhes que com a atual Diretoria que dirige o Kennel Clube do Rio Grande do Sul, a grande maioria de expositores não colocará seus cães em pista na Exposição que tem data marcada em Março. Será que com tantas Confederações e Federações regendo os caminhos, vamos nos tornar uma cinofilia com mais Caciques do que índios? ou será que aqueles que ainda amam a cinofilia pura venham a virar a mesa? Meus caros leitores eu não tenho resposta plausível a nenhuma destas perguntas, acredito apenas que uma solução tenha de ser encontrada e breve, por que senão nem mesmo eu poderei mais escrever-lhes sobre algo que não existe, mas não por isso, e sim por amar a cinofilia bem feita e pura acho que a segunda opção é a melhor forma de se chegar a um denominador comum. Me desculpe se fui áspero com alguns, mas a realidade está fugindo dela mesma...

Liza se refugia em Cacupé e não dispensa os costumes da ilha

Fotos de Sérgio Rosário



Nesta casa, em Cacupé, Liza está hospedada. Nas demais fotos, seu primeiro contato com o mar.



Sobre o trapiche, Liza não evitou a fotografia.



Num pequeno chalé localizado numa encosta da praia de Cacupé, a 14 quilômetros do centro da cidade, Liza Minelli descansa com o seu namorado Mark Gero e mais o casal Luiz Henrique e sua namorada. Apesar da chuva intermitente, a atriz norte-americana aproveitou ontem o ambiente reservado, permitido pelo mato cerrado que rodeia a propriedade, e foi à praia, trajando um maiô preto.

Num pequeno trapiche particular, Liza permaneceu sentada por alguns minutos ouvindo histórias da ilha e escondeu-se atrás da toalha quando notou que o fotógrafo de O ESTADO Sérgio Rosário aproximava-se de barco. Apesar das ameaças de Luis Henrique e de um guarda-costa ao fotógrafo, Liza não se esquivou, chegando, inclusive, a fazer pose.

Levantou-se, conversou com Mark Gero e desceu uma escada para por os pés na água. "Está muito gelada", disse ela a Mark. Mas, mesmo assim, sentou-se sobre um dos degraus da escada e continuou a mexer na água. "Isto é muito lindo", disse ela, ganhando um sorriso de Luiz Henrique que logo retrucou:

"é mesmo".

Mark, filho de um milionário norte-americano, sentou-se numa cadeira próxima à escada e ficou a ouvir de Liza suas primeiras impressões na ilha. Ele se reservava apenas a concordar e a indagar Luiz Henrique sobre o modus vivendi de Florianópolis.

Em meio a muita conversa não faltou lamentação por causa do dia chuvoso e da perspectiva de instabilidade para as próximas horas. Mas Liza observou que ainda faria sol para permitir-lhe aproveitar mais a beleza de Florianópolis. Não há programas definidos, mas é bem provável que hojeariam todos para conhecer o centro da cidade — principalmente o mercado público, de que Luiz Henrique fala muito —. Mas Liza já revelou que não deixará a ilha sem conhecer as rendeiras. E, para isso, deverá se dirigir à Lagoa da Conceição.

RESIDÊNCIA

A residência em que está hospedada Liza Minelli é propriedade do construtor Armando Donzaga. Possui uma ampla sala e um quarto. Num outro pequeno quarto, geralmente ocupado pela em-

pregada, está sendo utilizado para manter Luiz Henrique e sua namorada próximos. É que Liza pediu que os dois não se afastassem porque "não sei falar Português e Mark também". Um amplo varandão coberto dá visão ao mar. A casa tem dois andares, mas o inferior é reservado à garagem e a depósito de equipamentos de pesca.

HÁBITO ILHEU

Pela manhã, a atriz de o Cabaret não dispensou o feijão, farofa e banana no desjejum. Pediu uma coca-cola e garantiu que "esta comida é muito boa".

Depois do breakfast, Liza não dispensou seu drink,

whisky com coca-cola e uma sobremesa de abacate, servida ao modo mexicano, "que ela adora", como observou Mark.

Falando pouco e negando-se a todo instante a dar entrevista — mais por recomendação do seu amigo Luiz Henrique do que por vontade própria —, Luiz limitou-se a repetir diversas vezes que a chuva estava, realmente, atrapalhando sua visita a Florianópolis, onde não dispensaria um passeio pelas praias e uma volta na praça para conhecer o carnaval. Mas isso não foi retirado do programa. "Mas mesmo assim está ótimo, pois estou descansando", disse ela.

Voltou a revelar sua irrita-

ção com o que escreveu Zó-zimo na sua coluna no Jornal do Brasil, para quem Liza abandonou Rio de Janeiro para brincar no carnaval de Florianópolis.

Entre as explicações dadas por Luiz Henrique para justificar a decisão inflexível de não dar entrevista está a de que "Liza ainda não se acomodou". Ele quis dizer que a atriz ainda não está muito bem acomodada na ilha e exemplificou: "faltam toalhas e mais algumas coisas".

O mato que rodeia a casa levou Liza a indagar se havia bichos. De repente notou sobre a parede uma lagartixa, da qual se identificou como uma "inimiga". "Tenho medo", observou. Mas a irmã de Luiz Henrique acalmou-a

dizendo que "isso não faz mal a ninguém", referia-se à lagartixa. "Lá embaixo há lagarto deste tamanho", disse outra irmã de Luiz Henrique, pondo suas mãos levantadas em sentido horizontal. Liza pediu para que traduzisse e se espantou. Mas todos acabaram sorrindo.

A atriz norte-americana teve uma recaída, disse Luiz Henrique para justificar, novamente, o fato dela não poder falar à imprensa.

— Quando chegávamos

ontem (sexta-feira), ela desceu do galaxi e desmaiou. Imediatamente a levamos para dentro, demos-lhe os remédios necessários e logo ela se recuperou". Luiz Henrique parecia falar sério.

Mas hoje haverá uma festa para ela. Na casa de um amigo na Lagoa da Conceição, Liza será homenageada pelo seu grupo de jovens. O número de convidados será limitado e Liza ofertará aos amigos algumas de suas músicas ao som do violão dedilhado por Luiz

Henrique. É possível que nesta festa esteja presente o futuro governador Jorge Bornhausen, que colocou um carro e um avião à disposição da atriz norte-americana.

Se houver coletiva, só será na quarta-feira, disse o seu amigo catarinense. Mas tudo indica que Liza assistirá ainda o carnaval no Rio de Janeiro na terça-feira. Se isso ocorrer, Luiz Henrique conseguirá mesmo afastar sua madrinha dos repórteres de sua terra natal.

ALEMÃO: UM ESTRANHO AOS FESTEJOS CARNAVALESÇOS

Enquanto o brasileiro, ou melhor o latino, espera ansiosamente pelos dias de carnaval, que se constituem em uma verdadeira festa, o alemão prefere descansar. A justificativa: "uma sociedade aristocrática não se presta a este tipo de promoção".

Blumenau (Sucursal)—Só o blumenauense mais intelectualizado poderá entender, com profundidade, os versos de Chico Buarque de Holanda Ferreira: "Carnaval, desengano. Na quarta-feira sempre desce o paró". Uma boa parte da população, com acesso à caderneta de poupança, descansa nos dias de Momo nas praias, não mui distantes da cidade. A classe operária, mesmo chegada a um sambinha, encontra desestímulo convincente a enfrentar os três dias de folia. A indústria e o comércio atuam em ritmo paulistano: ninguém pode parar. Realmente, só os bancos e os órgãos da administração municipal dão folga aos seus empregados.

Em 1979, o "carnaval" de Blumenau virou indústria. A anti-indústria do carnaval. Nenhum bloco na rua, já que o auxílio da prefeitura inexiste. Para os reduzidos adeptos do "sambou até calar-se o último pandeiro", restam como opção alguns bailinhos fabricados em clubes do centro (como o Carlos Gomes, para atrair turistas foliões), ou da prefeitura da cidade, onde o chope corre à solta, inspirando os pares dançantes ao embalo de uma polca ou uma valsa vienense.

O BLOCO DO EU SOZINHO

As opiniões gerais sobre o incentivo ou não ao carnaval em Blumenau diversificam-se. Um contrários outras a favor. Tentativas de implantação do "Samba da Avenida" existiram — embora modestas, mas a corrente antagonista privou os aficionados neste ano, reservando a folia aos solados escorregadios dos salões.

A posição da prefeitura municipal de Blumenau, revelada pelo chefe do serviço municipal de Turismo, Francisco Canolla Teixeira, é a seguinte: "Não fomos procurados por nenhum elemento pertencente à escola de samba, solicitando auxílio público em benefício do carnaval de rua. Deste modo, a população que deseja viver o carnaval que o faça em salões de clubes e sociedades ou procurem cidades vizinhas como Itajaí e Florianópolis onde o evento recebe outro tratamento".

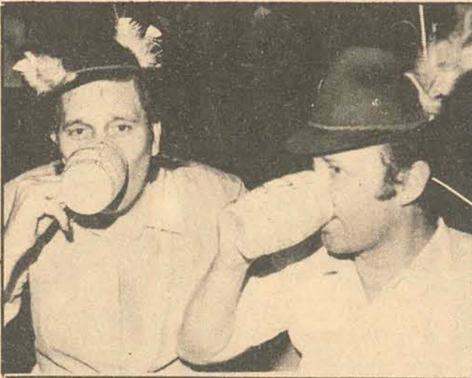
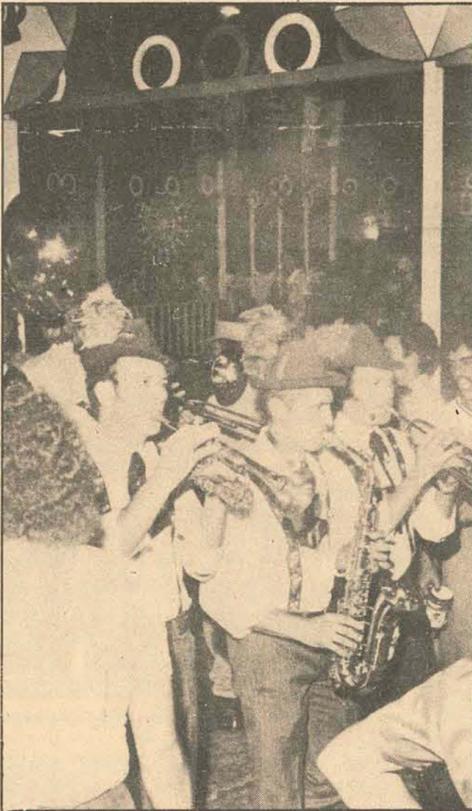
A partir de sexta-feira, mais de 50 ônibus de turismo irão invadir a cidade, com a principal finalidade de sempre: a compra de artigos típicos da região, que nesta época de carnaval, surpreendentemente, assume proporções comparáveis ao movimento comercial pré-natalino. Os estabelecimentos comerciais que trabalham com produtos-imagem da cidade, refazem seus estoques para o chamado "fecho-de-ouro" da temporada turística.

FOLIA ? POR VÁRIOS MOTIVOS

Não que o carnaval em Blumenau não exista. Apenas não pode ser comparado às demais cidades em termos de motivação. Os blumenauenses que participam dos dias de folia, o fazem por vários motivos. O maior deles, realizado impreterivelmente pela juventude, é o gosto de praticar uma algazarra generalizada, regada a imensas quantidades de bebidas, elemento encarregado como catalisador da animação. A fantasia é rara e o traje utilizado obedece a rigor aos efeitos da temperatura, geralmente impondo uma indumentária leve e adequada ao audacioso movimento de dança.

O carnaval nas grandes sociedades, há muitos anos, antes da televisão entrar no dia a dia da comunidade, era muito concorrido mas foi se degenerando ano após ano e, no decorrer das circunstâncias, tende a ser afastado definitivamente dos calendários sociais. Dos grandes clubes, o Guarani e o Caça e Tiro promovem um baile cada um, "apenas para não dizer que não fizemos carnaval", justificam os respectivos diretores sociais.

Hasso Rolf Mueller, diretor social do Guarani, explicou que não existe o entusiasmo necessário pelo carnaval na cidade, que merecesse grandes promoções. "Se fosse montada uma boa estrutura talvez



desse, mas é muito difícil. O comércio e a indústria trabalham e o elemento que pode folgar os quatro dias de carnaval procura algum recanto para descansar, dando preferência às praias e ao campo: ou ainda permanece em casa. O cidadão blumenauense, por sua própria natureza e raízes culturais germânicas, não é muito afeito a esse tipo de comemoração. Prefere as festas típicas e aí é que reside o maior problema", afirmou.

"VAMOS SAIR ANO QUE VEM"

Expedito de Oliveira, massagista, foi o fundador presidente, "na executiva por dois anos", da escola de samba pioneira da cidade "Unidos de Blumenau", que a muito custo e sacrifício desfilou por duas vezes na rua XV de Novembro, nos carnavais de 75 e 76. Devido ao pouco apoio recebido e com o sergimentamento de outra escola, a "Unidos do Galeão", as dificuldades financeiras aumentaram e Expedito retirou-se da escola, mas promete coltar ano que vem "para quebrar esse tabu de Blumenau ser uma cidade não hospitaleira ao carnaval".

— Em 1975 saímos 80 figuras, quinze na bateria, e a coisa funcionava quase como um bloco. As fantasias eram todas diferentes e valeu mesmo o esforço e a improvisação que o pessoal emprestou ao desfile. O prefeito municipal da época, o Sr. Félix Theiss, deu-nos uma grande cobertura chegando a acompanhar a trajetória da preparação. O comércio e a população em geral, ajudaram pouco, mas o auxílio, mesmo assim, valeu mais como incentivo".

A partir da criação do carnaval de rua de Blumenau, com o desfile pioneiro da "Unidos de Blumenau", iniciaram-se, inclusive por jornais, várias campanhas contrárias ao movimento, apregoando ser Blumenau, "uma terra de descanso" e que não se deveria promover este tipo de comemoração na rua. As críticas, ao contrário de seu objetivo, deram mais força a escola de Expedito que trabalhou desde o início do ano seguinte para responder aos contras de um desfile bonito e organizado.

Vinte elementos na bateria, duas alas de passistas e 170 figurantes totalmente fantasiados, cujo motivo principal eram as cores da bandeira de Blumenau e muita animação e batucada coroaram a apresentação da "Unidos de Blumenau" em seu segundo desfile em 1976. Como curiosidade da ocasião, Expedito recorda que por volta das 17 horas o povo já se concentrava na rua em aglomerados, "esperando o samba passar".

No ano seguinte, com o surgimento da segunda escola de Blumenau, a "Unidos do Galeão", a prefeitura aceitou em colaborar novamente, agora com o atual prefeito Renato de Mello Vianna, mas colocando a disposição das escolas uma cota de Cr\$ 20 mil, cabendo a metade deste valor a cada uma delas. O valor foi considerado "insuficiente" por Expedito que resolveu abandonar o carnaval de rua temporariamente como explica:

"Poderíamos ter feito alguma coisa no carnaval daquele ano mas a preparação de duas escolas ficaria muito pesada. É melhor fazer uma coisa bem feita e cheguei até a propor uma união entre as escolas o que infelizmente não foi possível.

Em maio de 1978, Expedito de Oliveira recebeu correspondência da escola "Gaviões da Fiel" de São Paulo, a qual oferecia toda a fantasia utilizada em anos anteriores, comprometendo-se ainda a enviar o mestre de bateria para a orientação da escola blumenauense. Expedito prorrogou o oferecimento mas garante que para o próximo ano vai ter carnaval de rua em Blumenau.

— Não podemos deixar o carnaval morrer. Há uma possibilidade do povo da região gostar do carnaval, mas de uma coisa bem feita. Atrás de bandeira ninguém vai. Portanto em 1980 a "Unidos de Blumenau" volta com força total para sacudir este povo de Blumenau que para ser maravilhoso só falta gostar de carnaval".

"Carnaval parece coisa de índio, uma loucura nos salões"

Joinville (Sucursal) — Como acontece há vários anos, os dois principais clubes de Joinville não realizarão bailes de carnaval. O Joinville Tênis Clube e a Sociedade Harmonia Lyra, que tradicionalmente reúnem em seus quadros de associados o que se convencionou chamar na cidade de "Aristocracia Alemã", não realizam este tipo de promoção devido a indiferença que o "alemão" encara

o carnaval. A maioria da classe média alta de Joinville, formada fundamentalmente pelo sangue germânico, prefere deixar a cidade durante o "reinado de momo" e aproveitar na praia ou casa de campo estes feriados.

Talvez por ser uma tradição cultural germânica dos pais, os jovens de origem alemã também tornaram-se indiferentes

ao carnaval de salão e por conseguinte ao carnaval de rua. "Não se explicar, talvez seja porque meus pais vieram da Alemanha, mas a verdade é que o carnaval não me atrai muito", disse ontem Cláudio Gert Bindemann, 21 anos, responsável pelos reflorestamentos da Fundação Tupy, adiantando que irá para a praia "para dormir". Segundo ele, "o carnaval parece coisa de índio e nos

salões é muita loucura", concluiu. Considerado um dos clubes mais fechados do Estado, a Sociedade Harmonia Lyra não realiza bailes de carnaval "Por tradição", como explicou seu diretor social, Vermão Campos: — "Por tradição nunca realizamos bailes de carnaval por ser a Sociedade Harmonia Lyra uma sociedade aristocrática, que não se presta a este tipo de promoção". O diretor social da Lyra

admite que o clube é frequentado por uma aristocracia alemã da cidade, e, por isso, não se cogita realizar bailes de carnaval". O diretor do Joinville Tênis Clube, Mauro Gomes acha que "para o carnaval despertar o alemão, precisa primeiro ter bastante aceitação nas ruas e depois então ser introduzido para os salões". Mauro lembrou que

"O Joinville Tênis Clube, há algum tempo tentou fazer uma promoção que se realiza anualmente na Alemanha, na época da Páscoa, o tradicional "Micareme" e que se assemelha ao carnaval brasileiro. "mas a promoção não foi aceita e pouquíssimos sócios apareceram. Nós fizemos uma boa divulgação mas o salão estava quase vazio". O diretor do clube admite, porém, que no

futuro sejam promovidos bailes carnavalescos "pois a nossa sociedade tem associados, que acima de tudo, são brasileiros". **QUESTÃO SOCIOLÓGICA** Para o Pastor Herberto Michel da Igreja Evangélica de Confissão Luterana "a indiferença do povo germânico para o carnaval é um fato sociológico: — Não somente o alemão, mas todos os povos nórdicos são

menores emotivos, se comparados com os povos do sul dos Alpes. Os germânicos, assim como os dinamarqueses e os holandeses são bastante retraídos e não têm qualquer motivação para os festejos momescos." O pastor acredita que a "importância do carnaval para o alemão é muito pequena. Para o alemão, o chope é o que é importante".

DESTRUIÇÃO E MUITOS PREJUÍZOS: O SALDO DAS CHUVAS NA CAPITAL

Em Florianópolis e bairros de São José, principalmente em Barreiros, além dos prejuízos para o trânsito e outros decorrentes da invasão das casas pelas águas, outros setores de atendimento ao público foram seriamente atingidos: o

ambulatório do INPS, na rua Heitor Blum, Estreito, acumulou três metros de altura de água no porão; a Celesc, das 19 horas de sexta-feira até as primeiras horas da madru-

gada de ontem registrou cerca de 80 chamados; o fornecimento de água foi parcialmente interrompido.

Isso vem comprovando, mais uma vez, que o sistema de escoamento das águas pluviais da Capital e São José é deficiente; incapaz de permitir um escoamento rápido. Muitos veículos passaram a noite e amanheceram em muitas ruas do centro de Florianópolis, com defeitos provocados

pelas águas acumuladas. Vários motoristas reclamaram uma ação de pronto atendimento por parte do Detran e sugeriram medidas alternativas, como um carro-guinchô no centro da cidade, nessas ocasiões. Também os guardas, num momento crítico, abandonaram o centro, deixando o tráfego sujeito a toda série de precariedades.

Uma senhora, por exemplo, permaneceu durante várias horas no interior

de seu carro, nas proximidades do terminal urbano, sem condições de locomoção, na esperança de ser socorrida por um veículo do Departamento de Trânsito ou mesmo ser assistida por um guarda. As horas passaram-se, no começo da noite, até que um veículo da reportagem de O ESTADO providenciou a remoção do carro atingido pelas águas. Diante disso, esta indagação de alguns motoristas tem fundamento: "então o De-

tran é só para multar carros mal estacionados? Onde andam os guardas quando o trânsito mais precisa?"

DANOS
O ambulatório do INPS, na rua Heitor Blum, sofreu sérios prejuízos com aparelhos de laboratório, que somente não foram mais significativos porque a imediata intervenção do vigia, auxiliado pelos moradores, evitou. As águas atingiram um nível de três metros no sub-solo do prédio e a

pressão, está provocando rachaduras no piso do andar térreo.

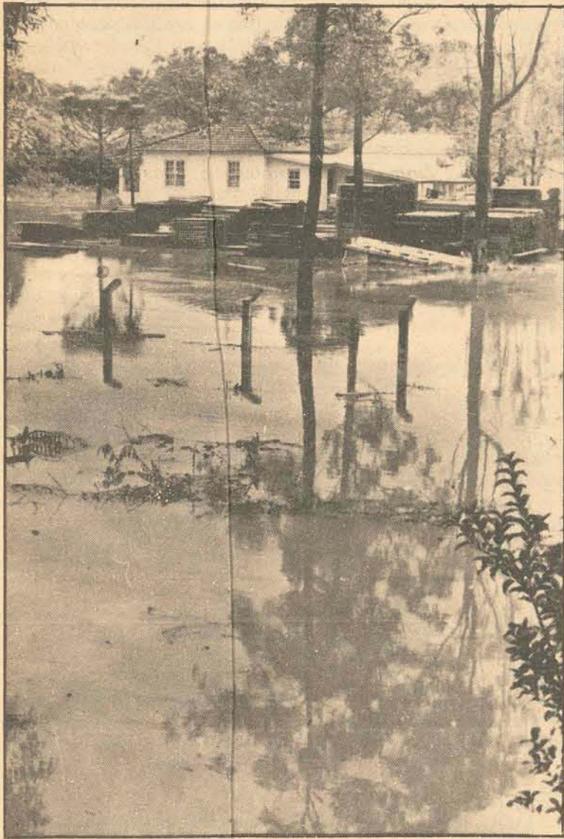
Das 19 horas de sexta-feira até as primeiras horas da madrugada de ontem, o plantão da Celesc registrou atendimento maior de 50 chamados, para consertar defeitos em rômetros, chaves, estoradas, transformadores e postes atingidos pelo transito.

As redes de energia de Canelas e Barreiros foram algumas das áreas atingidas.

Na rua João Merrelles, bairro Abraão, a correnteza cortou a pavimentação e destruiu um poste de alta tensão. Sobrou uma pequena taxa da rua para o transito. Na Colina, bairro de Barreiros, deu um metro de água no interior do Centro Comunitário.

Diversos pontos, como ocorre sempre, foram bastante atingidos pelas mundações. A problemática na Por-

tela, vítima do desacerto entre duas prefeituras (a rua pertence aos dois municípios: Florianópolis e São José), foi invadida pela enchente entre 2 e 3 horas da madrugada. Notavelmente prejuízos em móveis, demais objetos e até em veículos. Outra rua, a Campolmo Alves, no Abraão, onde o problema é de uma vala deficiente e tem cinco anos, também a remoção de móveis ocupou o tempo dos moradores, durante a madrugada.



As cenas repetem-se. Em Palhoça, a enchente chegou até a praça da Matriz, destruiu pontes e interditou estradas. Moradores do bairro Campinas, em São José, acordaram com a invasão das águas e perderam móveis e outros objetos. Na BR-101, a queda de uma ponte interrompeu o tráfego.



No continente, pontes avariadas e estradas sem condições de tráfego

O município de Palhoça teve sérios problemas com as chuvas. Ainda na tarde de ontem, o centro da cidade estava inundado e os acessos a alguns bairros interrompidos, com a destruição de bueiros e pontilhões. O tráfego de veículos foi alterado em diversos setores, mas os maiores prejuízos registram-se nas residências, com móveis e outros objetos atingidos.

A estrada que liga o centro da cidade com o bairro Cova Funda (a seis quilômetros da sede) está interditada em dois locais. Uma estrada alternativa para este bairro, passando pelo Passa Vinte, que em outras ocasiões de enchentes serve ligação com o centro e resto do município, também foi interrompida. Na noite de ante-ontem, num dos momentos em que a chuva era mais intensa, uma ponte quebrou com a passagem de uma camionete.

Neste mesmo bairro (Passa Vinte), no lado direito, sentido norte-sul, diversas casas foram atingidas pelas águas, for-

çando a remoção de objetos para locais seguros. As águas, no final da tarde, mesmo depois das diversas horas sem chuvas, tomavam parte da rua Prefeito Renaldo Alves e os dois túneis sob a BR-101.

A exemplo de outras vezes, o centro da cidade de Palhoça esteve toda a madrugada de ontem e parte do dia sob as águas. A tarde, os moradores providenciavam a limpeza das residências e a reposição dos móveis em seus interiores. A principal praça da cidade, defronte a igreja, também sofreu as consequências da inundação. O ponto de táxi número 1, pelo mesmo motivo, foi transferido.

Uma madeireira e uma fábrica de esquadrias, no centro, foram atingidas pelas águas. No Jardim dos Eucaliptos, na BR-101, diversas casas foram surpreendidas — contudo, a julgar pela localização do loteamento, dá de afirmar que os danos nas casas já eram previstos.

A Prefeitura de Palhoça tomou medidas preventivas nos trechos interditados, mas demorou excessivamente com a reti-

rada da sinalização, por sinal, bastante estranha, caçambas e máquinas. Na rua José Maria da Luz, uma máquina atravessada na via impedia a passagem dos veículos justamente onde não havia mais água. Depois de cruzar o ponto crítico, o motorista era forçado a retornar até uma esquina, para passar em outra rua com um nível de água ainda alto. Depois de um tumulto e começo de congestionamento, alguns motoristas procuraram o prefeito em sua residência... e a máquina foi retirada. Alguns motoristas comentaram que a máquina foi colocada no local, para proteger a calçada de "um morador bastante influente na Prefeitura".

Ao contrário do esperado, o bairro Pachecos e outras comunidades próximas não sofreram com inundações. Os rios Arrua e Cubatão não chegaram a oferecer perigo. Em Pachecos, o rio Arrua transbordou em alguns pontos, mas não chegou a atingir residências. Prejuízos com lavouira não se registraram — com a estagnação de meses, ninguém quis arriscar

plantações de feijão, mandioca, cana-de-açúcar, milho, etc. "Seu Duduca", um velho morador de Pachecos, considerou a cheia do rio Arrua, inferior a "mare de abril".

CAMPINAS

Durante toda a madrugada de ontem, os habitantes do bairro Campinas, município de São José, trabalharam intensamente em medidas preventivas contra a inundação. Alguns tiveram que amarrar veículos às casas e muros, para não serem arrastados pela correnteza.

Na rua Josué de Bernard (acesso à BR-101), as águas retiraram a pavimentação nas proximidades de um riacho, causando problemas em veículos, que foram surpreendidos. Na ligação BR-101 — rua Josué de Bernard (futuramente, completo prolongamento da BR-283), um ônibus inter-estadual foi surpreendido e arrastado pela correnteza, indo parar no acostamento.

Por volta das 3 horas, houve uma mobilização de moradores de Campinas, recolhendo seus próprios objetos e de vizin-

hios ainda adormecidos. Um destes retardatários foi acidentalmente pedradas no telhado e no sótão. Cada cama dentro d'água. Os automóveis nas garagens constituíram a maior preocupação, alguns tiveram que ser fortemente amarrados.

Os moradores apontam como solução para o problema das constantes inundações, que se agravam a cada ano, a canalização do riacho que serve de escoamento das águas. A solução está com a Prefeitura de São José. Dizem os habitantes que, enquanto a drenagem não for eficiente, as águas das chuvas continuarão subindo até as janelas de algumas residências.

Em todo o trajeto da estrada geral de São José, são comuns os montes de barro trazidos pelas águas das encostas dos morros. Principalmente onde as escavações e adiantamento de elevações, para venda dos terrenos em lotes, permitem a perigosa erosão.

PONTE AVARIADA

Depois de uma série de reparos provi-

sórios, o 16º Distrito Rodoviário Federal liberou o tráfego de veículos leves sobre a ponte alternativa, na localidade de Penha, na altura do quilômetro 706, que havia sido avariada pela correnteza do rio. O trânsito esteve paralisado nos dois sentidos por várias horas. Por volta das 11 horas de ontem, cerca de cinco mil veículos aguardavam a liberação, autorizada no período da tarde.

A ponte alternativa está substituindo a original, que há algum tempo passa por uma série de reparos, também causados por enchentes. Fonte da Polícia Rodoviária Federal informou que o tráfego naquele trecho da BR-101 só é permitido a automóveis, ônibus, caminhões sem carga e camionetes de pequeno porte. O trânsito pesado está sendo desviado para a BR-116.

Na ponte atingida, passam 50 carros de cada fila, em meia pista. A ponte original não tem prazo para liberação, mas os reparos na ponte alternativa serão concluídos na próxima semana.

A chuva parou e o calçadão fez um carnaval na cidade

O carnaval de rua de Florianópolis, mesmo depois do violento temporal que caiu sobre a cidade, ontem ao meio-dia, mostrou sua força e animação com o desfile de "blocos de sujos" pelo calçadão da rua Felipe Schmidt, provocando na multidão de foliões e turistas, que se aglomerava no centro da cidade, o entusiasmo e a alegria que as chuvas haviam adiado.

Já pela manhã alguns grupos de foliões fantasiados e munidos de instrumentos rudimentares, transitavam pelo centro da Capital, sambando e cantando em torno da Praça XV. Ao meio-dia, quando começaram as chuvas, que

desde sexta-feira provocaram inundações, engarrafamentos no tráfego, atraso na montagem da decoração e incertezas quanto ao desfile dos blocos, sociedades e escolas de Samba, praticamente desapareceram todos os foliões.

Até as 15:30 hs, seria difícil para um turista recém-chegado à Florianópolis, saber que era dia de carnaval. Com exceção de três "travestis", na esquina da Felipe Schmidt com a Praça XV, incansáveis em interceptar os veículos que por ali passavam, e quatro adolescentes munidos de pedaços de pau e latas, entoando antigas marchinhas de carnaval, nada

mais havia com cheiro de carnaval, além do trabalho apressado dos operários da prefeitura, empenhados na montagem da decoração.

Porém, às 16:00 horas, com o tempo já mais firme, preannunciando o fim das chuvas, inúmeros blocos começaram a chegar ao centro da cidade, fazendo com que o espírito carnavalesco tomasse conta de Florianópolis.

Ao som de músicas, principalmente de velhos carnavais, centenas de foliões assistiram e participaram, animadamente, do desfile de mais de 20 "blocos de sujos" que passaram pela Felipe Schmidt. Partindo da Figueira, todos os

blocos paravam diante do "Ponto Chic", quando então, o público, não resistindo ao apelo do samba, caía completamente na "gandaia".

Muita cerveja, ausência completa de policiamento e a vontade de pular, presa desde ontem, em virtude da chuva, faziam com que a disposição dos foliões fosse extraordinária.

Os primeiros blocos que surgiram eram bastante improvisados, compostos de no máximo 10 pessoas e utilizando latas de óleo, panelas e pedaços de madeira como instrumentos, mas, mesmo assim, deixavam, por onde passava, um rastro de alegria e

bom-humor.

TRAVESTIS

A maior parte dos blocos apresentava seus figurantes com fantasias bastante simples, sendo que a maioria absoluta optou pela utilização de roupas femininas.

Vestidos longos, tangas provocantes, camisolas e mini-saias eram envergadas por viris, barbudos e belos espécimes do sexo masculino, que provocavam reações as mais diversas. Os turistas argentinos, por exemplo, não compreendiam bem a brincadeira do folião ilhéu e, às vezes, pensavam tratar-se de um "um bando de maricóns", o que fez inclusive com que um "porteño" mais afoito quase fosse esbofetado, ao tentar acariciar uma "baiana" bigoduda.

A maioria das pessoas, já acostumada com os hábitos carnavalescos, não se importava com a grande quantidade de "travestis" e participava integralmente da euforia transmitida pelos blocos.

Quase todos os foliões que se vestiram de mulher para brincar o Carnaval desse ano, justificam com longas histórias suas fantasias.

Sérgio, pintor de paredes, de 27 anos, há 3 anos saindo travestido de mulher, diz que "desde pequeno que me encarno nessa de travesti". Solteiro, Sérgio afirma que nunca "ninguém colocou em dúvida minha masculinidade".

Valcionir Melo, electricista da CECONTUR, há 8 anos que se traveste. Esse ano, conseguiu um "maillot" preto, arrou-se de uma barraca de praia, óculos escuros e transformou-se numa "Jacqueline Onassis Tupiniquim". Valcionir diz que fantasia-se

de mulher em memória de seu pai, que durante vários anos foi "o mais badalado 'travesti' de Florianópolis". "Leão-de-Chácara" do Lagoa late Clube, Valcionir desafia qualquer um a contestar sua masculinidade. "Tenho dois filhos, minha mulher é minha paixão, mas no Carnaval desse ano, ninguém tira meu título de 'a mais bonita dondoca'", comenta bem humorado Valcionir.

A "Rainha" do Bloco "Sou mais Eu", Fernando Slovinsky, também travesti já "velho de guerra", diz que "esse negócio de sair de mulher é porque todo homem tem sempre um pouquinho de feminino e, no Carnaval, a gente aproveita para extravasar".

Rubens Ramos, também integrante do Bloco "Sou mais Eu", diz que é a primeira vez que se veste de mulher, mas que não sentiu nenhum problema, "até minha noiva deu uma força, pois no nosso grupo há engenheiros, professores, advogados e nenhum "desmunheca".

Outros travestis ficam um pouco aborrecidos com a forma como os "meios de comunicação tratam os travestis". Saul de Carvalho, paulista e estreado em Carnavais florianopolitanos, diz que "os jornais ficam procurando mostrar somente os homossexuais, dando a impressão que apenas eles usam fantasias femininas, mas, na verdade, a maioria é composta de pessoas normais".

Em relação ao adjetivo normal, os homossexuais, que também saem travestidos durante o Carnaval, criam muitas polêmicas. "Porque normais? Nós não temos nada de anormais, esses caras que dei-



Os "travestis" mantiveram a tradição e espantaram argentinos

xam o Carnaval para extravasar suas inclinações femininas deveriam consultar psiquiatras, pois eles é que não são lá muito normais", comenta "Valdelise", vestida num longo prateado e jogando para trás sua bela cabeleira loura.

ANIMAÇÃO GRANDE COM poucas ou muitas fan-

tasias, o que importa é que a animação era grande, ontem, no centro da cidade. Um a um os blocos iam passando e arrancando dois populares participação aplausos, fazendo com que as incertezas quanto ao sucesso do Carnaval/79 de Florianópolis agastassem-se junto com as ameaças de chuvas.



Baile Municipal fez chover alegria



O baile oficial de abertura do Carnaval de Florianópolis, Baile Municipal do Clube 12, foi o principal acontecimento da noite carnavalesca e chuvosa da sexta-feira. Apesar da Praça XV vazia e das ruas desertas do centro da cidade, já que o temporal que desabou sobre a cidade esfriou o ânimo dos foliões, mesmo os mais desenfreados.

Presentes várias personalidades, como o futuro governador, Jorge Bornhausen, o prefeito da capital,

Francisco Cordeiro e o coronel Toledo Camargo, o baile teve início após a meia-noite, em função dos atrasos causados pela chuva, e da falta de energia elétrica no centro da cidade. No entanto, a animação que caracterizou o ambiente foi suficiente para garantir o sucesso da festa.

DESFILE O concurso de fantasias, nas categorias luxo e originalidade, foi o ponto alto da festa promovida pelo clube 12, e teve como vencedores

concorrentes de Florianópolis, Itajaí, Curitiba e Criciúma. O primeiro lugar na categoria Luxo coube a Nei Souza, de Curitiba, com a fantasia "Exaltação Gótica", cabendo o segundo lugar a Valdir cabelereiro, de Itajaí, com a fantasia, "Luz e Trevas". O terceiro lugar ficou com Vekos Tarachuki, de Curitiba, com a fantasia "Espendor do sol nascente".

O primeiro lugar feminino, na categoria Luxo, foi Roberta Carolina, de Curitiba, aliás a única concorrente, com a fantasia "Filha dos Céus a caminho dos Deuses".

O primeiro lugar, categoria Originalidade coube a Helinho, de Florianópolis, com a fantasia "Carnaval do Feiticieiro", ficando o segundo lugar com Dildo Ramos, de Curitiba, com "A Última Ceia". O primeiro lugar Feminino, ficou com Cidinha Alves, de Curitiba, com a fantasia "Boi de Mamão".

Carnaval e chuva em todo o Brasil

Recife — Com mascarados, há muito desaparecidos do carnaval do Recife, palhaços, morcegos, demônios, negas-malucas e muita animação, a troca "Galo da Madrugada" enfrentou a chuva que desde madrugada de ontem caiu no Recife até o final da tarde, e abriu o carnaval de rua da cidade, dançando e cantando pelo bairro de São José, no centro.

Apesar de ser uma agremiação nova, criada no ano passado, o "Galo da Madrugada" reviveu os carnavais passados, com sua orquestra de frevo afinadíssima. Um caminhão, com 20 barris de chopp se encarregava de esquentar os participantes que foram saudados pelos moradores do bairro com conletis, serpentinas e muitas palmas, como antigamente.

Cerca de cinco mil pessoas acompanharam a troca que ao som do frevo "Vassourinhas" foi arrastando os cidadãos que faziam compras no comércio ou que apenas passeavam na cidade. Os membros mais velhos da agremiação levaram sombrinhas e guarda-chuvas, o que não impediu a animação, não chegando nem mesmo a atrapalhar a brincadeira.

Logo depois do "Galo da Madrugada", as trocas "Camisa Velha" e "Nós Sofre Mas Nós Goza" também resolveram sair e a animação foi geral no centro da cidade, criando novos engarrafamentos a partir das 13 horas, quando algumas lojas encerraram o expediente aumentando o número de pessoas e automóveis ao longo de toda avenida Conde da Boa Vista, Avenida Guararapes, até a Dantas Barreto, onde as trocas atravessaram a área destinada aos desfiles oficiais. No final da tarde, com o tempo apenas nublado mas sem chuvas, novas agremiações foram chegando ao centro e tomaram conta da Praça da Independência e pátio de São Pedro, ao som de muito frevo e alimentados com muita batida de limão e cachaça.

Olinda — Com a cidade toda decorada por artistas e moradores, Olinda está pronta desde ontem para receber, a partir das primeiras horas de hoje, uma multidão incalculável que começa a brincar com a "mulher do dia", continua com a "Banda Armorial Siri na Lata" e só termina quando a troca "Elefante de Olinda", uma das mais tradicionais, encerrar seu desfile pelas suas principais ruas.

Com o carnaval sem limites, onde os cordões de isolamento não têm vez e as passarelas não existem, Olinda deverá superar mais uma vez o carnaval do Recife, porque na antiga cidade os foliões são os donos da festa e das ruas, pois nem mesmo os automóveis terão acesso à área por onde tradicionalmente passam as trocas, blocos e clubes de frevo.

Curitiba — "A banda sairá, chova, vente ou faça sol. Afinal de contas, seu lema é vai no chão motor quente, meia volta pega" com este lema, abriu o carnaval curitibano a Banda Polaca, amadrinhada pela consulesa da Alemanha, Eneida Neuman, tendo à frente o presidente da "Boca Maldita", e acompanhada por intelectuais, atores, jornalistas e músicos da cidade. Mesmo abaixo da chuva (como previa o lema), saiu da frente do Teatro Guaíra, passou pela "Boca Maldita" e foi até o Largo da Ordem, conseguindo arrebatar uma 500 pessoas.

Vodka, como manda a tradição, e uísque, foram distribuídos por sete kombis que acompanharam a banda, que pela primeira vez desfilou "oficialmente", ou seja, às expensas da prefeitura municipal. Este patrocínio e a elitização do grupo, ao qual não se juntam populares, provocou uma cisão. Para amortecer o impacto da Banda Polaca, a "Banda dos Porcos" saiu ontem de madrugada, sob protestos. Criada há quatro anos por jornalistas, a "Banda Polaca" foi de representantes das rodas de grannies que recebeu maiores adesões, não tendo representantes da colônia polonesa.

Mesmo com a invenção da banda, que teve o objetivo de quebrar a monotonia dos carnavais curitibanos, que por mais incentivo oficial, não consegue mais de mil adeptos todos os anos, Curitiba ainda pode ser escolhida como a cidade de melhor carnaval, para quem não gosta dele. Há fuga em massa para as praias, que promovem seus bailes nos clubes e bares, ou para as cidades serranas de Antonina e Morretes onde o carnaval é uma tradição que já criou pratos especiais para os quatro dias de festas, que é o "barreado". Este prato é feito em panelões de barro, guardado sob a terra e fechado com pedras, e resiste a quatro dias com sua carne ainda saudável.

Em Salvador, as fortes chuvas que caíram durante toda a manhã de ontem, esfriaram completamente a abertura do carnaval de rua da Bahia e a animação dos foliões só aumentou a partir das 14 horas, quando o sol começou a brilhar e a maioria dos blocos passou a desfilar.

Pela manhã, na Praça Castro Alves, ponto que reúne a maior parte dos foliões da Bahia, estava com muito pouco movimento em relação aos outros anos e a animação ficou por conta de dois pequenos cordões que se arriscaram a enfrentar as chuvas e charangas esparsas que, nas barracas armadas na praça, ensaiavam alguns toques de samba de roda.

Contudo, a partir das 14 horas, com o aparecimento do sol, as pessoas voltaram a lotar o trecho entre a Praça da Sé e o Campo Grande, e a animação passou a reinar em toda a cidade, num delírio geral que prosseguirá até a madrugada de quarta-feira de cinzas.

O carnaval de rua da Bahia não sofre interrupções e as variedades são muitas, começando pelos desfiles de blocos, cordões, trios-elétricos, afonex e batucadas, prosseguindo com o samba das charangas nas centenas de barracas armadas ao longo da avenida Sete de Setembro e adjacências e finalizando com o tradicional desfile na "Escadinha do Barato", na Praça Castro Alves, quando travestis vestidos das mais diversas formas fazem delirar uma grande platéia.

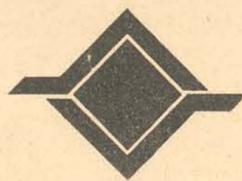
O domingo, por ser o dia em que desfila o maior número de entidades, e as mais famosas, é o dia de maior animação, junto com terça-feira. Na segunda, há um pequeno esfriamento. Os bancos e o comércio permanecem fechados, só voltando a funcionar quarta-feira, às 13 horas. Nas repartições públicas da administração indireta e autarquias não haverá expediente segunda e terça-feira, reiniciando-se o trabalho quarta-feira ao meio-dia.

Belo Horizonte — O secretário municipal de Cultura, Turismo e Esportes afirmou que "devido às últimas enchentes, a prefeitura decidiu suspender toda programação carnavalesca da cidade, à exceção dos desfiles de escolas de samba e blocos caricatos". Foram cancelados os bailes do "Povão" e o concurso de fantasias e suspensos os serviços de decoração e iluminação.

O secretário explicou que um dos motivos pelos quais decidiu manter os desfiles de escolas de samba, no domingo, de blocos, na segunda-feira, e dos blocos, na terça, foi a liberação há alguns meses de Cr\$ 2 milhões para 33 escolas e blocos da capital. Apesar de suspensas 30 linhas para o interior, a rodoviária desta capital apresentou ontem intenso movimento, com saída de 40 a 45 mil passageiros, com destino principalmente ao Rio, Salvador e litoral capibaiano. O movimento foi contudo inferior ao do ano passado considerado recorde com mais de 60 mil.

Pirapora — O carnaval de Pirapora, um dos mais concorridos do interior mineiro, não se realizará neste ano. O prefeito promoverá, possivelmente em abril ou maio, um "micarenos" — carnavalesco em datas não estipuladas, tradicional em várias cidades baianas. Pirapora, às margens do rio São Francisco, foi uma das cidades mineiras mais atingidas pelas últimas enchentes.

"Resolvemos não promover o carnaval na cidade por vários motivos explicou o prefeito": "A situação provocada pelas enchentes, que desabrigaram inúmeras famílias, mantidas atualmente em abrigos; a destinação da verba de Cr\$ 300 mil, normalmente utilizada no carnaval, foi doada aos desabrigados; além da proibição, por parte do serviço especial de Saúde Pública da cidade, de bailes carnavalescos nos quatro locais, como medida preventiva para evitar o contágio, nesta fase passível de epidemias".



comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

PROGRAMAÇÃO PARA O CARNAVAL

	24 Sábado	25 Domingo	26 2.ª feira	27 3.ª feira	28 4.ª feira
COLETA NOTURNA	Não há	Normal	Não haverá	Normal	Normal
COLETA DIURNA	Normal	Não há	Normal	Não haverá	Normal
MERCADO	Normal	Excepcional 7 às 11	Normal	Excepcional 7 às 11	Normal
CAIXAS BROOKS	Normal	Não há	Normal	Não haverá	Normal
VARRIAÇÃO DIA	Normal	Haverá	Normal	Haverá	Normal
		Excepcional		Excepcional	
VARRIAÇÃO NOITE	Há a Rotineira	Excepcional	Excepcional	Não	Não

Raimundo Caruso, da Cidade do México, nos envia o excelente trabalho poético do baiano Plínio de Aguiar, já com obra publicada e, anuncia também, o término do seu novo romance. Inês Mafra, de Brusque, já veterana da página, nos mostra sua recente produção. Do Concurso de Contos da FURB, já publicamos o primeiro lugar, o conto FONJO, do professor Curi. Hoje, o segundo lugar, AS CAPIVARAS, do professor João Nicolau Carvalho. Cartas para Informação e Cultura, Caixa Postal 139 — 88.000 — Florianópolis — SC.

Consultores: Alcides Buss (FURJ), Amaline B. Issa Mussi (FESSC), Celestino Sachet (UFSC). Correspondentes: Cláudio Chaves (Rio de Janeiro), João Afonso da Silveira de Assis (Londres), Lourenço Cazaré (Brasília), Mauro Lima (Salvador), Raimundo Caruso (México), Ricardo Rocha (Belo Horizonte) e Vera Costa (Porto Alegre).

No. 89

Por Laudelino Santos Neto

Plínio de Aguiar

Mãos Contrárias

A Natur e Ana

Esse tecido marcado de flores e frutos manchado habilmente de cores e formas disposto em objetos para que se alizem e vistam, e se corte, e subitamente se transforme em roupas e cubra nossas vergonhas, esse tecido coberto pela rapidez da máquina destinada a imprimir nossas sensações de olhos e tato, e até a transformar-se em escudos contra o sol, cortinas, tudo isto minha amiga, que dorme sobre o lençol cuidadosamente escolhido, esse tecido tão longe dos campos, da terra, foi por culpa minha e tua e de todos colhido, tratado e vendido por mãos calosas, contrárias ao algodão.

História da Noite Mil

E ainda dizem, amigo que repousa na certeza, que há tantas coisas em busca de ajustarem-se e palavras mergulhadas em manifestos, bilhetes suicidas, anúncios comerciais, em busca de poemas.

E ainda dizem, que a noite foi feita para dormir e só os loucos dela fazem o combustível da conspiração.

Ainda dizem que a noite foi feita para dormir quando o dia amanhece nos escritórios, nos arquivos, no bolso do proprietário satisfeito de tanto sol e tantas horas para sua mulher dormir, depois comer o desjejum elaborado pela empregada, e sua filha acordar do sonho molhado, gozado com o tenista chamado Henry, filho do dono-da-empresa que fabrica cosméticos para o mundo inteiro, e armas para o mundo inteiro, ainda dizem, amigo que acorda na certeza, que a noite tem uma lua, um cão que geme, um homem que morre, um porre, um mendigo que dorme.

Tudo que tem a noite, amigo que corre na certeza, é a conspiração.

E um louco que escreve, a mão que azeita o fuzil, um prisioneiro que confessa, um grito que nasce, um velho que reza, um tira que ri, uma semente que conversa com a terra e publica a planta cheia de frutos, um ódio que cresce e se agiganta entre os pés dos homens infiltra-se pelos dedos, mistura-se com a frieira e as unhas crescidas, sujas, tão contrárias às intenções tão limpas dos que confundem o branco do papel com a irregularidade e imundície das linhas saltitantes, negras como a terra, ricas como o milho dourado, que aquece o estômago dos homens.

Ainda dizem, amigo que não repousa, que não acorda e que não corre que a noite é o sepulcro do corre-corre do dia e foi feita ou vertiginosamente pariu-se para manter o dia como o dia.

Uma Noite Sem Fim

Inês Mafra

"Se quer me beijar, me beija com ardor enquanto as botas não pisem na minha calçada e as coronhas das armas não arrombem nossa porta."

Mário

Ele costumava visitar-me em dias de chuva. Vinha apressado com sua encardida capa cinzenta e deixava o guarda-chuva negro pousado na porta. Entrava com as faces afogueadas, tenso e desajeitado, (ah, ele era muito desajeitado) começava a andar de um lado para outro enquanto conversávamos e eu tinha a impressão que a chuva varava o telhado e olhava para sua cabeça só para ter certeza que ela estava completamente molhada. Ele me contava de sua vida com sua voz rouca e áspera e eu disse que as coisas estavam ficando insuportáveis, que era preciso ir embora depois de amanhã. Depois de amanhã? Ah, você sempre diz que parte depois de amanhã e ainda continua nessa merda, falou-me com voz amarga e tremendo de frio. Ele tremia tanto naquela noite e eu perguntei se queria usar um casaco meu. As mangas ficaram curtas, metade dos braços aparecendo, parecia ainda mais magro e miserável e eu senti uma enorme pena dele, de mim e de tantos que se encontravam na mesma situação humilhante. Ele começou a falar de planos ou sonhos e eu senti que ele não acreditava nas coisas que dizia,

que a palavra fracasso saltava dos seus olhos e eu não sei se foi impressão minha ou se realmente ele estava chorando.

Lembrei-me da sua carta que chegara na outra semana: "Não sei escrever. Não sei quase nada. Estou muito adoentado. Eu não consigo comer, nem dormir. Por que esta tentativa de atravessar-me? As palavras formam um jogo? De esquecer um pouco da vida. Daquilo que é amargo e duro, sem cor. Ah, não sei. Não posso com ninguém, nem comigo. Queria ouvir um novo som, sentir um calor bem forte. E dar. Dar, dar. Podia ser assim, mas não é. Aquela antiga coisa de existir uma pedra no meio do caminho. Não só uma pedra. Muitas e muitas. Sinto raiva de mim, da minha fraqueza".

E mais adiante: "Não consigo me deter muito tempo (o tempo suficiente) numa coisa só. Não consigo escrever um artigo completo, se algo me atinge, se sinto vontade de escrever sobre determinada coisa, começo, me solto e de repente algo estranho me faz parar, uma angústia se apodera de mim, então largo tudo e vou embora. Sim, partiremos depois de amanhã e tudo será diferente. Eu precisava acreditar em alguma coisa. Acreditei nisso. Naquela noite ele partiu e eu ainda não sabia. Não sabia dos que partem e de-

eu inventei nomes para cada uma delas. Lembro-me de uma que se chamava: Ruiva Sardenta. Gostaria de te dar um canteiro de margaridas e paz."

Por um momento, passou pela minha cabeça, o desejo de perguntar-lhe certas coisas, assim como: Por que você não tenta começar de novo?

Essa pergunta — como qualquer outra — era completamente inútil. Viver se tornara uma coisa odiosa, humilhante. Somos humilhados desde o nascer do sol até o infinito, ele me falava, os olhos bem abertos, as mãos tremendo e só então eu percebi que ele não estava tremendo de frio. Era medo. Então as coisas estavam piores, havia um lado que eu não conhecia? Não tive coragem de fazer qualquer pergunta e de novo alimentei a esperança: "Depois de amanhã eu parto, partiremos..." e era como se isto pudesse nos salvar para sempre. O gesto redentor. O alvo enfim alcançado. E toda essa caminhada dolorida — onde os sonhos e as lutas nos levaram a um lugar comum: desilusão — ficaria apenas como uma lembrança ruim, amarga. Tudo seria apagado: dores, horror e humilhações. Sim, partiremos depois de amanhã e tudo será diferente. Eu precisava acreditar em alguma coisa. Acreditei nisso.

Naquela noite ele partiu e eu ainda não sabia. Não sabia dos que partem e de-

saparecem, das torturas praticadas em celas fétidas e ignoradas. Por isso, pude rir e puxar pela ponta cinzenta do casaco, enquanto lhe dizia: "adeus, Bambina."

O jornal aberto na mesa: "A atuação repressiva no que se relaciona a torturas, é baseada no Know-how desenvolvido pelos paraguaitas franceses na guerra da Argélia. A imaginação criadora nativa, no entanto, acrescentou alguns requintes. Além da picana (aparelho para choques elétricos nos órgãos genitais), do cavalete (um cavalete de metal, afiado na parte superior, onde vai montado e nu o prisioneiro com as mãos amarradas às costas) e do "pau-de-arara", existe a sofisticação local, o "submarino", a mais conhecida e mais temida das torturas praticadas no país. Existem duas versões: o "submarino seco" consiste num saco plástico envolvendo a cabeça e amarrado no pescoço, o que provoca asfixia e uma sucção de desmaios. O "submarino molhado" exige instrumental menos simples: um balde de lona, que tem à altura dos olhos uma viseira com um sistema de válvulas, é colocado sobre a cabeça do prisioneiro. A cabeça é mergulhada na água, que penetra o balde e não sai, levando o preso à angústia do afogamento em seco. Para não morrer, ele é obrigado a beber a água. A

experiência presta-se, inclusive, ao exercício da criatividade: os torturadores frequentemente urinam e/ou defecam na água onde o balde de lona é mergulhado. Na tortura funciona também, com eficiência, a assessoria médica especializada em injetar no sangue do preso um produto químico que provoca a retenção da urina. Em poucas horas, o sistema nervoso entra em desequilíbrio e daí leva ao estado de coma e à morte. Os que se salvam padecem, depois de liberados, de esquizofrenia. A psiquiatria, aliás, parece ser o ramo médico de maior ascensão hoje no Uruguai. Existem ainda alguns processos de persuasão que dispensam qualquer tratamento médico: em fins de julho passado, um dirigente de um sindicato operário do setor frigorífico foi hasteado pelos pés num mastro. Quando estava no topo, a corda foi cortada. Os mortos pela tortura, em geral, são entregues às famílias em caixões comuns, lacrados, com ordens terminantes de realizar o funeral com a máxima rapidez e discrição."

Agora, dois anos depois do seu desaparecimento, eu ainda espero. Quando é noite e chove, escuto passos e abro a porta e é como se avistasse um homem desajeitado chegando (mas sem guarda-chuva, sem nada) um homem deformado, uma sombra, um morto.

As Capivaras

João Nicolau Carvalho

Haviam levado radinho de pilha e comemoraram, bebendo vinho, a vitória do Ferrovário de Tubarão. Acabaram tomando uma bebida. Dormiram na canoa à sombra dos tabuais até o sol se preparar para mergulhar entre as montanhas.

— Que grandes caçadores e que grandes bebedores! — exclamou Ubyrajara, acordando o primo.

— Estás bem? — Luís esfregava os olhos e sacudia a cabeça. Era mais jovem que Ubyrajara e muito trigueiro. Ubyrajara estudava no Rio de Janeiro e a família morava em Tubarão. Torcia desde pequeno pelo Ferrovário.

— Foi um gol muito bonito, o do Norzinho.

— Sim, o time está afiado. Fará sucesso no campeonato.

— Mas a caçada foi fraca — riu-se o primo, apontando para os três marrecões no fundo da canoa. — Faremos nova caçada no ano que vem?

— Oh, certamente, se o Hercílio Luz perder de novo — disse Ubyrajara passando o remo para o companheiro.

Ubyrajara examinava os turrificais. Próximo da embocadura do canal, no início da Lagoa, descobriu duas capivaras, num pequeno descampado, entre malhas de tábuas. Os animais não os pressentiram.

— Luís, rema em direção àquelas touceiras de tiriricas. Mas com o máximo de cuidado, sem fazer barulho — pediu o moço, bastante excitado.

O primo remava com atenção e Ubyrajara, agitado com a descoberta, focava os animais com a luneta. A menor rondava em torno da maior — e esta não se mexia. A menor começou a fuçar a barriga da outra. Parecia que desejava mamar. "Não pode ser filhote, é muito grande". Luís rumou à touceira indicada por Ubyrajara. Embicou a canoa na vegetação. O rapaz estava muito curioso. Mas Ubyrajara não dizia nada. E, quando o primo reclamou explicação, admoestou-o:

— Quietos. Luís, quieto!

— Mas que merda, Ubyrajara!

— Não fala, Luís — murmurou o moço, a voz afogada, o suor umedecendo as mãos.

O rapaz fincou o remo numa touça de capim d'angola, amarrou nele a canoa e accorrou-se na popa. Olhava para Ubyrajara sem compreender coisa alguma. O moço botou a luneta na arma. Levantou a arma e engatilhou. "A canoa balançou e o moço quase perdeu o equilíbrio."

— Segura a canoa, Luís. Segura bem. Capivaras!

Luís assentiu e firmou a embarcação com todo o cuidado. Ubyrajara aguardava que a menor se aproximasse mais da maior, para que pudesse abater ambas.

A menor estava muito inquieta, mas o animal maior continuava parado. A menor começou a fuçar o traseiro da companheira. Ubyrajara

olhava fascinado pela luneta e procurava colocar as duas na cruz do aparelho. A menor levantou as patas dianteiras e raspolo o flanco da outra. A outra mexeu-se um pouco, mas não arredou do lugar. A capivara menor continuava montada e escoiceava com os traseiros, forçando as ancas. Ubyrajara sorria embevecido, indeciso em apertar o gatilho. Via-as perfeitamente, como se estivessem bem próximas dele. A capivara menor pegara firme a maior e forçava cada vez mais. A maior ficou repentinamente agitada e andou um pouco. A menor, contudo, estava montada e não a arriava; então a maior parou de vez.

Deu dois tiros. Viu que acertara os animais, em tiros rápidos e precisos, e que o macho saltara de cima da fêmea, ambos agonizantes.

— Matou? — indagou Luís.

— Sim, matei — disse Ubyrajara, sem alegria. — As duas.

— Duas?

— Sim, duas. Estavam trepando.

O moço pensou em jogar a arma na água. As capivaras tinham o pelo acastanhado e ele ficaria, de repente, bastante chateado e triste.

A noite, Luís foi para a cidade com Ubyrajara. Despediu-se do moço, que continuava ensimesmado, e foi comemorar a caçada e a vitória do Ferrovário com as mulheres da Mistura.

Dias depois soube que estava com gonorréia.

De Puebla a Santa Catarina

Glauco José Côrte

Encerrada a III Reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), cabe examinar até que ponto o documento final de Puebla pode ser considerado algo de real, que repercuta em nossas atitudes e em nossas vidas.

Terá esse documento sido, também, dirigido a nós, que somos 3,7 milhões de catarinenses e representamos somente 1,25% da população total da América Latina? De que

forma o documento tem condições de produzir efeitos nos nossos 95 mil km² de espaço geográfico, que equivalem apenas 0,47% do território latino-americano?

Dirigida aos povos da América Latina, não remanesce dúvidas de que a Mensagem se destina igualmente a nós como a todos os 320 milhões de habitantes deste maravilhoso continente americano. É certo que a signifi-

cativa exortação final, endereçada a "todos os homens de boa vontade e a quantos exercem encargos e missões nos mais variados campos da cultura, da ciência, política, educação, trabalho, dos meios de comunicação e da arte", seria razão suficiente para nos comprometer com o anúncio de Puebla. Mas,

além disso, há sinais bem evidentes e próximos de nós, que nos identificam concretamente com a

Mensagem: é justamente quando a mesma se refere aos pobres e aos jovens.

No primeiro caso, a nossa situação, em Santa Catarina, embora não revele os mesmos ingredientes dramáticos que modelam o perfil de boa parte da sociedade latino-americana, apresenta indicadores sociais de certa forma inquietantes, na medida em que se sabe que um terço da população catarinense vive ainda em condições de pobreza.

De outra parte, seguramente mais de 50% de nossa população tem menos de 25 anos de idade. Somos, assim, um Estado de gente jovem.

Constituindo-se, a Mensagem, numa solene reafirmação do apoio prioritário da Igreja aos pobres e aos jovens, somos, os catarinenses, face ao exposto, atingidos em cheio pelas verdades que a mesma contém.

Somos todos chamados

a assumir o nosso papel de "construtores abnegados" de um mundo melhor, aceitando, como se fosse nossa própria, a causa dos pobres, e reconhecendo aos jovens o direito, que é seu, de participação consciente na estruturação de uma nova sociedade.

Para que isto se torne possível, é fundamental, quanto aos primeiros, que tenhamos sabedoria suficiente para, no planejamento do nosso desenvolvimento, fixar metas que

visem satisfazer as necessidades humanas básicas, antes de tudo, o que implica na alteração das linhas de investimento que têm sido tradicionalmente seguidas.

Quando a juventude, a nova postura exige que sejamos capazes de ouvi-la e de compreendê-la honrando as nossas intenções com a nobreza das decisões e das ações consequentes, e abrindo-lhe as chances da competição e da oportuni-

dade. Dado o quadro social em que vivemos, também em Santa Catarina têm se alargado os espaços que nos separam dos pobres e dos jovens. Acontece que, a partir de Puebla, foram reforçadas as nossas responsabilidades comuns para com estes. Assumilá-las, parece ser a única alternativa viável para demonstrar que entre Puebla e Santa Catarina as distâncias não são tão longas assim.

Como vai o ensino no Brasil?

Alexandre Muniz de Queiroz

Falar mal do ensino no Brasil já se tornou um truismo. Mas será que vai tão mal assim?

Para os que o criticam, não faltam argumentos; e para os que o defendem, o melhor argumento está no seu resultado global, quando se verifica um sensível aumento no preparo da elite estudiosa brasileira. Basta considerarmos o milagre de Itaipú, em que toda a equipe de técnicos é constituída de jovens brasileiros, o mais velho dos quais com apenas 34 anos de idade...

A verdade porém é que, "nem tanto à terra, nem tanto ao mar".

Com efeito, assim como não se pode deixar de reconhecer aquele resultado, embora ele possa ser fruto de múltiplos fatores estranhos ao ensino oficial brasileiro; também não se poderia deixar de reconhecer os seus defeitos, que não são poucos, nem pequenos, mas incontáveis e profundos, impossível de localizá-los todos num único artigo de jornal. Em

termos gerais, vai mal o ensino no Brasil, em todos os graus, níveis, setores, longitude e latitude.

Por isso nos limitaremos, hoje, ao ensino da Língua Portuguesa, e assim mesmo de raso.

Que de pior poderia ir esse ensino?

De pior, fora de qualquer dúvida, as reformas que se fizeram.

Generalizando-se, poder-se-ia dizer que, de 40 anos para cá, todas elas reformaram para pior. Ao ponto de termos hoje o ensino totalmente desnaturalizado, isto é, pervertido e afastado dos princípios naturais, que em outros tempos eram os que prevaleciam. Exemplos? As celebradas promoções automáticas e a abolição de prêmios e castigos.

As consequências, todavia, aí estão: as Faculdades cheias de "analfabetos" e os cursos de pós-graduação, como muito bem disse o Magnífico Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, quando não têm outra finalidade, servindo apenas para "reensi-

nar a ler e a escrever". No ensino da Língua Portuguesa, dentre outros igualmente notáveis, cometeram-se esses gravíssimos erros: primeiro, aboliram o grego e o latim; depois, a análise (morfológica e sintática); por último, a própria Gramática (catrura ou "quadro") é o professor que a ensina; mas, quando chega o Vestibular, querem que os alunos a saibam.

Graves, ainda, são a burocracia, as técnicas e os formalismos extravagantes e excessivos. Chegamos a um ponto tal, que a mais plausível das perguntas que se poderia formular a respeito, seria: também se ensina nas escolas?

Procuraram melhorar o ensino da Língua Portuguesa, nos últimos dois anos, adotando-se o uso obrigatório da redação nos vestibulares. Foi um passo importantíssimo, mas não ainda o suficiente. Todavia, tão positivo, que em tão curto espaço de tempo já houve melhoras ponderáveis, dizem os entendidos. E, para confirmar a

asserção, basta compararmos os últimos resultados dos vestibulares da Acafe, este ano, aqui no Estado: enquanto a média geral de Português foi de 3,8 (baixíssima!), a de todas as matérias em conjunto foi de apenas 2,8...

Portanto, a primeira providência, urgente, que deverá ser tomada é a volta do critério ELIMINATÓRIO para todos os exames de Português em qualquer grau, nível, setor, curso ou concurso, em todo o território nacional.

Depois, naturalmente e com a própria necessidade de se aprender a "ler e escrever", todos se convencerão, alunos e professores, e também as autoridades, que a única maneira de se recuperar o ensino da Língua Portuguesa é voltar ao estudo da leitura em aula, da cópia e do ditado, da redação e da análise, e, também, necessariamente — sim, Senhor —, do ensino da Gramática, tão amesquinçada e ridicularizada por quem não deveria fazê-lo, mas sem a qual não haverá salvação.

Um projeto para conservar e renovar a nossa ecologia

Antônio Bordin

Maneiras de executar com eficiência o equilíbrio da ecologia e do meio-ambiente, partindo da base dos núcleos coloniais, conforme segue.

1. Os núcleos coloniais da região dos municípios, em geral são os mais numerosos do País, com as maiores possibilidades de acionar qualquer trabalho comunitário, desde que orientados tecnicamente.

2. O Círculo de Pais e Mestres, instituído pelas escolas e criado por lei municipal, transformado em bem de utilidade pública, deve constar como programa base, inicialmente formado por comissão, e posteriormente por diretoria, liderado e conduzido por pessoa idônea e dedicada, proveniente do próprio núcleo, para ser o elemento executor e controlador do importante projeto junto aos agricultores e às autoridades competentes, com a cooperação de toda a imprensa, através dos seus periódicos e programas.

3. O currículo do ensino de 1.º grau e a implantação de escola completa desse nível na zona rural, a exemplo de uma escola consolidada, deverão atender as reais aspirações dos núcleos coloniais por vocação agrícola, transformando a escola num verdadeiro núcleo de aprendizagem e desenvolvimento comunitário de base, sendo a mesma escola a promotora da preservação e da renovação da flora e fauna, explorando sob sua orientação técnica a topografia da região. Esse programa deverá desenvolver um verdadeiro entrosamento escola/família e o poder público.

4. Para os municípios de culturas mais antigas e de terrenos acidentados, deverá haver uma orientação

básica referente à conservação do solo. Principalmente no tocante à erosão, à rotatividade das culturas, às culturas mais propícias de serem cultivadas, aos tipos de árvores mais convenientes para implantar o reflorestamento, na área em que o governo, através do INCRA e IBDF, vem obrigando a manter o equilíbrio da ecologia e do meio-ambiente.

Neste sentido, torna-se indispensável, além das Diretorias formadas nos núcleos coloniais, a cooperação de todas as autoridades competentes, com auxílio técnico-financeiro, principalmente do Governo Federal, do Estadual e do Municipal, com leis especiais, dos Sindicatos rurais, das Cooperativas, comunidade e Religiosos, que, conjuntamente, na 1.ª década já poderiam obter um grande resultado na rotatividade de produção e equilíbrio geral, e, na 4.ª ou 5.ª década a parte florestal poderia apresentar rendimento satisfatório na manutenção das indústrias de móveis e de madeiras úteis e indispensáveis na solução de problemas de sobrevivência do meio-ambiente e sobretudo, da produtividade geral, destacando-se a minicultura, que fixa mais o homem à terra, proporcionando melhor vivência social à família brasileira, ora perturbada, especialmente nos grandes centros.

Paralelamente, se deveria implantar a orientação para difundir tecnicamente a parte pecuária, com adoção de estábulos para acomodação do gado leiteiro e de corte, com fossas para colher e armazenar o adubo orgânico, a fim de ser utilizado na adubação de piquetes de pastagens, bem como na área de cultivo de produtos hortifruti-granjeiros, pelo sis-

tema de aterro sanitário, ou similar.

Com a suinocultura, far-se-ia da mesma maneira, isto é, se adaptaria as pocilgas para recolher os dejetos. No trato das aves, se evitaria a mesma coisa. Com isso, se evitaria o emprego do adubo químico, tão oneroso e por vezes nocivo à própria saúde.

Deveremos ter, como eu mesmo observei na Europa, em diversos países, profundo cuidado e zelo no desenvolvimento da importante tarefa de estabilizar e fixar o homem à terra, procurando sempre evitar o fluxo danoso aos grandes centros, que agrava a situação dos cidadãos e dos camponeses; daqueles, porque a complexa estrutura das cidades sofre pressão cada vez maior com o crescimento desordenado dos seus moradores, e destes, porque trocam a vida sadia e harmoniosa do campo, pela vida agitada e violenta das cidades, meio ao qual dificilmente se adaptam.

5. Para melhor andamento do cumprimento dos projetos, as autoridades competentes baixariam decreto, tornando de utilidade pública aqueles claramente vinculados à ecologia e ao meio-ambiente, com obrigações a serem cumpridas pelos municípios, principalmente no que diz respeito à proteção das nascentes e margens dos córregos, riachos e rios, aplicando, sempre, o sistema de implantação de reflorestamento e pastagens, visando aumentar a proteção da fauna e do homem, defendendo-os dos resíduos tóxicos dos inseticidas.

A proteção das nascentes e das margens, se faria com a orientação e cooperação dos governos federal, estadual e municipal,

dentro das leis vigentes, orientando ao mesmo tempo acerca das formas de irrigação, incentivando a produtividade geral, apoiando a minicultura, paralela à monocultura.

O trabalho seria feito através de financiamentos bancários agrícolas, cujas cartelas exigiriam projetos obedientes às técnicas e à lei. Seria, pois, indispensável que existisse um responsável em cada núcleo colonial para verificar "in loco" o projeto e sua execução, com a função de comunicar às autoridades as irregularidades o que resultaria em suspensão dos créditos bancários para continuar a execução dos trabalhos e projetos.

Para tão importante finalidade, seria necessária a nomeação de um inspetor responsável para consolidar os projetos em tela, que seriam executados harmonicamente, unindo a família do núcleo escolar e reafirmando a eficácia dos círculos de pais e mestres. Com esse método, milhões de ensinamentos na mesma hora e dia em todo o território nacional.

É meta importante para a sobrevivência, pois no futuro, dará estabilidade ao homem do campo e aos municípios do interior, que irão então cooperar decisivamente com as cidades e os grandes centros. Este sistema foi sugerido em Casca — RGS — em 05.04.78 e apresentado no 1.º Simpósio de Ecologia, em Cascavel, em 11.05.78. A Secretaria Geral do Meio-Ambiente apreciou, com destaque o trabalho apresentado pelo autor, de acordo com carta emitida pelo Secretário Paulo Nogueira Neto (cópia anexa).

ANTONIO BORDIM - Autor da sugestão Foz do Iguaçu — PR, Cx. Postal 80

CORREÇÃO DO BALANÇO

Executamos por Computador com emissão de relatórios anuais de acordo com o Decreto Lei 1598/77.

EXECUTAMOS TAMBÉM:

Contabilidade, Folha de Pagamento, Contas a Receber, Correção Especial do Ativo Imobilizado, Controle do Ativo Imobilizado.

Carlos Hoepcke S/A - Admin., Part. e Empreendim. Rua Felipe Schmidt, 21 - 12.º andar - Centro Comercial ARS. Fone 0482 - 22-5356.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

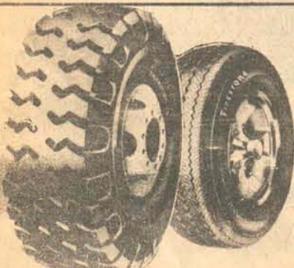
III EXÉRCITO
5.ª RM/DE GPT L CAT
63.º BATALHÃO DE INFANTARIA

NOTA PARA A IMPRENSA

O Comandante do 63.º BI, solicita aos senhores Assistentes a Oficial R/2, abaixo relacionados, que compareçam com a máxima urgência à Secretaria do Batalhão, munidos de 03 (Três) fotografias 3X4 (se possível fardado), para tratar de assunto de seu interesse:

Adair Weiss, Aderbal Alcântara Filho, Alfredo Campos Neto, Ângelo Scarpa, Antônio Carlos da Fonseca Prestes, Antônio Otávio Henrique, César Roberto dos Santos, Charles Luiz Vieira, Derlio Luiz de Souza, Everton Hamilton Kras Tournier, Francisco Pereira de Miranda Neto, Frederico Rüdolfo Freygang, Gilberto Dutra Mendes, Hélio Rangel de Abreu, João Carlos da Costa, José Henrique Moreira, José Luiz Sansão, Jurani Barbosa, Laerte Santana, Luiz Antônio Killner, Luiz Augusto Schneider, Mário César Machado, Mário Tamessawa, Osmar Bonzza Júnior, Rui César Bittencourt, Rui Szpoganicz, Sandro Assumpção Serratine

MIGUEL PEREIRA DUARTE-TCEI
CMT INTERINO DO 63.º BI



quem tem carro
tem Stein
às suas ordens.



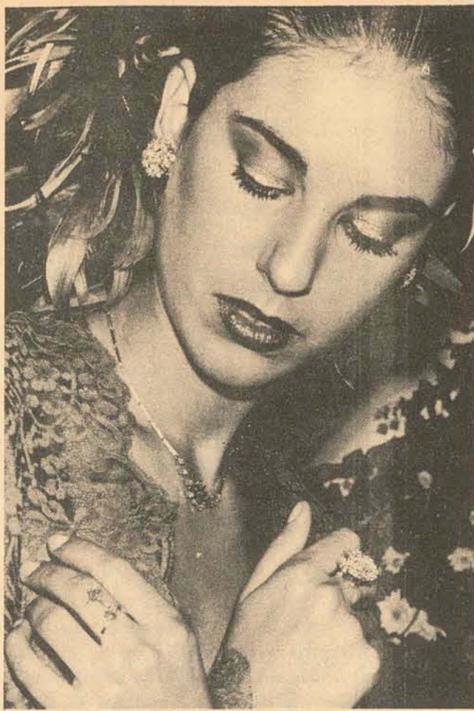
JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Luiz Machado



Vilma, uma mulher bonita com jóias M. Rosenmann



Vera Ferreira Lima, uma mulher bonita de nossa sociedade.

Journalista e Sra. Sérgio Monte Alegre e o caixa-alta Herbert Von Pastor, estão deixando São Paulo para passar o carnaval na confortável residência de veraneio da tradicional família Von Pastor. Também Lilia Kopp e Rodolfo Doubek, da sociedade de Curitiba, estão veraneando em Itapema.

Para homenagear o estilista paulista José Nunes, que está passando férias em nossa cidade, o costureiro Lenzi em sua residência recebeu um grupo muito intimo para um jantar.

Como tudo se sabe em sociedade estamos sendo informados que será nos primeiros dias do próximo mês, a solenidade da inauguração do monumento em homenagem ao ilustre catarinense, saudoso Nereu Ramos.

Ivone e Rubens Pereira um casal elegante de nossa sociedade, hoje em sua confortável casal de veraneio em Camboriú, recebe convidados para uma festa Noite no Havai, comemorando aniversário de seu filho Rubens. Nossos agradecimentos pela gentileza do convite e tudo faremos para estar lá.

Lélia e José d'Acampora, em seu apartamento receberam para um jantar os casais, Raquel e Douglas Mesquita, Dora e Luiz Roberto Luz, Maria Helena e Anastásio

Kotzias, casais homenageados naquela noite.

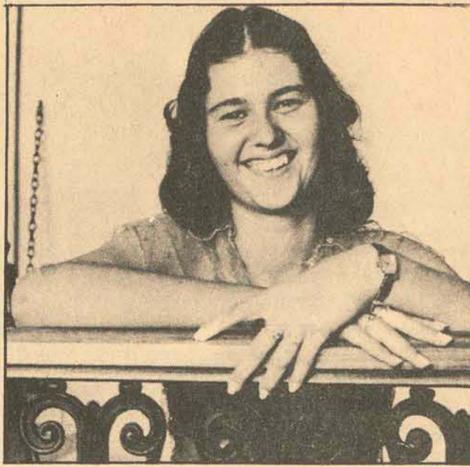
Nossos cumprimentos a Sra. Dr. Osni Cardoso (Denise), pela passagem de seu aniversário ocorrido anteontem. Em sua residência o casal Cardoso recebeu amigos para um grande jantar. Entre os convidados foi notada a presença do simpático casal Odson Cardoso.

Estamos sendo informados que após o carnaval o Dr. Osmar Nunes e Sra., no Marambaia Casino Hotel, vão receber um grupo de artistas da Rede Globo para um jantar. Em Blumenau também o Prefeito Vianna Mello, e Sra. vão receber artistas que vão passar o carnaval em Santa Catarina.

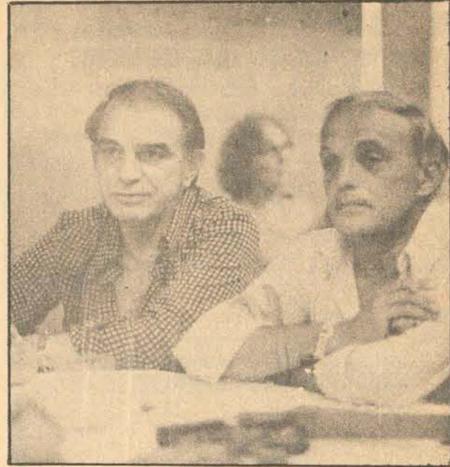
Em sua bela residência o jovem casal Morgana e Hercílio Ivo Varella, receberam para um jantar o Sr. e Sra. Stavros Kotzias, José Artur d'Acampora e Sra. Anastácio Kotzias e Sra. Ody Varella e Sra. e este colunista. A simplicidade do casal Varella e as atenções para com seus convidados além do excelente serviço nada deixou a desejar.

O engenheiro Márcio Benvenuti em companhia de sua noiva Beatriz Maria Preoro, estão chegando de São Paulo para conhecer o nosso carnaval.

Em ritmo de sossego para o carnaval, deixou a cidade e encontram-se em sua casa de



A beleza de Fernanda Marcondes de Mattos está brincando em nosso carnaval.



Os costureiros Lenzi e José Nunes, no Floph em noite de festa.

veraneio em Canasvieiras, o casal Neide e Renato Costa.

Também deixaram a cidade e estão veraneando em Canasvieiras, o casal Regina e Roston Nascimento.

Em seu bem decorado apartamento Mariazinha e Nereu Ramos Filho, receberam para um almoço o elegante casal da sociedade carioca, Olga Maria e Jorge Mafoud.

Tania e Edmir Westphal, estão redecorando sua casa de veraneio em Canasvieiras com os lindos móveis da Nova Desterro, a linha que Vogue Casa está lançando no Brasil.

Quem está chegando de uma viagem a São Paulo onde tratou de assuntos relacionados a sua firma imobiliária, foi a elegante Alicinha Souza Damiani.

Regina e Pedro Paulo Vaz, Stela e Raimundo Vieira, estão chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro onde assistiram no Hotel Nacional, o espetacular show de Liza Minelli e o nosso compositor Luis Henrique.

Quarta-feira a movimentada Cantina Itaguaçu está com gente bonita e elegante festejando aniversário de Tânia Lenhkans.

O Departamento de Turismo da Prefeitura de Itajaí, está com intensa programação para o carnaval de rua naquela cidade. O dinâmico Prefeito, Dr. Amílcar Gazaniga, não tem poupado esforços para este ano dar um melhor carnaval aos itajaíenses e turistas que circulam por lá.

Quem recebeu convidados em seu apartamento para comemorar idade nova, foi

Heládia Kotzias.

Os mais variados vinhos e queijos, foram servidos no 1.º Festival realizado em Blumenau, no salão de festa do Hotel Plaza Hering, quando eram anfitriões, o governador da cidade e Sra. Renato de Mello Vianna. O acontecimento vem sendo assunto nas rodas sociais da sociedade catarinense.

O caixa-alta Rodrigo Otávio Lobo, da sociedade de Joinville, vai circular em, nosso carnaval muito bem acompanhado.

Chegando a nossa cidade para rever amigos e familiares, Sra. Dr. René Lancan (Lúcia Bernadete). Aqui na ilha a bonita carioca é hóspede do casal Layla e Cláudio Ferreira Valente.

Gledson discolaser, a boate que movimentou os turistas de Camboriú, contratou

uma Banda de São Paulo para melhor animar o carnaval na Gledson.

A direção da Aliança Francesa de Florianópolis está nos informando que dará início a um curso de francês comercial organizado pela Câmara do Comércio de Paris e um curso de literatura e supervisionado pela Universidade de Nancy.

Sandra Terezinha e Volnei Silva, estão recebendo cumprimentos pelo aniversário de Ana Clarice, ocorrido na semana que passou.

O Dr. Sadi Lima é o novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção de Santa Catarina. Integrando a diretoria, os advogados, Harry Egon Krieger, vice-presidente; Nicolau Pittsica, secretário; Hilton Gouveia Lins, tesoureiro e Valmor Della Giustina, 2.º Secretário.

"A nossa vida é um carnaval
A gente brinca escondendo a dor
E a fantasia do meu ideal,
É você, meu amor..."

É TEMPO DE CARNAVAL



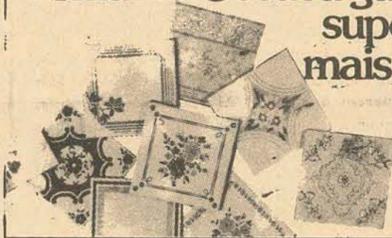
O CARNAVAL AO VIVO

Com desfile das Escolas de Samba
desfile de Ranchos.

TV CULTURA
CANAL 6
MAIS CALOR HUMANO.



A marca Cesaca garante a qualidade superior dos azulejos mais bonitos do Brasil.



O ESTADO

E que sejam bem-vindos todos aqueles que amam o charme, a finesse e o romantismo, porque assim é o Café de Paris. Verdadeira festa regada com muito bom gosto

De dia, o Café de Paris é o ambiente agradável para uma conversa entre amigos, o descanso para o chá após as compras e como recheio, um serviço completo de licores, chocolates, doces, salgadinhos, chás e é claro, café de todos os tipos. Quando desce a noite, atendimento exclusivo de bar e mil e uma coisinhas apetitosas para você saborear. De fundo, a suave música francesa.

Madames e messieurs, está aberto o CAFE' DE PARIS



Café de Paris

Rua Domínio Ribeyro, 20
Centro, Florianópolis-SC

**CARNAVAL DO TURISTA
É NO CORUJÃO CENTER
5 DIAS DE FESTA
ALEGRIA A CARGO DO
CONJUNTO CARNAVALESKO**

"PORTELA"

Reservas de Mesas:
fones.: 22-8597 e 22-4856
no local
Av. Beira Mar Norte.

**MÓVEIS
PARA
ESCRITÓRIO**

gritsch 



Empresa do Grupo
machado & cia. s. a.
comércio e agências

Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, 14
Fone: 22-1433 - Florianópolis - SC

SER ROTARIANO

O presidente de um Rotary Club nas Filipinas observou recentemente:
"O filósofo grego, Descartes, escreveu:
"Penso, logo existo". No movimento rotário não é suficiente dizer-se: "Penso como rotariano, logo sou rotariano, "Deveria ser: "Penso como rotariano". Ajo como rotariano. Logo, sou rotariano".

A EDUCAÇÃO ROTÁRIA É A PEDRA FUNDAMENTAL PARA AÇÃO E PROGRESSO EFICAZES DO CLUBE

MAIS DO QUE UM BELO GESTO

O envio de assinaturas da The Rotarian a amigos e relações de negócios de outros países pode significar mais do que um belo gesto. A revista oficial é como um excelente embaixador do Rotary e do clube.

SERVIÇOS A COMUNIDADE

No recrutamento de nossos sócios, nosso clube usufrui de uma dupla vantagem.

A energia e o interesse que um novo rotariano proporciona ao clube nos inspirará a procurar novas avenidas de serviços à comunidade. Este envolvimento acelerará o crescimento das atividades do clube. A medida que o clube se torna mais forte, mais indivíduos com interesse na comunidade desejarão se tornar sócios.

— do boletim do Rotary club de nova York, Nova York, E.U.A.

UM SÓLIDO INFLUXO DE NOVOS SÓCIOS É UMA "OPÓLICE DE SEGURO

NOTÍCIAS DE ROTARY

DE VIDA" DE UM ROTARY CLUB.

APROXIMA-SE A ÉPOCA DE FAZER PEDIDOS DE BOLSAS EDUCACIONAIS

Os Rotary Clubs devem estar agora entrevistando e selecionando candidatos de sua região para poder observar os seguintes prazos finais: 1.º de março: prazo final do clube para o recebimento de pedidos. 1.º de abril: prazo final do distrito para o recebimento de pedidos. 15 de maio: prazo final para o recebimento de pedidos na Secretaria em Evanston, Illinois, E.U.A.

Os formulários de pedidos de bolsas de Pós-Graduação e de Treinamento Técnico podem ser obtidos com o governador de distrito. Além disso, os clubes podem propor um candidato a uma bolsa para Professores de Excepcionais, e até 90 candidatos receberão Bolsas de Jornalismo. Os distritos com excelentes contribuições em 1977-78 que ganharam bolsas Educacionais extras (Além daquela concedida a cada distrito do Rotary) foram notificados. O prazo final para os governadores de distrito enviarem os pedidos de Intercâmbio de Grupos de Estudos para 1979-81 é abril de 1979.

Cada pedido deve ser aprovado por dois terços dos clubes daquele distrito e deve vir acompanhado de um plano básico de estudos para a equipe visitante independentemente de participação prévia ou atual no programa.

O ROTARY OFERECE PONTOS DE VISTA DE LÍDERES PARTICIPANTES DE INÚME-

ROS RAMOS DE NEGÓCIOS E PROFIS-
SÕES.



75.º ANIVERSÁRIO DO ROTARY

A medida que o 75.º aniversário do Rotary se aproxima (23 de fevereiro de 1980), com seu apelo para a realização de importantes projetos de serviço, as seguintes palavras do presidente do R.I., Clem Renouf, ganham crescente relevância: "Há uma bela fábula chinesa sobre um ancião que tinha de atravessar uma colina, todos os dias, quando se dirigia para o trabalho. Todo dia, ele apanhava uma pedra em cada mão no topo da colina e as levava para o sopé da colina. Quando lhe perguntaram porque estava fazendo isso, ele respondeu: "Estou removendo esta colina, não no período da minha vida, nem no período da vida do meu filho, mas quando ela desaparecer". Alguém disse que, por aquilo pelo qual sentimos temeridade em orar, se é-nos dada, ocasionalmente, a oportunidade de agir. Tenho a firme convicção de que a hora da oportunidade está em nós e de que devemos agir.

ESTENDA A SUA MÃO...
E AMPLIE A INFLUÊNCIA DO ROTARY

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÕES DA CÂMARA ESPECIAL EM 22.02.79

HABEAS-CORPUS

N.º 6.016 - CAPITAL - Impte. o Dr. José Zanin. Pacte. Manoel Teodoro da Cruz - Rel. Des. Aristeu Schiefler - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 6.013 - LAGUNA - Impte. Dr. Dalton de Menezes Reis. Pacte. João Martinielli de Souza - Rel. Des. Nauro Collaço - Denegaram a ordem. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

**PROCURA-SE
CORRETORES
DE ALTO
NÍVEL.**

**Para vender
imóveis em
condições
especiais de
financiamento.**

A Ciesa está promovendo a venda de imóveis, com o padrão Ciesa, em condições especiais de financiamento. Para isso está formando um grupo de corretores de alto nível. Os interessados em fazer parte desse grupo devem, antes de mais nada, possuir experiência e alto gabarito profissional. São oferecidos um ótimo ambiente de trabalho e excepcionais condições de faturamento. Os candidatos devem comparecer, durante o horário comercial, na Ciesa - Comércio e Administração de Imóveis Ltda.

CIESA

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 35 - sobreloja - Ed. Apolo



RIGESA

Celulose, Papel e Embalagens Ltda.
Fábrica de Três Barras-SC

ESTÁ ADMITINDO:

**ENGENHEIRO
ELETRICISTA**

FUNÇÃO

— Será responsável pela manutenção do sistema elétrico atual e projeto/execução de ampliações. Nesta fase, estará sendo treinado para assumir a Chefia do Setor de Projetos e Manutenção Elétrica.

REQUISITOS

— Experiência anterior mínima de 3 anos na função, conhecimentos de projetos e/ou manutenção de instalações elétricas industriais em média e baixa tensão, bons conhecimentos de inglês, boa comunicação, iniciativa e vontade de progredir.

**TÉCNICO
ELETRÔNICO**

FUNÇÃO

— Exercerá atividades nas áreas de projetos, manutenção e instrumentação eletrônica, recebendo treinamento especializado em São Paulo - SP

REQUISITOS

— Formação escolar em escola técnica, iniciativa e vontade de progredir.

A EMPRESA OFERECE

— Excelente remuneração, ótimo ambiente de trabalho, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica gratuita e extensiva aos dependentes, treinamento, refeitório, transporte gratuito, clube recreativo.

CONTATOS

— Enviar curriculum vitae com foto para a caixa postal 32-D-A/C Recrutamento e Seleção - Canoinhas - Santa Catarina.
Tel.: (0477) 22-0690

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa - Consulte um médico especialista.

AUDISOM
de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.
C/1008 - fone: 22-6847 CEP 88.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"
Nome: _____
End.: _____
Cidade: _____
Estado: _____

PRECISA-SE

Representações Rodolpho Senff S/A — Diprocon
R. Emidio Francisco da Silva, n.º 01, esquina com Otto Julio Malina — Barreiros — São José — SC.
Precisa-se para admissão imediata de um chefe de expedição com experiência anterior
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos no endereço acima para entrevista com o Sr. José Maria no horário comercial.

APTO. - TRANSIRO FINANCIAMENTO CEF

Ótimo apartamento no Solar Alperstedt, amplo, 3 qtos., sendo um deles suite, com armário embutido, acabamento em massa corrida e gesso, carpet 14mm, telefone, garagem. Othon Gama D'Eça, próximo a Beira Mar Norte, 4º andar c/vistas p/o mar. Poupança Cr\$ 550.000 fin. CEF Cr\$ 950.000,00.
Tratar horário comercial 33.7243 - c/Aristeu. Residência 44.4967.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ALUGA - Residência Avenida Rio Branco, 55 com telefone Cr\$ 7.000,00.
TRINDADE - Rua Juvêncio Costa - toda calçada próximo a nova Avenida - linda residência c/2 suítes, 3 quartos, sala, cozinha, lavanderia, escritório etc. garagem para 3 veículos cobertos, jardim, área grande com lajota, telefone etc. Cr\$ 1.250.000,00 aceita carro, terreno no Saco Grande ou Itacorubi - possui Cr\$ 700.000,00 financiado com prestação mensal de Cr\$ 3.800,00.
RUA HERMANN BLUMENAU - Casa 1.º pavimento, 5 quartos, banheiro, 2 salas, 2 áreas de serviço, dispensa, jardim etc., toda acortinada e acarpetada, aceita negócio com apto de 2 quartos e carro até Cr\$ 40.000,00 e transfere saldo de Cr\$ 224.000,00 com prestação mensal de Cr\$ 4.580,00.
AGRONÔMICA - Rua Antonio Carlos Ferreira, casa simples de madeira, terreno com 440m2 - Cr\$ 130.000,00 - aceita veículo até Cr\$ 30.000,00 e restante a combinar.
CENTRO - Rua Fernando Machado n.º 35 - terreno 6 x 42m possui uma casa antiga de alvenaria e um galpão de madeira com piso de alvenaria 4 x 8m - negócio rápido Cr\$ 1.200.000,00.
PONTA DAS CANAS - Linda área plana com 1.370m2 sendo 27,40m frente para a Lagoa e Estrada geral - Cr\$ 400.000,00 - aceita proposta e carro até Cr\$ 50.000,00 no negócio.
BARBADA EDIFÍCIO BOUNGAINVILLE - Rua Felipe Schmidt - apto com quarto, sala, cozinha, etc., poupança Cr\$ 70.000,00 - financiamento Cr\$ 5.600,00 mensais.
JURERÉ - Lote de frente para o asfalto 15 x 30m - linda visão Cr\$ 120.000,00 - aceita proposta - placa no local.
TRINDADE - Edifício Cristiane Village - apto com 120m2 com 2 quartos e demais dep., dep. de empregada, garagem, armários embutidos, carpet, cortinas e telefone opcional - poupança Cr\$ 250.000,00 (aceita terreno na praia ou terreno negociável) restante transfere saldo com prestação mensal de Cr\$ 5.500,00 - negócio urgente.
BARBADA TRINDADE - Próximo ao Jardim Sul Brasil à 100m da nova estrada para a UFSC residência com 2 suítes, 3 quartos, escritório, lavanderia, garagem para 2 veículos cobertos e 3 fora Cr\$ 1.250.000,00 - parte financiada pela APESC - Aceita terreno em Itacorubi - negócio rápido.
PRAIA CANASVIEIRAS - À 200m do mar - residência Rua Almeida com 165m2, 4 quartos, 3 banheiros, garagem, churrasqueira etc. toda mobiliada, fogões, geladeira, etc. Terreno 490m - Cr\$ 620.000 poupança Cr\$ 420.000,00 (aceita terreno mais próximo da praia) saldo BNH Cr\$ 200.000,00 c/prest. mensal de Cr\$ 3.170,00 negócio rápido.



ANTONIO IMOVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 - Fone 44-4668
Estreito - CRECI 1105

CASAS À VENDA

J. SANTA MÔNICA - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada completa, banheiro social. Cr\$ 990.000,00 sendo Cr\$ 90.000,00 no ato e o saldo financiado.
BARREIROS - R. Otto Julio Malina - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 qtos., sala, cozinha, banheiro social e garagem. Cr\$ 600.000,00. Pode ser financiada.
SÃO JOSÉ - Excelente casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., living, cozinha, BWC, garagem, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira. Cr\$ 470.000,00. Sendo Cr\$ 70.000,00 no ato e o saldo financiado.
ESTREITO - R. Conde Afonso Celso - 2 casas, sendo 01 de madeira, e outra mista, todas em excelente estado. Cr\$ 475.000,00, sendo Cr\$ 225.000,00 no ato e o saldo em 90 dias.
APARTAMENTO - Coqueiros - com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 250.000,00 de poupança e o saldo em Cr\$ 2.300,00 mensais em 16 anos.
LANÇAMENTO
Casas a serem construídas no Lot. Santo Estevão com 71,50m2 de área construída por Cr\$ 20.000,00 de sinal e Cr\$ 22.877,40, na entrega das chaves, prestações de Cr\$ 3.810,00 mensal. Prazo de entrega 90 dias.
CASA P/ALUGAR
SERRARIA - Lot. Marcelo - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.200,00.
ESTREITO - R. Raimundo Correia - Casa mista por Cr\$ 3.000,00.
BARREIROS - R. João Ambrósio da Silva - Casa de madeira, com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 2.500,00.
BARREIROS - R. Hidalgo Araújo - Casa de madeira, c/3 qtos., sala, cozinha, copa, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 2.800,00.
BARREIROS - R. Otto Julio Malina - Casa de alvenaria, c/02 qtos., e sala acarpetada, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada para carro. Cr\$ 2.500,00.
SÃO JOSÉ - Fazenda Sto. Antonio - Casa mista, c/4 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 3.000,00.
TERRENOS À VENDA
PRAIA DA TAPERA - Terreno com 13.300m2 por Cr\$ 350.000,00, aceita proposta.
ITACORUBI - Terreno com 374,00m2 por Cr\$ 150.000,00.
ESTREITO - Terreno com 552m2 por Cr\$ 320.000,00.
ALÉM DESSES IMÓVEIS RELACIONADOS, TEMOS MAIS A SUA DISPOSIÇÃO

ALUGUEL? JÁ ERA!...

ESTAMOS CONSTRUINDO A SUA CASA PRÓPRIA
LOCAL: PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES - SÃO JOSÉ.
SINAL: Cr\$ 4.040,00
POUPANÇA: Cr\$ 2.850,00 x 6 - SALDO: Cr\$ 2.896,00 mensais. FINANCIAMENTO GARANTIDO PELA APESC
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.A. Av. Ivo Silveira, 4,501
FONES: 44-1902/44-0302/44-0315 - CRECI 11.ª Reg. 017

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) CASA 0K 200m2 - COQUEIROS - 3 quartos (1 suite), terreno 400m2 living em L, escritório, sala de TV, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Garagem, varanda, carpet. PREÇO Cr\$ 1.200.000,00 (financiamento até Cr\$ 950.000,00)
2.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 184m2 - 3 quartos (1 suite), garagem, armários embutidos, ar condicionado, carpet 11mm. PREÇO Cr\$ 1.400.000,00 (financiamento Cr\$ 720.000,00)
3.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), living (2 ambientes), sala de jantar (ampla) e demais dependências. PREÇO Cr\$ 2.400.000,00
4.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, arm. embutidos, bancos de alvenaria (etc). PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (FINANCIAMENTO Cr\$ 900.000,00)
5.º) APTO. DOIS QUARTOS CENTRAL - 2 arm. embutidos, carpet. PREÇO Cr\$ 600.000,00 (POUPANÇA Cr\$ 331.000,00)

TRATAR C/REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139
LOJA 4 - FONES 22-3537 e 22-6551 (CRECI 58)

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS:
1 - Apto. c/2 quartos, dep. de empregada - Av. Atlântica, 468 - Jardim Atlântico.
2 - Apto. c/3 quartos, telefone acarpetado - Rua Abel Capela - Conj. Res. Itamaracá.
3 - Apto. c/3 quartos, dep. empregada - Rua Leoberto Leal, 412 - Barreiros
4 - Apto. c/1 quarto, 1 suite - Rua João Meirelles, 16.18 - Bom Abrigo - Coqueiros.
5 - Apto. c/2 e 3 quartos na rua Fulvio Aducci, 994 - Estreito
6 - Aptos. c/2 quartos no Conj. Res. Continente, e Conj. Res. Barriga Verde - Estreito.
7 - Apto. c/3 quartos grandes, bem amplo no alto padaria Universo - Estreito
8 - Apto. c/2 quartos, acarpetado - Rua Pedro Ivo, 15 - Ed. Onix - Centro.

CASAS:
1 - Casa c/4 quartos, dep. empregada, garagem - Rua Abelardo Luz, 245 - Balneário.
2 - Casa c/3 quartos, garagem - Rua Hermes Zapeline, 77 - Barreiros.
3 - Casa c/3 quartos, garagem patio, na Rua Santo Antonio, 888 - Barreiros.

SALAS
1 - Ótimas salas c/telefone e garagem no Edifício Ceisa Center - Centro.
2 - Loja c/sobre loja no Edifício Ceisa Center - Centro
3 - Sala c/300m2 na rua Fulvio Aducci - Defronte o Móveis Gerber - Estreito
4 - Sala c/380m2 na rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

— Vende-se em Coqueiros, apartamento com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko e é novo. Entrada a combinar ou aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda, em Coqueiros, apartamento com 2 ou 1 quarto, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega, aproximada para 90 dias.

— Casa — Jardim Santa Mônica — Com 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, copa, dependência de empregada completa, área de serviço, despensa, 2 garagens, toda acarpetada.

— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes, com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— Aluguel: Fone: 22-2804

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem.
— Centro — Ed. Governador Felipe Schmidt - Kiti-neti. Cr\$ 3.200,00.
— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências e garagem. Cr\$ 5.244,00.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A
CGC 82.819.301/0001-06

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Frigoaves Itapiranga S/A, a se reunir em assembleias gerais ordinária e extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no Art. 131, parágrafo único, da Lei n.º 6.404, no dia 24 de março de 1979, às 10 horas, na sede social da empresa, no Bairro Santa Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:
1.º - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos do exercício de 1978;
2.º - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício de 1978;
3.º - Aumento do capital com aproveitamento de reservas e autorização para aumento do capital autorizado;
4.º - Modificação dos Estatutos Sociais em seu Artigo 6.º;
5.º - Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração;
6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga (SC) 19 de fevereiro de 1979

GILBERTO JOSÉ GOERCK
Vice-Presidente

regis IMÓVEIS ALUGA

1º) APTO. BOCAIÚVA - (paralela Beira Mar Norte) - contendo 3 quartos, living em L, BWC, telefone, demais dependências (não tem garagem), um arm. embutido, cortinas. Aluguel Cr\$ 8.200,00.
2º) APTO. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Ed. Veneza - 3 quartos, (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.
3º) CONJUNTO C/2 SALAS - Edif. Fleming, mobiliado com cortinas, carpet, telefone - Aluguel Cr\$ 8.000,00.
4º) KITINETE - Edif. Eduardo Dias - 1º andar - Aluguel Cr\$ 4.000,00.
5º) APTO. BEIRA MAR NORTE - Edif. Gemini - 3 quartos (1 suite), living, copa-cozinha, BWC., garagem. Aluguel Cr\$ 10.000,00.
6º) APTO. KASTELORIZON - 3 quartos e demais dependências (sem garagem), c/armários embutidos.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139 - Loja 4 - TELEFONES: 22.3537 e 22.6551 (CRECI 58).

NÓS COBRAMOS!
Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc.). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE
CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianópolis - SC.

CORRETORES DE IMÓVEIS

CORRETORES DE IMÓVEIS E PESSOAS JURÍDICAS INSCRITOS NO CRECI DA 11.ª REGIÃO: ASSEGUREM O DIREITO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. REVALIDEM JÁ SUAS INSCRIÇÕES. PRESERVEM SEUS DIREITOS. INFORMAÇÕES, FONE 22-9857.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS
Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:
Dps - apres. Philippí Cia. - devedor: PLINIO VICENTE GOMES - Ci n.º 166886
Dp - apres. Durieux S/A - devedor: RUY NOVO SOBROSA - CPF n.º 289730049
Dp - apres. Koesa S/A - devedor: ANTONIO BATISTA CHAGAS - Ci n.º 230008
Np - apres. Unibanacos S/A - devedor: IVAN SILVA
Dps - apres. Koerich S/A - devedor: VALDEVINO JOÃO DE AMORIM - PM 2035
Dps - apres. Koesa S/A - devedor: LOURIVAL EUGÊNIO
Dps - apres. Koerich S/A - devedor: MARIA DE L. SANTOS ARDIGO - Ci n.º 253805
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: JOÃO DOS PASSOS ABREU
Dps - apres. Kilar Ltda - devedor: IARA MARTINS COLLAÇO - Ci n.º 129653
Dp - apres. Kilar Ltda - devedor: WALTER HOOSE - Ci n.º 934458
Np - apres. Besc S/A - devedor: ALBERTO LUIZ CARRIÇO
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: JOÃO CARLOS DA SILVA - TE n.º 14416
Nps - apres. Koerich S/A - devedor: AILTON MANOEL CORREA - CP n.º 19633 Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: JOÃO VANDERLEI CABRAL - CPF n.º 029940119
Np - apres. Bamerindus S/A - devedor: IRON BAR LTDA.
Np - apres. Bamerindus S/A - devedor: FREDERICO JOÃO DA NATIVIDADE - 122644829
Dp - apres. Bamerindus S/A - devedor: STUDIO SOM COM. DE EQUIP. IND. COM.
Dp - apres. Kilar Ltda - devedor: PAULO CESAR ADRIONI - Ci n.º 109614
Nps - apres. Financ. Volkswagen - devedor: EMP. PARANAENSE DEV. LTDA.
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: WALMOR CARLOS VENCATO - 182137159
Lc - apres. Financ. General Motors - devedor: JOSÉ DA CONSOLAÇÃO CAMPOS
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: ALDORI JOÃO OLIVEIRA - 179842549
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: JOSÉ RENATO DE SOUZA NETO
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: LUIZ JOÃO RESNER
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: VANIA MARIA AMARAL DA SILVEIRA
Dp - apres. Kilar Ltda - devedor: OSVALDO EZIQUEL DA SILVEIRA - CP n.º 66932
Dp - apres. Koerich Ltda - devedor: IOLANDA AVILA GODINHO
Np - apres. Cx. Econ. Est. - devedor: ANTONIO AURINO FERNANDES - 006431659
Nps - apres. Banepsa S/A - devedor: RONALDO COUTINHO DE AZEVEDO
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: MARIO JOSÉ JUNKES
Dp - apres. Koerich - devedor: JOÃO BRITO DA SILVA
Dp - apres. Koerich - devedor: NILTON NASCIMENTO DE SOUZA - Ci n.º 99591
Dps - apres. Koerich - devedor: LEOPOLDO MANOEL DE ABREU - Ci n.º 377130
Np - apres. Cx. Econômica Est. - devedor: WALTER SCHLEGEL - 057107829
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: VALMA MENDES CLAUDINO - Ci n.º 776862
Np - apres. Cx. Econômica Estadual - devedor: MOACIR VOLPATO
Dp - apres. Elasa Ltda - devedor: FRANCISCO INACIO PAIM NETO
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: LAURECI SOARES - CP n.º 24004
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: PEDRO ALCANTARA DA SILVA - 83124609
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: MARCOS VINÍCIOS JUTTEL
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: OSMARINA SILVA
Dps - apres. Hermes Macedo S/A - devedor: DALTON BORGES TAYER
Dp - 600,00 - apres. Koerich S/A - devedor: VALMOR DO NASCIMENTO - Ci n.º 191597
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: TERESINHA DA SILVA MARQUES
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: VALMOR DO NASCIMENTO - Ci n.º 191597
Carnê - apres. Besc S/A - devedor: VALDIR N. E. CARVALHO - 084277989
Carnê - apres. B. Financeira - devedor: AIRTON JOSÉ SCHMITZ - 070976119
Dps - apres. B. Nacional - devedor: EPACRI COM. REPRES.
Carnê - apres. B. Financeira - devedor: EDUARDO S. ALMEIDA BROERING - 030402369
Carnê - apres. B. Financeira - devedor: LUIZ JOÃO RESNER

Fpolis, 29 de fevereiro de 1979
Vanda de Souza Salles
TABELIÁ

OLHA AQUI O IMÓVEL QUE TU QUERES.

VENDE
● **EXCEPCIONAL CASA EM COQUEIROS:** À rua Pascoal Simone, c/3 dormts. (1 suite), demais dependências p/família de fino trato c/poupança e transferência de financiamento.
● **EXCELENTE CASA NO BOM ABRIGO:** Em 2 pavimentos c/3 salas conjugadas, 3 dormts. (1 suite), área construída de 316m2., garagem p/3 carros. Ótimo negócio, estuda-se propostas.
● **EXCEPCIONAL CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO:** Localizada em frente ao LIC, c/3 dormitórios (1 suite) demais dependências e telefone. Bom preço c/financiamento
● **EXCELENTE CASA EM ITAGUAÇU:** Em rua nobre, perto da praia, c/3 dormts. (1 suite), demais dependências p/família de gabarito c/transferência de financiamento.
● **DUAS ÓTIMAS CASAS JARDIM IPIRANGA:** Em Barreiros, de alvenaria, c/3 dormts. (1 suite) c/poupança mínima e saldo financiado. Bom negócio.
● **EXCEPCIONAL TERRENO DO ESTREITO:** À rua Souza Dutra, medindo 15,00 x 24,00 m. Zona alta c/lindo panorama p/o mar, c/preço p/vender mesmo.
● **TERRENOS NO PANTANO DO SUL:** A 150 m do mar medindo 630m2., ainda dispomos de poucos, c/pequena entrada (10%) e saldo em 24 meses a combinar, grande negócio.
● **ÓTIMO TERRENO EM CANASVIEIRAS:** À 300m da praia, c/ótimo preço e condições a combinar.
● **EXCELENTE APTO NA TRINDADE:** Conj. Itambé, nunca habitado, c/3 dormts. demais dependências, c/box de garagem, transfere-se financiamento c/pouca poupança. Grande negócio.
● **ÓTIMO SÍTIO EM PASSA VINTE:** C/área de 195.000m2., c/casa, chacoiera, engenho, luz e estrada própria, bananal, etc. BOM preço c/condições a combinar.
● **SÍTIOS E CHACARAS EM RATONES:** Dispomos de vários com preços e condições a combinar.

ALUGA
● Vários aptos. no centro e Trindade c/1, 2 ou 3 dormitórios, demais dependências.

PORTAL

Trajano 18 - Galeria Bereihäuser - Fone 22-1981-CRECI 144

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT TS	1976	MARRON
PASSAT LS	1976	AZUL
PASSAT LS	1975	AMARELO
BRASILIA	1978	VERDE
KOMBI	1977	AZUL
KOMBI	1976	AZUL
1300 L	1978	BEGE
1300 L	1978	MARRON
1300 L	1976	VERMELHO
1300 L	1976	MARRON
1600	1976	BRANCO
CORCEL LUXO	1975	VERMELHO
YAMAHA RX 125 CC	0K	DIVERSAS
YAMAHA RS 125 CC	0K	DIVERSAS
HONDA 200 CC	1975	VERMELHA

Revendedor Yamaha para toda a Grande Florianópolis, completo estoque de Peças Originais e Acessórios.
Obs.: O novo telefone do Departamento de Veículos e Motocicletas é 44-3864.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

VW PASSAT LS	..0K
CARAVAN	..78
CORCEL II LDO	..78
CORCEL II L	..78
CHARGER RT	..77
OPALA 4P	..74
VW 1500	..72

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
AUTORIZADO

PLANTÃO - Aos sábados até as 12 horas

Galaxie LTD - Marrom	..1973
Maverick Super Luxo - Branco	..1976
Corcel LDO - Bronze L. Met.	..1976
Corcel LDO - Vermelho	..1976
Brasília - Azul	..1976
Dodge Polara Gran Luxo Equipado - Branco	..1978
F 75 - Turquesa Royal	..1975
F 75 - Bege	..1970
F 4000 - Carroceria - Azul c/Branco	..1976
F 600 - Caçamba - Amarelo	..1964
F 600 - Carroceria - Verde c/Preto	..1969
F 600 - Cassi - Verde	..1975

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis - Centro
Fone 22-2197 - 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 - fone 44-4990
Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Fiat Azul	Marinho	Brasília Branca	Equipada	..1977
Opala Vermelho	..1975	Brasília Vermelha	..1976	
Corcel Amarelo	..1978	Volks Branco	..1975	
Corcel Vermelho Luxo	1971	Volks Bege	..1970	
Alfa Romeu Azul	..1975	Volks Branco	..1965	

Toda linha nacional 0K 79

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

CHEVETTE GP prata	..1976
VOLKS 1600 branco	..1975
DART coupê luxo marrom (super equipado)	..1974
KARMANN GHIA TC azul (equipado)	..1974

COMPRA - VENDE - TROCA

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Aberto das 8:00 às 19:30 hs.

Ford Corcel II Luxo 1.6 Branco 5 marchas OK	..1979
Passat L.S. Marrom metálico	..1979
Ford Galaxie 500 Bege metálico equipado	..1978
Chevette Super Luxo Vermelho vinho	..1978
FIAT 147 L Amarelo	..1978
Dodge Polara Luxo Amarelo	..1978
Volkswagen Sedan 1300 L Bege	..1977
Ford Corcel Cupê Branco	..1975/1976
Passat L.S. Branco	..1975
Opala Cupê Azul 4 cilindros	..1973
Variant Branca	..1972
Ford Galaxie 500 Azul metálico	..1972

ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK		
Fiat 147 L - OK	..Branco	
Fiat 147 - OK	..Azul	
Chevette Especial - OK	..Branco	
VEÍCULOS USADOS		
Fiat 147 - 1978	..Branco	
Volks 1300 L - 1978	..Amarelo	
Chevette SL - 1978	..Vermelho	
Dodge 1800 Polara - 1977	..Branco	
Fiat 147 L - 1977	..Azul	
Fiat 147 L - 1977	..Vermelho	
Fiat 147 L - 1977	..Vermelho	
Passat LS - 1976	..Branco	
Dodge 1800 - 1974	..Azul	
Volks 1300 - 1970	..Branco	

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Brasília - Marron	..77
Brasília - Vermelha	..76
Volks 1300 L - Bege	..77
Volks 1300 L - Azul	..77
Ford Corcel Luxo 2 portas - Branco	..76
Motor Honda 125 cl. - Laranja	..77
Motor Yamaha 80 cl. - Cinza	..76

Mercedes-Benz
CAMINHÕES REVISADOS

MODELO/ANO/EQUIPAMENTO

LS-1519/36 - 1975 - Carreta Grahl
L-1513/48 - 1975 - Truck e carroc. madeira
L-1313/48 - 1975 - Truck c/carroceria
L-608-D/35 - 1973 - Sem carroceria
L-1113/42 - 1975 - Truck c/carroc. madeira.

DVA VEÍCULOS S.A.
BR-101, Km. 205 - S. José
Fone: 44-0033

VENDE-SE

Passat TS-77. Branco, Equipado, ar condicionado, som ampl. e Seguro Total. Para pessoa de fino gosto. Tratar 2ª feira. Tel. (0484) 33.2397.

BELINA 78 - LUXO E VOLKS 76 - 1300L

Vendo. Ela super conservada, com 13.000 Km e bem equipada Cr\$ 130.000,00. Ele em ótimo estado também equipada Cr\$ 56.000,00. Tratar tel. 33.0111 - ramal 282.

ALFA-ROMEO - VENDE-SE

Ano 1974, branco, estado novo. Tratar com Leopoldo. Fone 44-3627 no horário comercial. Atende 2ª feira.

BRASILIA - 77

Vende-se uma, ótimo estado de funcionamento, baixa quilometragem. Preço para vender. Diretamente com o proprietário. Fone 44.1926.

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Brasília Bege	..78 - Ford Belina	..76
Brasília Amarela	..77 - Ford Corcel	..76
Brasília Marrom	..74 - Ford Corcel	..73
Volks 1300 - Branco	..75 - Fuscão	..74-75
Carro do Dia Jeep Willys		..64

TELEFONES
Compro - Vendo e Alugo. Prefixos 22 - 33 - 44 - 66 e 42. Instalação imediata. Tratar 22.9290 e 22.3903.

COMPRO

Um telefone residencial em Navegantes - Pago à vista - tratar c/ sr. Paulo pelo telefone (DDD 0172) 32-3788 - Em São José do Rio Preto-SP - Em qualquer horário - Favor informar o preço.

TELEFONES O MELHOR PREÇO DA CIDADE
Compro, vendo, alugo, qualquer prefixo, residencial ou comercial, p/instalação imediata. Nós resolvemos c/rapidez. Tratar pelo tel. 22.1981.

TELEFONE - VENDE-SE
Prefixo "22" Residencial
Tratar pelo Telefone-22.5895.

TELEFONES QUALQUER PREFIXO
Compro urgente, comercial ou residencial, PAGO NA HORA, o melhor preço, tratar pelo tel.: 22.1981.

AGULHAS P/TOCA DISCOS

Para todos os tipos de Toca-discos. Antenas p/TV, FM faixa do cidadão. Projetos e instalações de Rádio Amadores, e comerciais e Repetidores de TV. Av. Santa Catarina, 409 - Fone: 44-4738 (Balneário).

ALUGA-SE

Apto. na Felipe Schmidt nunca habitado c/2 dormits.; Ótimo apto. Ed. D. Pedro I, c/1 dormit.; Excelente apto. na Jade Magalhães c/2 dormits. e telefone; Boa casa de madeira na Trindade c/2 dormits. Tratar p/tel. 22.1981 - CRCI nº 144.

VENDE-SE

Uma casa com 3 quartos, sala, jantar/visita, suite, banheiro social, cozinha, garagem, hall de entrada; a 600m da ELE-TROSUL. Preço: Cr\$ 700.000,00 mais Cr\$ 360.000,00 financiado. Tratar no telefone 33-1788 ou na própria casa, à rua Maria do Patrocínio Coelho, n.º 84.

BARBADA

Vende-se um lote com mais de 400m2 no Jardim Los Angeles, que fica em frente a ELETROSUL e parque esportivo da UFSC. Tratar no horário comercial, fone: 22-1437, fora deste horário, fone: 44-5488, falar c/Sr. Luiz.

APARTAMENTO - BEIRA MAR NORTE VENDE - TROCO

Entrada: Cr\$ 150.000,00, saldo a financiar. Aceito Carro. Tratar c/Rogério - Fone: 44-4738 - Comercial e 44-0890 Residencial

VENDE-SE

Apto Av. Mauro Ramos n.º 210 - bloco B1 - apto 31. 2 quartos, carpet e cozinha mobiliada. Tratar fone 22.4764 ou no local.

TERRENO - AEROPORTO

Vendo, plano, seco, bem localizado a 100 metros do asfalto. Urgente, sem intermediário. Cr\$ 95.000,00. Tratar fone 33.0111 - ramal 282.

VENDE-SE

Uma loja térrea no centro da cidade, ótimo ponto comercial. Tratar com o proprietário pelos fones 22.1425 - 22.6763.

VENDE-SE

Um apto. Ed. Solar do Faial à Av. Mauro Ramos, com 140m2, 2 quartos, dep. empregada e garagem. Tratar com o proprietário no local ou fone 22.6763 - 22.1425.

CASA VENDE-SE

Perto da Igreja nova de Barreiros, ótima casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa e lavanderia. Aceita-se financiamento. TRATAR TEL. 44-3745. Creci 937.

CASA DE ALVENARIA PARA DEMOLIR

Vende-se uma pequena casa c/aberturas estilo colonial, forro, assoalho, parte elétrica e encaimentos tudo por apenas Cr\$ 15.000,00. TRATAR C/DJALMA IMOVEIS - TEL. 44-3745.

VENDE-SE TERRENO

Em Canasvieiras, situado na rua do Flavico, entre Avenida e praia. Preço à vista: Cr\$ 600.000,00. Telefone 0499-440847.

DOBERMANN

Cãesinhos com 60 dias, cauda cortada, com excelente pedigree. Vende-se. Tratar fone 33.1301.

GRAMA EM LEIVAS COMUM E SEMPRE VERDE

Qualidade Inigualável. Única firma especializada no ramo para qualquer modalidade de fornecimento. Orçamentos sem compromisso. Fone: 44-2616 - ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA. Av. Pres. Kennedy, 378 - S/Loja - Campinas - São José.

RAIO DE SOL - UMA NOVA OPÇÃO EM BRINQUEDOS

Uma casa especializada, que oferece a todos que convivem ou trabalham c/crianças, brinquedos especiais que permitem que a criança se desenvolva ao brincar, usando sua criatividade e libertando suas fantasias. Oferecemos também materiais específicos destinados ao treinamento de crianças especiais. Para jardins de infância, clinicas e escolas, descontos de 10 a 15%. Aceitamos encomendas p/todo estado. Av. Hercílio Luz, 129 - loja 3.

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito - Fpolis.

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação expedida pelo Detran do Paraná e o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, placa SJ-1803 - São Joaquim, chassis BS-572996, pertencente a Sr. Maria de Lourdes Souza.

VENDE-SE:

Áreas para loteamentos, etc. 34.000m2, c/praias part. em Sambaqui 200.000 a 1.000.000m2. de praia na Ilha. Inf.: à Rua Felipe Schmidt, 23 - cj. 4 - 1.º a. Fones: 22.6919 - 22.5382 - CRECI - 024.

VENDE-SE

LOJA de Confeccões com Maquinárias, Estoques e Instalações. Preço: Cr\$ 230.000,00 - Financiado. Tratar Fone: 33.1385 e 33.1430.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Excepcional casa no Jardim Sta. Mônica, c/3 dormitórios (1 suite), demais dependências c/armários embutidos. ÓTIMO PREÇO C/CONDIÇÕES tratar pelo tel. 22.1981 - CRCI nº 144.

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingido, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-8322 e 44-4845. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

MOAI - UNIFORMES ESCOLARES

Uniformes Prontos - Colégio de Aplicação e Colégio Catarinense. Também se recebem Encomendas dos outros Colégios.
Av. Hercílio Luz, 59 - Edifício Alpha Centauri-T.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fones 44-2392 44-4842 - Av. Pres. Kennedy, 378 - Campinas - São José.

REPRESENTANTES REVENDADORES GANHO Cr\$ 90.000,00 em 60 dias

INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS lança com sucesso no mercado catarinense o primeiro de uma série de seus equipamentos para toda linha automobilística. Candidato precisa ter bom relacionamento no comércio local. Necessário capital inicial. Precisamos um em cada Cidade Catarinense com exclusividade. Cartas para Av. Orleans, 890 - CEP. 90.000 - Porto Alegre - RS.

VENDEDORES

Empresa nacional de produtos alimentícios necessita vendedores com prática comprovada em pronta entrega firme em cálculos e com habilitação profissional para Fpolis e Grande Fpolis. Salário em aberto.

Favor não se apresentarem para entrevista sem as credenciais acima.

Rua Santa Tereza, 333 - Balneário Estreito - Guarda-se sigilo.

CHEFE DE VENDAS

QUALIFICAÇÕES

- 1) Ambos os sexos, idade entre 25 a 50 anos
- 2) Registro no CRECI
- 3) Boa aparência e conhecimentos em organização de vendas
- 4) Salário inicial Cr\$ 15.000,00 + comissões

Marcar entrevista pelo fone 22-3537 das 8 às 10 e das 17 às 18,30 horas.

PRECISA-SE DE PROJETISTA

Tratar à rua Joe Collaço, 51.
Fone 33.0833 - 33.0602.

PEDRO CROTTI, residente na Linha Santa Lucia em Videira(SC), perdeu os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Identidade, Certificado de Reserva, título de eleitor, cartão CPF, e certificado de propriedade, seguro obrigatório e TRU de uma Brasília Volkswagen, ano fabricação 1974, placas VI 2329, cor amarela safira, chassis n.º BA 088.594.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação expedida pelo Detran do Paraná e o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, placa SJ-1803 - São Joaquim, chassis BS-572996, pertencente a Sr. Maria de Lourdes Souza.

BALNEÁRIO ITAPEMA

Vendemos lotes n.º 1 a 8 da quadra 31 no parque resid. Renata com área total de 2.825,54m² — Preço Cr\$ 240 mil.
Contato c/IMOBILIÁRIA HARMONIA LTDA. em SÃO PAULO pelo tel. — (011) 32-3158 — Rua José Bonifácio, 93 — 9º andar — Sindicalizado Creci n.º 616

Aceitamos colaboração de corretores

TERRENO PRAIA ARMAÇÃO

Vende-se 10.890m², completamente plano, contendo 72,60 de frente para a estrada geral do Pântano do Sul e 150 fundos com o Rio da Armação. Tratar c/RENÉ ou NECA no P. Sul, ou pelo Tel. 22.7140 com o Sr. MILTON ou ainda em São Paulo com RENEZINHO, pelo Tel. 521.4227.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro Termo Elétricas em Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO "DIA DO TRABALHADOR PREJUDICADO"

Em cumprimento a decisão do Egrégio Conselho de Representantes, aprovada em reunião realizada nesta sede, no dia 3-02-79, pela presente estamos chamando a atenção desse Sindicato para a CONVOCAÇÃO DA CATEGORIA PROFISSIONAL a uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE, a realizar-se no dia 2 de Março do corrente ano sito a Rua Dib Cherem nº 559 no Bairro de Capoeiras no Clube Social Flamengo F.C., em primeira convocação às 18:00 horas e, em segunda convocação às 19:00 horas com qualquer número, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Leitura de odos os documentos concernentes a extensão salarial de 15% acima dos índices do Governo;
- b) Aprovação de moções de inconformismo a serem enviadas ao Ministro das Minas e Energia, ao Ministro do Trabalho, à Eletbrás, às Empresas da área, assim como ao DNAEE e ao INPS.

Atenciosamente
Nilton Firmino Cardoso
Presidente

G.H. IMÓVEIS LTDA.
Rua Anita Garibaldi, n.º 19
Conj. 601 - Fone: 22.5495.
CRECI 063

VENDE
APTO. NO ED. ALEXANDRA — COM UM QUARTO, SALA, COPA, BANHEIRO, COZINHA COM ARMÁRIO E PIA INOX, ÁREA DE SERVIÇO; PAVIFLEX NO BWC, Balcão, TODO ACARPETADO.
APTO. NO ED. STA. CATARINA — COM UM QUARTO, COPA, COZINHA, BANHEIRO, TODO ACARPETADO, E COM CORTINAS.
TERRENO NA LAGOA DA CONCEIÇÃO — 362 M² A 20 METROS DA LAGOA.

ALUGA
CASA NO SACO GRANDE — COM 2 QUARTOS, SALA, COPA, COZINHA, BWC.
SALAS NO ED. CEISA CENTER E ALPHA CENTAURI — SENDO QUE A 1.ª MEDE 41,37M², E A 2.ª MEDE 50M² TODA ACARPETADA.

VENDE-SE CASA
LOTEAMENTO SUL-BRASILEIRO
— Local Nobre. Vista panorâmica. 3 quartos (1 suite) cozinha com arms, living, sala de jantar, varanda, área de serviço, despensa, dependência completa de empregada, garagem. Cr\$ 200.000,00 de poupança mais 1.123 mil financiamento. Ocupação imediata. Tratar no Foto Rex, Rua Tiradentes, 35 ou telefone n.º 22-1166.

VENDE-SE LOTE EM ITAJÁ
Excelente lote plano, com água, luz, rua pavimentada, pronto para construir, situado à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.



As Escolas Fisk estão com inscrições abertas para bolsas de estudo para curso de inglês, a partir de hoje até 23/02/79. Os interessados deverão dirigir-se a secretária das Escolas Fisk no horário das 8:00 às 10:00 da manhã.

ESCOLAS FISK
INGLÊS PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco, 165 - fone 22-4536

TUPINIQUIM TERMOINDUSTRIAL S.A.
DISPÕE DE VAGAS PARA:
TÉCNICOS MECÂNICOS E/OU TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES
Para montagens externas. (Câmaras frigoríficas). Colocação imediata. Salário compatível com o cargo. Entrevistas à Rua Albano Schmidt N.º 2.750 — Boa Vista — Joinville-SC.

O ESTADO CRICIÚMA
Av. Getúlio Vargas, 312
Fone: (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

O ESTADO BLUMENAU
Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone:(0473) 22-5203
Telex 0473251

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
e
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601
Fone 22-1235

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ
RUA SAO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

OLIVER Imobiliária Ltda. // **Compra Vende Administra**
Fone - 44-2814
Rua Cal. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE
SERRARIA — Próximo à Martezan Casa de alvenaria nova, 3 quartos, BWC social, living, copa e cozinha, garagem, terreno medindo 17x30, ótimo acabamento. Preço: Cr\$ 480.000,00 podendo ser financiado.
BARREIROS — Bairro Ipiranga, casa mista com 2 quartos, BWC social, sala, copa, e cozinha, terreno medindo 10x35, próximo à ônibus, farmácia, armazém, etc. Preço Cr\$ 80.000,00 de entrada e saldo a combinar.
CAPOEIRAS — Rua Camilo Silveira de Souza, ótima construção com vista, 1 suite, 2 quartos, living, bwc, social, copa, cozinha, telefone, ótimo acabamento, terreno medindo 15x25. Preço Cr\$ 900.000,00, podendo ser financiado.
PRAIA INGLESES — Terrenos medindo 12x37, distante da praia 100mts. Preço: Cr\$ 130.000,00, aceita-se condições.
ESTREITO — Ótimo terreno com área de 360m², viabilidade de construção aprovada, luz, água, telefone, próximo à ônibus, colégio, etc. Preço: Cr\$ 200.000,00.
BARREIROS — Terreno em local de grande valorização, construções somente de alvenaria, luz, água, etc. Preço: Cr\$ 85.000,00, aceita carro liberado como parte de pagamento.
ALUGA-SE — Estreito - Casa com 3 quartos, Cr\$ 4.000,00 mensais.
Estreito - Casa 3 quartos, dep. de emp. Cr\$ 5.200,00 mensais.

S/A FRIGORÍFICO ITAPIRANGA "SAFRITA"
CGC. 84.374.818/0001-64

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas de S/A Frigorífico Itapiranga "Safrita", a se reunirem em assembleias gerais ordinária e extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no Art. 131, parágrafo único, da Lei n.º 6.404 no dia 24 de março de 1979, às 8,30 horas, na sede social da empresa, no Bairro Sta. Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:
1.º - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos do exercício de 1978;
2.º - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício de 1978;
3.º - Aumento de capital com aproveitamento de reservas e autorização para aumento do capital autorizado;
4.º - Modificação dos Estatutos Sociais em seu Artigo 6.º;
5.º - Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração;
6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga (SC) 19 de fevereiro 1979
GILBERTO JOSÉ GOERCK
Vice-Presid. do Conselho Adm.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convoco todos os cirurgiões-dentistas inscritos no Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, em cumprimento ao artigo 20, inciso I da Lei n.º 4.324 de 14.04.64, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 08 de março de 1979, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, em sua sede à Rua: Anita Garibaldi, 19, salas 203/4, nesta Capital, para atender a seguinte ordem do dia:
1. Prestação de Contas do exercício de 1978;
2. Relatório da Diretoria.
Florianópolis, 20 de fevereiro de 1979

Nivaldo José Nicodemus Nuernberg, CD
PRESIDENTE

ARMÁRIOS ESTANTES
REQUINTE, CLASSE E BELEZA
V. encontra em **DOREMA**
Telefone **0482 - 22-8877**
Florianópolis SC
MÓVEIS E ESTOFADOS

NOVO HORÁRIO
LAGES JOINVILLE
DIARIAMENTE

SAÍDA	SAÍDA
de JOINVILLE - 17:30 horas	de LAGES - 16:30 horas
ESCALAS	ESCALAS
em BLUMEAU - 19:30 horas	em RIO DO SUL - 19:15 horas
em RIO DO SUL - 21:30 horas	em BLUMENAU - 21:15 horas
CHIADA	CHEGADA
em LAGE - 24:00 horas	em JOINVILLE - 23:00 horas

CATARINENSE PIONEIRA

PERDIGÃO VELOSO S/A - SALTO VELOSO-SC
CGC/MF N.º 86.547.965/0001-14

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14:00 (quatorze) horas do dia 10 de março de 1979, na sede social da Empresa, à rua Bom Pastor, 118, em Salto Veloso SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1. Leitura, exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Parecer da Auditoria Externa e demais documentos relativos ao exercício de 1978.
2. Destinação do lucro líquido do exercício.
3. Fixação dos honorários da Diretoria.
4. Outros assuntos de interesse social.
Salto Veloso, 22 de fevereiro de 1979.

Saul Brandalise - Diretor Presidente

CATARINENSE A PIONEIRA

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

DE Florianópolis PARA Blumenau:
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 07:45 - 08:30 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 18:30
20:00 horas
Horários Carro Executivo - 18:45 horas

DE Blumenau PARA Florianópolis:
Horários Diretos - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 06:00 - 07:00 - 09:00 - 13:30 - 16:00 - 17:00
20:00 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas

DE Florianópolis PARA Curitiba:
Horário Carro Executivo - 07:30 horas
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas

DE Curitiba PARA Florianópolis:
Horário Carro Executivo - 17:30 horas
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas

DE Florianópolis PARA Joinville:
Horários Diretos - 10:00 e 14:00 horas
Horários Intermediários - 05:00 - 09:00 - 12:15 - 13:30 - 14:30 - 16:30 - 19:30 horas

Horário Carro Executivo - 18:15 horas
DE Joinville PARA Florianópolis:
Horários Diretos - 07:00 e 19:45 horas
Horários Intermediários - 05:50 - 08:30 - 09:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00
18:30 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas

DE Florianópolis PARA São Paulo:
Horário Convencional diário, 16:00 horas
Horário Leito diário, 16:30 horas
DE São Paulo PARA Florianópolis:
Horário Convencional diário, 19:45 horas
Horário Leito diário, 20:15 horas

DE Florianópolis PARA Curitiba:
Horário Convencional diário, 16:00 horas
Horário Leito diário, 16:30 horas
DE Curitiba PARA Florianópolis:
Horário Convencional diário, 02:45 horas
Horário Leito diário, 03:10 horas

DE Florianópolis PARA Corupá, São Bento e Meira - 06:00 horas
DE Meira, São Bento e Corupá PARA Florianópolis - 06:00 horas
DE Florianópolis PARA São Francisco do Sul - 17:15 horas
DE São Francisco do Sul PARA Florianópolis - 07:30 horas
DE Florianópolis PARA Jaraguá do Sul - 18:30 horas
DE Jaraguá do Sul PARA Florianópolis - 06:30 horas
DE Florianópolis PARA Fraiburgo e Vidua - 21:00 horas
DE Vidua e Fraiburgo PARA Florianópolis - 21:00 horas
DE Lages e Rio do Sul PARA Joinville - 08:00 e 17:30 horas
DE Joinville PARA Lages - 08:00 e 16:30 horas
DE Florianópolis PARA Itajaí:
Horários Convencionais - 05:00 - 05:15 - 06:00 - 07:15 - 07:30 - 08:30 - 09:00 - 09:10 - 09:15 - 10:00 - 11:15 - 11:45 - 12:15 - 13:00 - 13:15 - 13:30 - 14:30 - 15:15 - 15:30 - 16:30 - 17:15 - 18:30 - 19:15 - 19:30 - 20:00 - 21:15 - 23:15 e 00:45 horas

DE Itajaí PARA Florianópolis:
Horários Convencionais - 01:50 - 03:30 - 04:45 - 06:00 - 06:45 - 07:00 - 07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30 - 09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:50 - 12:30 - 13:50 - 14:20 - 15:15 - 15:50 - 16:55 - 17:20 - 18:15 - 19:50 - 21:50 e 23:50 horas

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

Opinião

"Fatores que dificultam o Desenvolvimento da Educação

Uma das perguntas que comumente se faz para todos os técnicos em educação é que fatores importantes dificultam o desenvolvimento da educação no Brasil. Poderíamos enumerar vários fatores básicos para sermos realmente mais precisos. Mas seria mais didático enumerarmos os fatores e darmos a cada um deles uma conotação de análise a fim de facilitar a avaliação por aqueles que se interessam por educação.

Em primeiro lugar, citaremos como um fator de fundamental importância o **sócio-econômico**. Como o Brasil ainda permanece em estado de subdesenvolvimento, além de possuir uma economia altamente dependente, com alta taxa de mortalidade infantil, não se conseguiu até hoje equacionar a nossa educação de acordo com nossas dificuldades sociais. Tal fator muito tem dificultado dimensionar a educação, tendo em vista que os objetivos dos grupos que detêm o poder é dar à sociedade brasileira uma estrutura social capitalista, tentando dinamizar nossa economia sustentada numa industrialização crescente e in-

discriminada. Este fator tem uma grande influência no desenvolvimento da educação, pois, sendo nossa economia pouco desenvolvida e altamente dependente, os processos educacionais sofrem um grande desafio: geralmente os governos dinamizam a industrialização e esquecem de dar à educação a sustentação necessária a fim de absorver as necessidades criadas pela própria industrialização.

O segundo fator seria o **biológico**. A crescente desnutrição e o precário nível sanitário da maioria de nossa população em idade escolar cria grandes e graves problemas educacionais. Como temos uma imensa massa de jovens em idade escolar e a grande maioria não possui condições mínimas para o seu perfeito desenvolvimento físico e mental, este fator afeta profundamente a educação, pois grandes valores intelectuais são seriamente afetados devido à falta de alimentação adequada, à miséria crescente e à falta de uma política sanitária capaz de dar ao povo ao menos uma condição mínima de sobrevivência.

O terceiro fator seria o

econômico. A mobilidade social, caracterizada pelo êxodo rural crescente e indiscriminado e o rápido aumento da população urbana cria problemas seríssimos para o país e para a educação; está causando um verdadeiro estrangulamento das necessidades sociais nos grandes centros urbanos. Também o nível de renda baixíssimo que caracteriza a maioria de nossa população ativa leva automaticamente à necessidade do trabalho prematuro das crianças, destruindo assim valores e necessidades individuais que caracterizam cada criança em sua fase de desenvolvimento. Enfatizando nossa observação dentro deste fator, vemos o nomadismo, que é caracterizado pela migração na época das tarefas agrícolas, levando automaticamente a criar contingentes de infelizes "bóias frias", explorados indiscriminadamente pelos grandes latifundiários, não possuindo nenhum atendimento social, previdenciário, econômico ou social. São, pois, verdadeiros escravos de uma minoria. O fator econômico é de suma importância, desde que seja

devidamente dimensionado com as necessidades populacionais e também procurando satisfazer os agrupamentos sociais. O fator econômico é a base de qualquer sistema social e sua sustentação só pode ser dinamizada desde que seja compartilhada com o povo e que haja melhor distribuição.

Que quarto fator, que é uma decorrência dos fatores econômicos, é o **sócio-cultural**.

Devido ao isolamento de grandes comunidades, a ignorância da família, o analfabetismo, o insulamento cultural, o chamado analfabetismo de retorno, a censura indiscriminada e a tentativa da ditadura de alienar o povo em seu benefício, criam amplas dificuldades para a educação. Existe necessidade de se dinamizar um amplo trabalho de conscientização das massas diante de suas necessidades e interesses. Dentro desta visão poderemos citar como quinto fator o **geo-social**. Tal fator também é de suma importância para análise, pois a extensão territorial brasileira, com as suas características próprias, causa uma grande dispersão populacional. A grande difi-

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

culdade de transportes cria para a educação problemas em seu planejamento, face também às necessidades peculiares de cada região. Mesmo assim há necessidade de se erradicar tais fatores que dificultam o planejamento da educação, dinamizando uma educação voltada para os interesses regionais, procurando assim buscar soluções sem demagogia ou interesses políticos. Dentro destes aspectos o sexto fator importante é o **político-administrativo**. Se avaliarmos este fator com certo senso crítico do que existe atualmente em termos político-administrativos em educação, poderemos constatar que a instabilidade na política educacional foi uma constante durante estes quinze anos da chamada "revolução". A insuficiência de um planejamento educacional, a supervalorização e proliferação do planejamento e a ausência de sua execução são fenômenos constantes na área educacional. Também a escassez de recursos atribuídos à educação, geralmente desviados para outros setores menos importantes mas que têm cunho

político-demagógico, como também os recursos mal gastos com a educação, devido ao pouco conhecimento das necessidades básicas e essenciais, é fruto da incapacidade político-administrativa, como também do pouco interesse que as autoridades têm em dinamizar a educação e a cultura. Outro aspecto é a crescente centralização e uniformização dos controles sobre a educação, bem como a falta de adequação da educação às necessidades geradas pelo desenvolvimento. Também a excessiva ênfase da educação "cultura" em relação à formação profissional e de operação, além do nível de pesquisa insuficiente, e uma estrutura de ensino absolutamente inadequada à nossa realidade social e econômica geram um descontrolo e uma insatisfação crescentes no âmbito político-administrativo.

O sétimo fator desta série seria o **administrativo-pedagógico**. Tal fator é um centro de atenção, pois a escassez de escolas, a má distribuição regional, a sua precaríssima manutenção, a sua estrutura completamente fora

de nossas necessidades sociais, a pobreza de material didático e o quase inexistente aparelhamento escolar são extremamente prejudiciais ao desenvolvimento harmônico da educação. O nível deficitário das condições do emprego e trabalho (status sócio-econômico) associado ao sistema de tempo parcial dedicado ao trabalho educacional, e à pouca valorização pelas autoridades do trabalho do professor, constitui caracterização que demonstra claramente a impossibilidade de se criar uma dinâmica educacional. Para isso tem que haver um processo administrativo-pedagógico perfeitamente adequado às necessidades do país.

Como oitavo e último fator temos o **técnico-pedagógico**. É devida importante analisarmos este fator a fim de podermos ter uma visão do contexto educacional brasileiro. O número irrisório de professores preparados, com uma visão adequada da problemática educacional, social, eco-

nômica e política do Brasil, como também o seu quase completo isolamento financeiro torna impossível um constante aperfeiçoamento. Também a falta de pessoal técnico e administrativo para as tarefas diretas da educação, o caráter formalista do ensino, a dissociação da realidade sócio-cultural e econômica e a deficiência qualitativa do material didático não se coadunam com a realidade e as necessidades brasileiras.

Tais fatores dão uma visão global de nossas necessidades e avaliam igualmente o contexto educacional e socio-econômico. Isso pode despertar certo interesse pela grande problemática educacional que hoje, mais do que nunca, precisa de uma revisão crítica, como também de uma tomada de posição daqueles que se dizem responsáveis pela educação. De nada adiantam, no momento, soluções demagógicas, irrealis ou apenas pintadas da intenção de obter benefícios políticos. Precisamos de honestidade de princípios e respeito pela nossa juventude.

Luiz Henrique Mendes de Campos

(Os) Pobres (e os) Direitos Humanos

Finalmente, Puebla se decide pela defesa dos direitos humanos! Era de se esperar. Os pobres estão aí, ante nossos olhos, sempre chocados e nem sempre enxergando o pior. Esses, justamente, os pobres, os ignorantes, tratados como escória, é que deverão ser lembrados especialmente.

O documento final da III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano tem a intenção de compromisso e denúncia: compromisso com os pobres, na tentativa de construir "uma sociedade mais justa, livre e pacífica"; denúncia (e condenação) de "todo o menoscabido, redução ou destruição da pessoa humana e de seus direitos inalienáveis".

Como dizia em artigo anterior, se falamos diariamente em direitos humanos é que constantemente nos revoltamos contra os atos, desmascarados por não poucos, que atentam exatamente contra isso que se deve defender a todo custo.

Não há dúvida de que os atos de injustiça — quantas vezes cometidos em nome da lei! — são uma violência contra a dignidade humana, correndo o sentimento de vida comunitária. Se a sociedade é uma, e formada de cidadãos, todos têm direitos e deveres, na formação dessa sociedade, e a qualquer um deve ficar assegurado o exercício da liberdade.

Não podemos, entretanto, apesar da veemência assinalada contra a opressão e a desigualdade, permitir que nosso coração se libere de sombras. Que jornal não traz diariamente, em sua primeira página, uma notícia tormentosa: aqui, violenta alta de pre-

ços; ali, um país invade outro; acolá, fuzilamento de dezenas de pessoas — quase tudo empreendido em nome do bem-estar da sociedade. Seria bom que nos perguntássemos quem é a sociedade...

Parece, em suma, que não são os pobres. Senão, não veríamos de repente vinte casebres, "abrigando" um monte de famílias que sem dúvida poucos motivos têm para se sentirem alegres, livres e protegidas, já pelo fato básico de não serem donas do pouco que têm sob ameaça. E isto se passa muito perto de nós, perto de mais para não sermos o odor da desgraça. Pois bem, esses vinte casebres deverão ser deslocados — e não evidentemente para um aprazível jardim do Éden —, porque o progresso exige que justo naquele local passe uma nova rodovia.

Que direito têm esses moradores? Eles nem o sabem, mas esperam provavelmente um "despejo judicial". Contudo, alguns se lembrarão de um detalhe: por que não constroem rodovias onde mora gente rica?

Com que tipo de saneamento conta o local onde moram esses cidadãos, com direitos e deveres como nós, livres como nós outros? Qual deles não terá uma doença? Todos ameaçados de tuberculose, e quem deseja mais que isso? Basta olhar o aspecto físico daquele moço — 31 anos, um monte de ossos mal sustentado em semimorto, que fala da morte como quem não tem direito à vida. Provavelmente

não se dá o trabalho de fazer ao menos sua toalete matinal — nada tem sentido. Ele espera que a megera venha e pelo menos livre os outros do contágio. E nenhum dos moradores conta com auxílio previdenciário.

Se ao menos os desgraçados pudessem não ser perturbados na sua pequena desgraça diária, já um fantasma a visitar todas as casas, não esquecendo uma que seja!

E os ricos, refletem eles, provavelmente não sabem de sua existência. Acreditam ainda alguns que se envergonhariam de possuir tanto quando uma família pobre nada faz senão rastejar com 600 cruzeiros mensais. Triste ilusão!

Não bastasse isso, esses mesmos cidadãos deverão sair por aí como lesmas, com casas e trapos às costas, porque quem senão a lei, que é representante da justiça humana, os faria mover um dedo? Eles sairão, de alguma forma, como cachorrinhos acuados e assustados, como qualquer bichinho do qual queremos nos livrar, como seres importunos e sem qualquer utilidade.

Não há, portanto, como estranhar aquela intenção de compromisso e denúncia do documento da III CELAM. Estamos, infelizmente, rodeados pela pobreza agonizante, com suas humildes aspirações sempre pisoteadas e abafadas. E isso é menoscabido da dignidade da pessoa humana, é redução, é destruição, é ataque, é violência.

Maria Marta Furlanetto

O Bumerangue de Salles

A cobertura que se vem dando, através de todos os meios de comunicação de massa, ao episódio relativo ao assalto, no Rio de Janeiro, à casa do general Antônio Carlos da Silva Muricy, ocorrido na noite do dia 16 deste mês, a par do desconchavo de determinadas declarações, feitas por "personalidades" de quem, senão por convicção, pelo menos por força de seus mistérios de ofício, espera-se, tão limitado como possa ser, o exercício do acato à dignidade humana, conseguiu subtrair-nos aos quefazeres, para, em nome da hominização de todos nós, protestarmos contra a ignominia de uma proposta, e, ao mesmo tempo, rendermos nosso tributo de respeito e solidariedade a uma família; mormente na pessoa de uma senhora honorável por todos os títulos.

Quando, na noite do dia 18 deste mês, a Rede Globo de Televisão incluiu, num de seus programas, o "Fantástico", um "bloco" sobre o problema a que nos referimos, nada ou quase nada, nesse sentido, foi capaz de nos parecer especioso: em primeiro lugar, a televisão, em nosso País, tem feito o milagre de, praticamente, quase apagar qualquer traço de alteridade entre fantasia e realidade, mal que se vem causando a nossas crianças e adolescentes, em mais de uma perspectiva; em segundo lugar, e "cum fundamento in re", mostrava-se que, para fins de latrocínio, não se faz discriminação entre casa de "cidadão comum" e casa de "cidadão de prestígio". Eis, salvo engano, o resumo do "bloco" em questão: 1.º de acordo com a voz do locutor, toda a polícia carioca estava no encalço dos assaltantes; e cinco delegados cuidavam do caso dia e noite; 2.º entrevistas, de que, sem nenhum prazer, faremos menção à de Dom Eugênio Salles, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Dom Eugênio Salles, perguntado acerca de qual seria a solução para a

escalada da delinquência, respondeu que ela residia num movimento da "sociedade" em torno de duas categorias: educação e, fez uma pausa, repressão.

Quanto à voz do locutor, nada mais justo que se busquem, e, de conformidade com a legislação em vigor, sejam punidos os assaltantes e quase-assassinos do general. Contudo, a magnitude do esforço policial suscitou-nos, pelo menos, três indagações: a) desejava-se "exemplar" castigo? b) feito isso, cessaria a onda de assaltos no Rio de Janeiro e em outras cidades, ou, pelo menos, diminuiria o número dessas ocorrências em proporção tranquilizadora? c) depois disso, os ladrões teriam condições de saber que casas não deveriam assaltar? Enunciar, às portas destas, nome e qualificação de cada um de seus moradores, seria, ao que parece, modismo fadado ao mais formidável fracasso em sua própria gênese.

Quanto a Dom Eugênio Salles, que educação? que repressão? Admira que ele não se aperceba de que, já por ontogênese, já por teleologia, a categoria educação, em si mesma, à medida em que manipula comportamentos, e por mais liberal que seja o contexto de suas práticas, já comporta a repressão como idéia reguladora.

Educação e repressão! dualidade verdadeira apenas do ponto de vista formal, proposta insana com que se pretende alimentar, calçar, instruir, propiciar assistência médico-hospitalar e habitação condigna e ainda vestir milhões de brasileiros, para que seus filhos, os que sobrevivem ao parto, não se vejam tentados, em terra idade, a quererem experimentar do fruto da árvore da ciência do bem e do mal. Mas, quem fez essa proposta? Um homem que se acredita "ministro de Deus", "pastor de almas", "prelado do Sacro Colégio pon-

tifício", sim, "representante de Sua Santidade, o papa João Paulo II", QUE TEM DADO TANTAS PROVAS DE APREÇO PARA OS MISERÁVEIS. De fato, beijou o solo latino-americano mais de uma vez, depositando, em nossos povos, a generosidade, não, apenas, de sua teológico-logal virtude, a esperança, senão, também, a grandeza de seu sentimento como membro que se chama por vezes de "família humana".

Educação e repressão! não é apenas nesses termos que resolveremos ou amenizaremos nossos problemas comunitários. Abstraído, por um instante embora, a repressão policial, antes de qualquer tarefa educativa, o que urgentemente precisa ser empreendido neste País mais justiça distributiva; para que todos, inclusive Dom Eugênio Salles possam ficar em paz em casa; e para que, ao sairmos à rua, nossos amigos e parentes tenham menos dúvidas acerca de nosso regresso.

— Educação e repressão! sim?
— Não, eminente senhor. Pelo menos nos termos de seu maniqueísmo esdrúxulo. A violência é como o bumerangue dos indígenas australianos, armalhe arremesso que, após descrever curvas, volta a um ponto próximo daquele de onde foi atirada.

ADENDO: "Mulher do general pede que a Polícia não mate assaltantes". "Confiante na Justiça, frisando que a própria sociedade fabrica esses bandidos" e pedindo mais assistência à "pobreza absurda que gera a violência", a mulher do general Muricy, dona Virginia, pede que os policiais não matem nem tratem os marginais que invadiram sua casa e balearam seu marido. O general passa bem e breve deverá voltar. Página 7 (Última Hora, Rio de Janeiro, segunda-feira, 19 de fevereiro de 1979, p. 1).

Luiz Gonzaga Duarte de Amorim
Da Universidade de Alagoas

Uma concepção moderna IV (final)

Hospital

"Da física dizem os médicos que, a princípio, é fácil de curar e difícil de conhecer, mas, com o correr do tempo, torna-se fácil de conhecer e difícil de curar. Assim se dá com as coisas do Estado: conhecendo-se os males com antecedência, rapidamente são curados; mas quando se tem deixado aumentar, a ponto de serem conhecidos de todos, não haverá mais remédio para aqueles males."

Maquiavel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto países mais adiantados, mais ricos e com mais recursos se empenham em coordenar não só as atividades de saúde, como também as atividades sociais, para economizar, até mesmo um simples "playground", nós não hesitamos em construir

em uma mesma localidade uma maternidade pequena, um hospital geral pequeno, um centro de saúde, um posto de puericultura, um posto de desidratação etc. Não hesitamos em duplicar espaço, pessoal e equipamento, errando múltiplas vezes.

Enquanto, que no exterior, até restaurantes, farmácias, lavanderias comerciais, consultórios médicos para aluguel, são incorporados, ao hospital para, com a sua renda, aliviar as despesas de sua manutenção e torná-lo, economicamente, auto-suficiente, as nossas instituições de saúde continuam a ser construídas e operadas pelo processo irracional, tornando-se carga para os cofres públicos, deficitárias e proibitivas ao povo. O estreito entrosamento

das atividades sanitárias entre si, e destas com as atividades sociais de uma comunidade, tem-se revelado possível e altamente eficiente.

A conjugação das instalações físicas de hospitais e de centros de saúde já data de há vários anos; a partilha das despesas de pessoal e equipamento entre as unidades associadas tem dado bons resultados no Canadá e nos Estados Unidos. O Centro de Saúde em ligação íntima com as atividades sociais da comunidade, segundo experiências feitas na Inglaterra, desde 1935, pelo Peckham Pioneer Health Center tem apresentado significativos resultados, inclusive quanto a sua auto-suficiência financeira.

O fato de funcionar sob a forma de um clube social, além de ensejar entretenimento e educação, possibilita

estreita observação e orientação das famílias associadas em todas as fases da vida. Essa forma de medicina preventiva assegura-lhes a desejada saúde física e mental. Os hospitais antigamente restringiam-se à clínica médica e cirúrgica. Hoje, são responsáveis pelas três formas de saúde:

— preventiva
— de tratamento
— de reabilitação.

Não se justifica mais a separação entre medicina preventiva e medicina curativa. É a razão por que os serviços de saúde pública são integrados aos centros de saúde e aos hospitais. Até mesmo as funções que até há pouco justificavam a existência de hospitais especializados estão sendo integradas onde tuberculosos, doentes mentais e portadores de moléstias

transmissíveis são hospitalizados para cura e medidas de prevenção.

O agrupamento das diversas funções de uma cidade deve ser feito racionalmente e segundo os princípios do moderno urbanismo.

Desenvolvendo grandemente essas concepções, o arquiteto Joseph Neufeld organizou um plano que integra ainda mais intimamente todos os elementos vitais da comunidade, evitando duplicação de espaço, pessoal e equipamento.

Os equipamentos de diagnóstico, de radiologia e laboratório seriam usados em comum pelo Centro de Saúde, Saúde Pública e Hospital, bem como as áreas de esportes e jogos, que tanto seriam utilizados para fins de medicina física, terapia de ocupação ou

reabilitação físico-social; como para fins recreativos, pelos membros sãos da comunidade e pelos velhos. Em vista, pois, da evolução que se vem operando no setor da saúde, podemos tirar as seguintes conclusões cabíveis ao nosso meio:

a) combinar as atividades de Saúde Pública e Centro de Saúde;
b) conjugar Saúde Pública, Centro de Saúde e Hospital;
c) localizar o Centro de Saúde junto a Escola, Praças de Esportes, Igreja, Centro Comercial, Centros Recreativos e Parques;
d) dotar os Centros de Saúde de áreas recreativas, esportivas e educacionais de modo a incorporar ao Centro de Saúde as atividades sociais da Comunidade, procurando, no limite do possível, por sob a supervisão de médicos, en-

fermeiras, educadoras, visitadoras sanitárias, assistentes e visitadoras sociais, o maior número de famílias da comunidade, regularmente matriculadas no Centro;

e) Evitar a construção de hospitais pequenos ou especializados, como maternidade etc.;

f) Construir hospitais gerais, evitando a duplicação do espaço, pessoal e equipamento. Incorporar ao hospital todas as instituições sanitárias locais, bem como fazer uso comum das atividades sociais, recreativas, esportivas cabíveis. Possibilitar aos hospitais fontes de renda, mantendo, farmácia, lavanderia, lojas de aparelhos óticos, ortopédicos etc. e restaurantes

conciais. Alugar consultórios médicos e dentistas, fraqueando-lhes todas as instalações de diagnóstico e terapia do Hospital.

BIBLIOGRAFIA
Princípios da Administração Hospitalar — MCGIBONY, John
Direção de Hospital — VECCHIO Gaetano Del
CMS — Série de Informes Técnicos, Genebra 1957
Hospital Geral — RIDGMAN, R. F. — CMS — Genebra
MEC/DAU/COORDENAÇÃO Genebra
MEC/DAU/COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO — O Ensino Médico no Brasil — documento n.º 2 — Brasília — 1973.

Ady Vieira Filho



imbralit s.a.

ARTEFATOS DE CIMENTO AMIANTO

Acesso Norte a BR 101 B Próspera - End. Tel. "Imbralit" CP 321
Fones: 33 0681 e 33 1881 (PABX) 88 800 - Criciúma-SC Brasil

REPRESENTANTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

CRICIÚMA Alfredo Spiegel Ltda.
Rua Osvaldo Cruz, 660 - fone 33-0012
BLUMENAU Renato Melchiorretto
Rua 21 de Abril, 108 - fone 23-0870
FLORIANÓPOLIS: Ronald Nicolazzi
Av. Abelardo Luz, 38 - fone 44-3430
JUAÇABA Darcy Egon Stroher
Rua Francisco Lindner, 87 - 2.º and. - fones 22-1471 e 22-0882

REPRESENTANTE PARA O RIO GRANDE DO SUL:

Pussaglia e Rizzardi Ltda.
Av. Assis Brasil, 1993 conj. 308 - fone 41-4388. Porto Alegre

AS INSUBSTITUÍVEIS



**economia
segurança
proteção
durabilidade**

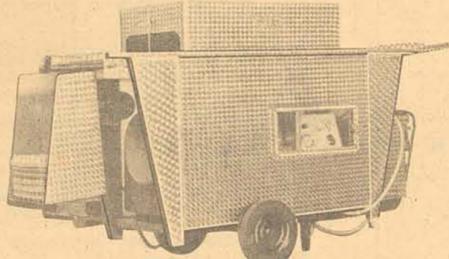
a marca que merece confiança



PARA LAVAR BANDEJAS DE OVOS, ATÉ EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS.

A LAVADORA YOK tem a principal finalidade de lavar bandejas de ovos, caixas em geral, até peças automotivas ou outros múltiplos objetos. É equipada com uma bomba de quatro pistões de alta pressão, queimador de alto rendimento, permutador de calor, sistema de segurança, quadro de comando e capô móvel.

De fácil manejo, funciona com água corrente, numa temperatura entre 90 a 140 graus centígrados, dosada com agentes químicos para uma limpeza eficiente. De grande utilidade para pequenas, médias e grandes empresas.



A LAVADORA YOK, vem acompanhada de uma mangueira, para outros tipos que exijam jatos d'água em diversas direções, com pressão de 1.200 libras.

YOK Equipamentos S. A.

Rua Chanceler Osvaldo Aranha, 200 - Tel.: 46-2255 Telex (041)5733 - 80000 - Curitiba - Pr.

Em Porto Alegre: Av. Polônia, 719 - Tel.: (0512) 42-5669 e 42-1340
Filial Londrina: Rua Quintino Bocaiuva, 1008 - tel. 22-4677

PRODUTOS YOK EQUIPAMENTOS: Divisão Industrial: Corretas transportadoras, redutor de velocidade, variador de velocidade, motocicletas, polia redutora, triturador de madeira. Divisão Avícola: Máquinas de lavar e selecionar ovos por peso, (única no gênero na A. Latina), máquina de lavar e selecionar ovos por tamanho, siso para ração, moino, fábrica de ração. Divisão Agrícola: Siso metálico para cereais à granel, transportadora por rosca-sem-fim, lavadora-polidora e classificadora de batatas, classificadora automática de maçãs-tomates e frutas em geral.

informativo



ADEMI-SC

Publicação da Associação das Empresas Imobiliárias de Santa Catarina — ADEMI-SC.

O NOVO PREFEITO E O DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL

O novo Prefeito, Francisco Cordeiro, já tomou posse, e no seu primeiro discurso falou dos seus planos gerais. Cordeiro é certamente um conhecedor dos problemas da capital. Ele vem do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis — IPUF, órgão que teve por função pensar e planejar o desenvolvimento urbano da Capital.

Os planos gerais de Cordeiro são ambiciosos e isso é saudável. Mas a cidade terá recursos para executar esses planos? Como a Capital obterá receita para o seu desenvolvimento?

Está claro que o novo Prefeito espera contar com recursos do Estado e da União. Mas será esta a política mais adequada? Se vierem os recursos, tudo bem. Mas e se não vierem? Ou se vierem reduzidos, e incapazes de suprir as necessidades crescentes de uma cidade que se expande a olhos vistos?

Na verdade, esse é o grande desafio: obter recursos próprios, e depender o menos possível dos cofres estaduais e federais, ou mesmo de financiamentos, que cedo ou tarde acabam comprometendo o orçamento municipal.

O administrador de

bom-senso, que elege bem suas prioridades, e que dispõe de recursos, não tem, à bem da verdade, maior desafio.

A QUESTÃO DA RECEITA

Assim, se não depender da boa vontade das verbas estaduais e federais, a Municipalidade terá que cuidar de obter receita própria, para fazer frente aos seus investimentos.

Ora, Florianópolis é uma cidade de um comércio relativamente dinâmico, mas com uma atividade industrial incipiente, principalmente após a recessão — que dura até agora — da indústria da construção civil. Uma iniciativa privada sólida, forte, poderia ser a solução a possibilitar recursos para os programas de desenvolvimento da cidade.

Veja-se o caso do "Calçadão", hoje uma obra apreciada por toda a população. O seu custo foi coberto pelos comerciantes da área. A cidade recebeu uma obra de que se orgulha, hoje, e o comércio a custeou. Isto é, a solidez de um setor local da economia que permitiu à Municipalidade recursos próprios, num empreendimento que é uma das marcas da cidade.

TURISMO

Um dos setores caren-

tes de desenvolvimento, e mesmo de planejamento básico, é o turismo. A vocação turística da capital é cantada e decantada, mas isso não passa de uma "vocaçào". Jamais mereceu a atenção devida dos poderes públicos.

E que outra opção pode ter o desenvolvimento da economia da Ilha? Está claro que a cidade não pode se manter apenas como centro da administração pública estadual, e da Universidade. Ou talvez hoje, mais, da Eletrosul. Tudo isso é muito importante, mas não suficiente.

O turismo é a opção que está à mão. Uma atividade moderna, dinâmica, na área turística, é uma forma de compensar com vantagens a falta de indústrias.

E para essa atividade, é necessário preservar os valores com que a natureza nos brindou — como quer Cordeiro.

OUVINDO O EMPRESARIADO

De qualquer modo, a elaboração de um planejamento e a formulação de planos para o turismo pressupõe uma necessidade fundamental: ouvir o empresariado.

O estabelecimento efetivo da atividade turística depende de um planejamento que não seja feito só por técnicos, por competentes que possam ser.

A dinamização do setor requer técnicas empresariais, requer uma mentalidade empresarial que impele à objetividade e à eficiência. Os objetivos e as formas que vão ser usadas devem ser articulados em comum entre os empresários e o Poder Público, de modo que se estabeleçam condições concretas para um retorno rápido e multiplicador.

Mas o diálogo, o entendimento comum, é indispensável. Os empresários tem que exercitar no dia a dia um enorme esforço criativo, e sua experiência, mais do que ser útil, é imprescindível. Afinal, não se pode falar em desenvolvimento turístico, sem ter em conta a iniciativa privada.

Os planos, numa palavra, não podem ser imaginados e postos no papel em salas fechadas. A sua discussão e o seu encaminhamento devem contar com a contribuição do empresariado. Este, não pode atuar ou — pelo mínimo — tem dificuldades de atuar quando deve começar a sua ação a partir de planos e fatos consumados à sua revelia.

O novo Prefeito tem o espírito do planejador, e já demonstrou que é competente na área. É preciso, agora, demonstrar sensibilidade e agir de forma compatível a partir destas três realidades e exigências fundamenta-

tais: — É dever da Administração Pública buscar objetivos sociais, como quer o novo alcaide. Mas é preciso ter recursos para executá-los. Numa cidade que é apenas centro comercial e administrativo, falta uma atividade-chefe a comandar a economia da cidade e da Região. O Turismo é atividade rentável, e perfeitamente possível de ser desenvolvido aqui. Tudo nos favorece.

Uma política para o Turismo pressupõe a consulta ao empresariado, pela sua experiência e criatividade, e porque é a iniciativa privada que vai caber desenvolvimento do setor.

FACISC COM GOVERNADOR
O Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina se reúne na quinta-feira, dia 1.º de março, com o Governador eleito Jorge Konder Bornhausen.

Em pauta, assuntos de interesse do empresariado catarinense e do Governo. E entre esses assuntos, constará um item que se refere ao desenvolvimento do turismo em Florianópolis, como opção de atividade econômica da Capital, capaz de se tornar uma alternativa à condição da Ilha de ser apenas um centro administrativo e cultural (Universidade).

Realmente, com o desaquecimento da construção civil, a Capital não tem uma atividade-chefe, cujo dinamismo possa se constituir — como se assinalou — em uma alternativa a mais para o empresariado e trabalhadores de Florianópolis e Região.

NOVA ERA VENDE

CASAS

CENTRO - Residência com 240m2, dividida em hall, living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, adega, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem para dois carros. - Armários embutidos - Ar condicionado. Água quente e fria - Janelas gradeadas - Telefone com extensão - Terreno com 700m2. - Preço: 1.500.000,00 a combinar - CS-673-CEN.

SANTA MÔNICA — Residências com hall, living, lavabo, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garage p/dois carros. - Acarpetada. - Floreira. - Preço: 990.000,00, a combinar. - CS-688-JSM

BOM ABRIGO - Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garage p/dois carros. Armários embutidos. Preço: 1.200.000,00, a combinar. Aceita-se imóvel. CS-648-BAB

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, BWC social, cozinha (kitchen), área de serviço, despensa, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira - Suíte com sacada - dormitórios acarpetados. Armários embutidos - Lustres. Gás Central. Preço: 2.599.371,18 - Financiamento: 401.371,18 - saldo a combinar - CS-693-BAB.

ESTREITO — Residência com hall, living, escritório, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha (Kitchen), área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Sacada. - Armários embutidos. - Lustres. - Telefone. - Tubulação para gás central. - Preço: 1.200.000,00. - Fin.: 411.038,87. - Saldo a combinar. - CS-690-EST

TRINDADE - Casa de construção mista, com sala, três dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: 250.000,00 - a combinar. CS-691-TRI

AGRONÔMICA - Residência com hall, living, sala de jantar, sala de TV, três dormitórios (1 suíte), dois BWC sociais, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Preço: 1.536.000,00. Financiamento: 486.000,00. Saldo a combinar. CS-393-AGR.

CENTRO - Em terreno de 580m2, casa de construção antiga, dividida em sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço. - Preço: 1.950.000,00 a combinar - Aceita-se imóvel - CS-655-CEN.

BARRA DA LAGOA — Casa de madeira, construída em terreno de 589m2, com sala, três quartos, banheiro, cozinha, garagem. Completamente mobiliada. Preço: 125.000,00 a combinar. CS-701-PRA.

CAPOEIRAS - Residência com hall, living, escritório, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garage p/quatro carros. Preço: 800.000,00. Fin.: 542.600,00 - Saldo a combinar - CS-381-GAP

TRINDADE - Residência com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Jardim e quintal. - Preço: 720.000,00 - Fin.: 350.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - CS-161-TRI.

EXCEPCIONAL NEGÓCIO

Prestação mensal do financiamento: Cr\$ 3.441,00
Casa com sala, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço. Garagem.
Terreno com 360m2.
Poupança: 29.500,00 parcelada.
Local: Jardim Eldorado.

TRINDADE - Residência com living, sala de jantar, sala de TV, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia, garage. Dormitórios acarpetados. Armários na cozinha e sala de TV. Janelas gradeadas. Preço: 1.393.905,00 - Fin.: 1.127.529,00 - Saldo a combinar. CS-681-TRI.

AEROPORTO - Casa com hall, living, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garage p/dois carros. Acortinada. Globos. Telefone opcional. Preço: 650.000,00. Fin.: 245.000,00 - Saldo a combinar - CS-678-SLI

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios (duas suítes), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garage p/dois carros, churrasqueira - Living com 50m2 - Acortinado - Ar condicionado - Acabamento em gesso - Armários embutidos - Gás central. - Terreno com 500m2 - Preço: 1.499.113,07 - Fun.: 969.113,07 - Saldo a combinar - CS-553-TRI.

APARTAMENTOS

NO EDIFÍCIO DONA IRENE, JARDIM KOBRA-SOL, EM CAMPINAS, APARTAMENTOS NOVOS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA; DIVIDIDOS EM SALA DE ESTAR E JANTAR CONJUGADAS, DOIS DORMITÓRIOS, BWC SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, BANHEIRO AUXILIAR. — GARAGE. PREÇO: 450.000,00.—FIN: 427.500,00 — POUP: 22.500,00 — AP-359-CAM DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL

ESTREITO — Apartamento com 252m2, dividido em living em "L", escritório, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suíte), copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem para dois carros - Acarpetado - Acortinado - Ar condicionado - Armários embutidos - Lustres - Dormitório de casal mobiliado. Cozinha mobiliada - Aquecimento central - Preço: 1.600.000,00 a combinar - Aceita-se terreno ou sítio - AP-399-EST.

ITAGUAÇU - Apartamento com living (dois ambientes, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Acarpetado. Armários embutidos nos dormitórios. Armários na cozinha. Edifício com salão de festas, churrasqueira. Preço: 970.683,00. Fin. 850.683,00. Saldo a combinar - AP-351-TTG.

CENTRO - Na Beira Mar Norte, em edifício com sauna, churrasqueira, gás central, entrada social e entrada de serviço, dois elevadores; apartamento com 368m2, dividido em sala social com quatro ambientes, sala de jantar, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, dependências completas p/duas empregadas, área de serviço, lavanderia, duas vagas de garagem. - Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Cozinha mobiliada - Preço: 3.300.000,00 - Fin.: 2.287.740,00. - Saldo a combinar - Aceita-se imóveis - AP-419-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha (kitchen), área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Armários embutidos - Preço: 900.000,00 - Fin.: 290.000,00 - Saldo a combinar - AP-416-CEN.

CENTRO — Apartamento com living, sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa p/empregada, área de serviço, garagem - Acarpetado - Armários embutidos. Preço: 800.000,00 - Fin.: 290.000,00 - saldo a combinar - AP-404-CEN.

TRINDADE - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Estacionamento - Acarpetado. Preço: 452.000,00 - Fin.: 352.000,00 - Saldo a combinar. - AP-426-TRI.

ESTREITO — Apartamentos novos, para ocupação imediata, dividido em hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada - Acabamento em gesso. Sinteco - Esquadrias de alumínio - Vidros fumê - Preço: 650.000,00 a combinar - AP-409-EST.

CENTRO - Em edifício localizado no Centro da Ilha, próximo às escolas, supermercados e com canchas de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta; apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Garagem opcional - Preço: 693.415,04 - Fin.: 622.073,54 - Saldo parcelado.

CENTRO - Apartamento com living em "L", dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço - Vista para a Baía Norte - Preço: 552.244,46 - Fin.: 385.947,11 - Saldo a combinar - AP-420-CEN.

CENTRO — No Condomínio Campos Eliseos, à rua Arno Hoeschel, próximo à três colégios, supermercados, posto de gasolina, lavanderia, praças de esportes e Av. Beira Mar Norte; apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Garagem opcional. Edifício com áreas de recreação cobertas e descobertas, dois elevadores, central de gás. Ato: 9.000,00 - três prestações de 6.212,19 - doze prestações fixas de 2.188,05 - assumir financiamento, somente na entrega das chaves.

AGRONÔMICA - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço - Garage - Dormitórios acarpetados. Gás Central - Água quente no banheiro e na cozinha - Edifício com elevador. Preço: 645.000,00 - Fin.: 565.000,00 - Saldo a combinar.

COQUEIROS - Apartamento com living em "L", dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garage - Gás central - Aquecimento central - Preço: 775.020,00. Fin.: 555.020,00 - AP-387-COQ.

CENTRO - Em edifício com somente seis apartamentos; apartamento de cobertura contendo hall, living com dois ambientes, sala de som, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suíte c/closet), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem para dois carros - Sacada - Acarpetado - Armários embutidos - Gás Central - Aquecimento central - Telefone - Preço: 2.200.000,00 - Fin.: 500.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel. - AP-421-CEN.

CENTRO - Em edifício situado na Beira Mar Norte, apartamento com hall, living, lavabo, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada - Garagem - Sacadas - Ar condicionado - Play Ground - Salão de festas. Preço: 1.450.000,00 a combinar - AP-410-CEN.

CENTRO - Em Edifício recém-construído, situado na rua Pedro Ivo, com área de lazer, salão de festas, churrasqueiras, no terraço, hall com decoração artística, apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garage opcional - Acarpetado - Preço: 664.325,35 - Fin.: 531.460,28 - Saldo parcelado.

BOM ABRIGO - Apartamento com living, dois dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, garage, banheiro auxiliar. - Acarpetado - Preço: 511.000,00 - Fin.: 336.000,00 - Saldo a combinar - AP-415-BAB.

"Plantão Nova Era. Estamos trabalhando hoje"

Av. Rio Branco 112 fone: 22-3389 22-3899 creci 161



Av. Beira Mar Norte 200 fone: 22-3544 22-3398

Plantões até as 21.00 horas

Baía de Porto Belo

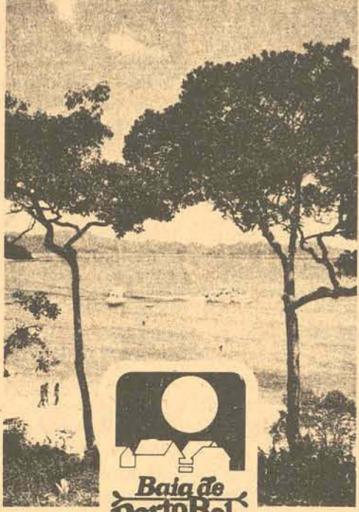


Um lugar de sonho para o seu estilo próprio de viver.

"Baía de Porto Belo", entre Florianópolis (55 km) e Itapema (13 km), é a opção que faltava para gente como você. Junto a encostas de luxuriante vegetação e belíssimas praias e enseadas de águas calmas e cristalinas, é o mais sofisticado projeto do litoral sul. Um novo e arrojado conceito em áreas residenciais à beira-mar.

A criteriosa planejamento, preserva e valoriza a extraordinária beleza do local e assegura privacidade ao lazer e ao conforto de um restrito número de proprietários. A começar pelos acessos exclusivos, com portarias particulares, Urbanização Classe "A", com água, luz e um projeto viário específico com ruas e avenidas sem nenhum cruzamento.

E toda a infra-estrutura da vizinha Porto Belo, com hotéis, restaurantes, super-mercados, farmácias, correio, telefone DDD e todas as facilidades que você precisa para viver bem.



Visite nosso "Show-Room" e conheça ainda mais a Baía de Porto Belo ou solicite a visita de nosso Representante.



Adquira um terreno na "Baía de Porto Belo" e lucra a vida inteira em lazer e valorização. Terrenos altos e bem localizados, com vista espetacular. Áreas de 1.000 m², em prestações fixas, sem juros nem correção monetária, em até 60 meses.

PORTO ALEGRE:
Av. Getúlio Vargas, 760 (Matriz)
Fones: 33-4011, 33-4027 e 33-4227 (0512)

FLORIANÓPOLIS:
Rua João Pinto, 6 - Cj. 206 (Filial)
Fone: 22-9956 (0482)

CURITIBA:
Rua XV de Novembro, 593 - Cj. 601 (Filial)

SÃO PAULO:
VISA - Imóveis
(Representante Autorizado)
Rua Fidalgá, 13
Fone: 212.37.90 (011)



BALNEÁRIO ITAPEMA

Vendemos lotes n: 1 à 8 da quadra 31 no parque resid. Renata com área total de 2.825,54m² - Preço Cr\$ 240 mil.
Contato c/IMOBILIÁRIA HARMONIA LTDA. em SÃO PAULO pelo tel. — (011) 32-3158 — Rua José Bonifácio, 93 — 9º andar — Sindicalizado Creci nº 616
Aceitamos colaboração de corretores

TERRENO PRAIA ARMAÇÃO

Vende-se 10.890m², completamente plano, contendo 72,60 de frente para a estrada geral do Pântano do Sul e 150 fundos com o Rio da Armação. Tratar c/RENÉ ou NECA no P. Sul, ou pelo Tel. 22.7140 com o Sr. MILTON ou ainda em São Paulo com RENEZINHO, pelo Tel. 521.4227.

TERRENOS P/CHÁCARAS VENDEM-SE

Nos Ingleses c/51 1.400m, cortado pela estrada, parte alta c/belíssima vista p/praias, maior parte alta e seca. Terreno no Rio Vermelho c/74 1.400m, fundos c/areias praia do Moçambique (300m do mar). Terreno c/64m, frente Lagoa Conceição e 100m frente p/areias praia do Moçambique, próximo Holiday Camping, ótimo preço, o melhor investimento. Fone 22.9723.

JOWI VENDE

SÃO JOSÉ: Ótima casa de alvenaria, contendo 3 quartos, living, copa e cozinha conjugadas, BWC social, dependência de empregada completa, garagem e adega, além de pátio arborizado. ENTRADA: Cr\$ 280.000,00, a combinar, e saldo financiado.
COQUEIROS: Ótimo terreno, com vista para a Baía Sul, com 23m de frente e 21m de fundos. **PREÇO:** Cr\$ 220.000,00 a combinar.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Ivo Silveira, 4.501
FONES: 44-1902/44-0302/44-0315 CRECI 11ª Reg. 017.

C.A.B. IMÓVEIS
AVISO

A C.A.B. — IMÓVEIS — Avisa ao público em geral e a seus clientes e amigos em particular, que no intuito de melhor atender. Estará a partir do dia 1º de março em suas novas instalações à rua:

Deodoro, 22/ 1º andar. Sala nº 11.

Fones: 22.8588 — 22.8026 — 22.1179 — 22.9514.

Centro — Florianópolis.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1979.

IMÓVEIS A VENDA

004 T - SAMBAQUI - 12.000 m² - (170X70), área totalmente aproveitável, 170 m de frente para o mar, Ótimo Preço, Facilitado.
007 T - Quatro Lotes em Ponta das Canas - Cada um com 550 m², frente para o mar. Preço Cr\$ 150 mil cada um - facilita-se.
009 T - PRAIA DA ARMAÇÃO (ITAJÁ) - 330 m², ótima localização, negócio de ocasião - Preço Cr\$ 40 mil.
010 T - PRAIA DE JURERÉ - 450 m² (15X30), ótima localização. Preço Cr\$ 130 mil - facilita-se.
014 T - MORRO DA LAGOA - Maravilhosa vista panorâmica, 2.000m², arborizado. Preço Cr\$ 350 mil.
003 A - PRAIA DAS LARANJEIRAS - Próximo a Camboriú (30X800), 24.000 m², frente para o mar. Preço e condições facilitadas, aceita-se outros imóveis no negócio.
001 P - PRÉDIO CENTRAL - Rua Tiradentes, loja térrea, mais 3 pavimentos, ótimo ponto comercial - Ótimo preço, facilita-se.
004 C - CASA COLONIAL - Barreiros, Rua Cândido Amaro Damasio, 3 quartos, 2 salas, BWC, copa cozinha, garagem p/ 2 veículos. Entrada Cr\$ 120 mil, prestações Cr\$ 7.900.
010 C - CASA COQUEIROS - Rua Sebastião Calado, praia particular, 400 m² de área construída, 540 m² terreno, dois pavimentos, 03 salas, 05 quartos, copa cozinha, armários embutidos, 04 BWC, garagem para 2 veículos e lancharia, churrasqueira, 2 dep. empregada, telefone, Ótimo preço, permuta-se por imóveis.
016 T - PRAIA DA LAGUNHA - Espetacular terreno com maravilhosa vista para o mar, localização privilegiada, 15.000 m². Preço Cr\$ 350 mil.
017 T - PRAIA DA JOAQUINA - 450 m² (15X30), frente para a praia. Preço Cr\$ 180 mil - a combinar.
005 AP - Apartamento Gemini - Av. Beira Mar Norte, 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, área de serviço, gás central, carpet, 100% facilitado.
004 AP - Conjunto Central - sala, quarto, BWC, sala de serviço. Prestações Cr\$ 4.680 mil, poupança facilitada.
003 AP - EDIFÍCIO GABRIELA - Av. Hercílio Luz, 2 quartos, sala BWC, área de serviço, Dep. empregada, cozinha, carpet, gás central - Prestações Cr\$ 9.450 mil - Poupança facilitada.
LANÇAMENTO EM BIGUAÇU E ITAPEMA, Lotes com toda a infra estrutura, calçamento, água e luz, financiados até 36 meses.

(além dos imóveis acima mencionados possuímos vários outros)
Rua João Pinto n.º 6 — conj. 505 — Ed. Joana de Gusmão — Fone 22.8877

CASAS

CENTRO - C/2 dormit., sala, coz., a. de serv., Aluguel Cr\$ 7.000,00. CEN-0113.
AGRONÔMICA - C/ 3 dormit., living, bwc, copa, coz., a. de serv., lavanderia, garagem. Aluguel Cr\$ 3.600,00 AGR- 111.
TRINDADE - C/ 3 quartos, sala, coz., a. de serv., aluguel Cr\$ 3.200,00. TRI - 112.
CONJ. HAB. PALMARES - 3 dormit., sala, coz., aluguel Cr\$ 2.900,00 - ROÇ - 073.
TRINDADE - 2 dormitórios, sala, cozinha, quintal, casa mista, aluguel Cr\$ 2.500,00 - TRI-097.
TRINDADE - 3 dormit., sala, copa-cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, sala de jantar, aluguel Cr\$ 8.000,00 - TRI-098.
BARREIROS - 3 dormit., sala, bwc, copa-cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, 1.ª locação, aluguel. Cr\$ 5.000,00 BAR-091.
COQUEIROS - 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC, quintal, aluguel Cr\$ 4.500,00 - COQ - 031.
CENTRO - 6 dormit., sala, 2 BWCs, copa-cozinha, quintal, jardim, aluguel Cr\$ 12.000,00 CEN 074.
CONJ. HAB. PALMARES - ROÇADO - 2 dormitórios, sala, cozinha, quintal, aluguel Cr\$ 2.500,00 - ROÇ - 065.
CENTRO - C/3 dormit., living, bwc., escritório, copa coz., a. de serv., Cr\$ 12.000,00 - CEN - 114.
CENTRO - C/2 dormit., hall, living, copa, coz., a. de serv., bwc, Cr\$ 6.000,00 - CEN - 113.
CENTRO - C/1 hall, living, 2 salas, 3 dormit. bwc, dep. de empreg., lavanderia, churrasq., coz., copa, Cr\$ 10.000,00 - CEN - 116.
SACO GRANDE - 3 dormit., sala, 2 coz., a. serviço, lavanderia, garagem, quintal, aluguel Cr\$ 5.500,00 SAG-093.
CENTRO - 4 dormit., 2 suítes, living, hall, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, sacada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 35.000,00 - CEN-101.
CENTRO - 3 dormit., 1 suite, sala de jantar, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, ar condicionado, armários embutidos, telefone c/ extensão, adega, churrasqueira, quintal, jardim, casa excelente, aluguel apenas Cr\$ 18.000,00 - CEN-100.
CENTRO - 3 salas, 4 dormit., bwc, copa coz., a. de serv., dep. de emp., garagem, Cr\$ 15.000,00. CEN-106.
CENTRO - 5 dormit., 2 salas, bwc, lavabo, copa cozinha, a. de serv., dep. empreg., garagem, Cr\$ 17.000,00. CEN-105.
TRINDADE - 2 dormit., hall, living, escritório, copa coz., a. de serv., dep. de empreg., garagem, telefone Cr\$ 10.000,00. TRI-103.
CENTRO - 3 dormit., sala, bwc, copa, coz., a. de serv., garagem, Cr\$ 8.500,00. CEN-102.
CORREGO GRANDE - 3 dormit., sala, coz., a. de serv., Cr\$ 4.500,00. TRI-107.

APTOS

CENTRO - C/2 dormit., dep. de empreg., coz., a. de serv., Cr\$ 7.000,00 - CEN - 095.
TRINDADE - C/3 quartos, sala, coz., bwc., a. de serv., garagem, Cr\$ 4.500,00 - TRI - 094.
CENTRO - C/2 dormit., sala, coz., a. serv., garagem, carpet, dep. de empreg., ar condicionado Cr\$ 7.000,00 - CEN - 096.
APTO. CENTRO - VISTA P/ AS DUAS BAIAS.
2 dormitórios, 1 suite, demais dependências, telefona, garagem, armários embutidos, dep. empregada.
Ed. Anna Terezia - Aluguel Cr\$ 9.800,00. Tratar Nova Era - Fones: 22.3899 ou 22.8968.

CENTRO - C/3 dormit., (1 suite), lavabo, living, sala, copa, coz., a. de serv., garagem, telefone, carpet, armário embutido. Aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN-084.
CENTRO - C/2 dormit., bwc, coz., a. serv., dep. de empreg., carpet, Aluguel Cr\$ 6.000,00 CEN-047.
CENTRO - C/ 3 dormit., sala, coz., hall, a. de serv., dep., de empreg., Aluguel Cr\$ 6.500 CEN-098.
TRINDADE - 2 dormit., sala, bwc, coz., a. serviço, estacionamento, carpet, aluguel Cr\$ 4.000,00 TRI-079.
ESTREITO - C/2 dormit., sala, co., a. de serv., estac., aluguel Cr\$ 4.000,00. EST - 028.
TRINDADE - C/ 3 dormit., sala, coz., a. de serv., estacionamento, aluguel. Cr\$ 4.500,00 TRI - 027.
ESTREITO - 3 dormit., sala, bwc, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.500,00 - EST-051.
CAMPINAS CONJ. KOBROSOL - 2 dormit., sala, cozinha, a. serviço, bwc, garagem, aluguel Cr\$ 4.000,00 CAM 066.
TRINDADE - 3 dormit., sala, coz., bwc, a. serviço, sinteko, lustres, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.800,00 TRI-080.
TRINDADE - 3 dormit., sala, coz., bwc, a. de serv., Cr\$ 4.500,00. TRI-088.
CAMPINAS - 3 dormit., sala, coz., bwc, a. serv., garagem, dep. de empreg., Cr\$ 5.500,00. CA-089.

DEPOSITO

ESTREITO - Galpão c/105m² - 2 salas, 2 BWC, garagem, quintal, aluguel Cr\$ 5.000,00 - EST - 071.

SALAS

CENTRO - 42m², bwc, carpet, eq. alumínios, vidro fumê, garagem, aluguel Cr\$ 5.500,00. CEN 026.

CEISA CENTER - 98m² - sala grande - bwc, terraço, carpet, cortinas, sala de cobertura podendo ser ampliada, aluguel Cr\$ 15.000,00 CEN-068
65m² - bwc, garagem, divisórias, lustres, aluguel Cr\$ 4.500,00 CEN-069.

CENTRO - c/74m² - carpet, bwc, aluguel: Cr\$ 7.000,00 c/61m² - bwc, aluguel Cr\$ 4.000,00. CEN 039
C/42m² - bwc, carpet, aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN 58.
CENTRO - C/42m² - bwc, carpet - sala em "L" aluguel Cr\$ 4.000,00 CEN 059

CEISA CENTER - C/86m², carpet, garagem, bwc, aluguel Cr\$ 6.000,00 - CEN-061.

CENTRO - Sala c/sobreloja, carpet, bwc, vitrine, escritório, depósito, vestiário, prateleiras, aluguel Cr\$ 8.000,00 CEN-070

ED. CEISA CENTER
42m² - carpet - bwc - aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN-07
54m² - carpet - bwc - aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN-029
62m² - carpet - bwc - aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 01 e 02
84m² - carpet - 2 bwc - 2 salas, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN-08

GALPÃO - PROPRIO P/INDUSTRIA - C/1.760m² (área terreno) sendo área coberta de 700m² c/3 salas, 2 bwc, 1 vestiário, (com mais 169m² de área coberta em anexos) s/ paredes laterais. 2 ap. ar condicionado, aluguel a combinar - EST-062.
CENTRO - 63m², 2 salas, bwc, coz., carpet., lustres, a. serviço, aluguel: Cr\$ 4.000,00. CEN-042.

LOJAS

CENTRO - 1 prédio c/2 pavimentos c/4 lojas, 2 bwc, térreo c/3 lojas, bwc, Obs. Poderá ser alugado em unidades. Preço total Cr\$ 35.000,00. CEN-072.

Loteamento Praia do Sol

Bonito como o nome.

O loteamento Praia do Sol é bonito como o nome. Localizado no litoral sul de Santa Catarina, em Laguna, cercada das marinhas que a natureza criou. Próximo do mar e da Lagoa da Ilhabela, onde se pesca o famoso camarão da Laguna e o gostoso sin carideado.

Além disso, o loteamento Praia do Sol está localizado entre dois das mais conceituados hotéis do Brasil: Laguna Tourist e o Tapirubá.

Nesse cenário de sonho, o loteamento Praia do Sol reserva um terreno para você, pago em prestações suaves, frutas e verduras. Com luz, meio fio, água e esgoto.

Além de todas essas benfiteiras, ao comprar um lote na Praia do Sol você poderá dispor de quadras de esportes, com canchas de futebol de salão, basquete e vôlei polivalentes. E áreas de lazer para o seu completo sossego e de toda a sua família.

O loteamento Praia do Sol foi criado para gente como você, que tem muita alegria no coração e muito amor as coisas boas da vida.

E foi especialmente planejado para lhe dar conforto em terra firme e muita beleza ao nível do mar.

Para quem gosta de ficar sempre bem pertinho da água.

INCORPORADORA E ADMINISTRAÇÃO

PUNTEL

VENDAS

CONSTRUTORA E ADMINISTRADORA S.A.
Rua Dr. Fulvio Aducci, 1180 - fone 44-4423

ALUOGUERS: ALUGUEL C/3 dormitórios, sala, coz., a. de serv., living, bwc, garagem, telefone, carpet, armário embutido. Aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN-084.
AGRONÔMICA: ALUGUEL C/ 3 dormitórios, living, bwc, copa, coz., a. de serv., lavanderia, garagem. Aluguel Cr\$ 3.600,00. AGR- 111.
TRINDADE: ALUGUEL C/ 3 quartos, sala, coz., a. de serv., aluguel Cr\$ 3.200,00. TRI - 112.
CONJ. HAB. PALMARES: ALUGUEL 3 dormitórios, sala, coz., aluguel Cr\$ 2.900,00 - ROÇ - 073.
TRINDADE: ALUGUEL 2 dormitórios, sala, cozinha, quintal, casa mista, aluguel Cr\$ 2.500,00 - TRI-097.
TRINDADE: ALUGUEL 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, sala de jantar, aluguel Cr\$ 8.000,00 - TRI-098.
BARREIROS: ALUGUEL 3 dormitórios, sala, bwc, copa-cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, 1.ª locação, aluguel. Cr\$ 5.000,00 BAR-091.
COQUEIROS: ALUGUEL 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC, quintal, aluguel Cr\$ 4.500,00 - COQ - 031.
CENTRO: ALUGUEL 6 dormitórios, sala, 2 BWCs, copa-cozinha, quintal, jardim, aluguel Cr\$ 12.000,00 CEN 074.
CONJ. HAB. PALMARES - ROÇADO: ALUGUEL 2 dormitórios, sala, cozinha, quintal, aluguel Cr\$ 2.500,00 - ROÇ - 065.
CENTRO: ALUGUEL C/3 dormitórios, living, bwc., escritório, copa coz., a. de serv., Cr\$ 12.000,00 - CEN - 114.
CENTRO: ALUGUEL C/2 dormitórios, hall, living, copa, coz., a. de serv., bwc, Cr\$ 6.000,00 - CEN - 113.
CENTRO: ALUGUEL C/1 hall, living, 2 salas, 3 dormitórios, bwc, dep. de empreg., lavanderia, churrasq., coz., copa, Cr\$ 10.000,00 - CEN - 116.
SACO GRANDE: ALUGUEL 3 dormitórios, sala, 2 coz., a. serviço, lavanderia, garagem, quintal, aluguel Cr\$ 5.500,00 SAG-093.
CENTRO: ALUGUEL 4 dormitórios, 2 suítes, living, hall, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, sacada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 35.000,00 - CEN-101.
CENTRO: ALUGUEL 3 dormitórios, 1 suite, sala de jantar, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, ar condicionado, armários embutidos, telefone c/ extensão, adega, churrasqueira, quintal, jardim, casa excelente, aluguel apenas Cr\$ 18.000,00 - CEN-100.
CENTRO: ALUGUEL 3 salas, 4 dormitórios, bwc, copa coz., a. de serv., dep. de emp., garagem, Cr\$ 15.000,00. CEN-106.
CENTRO: ALUGUEL 5 dormitórios, 2 salas, bwc, lavabo, copa cozinha, a. de serv., dep. empreg., garagem, Cr\$ 17.000,00. CEN-105.
TRINDADE: ALUGUEL 2 dormitórios, hall, living, escritório, copa coz., a. de serv., dep. de empreg., garagem, telefone Cr\$ 10.000,00. TRI-103.
CENTRO: ALUGUEL 3 dormitórios, sala, bwc, copa, coz., a. de serv., garagem, Cr\$ 8.500,00. CEN-102.
CORREGO GRANDE: ALUGUEL 3 dormitórios, sala, coz., a. de serv., Cr\$ 4.500,00. TRI-107.

NOVA ERA
COMÉRCIO CONSULTORIA
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA
R. Rio Branco, 112
22-8968
22-3389
CRECI 161

ALUGA O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CQC/MP 82.899.261/0001-50 Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

APARTAMENTOS À VENDA - TRATAR PELO FONE 22-3600

- 1 - Ed. BRIGADEIRO FAGUNDES: 3 qtos., e demais dependências.
2 - Ed. IVO SILVEIRA: 1 qto e demais dependências.
3 - Ed. ITAMBÊ: 2 e 3 qtos e demais dependências.
4 - Ed. SOLAR DE ALPETERSTED: 2 qtos e demais dependências.
5 - Ed. ITAMARATI: 3 qtos e demais dependências.
6 - Ed. ANITA GARIBALDI: 2 qtos e demais dependências.
7 - Ed. CRISTIANE VILLAGE: 3 qtos e demais dependências.
8 - Ed. AMSTERDAM: 3 qtos e demais dependências.
9 - Ed. MARTINHO DE HARO: 3 qtos e demais dependências. De cobertura.
10 - Ed. BONART: 1 suite e demais dependências.
11 - Ed. ITAJUBA: 3 qtos e demais dependências.
12 - Ed. ALGAVEIR: 1 qto e demais dependências.
13 - Ed. CARLOS TAULOIS: 1 qto e demais dependências.
CASAS À VENDA - TRATAR PELO FONE 22-3600
1 - PRAIA DA ARMAÇÃO: 3 qtos e demais dependências.
2 - SÃO JOSÉ: 3 qtos e demais dependências.
4 - BIGUAÇU: Casa de madeira c/terreno.
5 - TRINDADE: 4 qtos e demais dependências.
6 - JARDIM ATLÂNTICO: 1 qto e 1 suite e demais dependências.
7 - JARDIM ATLÂNTICO: 3 qtos (sendo 1 suite) e demais dependências.
8 - SACO GRANDE: 3 qtos e demais dependências.
9 - ESTREITO: 3 qtos e demais dependências.
10 - CENTRO: 3 qtos e demais dependências.
11 - CENTRO: 3 qtos e demais dependências.
12 - CENTRO: 2 casas 1.ª c/4 qtos e 2.ª c/2 qtos e demais dependências.
13 - BARRA DA LAGOA: 3 qtos e demais dependências.
14 - ESTREITO: Casa de 2 pavimentos - 1.ª parte c/2 qtos e 2.ª parte c/3 qtos e demais dependências.
15 - JARDIM SANTA MÔNICA: C/1 suite, 2 qtos e demais dependências.
16 - BARREIROS: C/1 suite, 2 qtos e demais dependências.
TERRENOS À VENDA - TRATAR PELO FONE 22-3600
1 - TRINDADE - SUL BRASIL: Terreno por Cr\$ 50.00m2 c/ 15 mil m2.
2 - PRAIA DANIELA: 2 lotes (12x30) cada c/casa de madeira distante 2 quadras da praia.
3 - CACHOEIRA DE BOM JESUS: C/71.000m2.
4 - BARREIROS: Lote c/580m2 de frente p/asfalto e fundos p/rua Velha.
5 - COQUEIROS: C/11.926m2.
6 - CANASVEIIRAS: 2 lotes. c/17x21,50m cada um.
7 - BALNEÁRIO DANIELA: 1 lote de esquina no balneário Daniela c/494m2.
8 - LOTEAMENTO TERCASA: 2 lotes c/879,05m2.
9 - CHÁCARA - RIBEIRÃO DA ILHA: C/43 mil m2 c/casas de 2 qtos e demais dependências.
10 - PANTANAL: C/1796m2.
11 - LOTE AO LADO DA MANSÃO HEIDELBERG: C/981m2.
12 - CANASVEIIRAS: C/526,75m2.
13 - SACO DOS LIMÕES: 10 lotes c/360m2.
14 - CHÁCARA - BIGUAÇU: Casa de madeira c/2 qtos e demais dependências c/12 mil m2.
15 - BALNEÁRIO CAMBIRELA: C/375m2.

TELEFONE À VENDA
1 - TELEFONE DE PREFIJO 44 COMERCIAL Cr\$ 35.000,00.
2 - TELEFONE DE PREFIJO 44 Cr\$ 30.000,00
3 - TELEFONE DE PREFIJO 22 Cr\$ 23.000,00

IMÓVEIS PARA ALUGAR

- APARTAMENTOS:
Av. Itaguacú - Com 1 suite, telefone e demais dependências.
Edif. Joana de Gusmão - Com 1 qto., carpet e demais dependências.
Edif. Eduardo Dias - Kitinete com e sem garagem.
Edif. D. Izabel - Com 1 qto., demais dependências.
Edif. Solar do Fayal - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Presidente - Com 2 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Solar D. Martha - Com 3 qtos., acarpetado e demais dependências.
Edif. Cezanne - Aptos com 1 e 2 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Jaime Linhares - Com 2 qtos., demais dependências.
Edif. Silvia - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Portinari - Com 2 qtos., sala e demais dependências.

- Edif. Brusque - Com 2 qtos., armários embutidos e demais dependências.
Edif. Adolfo Ziggelli - Com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. Cidade de Fpolis - Com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Itambê - Com 2 e 3 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Arthur - Com 1 qto., sala e demais dependências.
Conj. Itaguacú - Com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Edif. A' Coelho - Com 2 qtos., telefone, garagem e demais dependências.
Edif. D. Pedro I - Com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. D. Izabel - Kitinete
Edif. A' Coelho - Com 1 qto., armários embutidos e demais dependências.
Edif. Itajubá - Com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Anita Garibaldi - Aptos com 1 qto., sala e demais dependências.
Av. Rio Branco - Com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Arthur - Com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. Itaguacú - Com 2 qtos., acarpetado, garagem e demais dependências.
Edif. Normandi - Com 1 qto., estacionamento e demais dependências.
Edif. Itapirubá - Com 3 qtos., armários embutidos, cozinha mobiliada, estacionamento, sinteco e demais dependências.
Edif. Gabriela - Com 3 qtos., acarpetado, gás central e demais dependências.
Edif. Maria de Fátima - Com 2 qtos., gás central, garagem, porteiro eletrônico e demais dependências.
Edif. Velasque - Com 3 qtos., acarpetado, garagem e demais dependências.
Edif. Solar D. Ema - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Hércules - Com 1 qto., acarpetado e demais dependências.
Edif. Geminni - Com 3 qtos., garagem, telefone, acarpetado e demais dependências.

CASAS:
Jardim Modelar - Com 1 suite, 2 qtos., garagem, sinteco e demais dependências.
Rua Vila Céia - Com 2 qtos., acarpetada, garagem e demais dependências.
Rua Max de Souza - Com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.

- Av. Rubens de Arruda Ramos - Com 3 qtos., 2 suites, 2 banheiros, telefone, armários embutidos, garagem p/2 carros, sinteco, vista p/mar e demais dependências.
Rua Cap. Bruno Lima - Com 2 qtos., escritório, garagem, telefone, mobiliada, estacionamento e demais dependências.
Rua Ararangua - Com 2 qtos., quintal e demais dependências.
Rua Sete de Setembro - Com 3 qtos., abrigo p/carro e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - Com 3 qtos., demais dependências.
Rua Ministe Ribeiro da Costa - Com 3 qtos., armários embutidos, garagem, quintal e demais dependências.
Av. Atlântica - Com 1 suite, 2 qtos., churrasqueira, garagem, telefone, sinteco, jardim e demais dependências.
SALAS E CASAS P/FINS COMERCIAIS
R. Tiradentes - C/2 pavimentos: Várias lojas.
R. Anita Garibaldi - Ótima residência p/escritório c/12 pçcas.

- Ed. Atlas - C/telefone, acarpetado c/52m2.
Ed. Centro Ex. Miguel Daux - Sala c/banheiro e divisórias.
Rua Esteves Júnior - C/3 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Ceisa Center - Salas c/carpet, banheiro
Ed. Souza Dutra - Loja comercial.
Rua Anita Garibaldi - C/2 pavimentos: 2 salas, estacionamento p/10 carros.
Pç. Etevlina Luz - C/amplo estacionamento, 560m2.
Ed. Ceisa Center - Loja Comercial.
R. General Bittencourt - C/2 pavimentos: 12 pçcas, 3 banheiros, garagem p/3 carros. Garagem c/mármore, e demais dependências.
Ed. Dias Velho - Sala c/banheiro.
R. Santos Saraiva - C/3 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Ceisa Center - C/53m2 e box.
Ed. Joana de Gusmão - C/1 qto., sala e demais dep.
Rua Anita Garibaldi - Loja Comercial.
Rua Conselheiro Mafra - Loja c/3 salas, banheiro, cozinha.
Rua Trajano - C/2 pavimentos: de 287m2.

- RUA SÃO JOSÉ - Estreito - ótimo local, 3 quartos, 2 salas, demais dep., garagem, quintal. Fins resid.
AV. RIO BRANCO - FINIS RESID. OU COMERC., 4 QUARTOS, 2 SALAS, BWC COMPL., DEP. EMPR., QUINTAL, ENTR. CARRO.
RUA JOÃO BATISTA ROSA - Trindade - resid. c/2 pavim., 4 quartos, 2 salas, salão de festas, coz., 2 bwcs, dep. empr., área serv., garagem, churrasq.
CANASVEIIRAS - TEMPORADA - linda casa c/4 quartos, sala, demais dep., varandão, gar garagem 4 carros.
COQUEIROS - R. Des. Pedro Silva - fins resid. ou com., linda casa c/3 quartos, 2 salas, demais dep., garagem, terreno c/2.600m2, etc.
JARDIM PANORAMA - Estreito - 1º andar, fins resid., 3 quartos, sala coz., bwc, garagem, área serv.
RUA PEDRO IVO - no Centro, p/resid. ou comerc., 3 quartos, 2 salas, demais dep., quintal, garagem.
RUA Mª JULIA FRANCO - Junto ao centro, excel. vista p/baía sul, casas c/2 quartos, sala, etc., quintal.
RUA IRINEU BORNHAUSEN - Campinas - dois quartos, sala, coz., bwc, etc. entrada p/carro.
RUA WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - dois quartos, sala, cozinha, bwc comp, quintal.
SERV. CELIO VEIGA - Três quartos, sala, cozinha, bwc social, ótima quintal.
AV. RIO BRANCO - ideal para clínica, escritório, várias peças, garagem e quintal.
RUA VICTOR KONDER - linda casa p/empresas, área 650m2, terreno 2.000, 12 salas, 3 bwcs, 2 coz., garagens, etc.
RUA FERNANDO MACHADO - no Centro, p/fins comerciais, amplas peças, dois Pavim., terraço.
ED. HERCILIO LUZ - Centralíssima, p/comércio em geral, diversas salas, 2 pavim, garagem.
RUA VISC. OURO PRETO - Casa central p/fim comerc., dez salas, garagem, quintal.
RUA VICTOR KONDER - 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 2 bwcs, por porão c/4 quartos, etc.
AV. OSMAR CUNHA - excel. casa p/clínica ou empresas em geral, amplo salão térreo, div. dependências.
RUA TIRADENTES - Prédio dois pavim, c/loja e salas p/escrit. Excelente ponto comercial.

LOJAS CONJUNTOS
ED. ANTERO ASSIS - R. Cons. Mafra - sala c/44 m2, inst, sanit, 1ª locação. Excelente ponto comercial.
ED. JACQUELINE - R. Felipe Schmidt - loja térrea espetacular, área 68m2, localização privilegiada.
ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - Ótima loja térrea, área 24m2, inteiramente decorada.
CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - temos salas diversas e lojas térras no bellissimo Ceisa Center.
ED. JOAO MORITZ - Praça XV - no melhor ponto da cidade, temos conjuntos c/50m2, inst. sanit., etc.
ED. ALLIANÇA - R. Felipe Schmidt - ponto privilegiado, salões c/250m2, próprios p/repartições ou grandes empresas.
RUA DEODORO - Calçadão - prédio c/5 pavim., finas instalações. Grande oportunidade.
ED. UNIBANCO - R. Trajano - em pleno calçadão, temos salões c/160m2, Ponto excepcional.
ED. ACM - R. Jerônimo Coelho - conjuntos próprios p/clínicos em geral ou escritórios.

ALUGA

- APARTAMENTOS
ED. JORGE DAUX - Rua Ilhéus - ótimo apto. c/3 quartos, sala, demais dep., garagem. Telefone.
ED. ANITA GARIBALDI - R. Anita Garibaldi - lindo apto. c/2 quartos, sala, demais dep. telefone.
ED. SABRINA - R. José Jacques - 1ª locação, 3 quartos (1 suite), living, demais dep., garagem, etc.
ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - excel. apto. c/2 telefones, 3 quartos, sala, demais dep., garagem, geladeira, etc.
ED. Dª CONCEIÇÃO - R. Pres. Coutinho - aptos. de ótima localização, c/2 quartos, sala, demais dep.
ED. TRAB. CATAIRENSE - R. Gal. Bittencourt - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serv. telefone.
ED. ITAMBÊ - R. Humberto Campos - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serv., estacionamento próprio.
ED. ALEXANDRA - Av. Hercílio Luz - no centro, ideal p/casal, quarto, sala, coz., bwc, área serviço.
ED. ITAJUBÁ - Av. Mauro Ramos - 2 quartos, sala, coz., bwc, área serv, estacionamento. Telefone.
ED. ONIX-KITINETE - Rua Pedro Ivo - 1ª locação, em pleno centro, ótimas instalações.
ED. PRAÇA XV-KITINETE - R. Arcipreste Paiva - ótima p/resid. ou escritório. No melhor ponto do centro.
ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - Três quartos, sala, coz., bwc, dep. empregada, área serviço.
ED. NORMANDIE - Coqueiros - mobiliado, junto ao mar, c/quarto, sala, coz., bwc social, área serviço.
ED. CARLOS TAULOIS - R. Tte. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, área serv., ar cond., arm. emb., carpet.
ED. BARRIGA-VERDE - Estreito - MOBILIADO - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço.
ED. Dª CRISTINA - Coqueiros - em bellissimo local, três quartos, living, bwc, coz., área serv., dep. empr.
ED. ALGARVE - R. Esteves Jr - 1ª locação - dois quartos, sala, coz., bwc, área de serviço.
ED. EDUARDO DIAS - R. Vidal Ramos - kitinete de excelente localização, 1ª locação.
ED. Dª IZABEL-KITINETE - R. Anita Garibaldi - prédio centralíssimo, ótimas instalações.
ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - Estreito - junto ao mar, 3 quartos, sala, coz., bwc, área serv., dep. empr.
ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira - aptos. c/2 e 3 dormts., sala, demais dep., arm. embutidos.
AV. RIO BRANCO - dois quartos, sala, coz., bwc, dep. empr., junto ao centro.
R. WALDEMAR OURIQUES - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço e quintal.
AL. ADOLFO KONDER - aptos. c/1 um e dois dormitórios, sala, demais dependências. Ótima localização.
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego-mobiliado, c/telefone, 4 quartos (1 suite), demais dep., garagem.
RUA PEDRO IVO - quatro quartos, sala, cozinha, banh, compl., localização privilegiada.
R. CONS. MAFRA - Centralíssimo, dois quartos, sala copa-cozinha, despensa, bwc, área serv.
ED. CHRISTIANE VILLAGE - R. Lauro Linhares - Trindade - 3 quartos, sala, coz., bwc, dep. empr., etc.
CASAS - FINIS RESID. E COMERCIAIS
RUA DUARTE SCHUTEL - Ótima casa p/fins resid., 3 quartos, sala, demais dep. Grande oportunidade.
RUA PRAIA CLUBE-COQUEIROS - linda casa c/3 quartos, 2 salas, demais dep. Terreno arborizado.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

- CJ-02 - CONJUNTO - CENTRO
No Ed. ALIANÇA, rua Felipe Schmidt, espetacular conjunto, ocupando todo andar, medindo 262m2. Excelente p/empresa alto gabarito. Transf. Financiamento.
S-01 - SALA - CENTRO
No Ed. TIRADENTES, rua Nunes Machado, ótima sala c/45m2. Preço excepcional.
A-60 - APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. SOLAR DO FAYAL, av. Mauro Ramos, ótimo apto. c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área de serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.
A-75 - APARTAMENTO - BEIRA MAR
No Ed. GEMINI "II", Av. Rubens de Arruda Ramos, magnífico apto. c/2 quartos, BWC social, sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.
A-61 - APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. SABRINA, rua José Jacques, excel. apto. c/3 quartos (1 suite), BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.
A-76 - APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. ALAMANDAS, rua Antonio Dib Mussi, fino apto. c/1 quarto, BWC soc., sala, cozinha, área serviço. Transf. Financ.
A-79 - APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. SOLAR Dª MARTHA, rua Antenor Mesquita, magnífico apto. c/3 quartos, BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.
A-77 - APARTAMENTO - CENTRO
Na GALERIA JAQUELINE, rua Felipe Schmidt, ótimo apto. c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., armários embutidos. Transf. Financ.
A-72 - APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. BIANCA, av. Hercílio Luz, excel. apto. c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem, armário embut. Transf. Financ.
A-68 - APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. CRISTINA, rua José Jacques, ótimo apto. c/1 quarto, BWC soc., sala, cozinha, área serv. Transf. Financ.
C-63 - CASA - COQUEIROS
Na rua São Cristóvão, excel. resid. de 2 pavimentos, c/4 quartos, 1 suite, 3 BWCS, living, copa, cozinha, área serv., garagem p/2 carros. Transf. Financ.
C-54 - CASA - BARREIROS
Na rua Manoel Loureiro, magnífica resid. c/3 quartos (1 suite), BWC soc., living, sala, jantar, lavabo, bar, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem p/4 carros. Transf. Financ.
C-60 - CASA - CENTRO
Na rua Trajano, ótima resid. c/3 quartos, BWC social, 2 salas, área coberta, cozinha, dep. p/empr., área externa. Aceita apto. como parte de pagto.
C-49 - CASA - BARREIROS
Na rua Heriberto Hulse, fundo p/o mar, ótima casa de madeira, c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., est. p/carro. Terreno c/680m2.

- C-13 - CASA - LAGOA
Na rua Rita da Silveira, bellissima resid., c/3 quartos, 2 BWCS, 2 salas, cozinha, área serv., dep. p/empr., casa p/barco, churrasqueira, garagem p/3 carros. Terreno c/660m2.
C-62 - CASA - TRINDADE
Na rua João Batista Rosa, excelente resid. de 2 pavimentos e 2 sub-solos, c/4 quartos, 3 BWCS, 3 salas, churrasqueira, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem.
C-57 - CASA - CAPOEIRAS
Na rua Waldemar Ouriques, 2 casas de alvenaria, localizadas no mesmo terreno, c/3 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., garagem.
C-29 - CASA - SACO DOS LIMÕES
Na rua Jerônimo José Dias, ótima casa c/3 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., est. p/carro. Transf. Financ.
C-50 - CASA - TRINDADE
Na Trav. Nemesio Silva, ótima casa c/3 quartos, BWC soc., sala, copa, cozinha, área serviço, garagem. Transf. Financ.
C-40 - CASA - COQUEIROS
Na Av. Des. Pedro Silva, excel. resid. c/3 quartos (1 suite), BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem, quintal. Transf. Financ.
C-14 - CASA - CAPOEIRAS
Na rua Irmão Bonativa, magnífica resid. c/ 3 quartos (1 suite), sala, copa, cozinha, área serviço, garagem. Transf. Financ.
C-56 - CASA - CENTRO
Na rua S. Judas Tadeu, em José Mendes, ótima casa c/3 quartos (1 suite), BWC soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., churrasqueira, varanda, garagem. Transf. Financ.
C-59 - CASA - COQUEIROS
Na rua João Meireles, em Bom Abrigo, fina resid. c/3 quartos (1 suite), BWC soc., sala, copaa, cozinha, lavanderia, dep. p/empr., varanda, jardim, garagem. Armários embut.
C-48 - CASA - ITAGUAÇU
Na rua das Palmeiras, ótima casa c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empre., garagem, varanda, armários embut.
T-01 - TERRENO - BEIRA MAR
Na rua Bocaiuva, junto à Beira Mar, lindo terreno c/1045m2, frente 39,80m, Gabarito p/12 andares. Sem igual.
T-48 - TERRENO - JURERÉ
No Balneário Praia do Forte, ótimo terreno c/450m2, frente 15m.
T-36 - TERRENO - CENTRO
Na chácara STODIECK, ótima localização, excelente terreno c/480m2, frente 12,60m.
T-32 - TERRENO - TRINDADE
Próximo à UFSC, ótimo terreno c/570m2, frente 43m.
T-49 - TERRENO - CAMPECHE
Em local privilegiado, lindo terreno c/21.000m2, frente 51m.
T-15 - TERRENO-ESTREITO
Na rua Waldemar Ouriques, ótimo terreno c/310m2, frente 10m.
TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/VENDA



Brognoli imóveis Ltda

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE
Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692
Barreiros: Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568
Campinas: Av. Josué Di Bernardi, 73

- ALUGA
CENTRO
168-APTO - R. Tte. Silveira - Ed. Brig. Fagundes - 2 qtos., sala, área serviço - Cr\$ 4.000,00.
007 - APTO. - R. Osmar Cunha - Solar das Alamedas - 2 qtos., sala, acarpetado - Cr\$ 5.500,00.
382 - APTO. - R. Anita Garibaldi - Ed. Dna. Izabel - Cr\$ 3.980,00.
282 - KITINETE - R. Anita Garibaldi - Ed. Dna. Izabel - Cr\$ 3.100,00.
183 - CASA - R. Bulcão Viana - Próximo ao Hosp. Caridade - 2 qtos., sala, coz., banho - Cr\$ 3.500,00.
394 - CASA - R. Clemente Rôvere, 33F - 2 qtos., sala, coz., banho - Cr\$ 2.000,00.
161 - CASA - R. Major Costa, 98 - 3 qtos., sala, quintal - Cr\$ 6.000,00.
ESTREITO
036 - CASA - R. Marcelino Simas, 543 - 3 qtos, sala, copa, garagem - Cr\$ 3.500,00 - madeira.
695 - CASA - madeira, R. Felipe Neves, 486 - 3 qtos, sala, entrada para carro - Cr\$ 2.800,00.
004 - CASA - R. Afonso Pena, 627 - 4 qtos, sala, copa, coz., área serv., dep. empregada, garagem. Próximo à escola - Cr\$ 5.000,00.
272 - CASA - R. Fermino Costa, 47 - 3 qtos, sala, copa, garagem, anexo. Próximo à escola. Cr\$ 2.500,00.
075 - CASA - R. José Bonifácio, 363 - 2 qtos, sala, copa. Entrada para carro - Cr\$ 2.800,00.
172 - APTO. - R. João J. Souza Cabral, 204 - Bloco 5 - 2 qtos, sala, cozinha, banho, Estacionamento - Próximo à Supermercados - Cr\$ 3.500,00.
274 - APTO. - R. Gaspar Dutra, 553 - 2 qtos, sala, estacionamento - Cr\$ 3.300,00.
082 - GALPAO - R. Aracy V. Callado, 685 - Área de 200m2 - Ótimo ponto comercial. Próximo ao Hosp. INPS - Cr\$ 15.000,00.
030 - SALA - R. Pedro Cunha, 122 - Área de 100m2 - ótimo ponto para comércio ou oficina. - Cr\$ 4.000,00.
110 - SALA - R. Gaspar Dutra, 97 - Revestida em Jacarandá, acarpetada, WC. Centro Comercial - Cr\$ 5.000,00.
CAMPINAS
026 - CASA - Serv. Biguá, 225 - 3 qtos, sala, área serv., garagem. - Cr\$ 4.000,00 (Capoeiras).
054 - CASA - R. Elizeu Di Bernardi - Campinas - 3 qtos., sala, copa, garagem - Cr\$ 3.200,00.
055 - CASA - R. Elizeu Di Bernardi, 282 - F-Campinas - 1 qto., sala, área serviço - Cr\$ 1.800,00.
052 - CASA - R. Frco. Pedro Cunha, 129 - 3 qtos, sala, área serv., dep. empregada, garagem. Cr\$ 4.200,00.
053 - CASA - R. Frco. Pedro Cunha, 117 - 3 qtos, sala, garagem. Amplo quintal. Cr\$ 3.300,00.
050 - SALA - R. Josué Di Bernardi s/nº - Campinas - c/instalação sanitária. Cr\$ 4.500,00. BARREIROS
066 - APTO. - Conj. Hab. Itaguacú - Bloco B/9 - 2 qtos., sala, armários embutidos na coz. e qto., exaustor, cortinas. Acarpetado. Próximo de Supermercado. Cr\$ 4.000,00.
069 - SALA - BR.101 - Esq. R. Célio Veiga - 350m2 - c/3 divisões internas. Próximo ao Trevo - Cr\$ 11.000,00.
099 - CASA - R. Bento A. Vieira - 2 qtos., sala, copa, garagem Cr\$ 2.500,00.
154 - CASA - R. Ceiso Bayma - Jardim Atlântico - 2 qtos., sala, garagem, anexo madeira - Cr\$ 5.000,00.
153 - CASA - R. Valmor Schoroeader - Bela Vista - 3 qtos, sala, coz., banho, entrada p/carro. Cr\$ 3.200,00.
074 - CASA - R. Iano, 1432 - 3 qtos., sala, copa, entrada p/carro. Cr\$ 1.700,00.
106 - CASA - Lot. São Matheus - Roçado - 1 suite, 2 qtos, sala, copa, cozinha, garagem - Próximo à CEASA - Cr\$ 4.000,00.
079 - CASA - R. Mal. Rondon - J. Atlântico - 2 qtos., sala, copa - Cr\$ 2.800,00.


IMOBILIÁRIA ACROPOLE LTDA.

 Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351
 Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290

ALUGA APARTAMENTOS

CENTRO — Apto. Alto padrão — 3 quartos, sala ampla, cozinha, BWC social, dep. completa de empregada, garagem, vista panorâmica, play-ground, aquec. central, telefone, etc. Aluguel — Cr\$ 11.000,00.
CENTRO — Ed. Dayse — Ótimo apto. 3 quartos, sala, cozinha, BWC., área de serviço, armário embutido, estac. Aluguel — Cr\$ 4.500,00.
CENTRO — Ótimo com 3 quartos, living, lavabo, cozinha, BWC. social, dep. de empregada, armários embutidos, garagem. Aluguel - Cr\$ 8.500,00.
ESTREITO — Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, BWC. garage. Aluguel Cr\$ 3.800,00.
JARDIM ATLÂNTICO — Ótimo apto. com 2 quartos, sala, cozinha, BWC. garagem. Aluguel — Cr\$ 2.800,00.

CASAS

CENTRO — Rua Esteves Júnior — Ótima casa para fins residencial e comercial — 3 suites, mais 1 quarto, 2 salas grandes, copa, cozinha, dep. de empregada completa, lavanderia, garagem, quintal. Aluguel — Cr\$ 15.000,00.
CENTRO — Rua Júlio Moura — 3 quartos, 2 salas, escritório, cozinha, armário embutido, Aluguel - Cr\$ 6.600,00.
CENTRO — Rua General Vieira da Rosa — 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel - Cr\$ 2.700,00.
CAMPINAS — Ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguel - Cr\$ 4.000,00.
 FONE: 22-9290 e 22-3903.

IMÓVEIS

Administração e Intermediação
 Disponho de salas, conjuntos, apartamentos para aluguel, ótima sala no Edif. Apólo, rua Tenente Silveira 35, para consultório médico ou escritório de porte. Terrenos e chácaras para venda.
NELTAIR PICCOLOTTO
 Creci 1.762
 Rua Tenente Silveira, 21 - sala 02
 Fone 22.0988.

VENDE-SE

CASA MISTA NA TRINDADE - Área 70m2., 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.
 Vende-se por Cr\$ 200.000,00 em dinheiro e assumir saldo devedor de Cr\$ 208.000,00 da CEE, com prestações de Cr\$ 2.800,00. Aceita-se terreno como parte do pagamento.
APARTAMENTO 2 QUARTOS ED. FONTAINEBLEAU - 83m2., rua Alm. Lamego - entrega em julho. Transfere-se poupança. Cr\$ 23.000,00 em dinheiro e assumir prestações de Cr\$ 2.750,00 e financiamento APESC de 1.649 UPCs e chaves de Cr\$ 93.545 UPCs.
VENDE-SE OU ALUGA-SE
SALA CEISA CENTER - 43m2. 3º andar, aluga-se por Cr\$ 4.000,00 ou vende-se por Cr\$ 80.000,00 em dinheiro e assumir saldo devedor de 219.000,00 da CEF com prestações de Cr\$ 2.737,00. Tratar pelo fone 33.8367, a partir de quarta-feira.

PARQUE BALNEÁRIO DOS AÇORES

PRAIA DO PÂNTANO DO SUL

REALIZAÇÃO
AÇORES Empreendimentos Imobiliários Ltda.
VENDAS:
HOTELARIA E TURISMO AÇORES LTDA.
FONE - 22-2082 - CRECI-031
PLANTÃO PERMANENTE NO LOCAL
LOTES FINANCIADOS ATÉ 5 ANOS
GREEN VILLAGE
LOTEAMENTO CLASSE "A" NA PRAIA DE PIÇARRAS.

LOTES RESIDENCIAIS A PARTIR DE Cr\$ 890,00 SEM ENTRADA. PREÇO FIXO.

VENDAS

AV. NEREU RAMOS, 1114 - PIÇARRAS - JUNTO AO NOVO HOTEL CANDEIAS

ASCIN - Assessoria, Consultoria e Incorporação Ltda

Rua Vergueiro, 2097 - Tel 549-9592 - S. Paulo

PROPRIEDADE CONSTRUSERVICE

Incorporadora e Construtora Ltda

Rua Vergueiro, 2097 - cj - 533

fones: 549-9592 - 549-9378 - 544-1941 - São Paulo

APARTAMENTOS - TODOS COM GARAGEM
COMPRE O QUE É BOM PELO MENOR PREÇO
Cr\$ 3.590,00 - Cr\$ 2.600,00 - Cr\$ 2.500,00

Venha comprovar. Os apartamentos de 2-quartos são com dependência de empregada, sacada e garagem; pequena entrada e Cr\$ 3.590,00 mensais. Os apartamentos de 1 quarto tem com ou sem sacada, mas são com garagem; pequena entrada e Cr\$ 2.500,00 mensais, no edifício residencial mais bonito, que está sendo construído, da Capital. O acabamento é em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto, salão de festas e área de recreação na cobertura. Nosso preço é o mais justo e não cobramos pagamentos na entrega das chaves. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do criterioso corretor. Plantão diariamente até as 19:00 hs. SÁBADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.


PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO ANA PAULA - AV. HERCÍLIO LUZ, NA PRAÇA OLIVIO AMORIM, COM SACADAS, SALÃO DE FESTAS, PLAY-GROUND, SALA DE JOGOS INFANTIS, APTO DE 2 OU 3 DORMITÓRIOS COM O TRADICIONAL ACABAMENTO CEISA.

EDIFÍCIO SABRINA - Não há nada melhor do que viver bem, imagine então, uma rua calma. É praticamente impossível. Mas foi isto que a Ceisa conseguiu lançando o Sabrina. Rua José Jacques - apto. com 3 dormitórios (sendo 1 suite), sala c/dois ambientes, BWC, box, play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART - Apto com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 2 e 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está acabando de entregar o apto, certo na época certa. Apto de 2 ou 3 dormitório-

rios, demais dependências, garage opcional, apenas 4 unidades por andar todas de frente; Últimas unidades à venda c/excelente preço.

EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edifício Cristina apto de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.

SALAS À VENDA:

EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina da Av. Hercílio Luz c/Fernando Machado, ponto comercial em local de fácil estacionamento.

EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas comerciais com áreas de 47,30 - 106,81 e 354,12m2. Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

EDF. CEISA CENTER - Conjuntos Comerciais localizados no melhor centro executivo Sul do País.

CASAS À VENDA:

LOTEAMENTO TERCASA - Belíssima residência, localizada em área residencial privilegiada c/192,76m2, 3 dormitórios (sendo 1 suite), copa-cozinha, sala de jantar e estar, BWC

social, dep. completa de empregada, garagem para 2 carros.

MELHORIAS: Armários embutidos e totalmente acarpetada.

LOTEAMENTO TERCASA - Residência de alto padrão de esquina c/200m2. 3 quartos (sendo 1 suite), living, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa de empregada, lavabo, BWC social, garagem para 2 carros, churrasqueira, aquecimento central.

MELHORIAS: Cozinha completa, acarpetada em todas as peças, estilo colonial.

TERRENOS À VENDA:

RIO VERMELHO - Terreno em Rio Vermelho com aproximadamente 170.000,00m2 (cento e setenta mil metros quadrados) fundos com a Praia Grande, totalmente plano e seco, ótimo preço, excelente investimento.

TERRENO ITAGUAÇU - Frente para o mar c/674,50m2 - Excelente preço.

ALUGUEL DE LOJAS E SALAS:

CEISA CENTER - Alugamos: salas e lojas com estacionamento próprio.

EDIFÍCIO HÉRCULES - 331m2. Compostas de seis salas interligada dando privacidade e exclusividade a área.

EDF. ALPHA CENTAURI - Loja c/70,75m2 na Av. Hercílio Luz.

EDF. ANA PAULA - Loja c/84,94m2 na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ALCION - Lojas c/85m2 na Rua Araújo Figueiredo.

APARTAMENTOS À VENDA NA BEIRA MAR:

EDF. SAINT CLAUDE - A paisagem mais linda e badalada da ilha de Santa Catarina: Beira Mar Norte, Edif. Saint Claude, ao lado da Praça dos Namorados, apto c/3 e 4 dormitórios (sendo 1 suite), living, para 2 ambientes, sacadas, garage e demais depend.

EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, apto de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, para 2 ambientes, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garage. O Gemini tem salão de festas e play-ground para crianças.

"CEISA CENTER - O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O"

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00 hs às 20:00 hs.

RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22-1099"


COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

 Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
 PABX - 22-1099
 Florianópolis - SC